

PALÁCIO BARRIGA-VERDE



# DIÁRIO DA ASSEMBLÉIA

ANO LVII

FLORIANÓPOLIS, 07 DE DEZEMBRO DE 2007

NÚMERO 5.833

16ª Legislatura  
1ª Sessão Legislativa

**MESA**

Julio Cesar Garcia

**PRESIDENTE**

Clésio Salvaro

**1º VICE-PRESIDENTE**

Ana Paula Lima

**2º VICE-PRESIDENTE**

Rogério Mendonça

**1º SECRETÁRIO**

Valmir Comin

**2º SECRETÁRIO**

Dagomar Carneiro

**3º SECRETÁRIO**

Antônio Aguiar

**4º SECRETÁRIO**

**LIDERANÇA DO GOVERNO**

Herneus de Nadal

**PARTIDOS POLÍTICOS**

(Lideranças)

**PARTIDO PROGRESSISTA**

Líder: Kennedy Nunes

**PARTIDO DO MOVIMENTO**

**DEMOCRÁTICO BRASILEIRO**

Líder: Manoel Mota

**DEMOCRATAS**

Líder: Gelson Merísio

**PARTIDO DOS TRABALHADORES**

Líder: Padre Pedro Baldissera

**PARTIDO DA SOCIAL**

**DEMOCRACIA BRASILEIRA**

Líder: Marcos Vieira

**PARTIDO TRABALHISTA**

**BRASILEIRO**

Líder: Narcizo Parisotto

**PARTIDO REPUBLICANO**

**BRASILEIRO**

Líder: Odete de Jesus

**PARTIDO POPULAR SOCIALISTA**

Líder: Professor Grandó

**PARTIDO DEMOCRÁTICO**

**TRABALHISTA**

Líder: Sargento Amauri Soares

COMISSÕES PERMANENTES

**COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA**

Romildo Titon - Presidente  
Marcos Vieira - Vice Presidente  
Darci de Matos  
Gelson Merísio  
Pedro Uczai  
Pe. Pedro Baldissera  
Narcizo Parisotto  
Joares Ponticelli  
Herneus de Nadal  
**Terças-feiras, às 9:00 horas**

**COMISSÃO DE TRANSPORTES E DESENVOLVIMENTO URBANO**

Reno Caramori - Presidente  
Décio Góes - Vice Presidente  
Sargento Amauri Soares  
Serafim Venzon  
Manoel Mota  
Renato Hinnig  
Onofre Santo Agostini  
**Terças-feiras às 18:00 horas**

**COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA**

Jailson Lima da Silva - Presidente  
Odete de Jesus - Vice Presidente  
Darci de Matos  
Herneus de Nadal  
Jandir Bellini  
Jorginho Mello  
Genésio Goulart  
**Quartas-feiras às 18:00 horas**

**COMISSÃO DE AGRICULTURA, E POLÍTICA RURAL**

Moacir Sopelsa - Presidente  
Reno Caramori - Vice Presidente  
Sargento Amauri Soares  
Dirceu Dresch  
Marcos Vieira  
Gelson Merísio  
Romildo Titon  
**Quartas-feiras, às 18:00 horas**

**COMISSÃO DE TRABALHO, ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇO PÚBLICO**

- Presidente  
Joares Ponticelli - Vice Presidente  
Dirceu Dresch  
José Natal Pereira  
Renato Hinnig  
João Henrique Blasi  
Professor Grandó  
**Terças-feiras, às 11:00 horas**

**COMISSÃO DE FINANÇAS E TRIBUTAÇÃO**

Jorginho Mello - Presidente  
Gelson Merísio - Vice Presidente  
Décio Góes  
José Natal Pereira  
Jandir Bellini  
Manoel Mota  
Renato Hinnig  
Odete de Jesus  
Silvio Dreveck  
**Quartas-feiras, às 09:00 horas**

**COMISSÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA**

Dirceu Dresch - Presidente  
Sargento Amauri Soares - Vice Presidente  
Cesar Souza Júnior  
Edson Piriquito  
Herneus de Nadal  
Kennedy Nunes  
Nilson Gonçalves  
**Quartas-feiras às 11:00 horas**

**COMISSÃO DE ECONOMIA, CIÊNCIA, TECNOLOGIA E MINAS E ENERGIA**

Silvio Dreveck - Presidente  
Renato Hinnig - Vice Presidente  
Ada de Luca  
Elizeu Mattos  
Marcos Vieira  
Pedro Uczai  
Professor Grandó  
**Quartas-feiras às 18:00 horas**

**COMISSÃO DE TURISMO E MEIO AMBIENTE**

Décio Góes - Presidente  
Renato Hinnig - Vice Presidente  
José Natal Pereira  
Cesar Souza Júnior  
Edson Piriquito  
Reno Caramori  
Professor Grandó  
**Quartas-feiras, às 13:00 horas**

**COMISSÃO DE SAÚDE**

Genésio Goulart - Presidente  
Jailson Lima da Silva - Vice Presidente  
Edson Piriquito  
Gelson Merísio  
Kennedy Nunes  
Serafim Venzon  
Odete de Jesus  
**Terças-feiras, às 11:00 horas**

**COMISSÃO DE DIREITOS E GARANTIAS FUNDAMENTAIS, DE AMPARO À FAMÍLIA E À MULHER**

Ada de Luca - Presidente  
Pedro Uczai - Vice Presidente  
Genésio Goulart  
Kennedy Nunes  
Elizeu Mattos  
Serafim Venzon  
Odete de Jesus  
**Quartas-feiras às 10:00 horas**

**COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E DESPORTO**

Darci de Matos - Presidente  
Pedro Uczai - Vice Presidente  
Ada de Luca  
Manoel Mota  
Jorginho Mello  
Professor Grandó  
Silvio Dreveck  
**Quartas-feiras às 08:00 horas**

**COMISSÃO DE RELACIONAMENTO INSTITUCIONAL, COMUNICAÇÃO, RELAÇÕES INTERNACIONAIS E DO MERCOSUL**

Nilson Gonçalves - Presidente  
Narcizo Parisotto - Vice Presidente  
Ada de Luca  
Jandir Bellini  
Elizeu Mattos  
Moacir Sopelsa  
Jailson Lima da Silva  
**Terças-Feiras, às 18:00 horas**

**COMISSÃO DE ÉTICA E DECORO PARLAMENTAR**

Odete de Jesus - Presidente  
Kennedy Nunes - Vice Presidente  
Jailson Lima da Silva  
Moacir Sopelsa  
Joares Ponticelli  
Nilson Gonçalves  
Onofre Santo Agostini  
Romildo Titon  
João Henrique Blasi

**DIRETORIA  
LEGISLATIVA**

**Coordenadoria de Publicação:**  
responsável pela digitação e/ou  
revisão dos Atos da Mesa Diretora e  
Publicações Diversas, diagramação,  
editoração, montagem e distribuição.  
Coordenador: Eder de Quadra  
Salgado

**Coordenadoria de Taquigrafia:**  
responsável pela digitação e revisão  
das Atas das Sessões.  
Coordenadora: Lenita Wendhausen  
Cavallazzi

**Coordenadoria de Divulgação e  
Serviços Gráficos:**  
responsável pela impressão.  
Coordenador: Claudir José Martins

**DIÁRIO DA ASSEMBLÉIA  
EXPEDIENTE**

**Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina**  
**Palácio Barriga-Verde - Centro Cívico Tancredo Neves**  
**Rua Jorge Luz Fontes, nº 310 - Florianópolis - SC**  
**CEP 88020-900 - Telefone (PABX) (048) 3221-2500**  
**Internet: www.alesc.sc.gov.br**

**IMPRESSÃO PRÓPRIA**  
**ANO XV - NÚMERO 1847**  
**1ª EDIÇÃO - 110 EXEMPLARES**  
**EDIÇÃO DE HOJE: 48 PÁGINAS**

**ÍNDICE****Plenário**

Ata da 101ª Sessão Ordinária da  
16ª realizada em 29/11/2007.....2  
Ata da 102ª Sessão Ordinária da  
16ª realizada em 04/12/2007...18  
Ata da 054ª Sessão  
Extraordinária da 16ª realizada  
em 04/12/2007 .....27  
Ata da 055ª Sessão  
Extraordinária da 16ª realizada  
em 04/12/2007 .....28

**Publicações Diversas**

Atas de Comissão Permanente...  
.....37  
Projeto de Lei .....39  
Projeto de Lei Complementar .....  
.....42  
Redações Finais.....47

**PLENÁRIO**

# ATA DA 101ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 16ª LEGISLATURA REALIZADA EM 29 DE NOVEMBRO DE 2007 PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO JULIO GARCIA

As 9h, achavam-se presentes os seguintes srs. deputados: Ada De Luca - Ana Paula Lima - Antônio Aguiar - Cesar Souza Júnior - Darci de Matos - Décio Góes - Edson Piriquito - Elizeu Mattos - Genésio Goulart - Herneus de Nadal - Joares Ponticelli - Jorginho Mello - José Natal - Julio Garcia - Kennedy Nunes - Manoel Mota - Marcos Vieira - Moacir Sopesla - Narcizo Parisotto - Nilson Gonçalves - Odete de Jesus - Onofre Santo Agostini - Professor Grando - Reno Caramori - Rogério Mendonça - Romildo Titon - Sargento Amauri Soares - Serafim Venzon - Silvío Dreveck - Valmir Comin.

**SUMÁRIO****Breves Comunicações**

**DEPUTADA ODETE DE JESUS** - Lamenta reflexos da corrupção nacional.  
**DEPUTADO NILSON GONÇALVES** (aparte) - Registra que os parlamentares de Santa Catarina enaltecem o país.  
**DEPUTADO ANTÔNIO AGUIAR** - Manifesta-se acerca da Eco Power Conference; tece comentários sobre a Festa do Steinhaeger, em Porto União.  
**DEPUTADO NILSON GONÇALVES** (aparte) - Ressalta a importância da Eco Power Conference, mas critica os gastos financeiros para a sua realização.  
**DEPUTADO SILVÍO DREVECK** - Lamenta veto do governador ao Supersimples; aborda as conquistas de Eduardo Fischer, que se destacou na natação.

**DEPUTADO ANTÔNIO AGUIAR** (aparte) - Informa que a medida provisória que beneficiará a micro e pequena empresa deverá ser aprovada este mês.

**DEPUTADO VALMIR COMIN** - Reporta-se à moção a ser enviada ao Fórum Parlamentar Catarinense.

**DEPUTADO SARGENTO AMAURI SOARES** (aparte) - Parabeniza o deputado Valmir Comin pela iniciativa da moção e pede para subscrevê-la. Partidos Políticos

**DEPUTADO JOSÉ NATAL** - Registra da presença do estado de Santa Catarina na convenção nacional do PSDB; rebate críticas feitas à Eco Power Conference.

**DEPUTADO PROFESSOR GRANDO** - Mostra preocupação com a questão do saneamento no país.

**DEPUTADO VALMIR COMIN** - Defende as PPPs para resolver a questão ambiental.

**DEPUTADO KENNEDY NUNES** - Comenta pesquisa feita no Brasil levantando o número de filiados dos 27 partidos da federação; agradece ao governo do estado o investimento feito no Hospital Regional Hans Dieter Schmidt; critica a postura do PSDB e PT na prorrogação da CPMF.

**DEPUTADO VALMIR COMIN** (aparte) - Elogia o crescimento do PP.

**DEPUTADO JOSÉ NATAL** (aparte) - Ressalta que o PSDB falhou na questão da CPMF.

**DEPUTADO CESAR SOUZA JÚNIOR** - Pede que a população faça consumo responsável de água e energia para evitar a falta no verão.

**DEPUTADO PROFESSOR GRANDO** (aparte) - Parabeniza a iniciativa da audiência pública para tratar do fornecimento de energia e água na temporada de verão na Ilha de Santa Catarina.

**DEPUTADO KENNEDY NUNES** (pela ordem) - Registra a presença de vereadores que vieram participar do encontro dos vereadores, promovido pela Uvesc.

**DEPUTADO ROGÉRIO MENDONÇA** - Faz referência ao PMDB e aos bons governos de Santa Catarina; afirma que o governador Luiz Henrique corrigirá projeto do Supersimples com edição de medida provisória.

**DEPUTADO MOACIR SOPELSA** (aparte) - Cumprimenta o deputado Rogério Mendonça pelo pronunciamento; convida para a inauguração da ponte que liga Paial a Chapecó.

**DEPUTADO CESAR SOUZA JÚNIOR** (aparte) - Dá as boas-vindas ao Deputado Edison Andrino.

**DEPUTADO MANOEL MOTA** (aparte) - Cumprimenta o deputado Rogério Mendonça pelo pronunciamento; afirma que a medida provisória é importante e que voltará a pronunciar-se sobre o tema.

**DEPUTADO NILSON GONÇALVES** (aparte) - Parabeniza o deputado Edson Piriquito pela titularidade do mandato parlamentar.

**DEPUTADO EDSON PIRIQUITO** - Recebe elogios e diz que espera vencer a eleição para prefeito em 2008.

**DEPUTADO RENO CARAMORI** (pela ordem) - Registra a presença do deputado estadual Marcos Peixoto, do Rio Grande do Sul.

**DEPUTADA ANA PAULA LIMA** - Pede mais respeito às mulheres; defende o governo Lula.

**DEPUTADO MOACIR SOPELSA** (pela ordem) - Registra a presença do vereador João Pedro Velho, de Otacílio Costa. Ordem do Dia

**DEPUTADO KENNEDY NUNES** - Informa que participou do encontro dos vereadores da Uvesc; pede o apoio dos parlamentares para a aprovação do projeto para construção, em Curitiba, da escola de formação de conselheiros tutelares.

**DEPUTADO KENNEDY NUNES** (pela ordem) - Pede que a moção do deputado Pedro Uczai, referente a vagas aos egressos do ensino público e estudantes negros nas escolas e universidades, seja discutida com a presença do autor.

**DEPUTADO MARCOS VIEIRA** (pela ordem) - Concorda com o deputado Kennedy Nunes e diz que a emenda do deputado Pedro Uczai não está clara. Explicação Pessoal

**DEPUTADO ROGÉRIO MENDONÇA** - Registra a presença da professora Solange e dos alunos da Escola Básica Padre João Stör, de Botuverá; volta a falar sobre suas atividades como deputado estadual nos finais de semana.

**DEPUTADO SERAFIM VENZON** (aparte) - Cumprimenta os professores e alunos do município de Botuverá.

**DEPUTADO SARGENTO AMAURI SOARES** (pela ordem) - Reitera as palavras do deputado Rogério Mendonça com referência aos agricultores do estado.

**DEPUTADO RENO CARAMORI** (pela ordem) - Registra a presença de lideranças do Rio Grande do Sul.

**DEPUTADO SARGENTO AMAURI SOARES** - Comenta a reforma constitucional da Venezuela.

**DEPUTADO ELIZEU MATTOS** - Rebate críticas contra a participação do governo em evento internacional.

**DEPUTADO JOSÉ NATAL** (aparte) - Afirma que o governador Luiz Henrique tem visão de futuro e que isso incomoda a Oposição.

**DEPUTADO JOSÉ NATAL** (pela ordem) - Informa que por questão de justiça o próximo orador é o deputado Manoel Mota.

**DEPUTADO MANOEL MOTA** - Fala das conquistas do seu trabalho parlamentar.

**DEPUTADO DÉCIO GÓES** - Comemora a audiência pública que a comissão de Turismo e Meio Ambiente realizou, em Tubarão, para agilizar o Plano Nacional de Turismo; crítica veto ao Supersimples.

**DEPUTADO PROFESSOR GRANDO** - Aborda a matéria da revista *Viagem*, que reconheceu Santa Catarina como o melhor destino para o turista.

**DEPUTADO JOSÉ NATAL** - Volta a falar da Eco Power; comenta sobre carro movido a chocolate.

**DEPUTADO ELIZEU MATTOS** (aparte) - Informa que desconhecia a matéria do carro a chocolate.

**DEPUTADA ANA PAULA LIMA** - Enfatiza a importância da Lei Maria da Penha; agradece à Associação das Mulheres Empresárias e Profissionais de Florianópolis pela homenagem às deputadas da Casa.

**DEPUTADA ADA DE LUCA** (aparte) - Agradece à deputada Ana Paula Lima pela lembrança do evento; registra a presença no evento da guereira Maria da Penha.

**DEPUTADO MARCOS VIEIRA** (pela ordem) - Solicita verificação de quórum.

**DEPUTADA ANA PAULA LIMA** (pela ordem) - Anuncia a inauguração, em Blumenau, da Rádio Comunitária, do bairro Fortaleza, que levará o nome do jornalista Adenilson Telles.

**DEPUTADO EDSON PIRIQUITO** (pela ordem) - Deseja a todos os catarinenses um bom final de semana.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - Havendo quórum regimental e invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão.

Solicito ao sr. secretário que proceda à leitura das atas das sessões anteriores.

(São lidas e aprovadas as atas.)

Solicito à assessoria que distribua o expediente aos srs. deputados.

Passaremos às Breves Comunicações.

Com a palavra a primeira oradora inscrita, deputada Odete de Jesus.

A SRA. DEPUTADA ODETE DE JESUS - Sr. presidente, deputado Julio Garcia, demais integrantes da Mesa, deputadas Ana Paula Lima e Ada de Luca, srs. deputados, amigos que nos assistem através da TVAL e da Rádio Aleesc Digital, nossos taquígrafos, sempre em prontidão, não deixando escapar nada, assomo a esta tribuna para agradecer à ABPW - Associação de Mulheres de Profissionais Empresárias de Florianópolis, que hoje homenageia a deputada Ana Paula Lima e eu merecidamente.

A deputada Ana Paula Lima tem feito tudo aquilo que lhe compete como legisladora, fiscalizando, legislando, elaborando bons projetos e atendendo todas as classes. S.Exa. será homenageada merecidamente, bem como a deputada Ada de Luca, nossa colega, que também tem trabalhado bastante, e esta deputada.

Nós, as três mulheres, sr. presidente, seremos homenageadas hoje. Até estou cancelando compromissos para poder participar dessa homenagem. E aproveito para agradecer à presidenta Zuleika R. Degani, da Associação de Mulheres Empresárias e Profissionais de Florianópolis. Quero deixar registrado que agradeço a homenagem que essa associação está fazendo para as três deputadas deste Parlamento.

Ainda, sr. presidente, quero lançar o convite para o dia 1º, às 13h, quando estaremos reunidas, as três deputadas, mobilizando muitas mulheres para estarem conosco, no centro de eventos, deputado Sargento Amauri Soares. E todos os senhores, nossos colegas deputados, estão convidados para estarem lá, deputado Antônio Aguiar.

Agora, o terceiro item que vou falar é essa matéria que nos chamou muita atenção e que me deixou envergonhada. Eu me senti envergonhada, senhores, quando os jovens, ao serem questionados, criticaram a política e a corrupção. Eu me senti envergonhada, porque também faço parte do meio político: sou uma deputada, uma parlamentar e não posso admitir isso. Mas estamos no rol e estamos tendo um grande prejuízo. Nós, os deputados estaduais, que fique bem claro, os vereadores, os prefeitos, estamos tendo muito prejuízo, porque a nossa imagem está lá embaixo. E não podemos admitir isso.

Conheço o trabalho de v.exas. nesta Casa, conheço o trabalho do nosso presidente, daqueles deputados que nos deixaram, como o desembargador João Henrique Blasi e o deputado Onofre Santo Agostini, que ontem se despediu. Então, não podemos deixar isso acontecer, e vamos ter que trabalhar muito para recuperar a nossa imagem, porque figuras nacionais que tínhamos como referências deram um péssimo exemplo para nós. E olha que para recuperar vai ser preciso muito suor, gastar muita sola de sapato e mostrar esse trabalho que estamos fazendo aqui.

Então, há pessoas que procuram defender e lutar por pessoas que não merecem. Vejam o Senado! O Senado é uma verdadeira vergonha. Desculpe-me, está aqui, na página 17. Estou falando o que está na nossa TV, o que entra na nossa casa, mesmo que não queiramos ver. A TV nos mostra, a imprensa nos mostra. O jornal está aqui e diz: "Cassação de Calheiros vai a plenário terça".

Isso aqui foi uma verdadeira novela negativa para o povo. O povo não merece! O povo, quando elege um representante, entrega a ele a família dele, o filho, o adolescente, a criança, o bebezinho que está nascendo, porque ele acredita que aqui vamos defender os anseios do trabalhador. Mas que pena!

Vamos à luta. Vamos mostrar. E graças a Deus que temos a TV, a TV Aleesc, a Rádio Aleesc Digital. O sr. presidente, a deputada Ana Paula e os demais srs. deputados estão trabalhando para que a TV Aleesc seja canal aberto, para entrarmos até naquele casebre, para que aquela pessoa que não tem condição de pagar TV a cabo possa acompanhar os nossos trabalhos.

O Sr. Deputado Nilson Gonçalves - V.Exa. me concede um aparte?

A SRA. DEPUTADA ODETE DE JESUS - Pois não!

O Sr. Deputado Nilson Gonçalves - Eu não quero atrapalhar o seu pensamento e o que v.exa. fala sobre a questão dos parlamentares neste país. Mas ontem, quando eu dava uma entrevista a um programa de televisão, referi-me sobre isso e fiz questão de enaltecer a Assembléia de Santa Catarina, porque se fizermos um comparativo com os demais Parlamentos deste país, ainda podemos falar de cabeça erguida que temos um Parlamento correto.

V.Exa., que trabalha neste Parlamento, sabe o nível dos deputados desta Casa, que servem de exemplo, inclusive, para os estados vizinhos, onde têm pipocado denúncias, informações horrorosas a torto e a direito.

Então, apenas para citar que a Assembléia de Santa Catarina ainda serve de referência para este país.

Muito obrigado!

A SRA. DEPUTADA ODETE DE JESUS - E temos, através da nossa comissão de Ética e Decoro Parlamentar, realizado como nunca conferências. E tivemos aqui o Ministério Público proferindo, com o dr. Afonso Guizzo Neto, o que você tem a ver com a corrupção. E também a Escola do Legislativo tem feito um brilhante trabalho...

(Discurso interrompido por término do horário regimental.)

(SEM REVISÃO DA ORADORA)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - O próximo orador inscrito é o deputado Antônio Aguiar, que tem a palavra por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO ANTÔNIO AGUIAR - Sr. presidente, sras. deputadas e srs. deputados, ocupo a tribuna no dia de hoje para me referir ao acontecimento importante que ocorreu na cidade de Florianópolis, realizado ontem à noite, com o início da grande conferência Eco Power.

Essa conferência teve na sua palestra principal a palavra do ex-presidente do Chile, sr. Ricardo Lagos, que nos mostrou ontem a importância da energia e também quem polui no mundo. Criticou duramente os Estados Unidos, que é o país mais rico do mundo e o que mais estrago faz ao meio ambiente. Citou a importância da energia renovável.

Temos no Brasil a energia hídrica, a energia eólica, a energia da biomassa e a energia solar. Esses tipos de energia fazem com que o Brasil seja o grande futuro da energia na América Latina e no mundo, principalmente com a energia eólica, que no estado do Paraná é desenvolvida, mais precisamente na região de Palmas, onde temos grande canalização de ventos. A energia eólica é uma das energias mais baratas e que mais traz benefícios em termos de energia sem agredir o meio ambiente.

Tivemos na grande conferência de ontem a visão do nosso governador Luiz Henrique da Silveira de trazer a potencialidade do nosso estado numa conferência internacional. Tivemos também a presença do presidente da Eco Power, ex-governador, vice-governador e atual presidente da Celesc, dr. Eduardo Pinho Moreira, que também se referiu, em termos de crescimento de energia, como anda o nosso estado.

Contamos também com a presença do diretor da Eco Power, sr. Ricardo Bornhausen, que tão bem se referiu à Eco Power como amostra de energia que deve ser conduzida em termos de Santa Catarina, Brasil e mundo. Tivemos a presença do prefeito de Florianópolis, sr. Dário Berger, que também se referiu às iniciativas pioneiras com relação à sustentabilidade no nosso município. O prefeito Dário Berger teve destaque no seu discurso, fazendo com que Santa Catarina seja o expoente do Brasil, ultrapassando a Bahia, o Rio de Janeiro, enfim, todos os outros estados.

A nossa potencialidade, em nível de Santa Catarina, é sem dúvida nenhuma uma potencialidade que causa inveja aos outros estados.

O Sr. Deputado Nilson Gonçalves - V.Exa. nos concede um aparte?

O SR. DEPUTADO ANTÔNIO AGUIAR - Concedo o aparte ao deputado Nilson Gonçalves, que tão bem representa a cidade de Joinville.

O Sr. Deputado Nilson Gonçalves - Acho que fazia tempo que eu pedia um aparte e imediatamente me é dada a palavra, porque normalmente ficamos aguardando um bom tempo.

O que v.exa. traz à tribuna no dia de hoje é realmente interessante, a Eco Power, que está acontecendo aqui em Florianópolis e que trata de um assunto extremamente relevante. Acho que é o assunto do momento. Essas questões todas devem ser debatidas com seriedade por todos os governantes e por todos aqueles que podem de forma efetiva fazer alguma coisa.

Talvez por falta de uma preocupação maior dos promotores desse evento em explicar, não consegui entender e percebi que muita gente não entendeu por que se está gastando tanto para fazer essa Eco Power. Está virando uma verdadeira poluição financeira. Foram mais de R\$ 3 milhões para promover essa Eco Power. Mas foi só isso que não consegui entender. Fora isso, o resto está muito interessante. Acho isso bastante poluído. É uma poluição monetária. Tirando isso, o resto está de bom tamanho.

O SR. DEPUTADO ANTÔNIO AGUIAR - É, sem dúvida nenhuma, uma grande conferência internacional.

O deputado Nilson Gonçalves deve saber que o representante da ONU esteve presente ontem, como também nada mais nada menos do que o ex-presidente do Chile, Ricardo Lagos. Tivemos também presentes senadores da Itália, representantes de Portugal, da Espanha. Foi uma conferência internacional, que faz crescer a conscientização da população em termos de meio ambiente.

Gostaria também de me referir ao planalto norte: a cidade de Porto União, no dia 7 de dezembro, vai realizar a tradicional Festa do Steinhaeger. O prefeito Renato Stasiak, que tão bem representa aquele grande município, vai realizar uma festa genuína, pois o Steinhaeger é um produto genuíno catarinense, de Porto União, que faz em Santa Catarina a diferença. Fala-se muito em cachaça, em cerveja, mas temos que valorizar o Steinhaeger do planalto norte, de Porto União, que é sem dúvida uma bebida diferente, genuína e que faz a diferença não só no planalto norte, mas também no Brasil.

Temos também que falar hoje na cidade de Mafra, que o prefeito João Alfredo Herbst administra. S.Exa. está numa luta importante para trazer o desenvolvimento para seu município. E quero dizer a todos os catarinenses, especialmente àqueles que moram em Mafra, que estamos, sim, imbuídos do melhor espírito para levar a Sádia a se instalar naquela cidade - o deputado Antônio Aguiar, o colega Mauro Mariani e o governador Luiz Henrique da Silveira.

Temos certeza de que a vinda da Aurora para o planalto norte, instalando-se no município de Canoinhas, será sem dúvida um grande acontecimento naquela região. O planalto norte terá duas etapas, uma antes da vinda da Aurora e outra após.

Estamos convidando o planalto norte para no dia 6, às 11h, estamos no Parque de Exposições Ouro Verde, em Canoinhas, para realizarmos a carta de intenção, junto com o governador do estado, com o presidente Mário Lanznaster, para a instalação da Aurora do município de Canoinhas.

Esse é sem dúvida nenhuma o momento importante do município de Canoinhas, do prefeito Leoberto Weinert, que tanto se dedicou para que a nossa Aurora se instalasse em Canoinhas. E gostaria de o parabenizar, juntamente com os vereadores, com a comunidade, com o secretário Edmilson Verka, enfim, com todos aqueles que colaboraram para que a Aurora se instalasse em Canoinhas. E em especial ao governador Luiz Henrique da Silveira os nossos agradecimentos em termos um governador que pensa no planalto norte, que foi esquecido por muitos anos, pois diziam que só tínhamos vocação agrícola. Mas nada era feito para que essa vocação se desenvolvesse.

Esse desenvolvimento devemos ao empenho do governador Luiz Henrique da Silveira, ao empenho também da empresa Aurora, que em Canoinhas é representada pela Coperalfa.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Ana Paula Lima) - Ainda em Breves Comunicações, o próximo orador inscrito é o deputado Silvio Dreveck, a quem concedemos a palavra por dez minutos.

O SR. DEPUTADO SILVIO DREVECK - Sra. presidente, srs. deputados, em primeiro lugar quero me solidarizar com o deputado Nilson Gonçalves por essa poluição financeira. De fato v.exa. tem toda razão quando fala do evento importante. Mas ao mesmo tempo não tem uma explicação para esse valor exorbitante para essa realização.

Deputado Antônio Aguiar, v.exa. colocou com propriedade a implantação da Aurora em Canoinhas e quero compartilhar com v.exa., com todo o planalto norte catarinense, colocando-me à disposição, porque certamente vai amenizar o nosso problema no planalto norte, até em função da situação do setor moveleiro, eis que é uma crise sem precedentes que está acontecendo. Inclusive, ontem, falava nesta Casa nessa preocupação do grande desemprego que está acontecendo principalmente em São Bento e Rio Negrinho. E espero que a Aurora possa compensar um pouco isso, com essa instalação no município de Canoinhas, que merece tanto o apoio do governo quanto daqui, da Assembléia Legislativa.

Por outro lado, gostaria de fazer um pronunciamento com uma boa notícia. Mas lemos, vemos, ouvimos e presenciemos o veto do governador na lei que permitia um pouco de alívio à nossa micro e pequena empresa.

Depois desse trabalho exaustivo dos deputados, da Fapesc, do Sindicato do Sebrae, do deputado Dirceu Dresch, que foi um batalhador, das audiências públicas, enfim, desde o mês de maio percorremos o estado de Santa Catarina e finalmente o projeto foi encaminhado pelo governador a esta Casa e aqui aperfeiçoado pelos deputados, diga-se de passagem, principalmente pelos deputados governistas. E a expectativa do nosso micro e pequeno empresário, deputado Antônio Aguiar, era muito grande para esse Natal. E quero dizer a v.exa. que existe uma frustração no meio empresarial com esse presente de grego que o governo dá para o micro e pequeno empresário, principalmente nesta época natalina.

A expectativa principal do micro e pequeno empresário estava pautada na possibilidade, ou seja, na permissão, através da lei, de poder fazer as operações com as empresas com lucro presumido, ou seja, com o que se poderia creditar do ICMS da micro e da pequena empresa para fazer a relação comercial, para fazer a operação comercial. Mas infelizmente, e lamento isso, mais uma vez a micro vai demitir sem incentivo. E isso não é bom para Santa Catarina. Inclusive, ontem, eu dizia que estamos crescendo apenas 1,6%. E com essas atitudes, acredito que ficará pior.

No entanto, recebemos a notícia de que o governador vai mandar a medida provisória, mas já estamos perdendo tempo. Praticamente levamos um ano depois de concretizada a lei federal. Nós, em Santa Catarina, levamos praticamente um ano, e vamos continuar perdendo tempo.

O Sr. Deputado Antônio Aguiar - V.Exa. me permite um aparte?

O SR. DEPUTADO SILVIO DREVECK - Pois não!

O Sr. Deputado Antônio Aguiar - Exatamente sobre isso, nobre deputado, que eu ia alertar, ou seja, sobre a medida provisória que entrou nesta Casa, ontem, fazendo com que a micro e pequena empresa tenha o amparo que precisa. E essa medida provisória deve ser aprovada ainda por nós este mês, nobre deputado.

O SR. DEPUTADO SILVIO DREVECK - Agradeço, deputado Antônio Aguiar.

Oxalá, que nós consigamos realmente aprovar essa medida provisória. Se ela traz no seu texto os benefícios que a lei anterior previa, evidentemente que vamos fazer um esforço, até para contemplar a nossa pequena e micro empresa, que estão nessa expectativa há muito tempo.

Por outro lado, eu não poderia deixar de registrar no dia de hoje uma manifestação sobre o nosso esporte catarinense.

Há poucos dias fiz um pronunciamento com relação aos Jogos Abertos em Santa Catarina. Disse da nossa preocupação, na medida em que os Jogos Abertos foram divididos, para a sua realização, nos últimos anos, em três municípios, que muitas vezes não contempla algumas atividades, algumas modalidades, por falta de estrutura e até de infra-estrutura em alguns municípios. Em muitas modalidades, muitas competições são realizadas a quilômetros de distância, fazendo com que haja uma desmotivação tanto para os atletas como para os patrocinadores, enfim, para aqueles que praticam essas modalidades.

Por outro lado, temos uma boa notícia. Um catarinense que se destacou no cenário nacional e internacional, o nosso joinvilense, deputado Nilson Gonçalves, Eduardo Fischer, que teve por algum período

algumas dificuldades, mas que volta a se destacar no cenário nacional. E certamente terá uma recuperação para competir novamente no cenário internacional.

(Passa a ler.)

"O nadador catarinense Eduardo Fischer conquistou, no último final de semana, duas medalhas na etapa brasileira da Copa do Mundo de Natação, realizada na cidade de Belo Horizonte. Ele foi medalha de ouro nos 100 metros nado peito e foi prata nos 50 metros nado peito, provas em que detém o recorde sul-americano desde 2002.

Fischer foi o único catarinense que conquistou medalha nessa etapa da Copa do Mundo. Com essas duas medalhas, o atleta de Joinville mantém-se como o nadador brasileiro em atividade com o maior número de medalhas em Copas do Mundo. São 29 medalhas no total. Recuperação

Este final de ano pode ser considerado de recuperação para Eduardo Fischer. Após ficar fora do Pan do Rio de Janeiro por uma lesão na perna, o catarinense está de volta ao topo da natação brasileira. Em setembro, no Troféu José Finkel, realizado aqui na piscina da Unisul em Palhoça, Fischer venceu os 100 metros peito. Provando que estava recuperado da lesão e voltando a nadar para seus melhores tempos. Olimpíadas

Com esses resultados, Eduardo Fischer vislumbra participar de sua terceira Olimpíada, em Pequim, na China, no ano que vem. Para isto, ele precisa baixar apenas 27 centésimos o seu melhor tempo, e assim estará representando o nosso Estado e o nosso País em mais um Jogos Olímpicos."[sic]

Portanto, sra. presidente, srs. deputados, com tantas notícias que levamos à população catarinense, algumas boas, outras nem tanto, mas essa certamente é uma boa notícia para o esporte catarinense, para o esporte brasileiro, e mais uma vez demonstra claramente que Santa Catarina foi e é um grande celeiro de atletas em grandes competições.

Por esta razão mais uma vez, voltamos a reivindicar que os Jogos Abertos Catarinenses sejam revistos, para que não tenham o seu final triste, mas, sim, que possa continuar por muitos e muitos anos.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Ana Paula Lima) - Muito obrigada, sr. deputado. Ainda em Breves Comunicações, o próximo orador inscrito é o deputado Valmir Comin, pelo tempo de dez minutos.

O SR. DEPUTADO VALMIR COMIN - Sra. presidente, srs. deputados, com muita satisfação faço uso da tribuna, na manhã desta quinta-feira, para dizer que estou dando entrada a uma moção nesta Casa. E depois de lido o seu teor, quero pedir a participação e o apoio dos nobres parlamentares para a sua aprovação.

A moção diz o seguinte:

(Passa a ler.)

"O signatário, com base no art. 195 do Regimento Interno deste Poder, e considerando que:

- o projeto de implantação do complexo de geração termelétrica e de produção de sulfato de amônia na cidade de Treviso no Sul de Santa Catarina, é estratégico para o programa de aproveitamento e otimização do carvão nacional e está enquadrado nas normas do Processo de Dessulfurização com Tecnologia Nacional;

- o projeto em tela, que está centrado na construção da Usina Termelétrica Sul Catarinense (Usitesc) e ramificado em unidades afins, instaladas no município de Treviso, envolve os órgãos do Governo Federal, do Estado de Santa Catarina e empresas, além de Universidades, representando um complexo de ampla e relevante dimensão;

- quando em funcionamento o complexo da Usitesc promoverá uma verdadeira 'revolução' econômico-social no Sul Catarinense, o qual irá provocar, inclusive, alteração do Plano Diretor das cidades envolvidas;

- apenas a unidade central da Usitesc irá gerar cinzas (para aproveitamento em unidades de fabricação de blocos de cimento e tijolos, em anexo), sulfato de amônia, insumo básico, fertilizante para utilização na nossa agricultura, fato esse que hoje o país importa, a sua grande demanda de consumo, principalmente da Rússia;

- utilizará cerca de 70% de carvão bruto e de 30% de rejeito piritoso que são depositados ao longo de décadas, de mais de cinco décadas, que vem contaminando os mananciais, nascentes, fontes. Eliminando, neste último caso, um dos maiores problemas ambientais, cruciais que temos na Região;

- o Projeto do complexo da Usitesc já se encontra em sua reta final, com seu Relatório do Impacto Ambiental - Rima, já debatido em Audiência Pública. Atualmente, e, atualmente, se encontrando em análise derradeira pela Fundação de Meio Ambiente de Santa Catarina (Fatma);"

Participamos, inclusive, da última audiência pública ou quarta audiência pública, para esclarecimento junto à sociedade, com a participação das ONGs, de todos os segmentos organizados e das universidades.

(Continua lendo.)

"- que já existe o Projeto Carbonífero Catarinense, localizado no município de Lauro Muller, que vai gerar 500 megawatts..."

Essa primeira usina vai gerar 440 megawatts e a segunda, com quatro unidades de 125 megawatts cada, vai gerar 500 megawatts.

(Continua lendo.)

"...com o envolvimento, para aquisição de energia, da Vale do Rio Doce, e para a produção de fertilizante, com a Bunge Alimentos, sendo que a rede em questão vai atender à Usitesc, a demanda de produtos a serem transportados na região para o Porto; e[...]

Com isso, estamos pedindo a ligação, a extensão da linha férrea, a ligação ferroviária de Treviso, Siderópolis e Lauro Muller, numa extensão aproximada de 35 quilômetros, sendo imprescindível para a viabilização desse complexo termoeletrico.

(Continua lendo)

"[...]Requer um encaminhamento de MOÇÃO ao Excelentíssimo Senhor Presidente do Fórum Parlamentar Catarinense, Deputado Federal João Matos, nos seguintes termos:

"Assimléia Legislativa do Estado de Santa Catarina, acolhendo proposição do Deputado Valmir Comin, solicita que seja elaborada emenda ao Orçamento da União prevendo a destinação de recursos financeiros necessários às obras de ampliação do ramal ferroviário ligando Treviso, Siderópolis, Lauro Müller, incluindo-as no projeto do complexo termoeletrico do sul do país.

Atenciosamente,

(a)Deputado Julio Garcia, presiden-

te" "[sic]

Deputado Sargento Amauri Soares, v.exa. que é um apreciador, um expectador e incentivador desses programas, deve saber que os dados mostram, assim como os especialistas, que a partir de 2010, até 2014, teremos sérios problemas com o racionamento de energia. Teremos, com certeza, vários apagões por esse Brasil afora por falta de uma política específica, estratégica, por falta de um planejamento de vários governos que se passaram. Mas tenho a satisfação de usar a tribuna e até de dizer que o governo do presidente Lula está procurando priorizar também esse segmento, haja vista o crescimento do país, eis que não vamos ter demanda suficiente de energia para abastecer o crescimento desta nossa nação.

Desde 2001, tive a oportunidade de já fazer a primeira manifestação em apoio à ferrovia litorânea, à integração dos portos de São Francisco, Itajaí e Imbituba, ligando a região da bacia carbonífera, que, com certeza, vai trazer uma grande contribuição na prática do escoamento da nossa produção. É evidente que temos ainda que fazer muitos investimentos na área dos portos, mas isso, sem sombra de dúvida, associado à duplicação da BR-101, ao abastecimento de água que temos lá no sul do estado e a esse potencial emergente que é uma autonomia nossa, uma reserva nacional que está no subsolo catarinense, com certeza, vai dar um *start* muito forte na economia e na qualidade de vida que vai proporcionar condições de agregação de valor de renda e oportunidade de emprego ao nosso povo e à nossa gente.

O Sr. Deputado Sargento Amauri Soares - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO VALMIR COMIN - Muito obrigado, deputado Valmir Comin.

Quero desde já parabenizar v.exa. pela iniciativa e pedir sua autorização para subscrever a moção a que v.exa. se referiu. Realmente, sou, sim, um incentivador e um agregador de forças, na medida das nossas limitações, é claro, no sentido de diversificarmos as formas de energia existentes em nosso país, usar todas as formas possíveis, usar a tecnologia no sentido de diminuir ou eliminar a degradação ambiental para o consumo de energia, porque todo consumo de energia, ou praticamente todos, vai provocar algum impacto ambiental. E é preciso que usemos a tecnologia a serviço de diminuir esse impacto, quando não a serviço da possibilidade de eliminá-los.

Então, toda tecnologia que venha nesse sentido é bem vinda, assim como apoiar 100% no sentido de ampliar ou de voltar a organizar, reconstruir as linhas ferroviárias federais. Precisamos estabelecer isso, porque isso também é defender o meio-ambiente. E com certeza o trem degrada menos o meio-ambiente do que os caminhões. Daí a importância dessa moção, ou seja, nesses dois sentidos.

Muito obrigado pelo aparte.

O SR. DEPUTADO VALMIR COMIN - Eu gostaria de comunicar que na tarde de ontem tivemos a satisfação de acompanhar a celebração de um convênio em que a Sact, em Criciúma, terá em breve um centro de tecnologia de carvão.

Diretores da Associação Brasileira de Carvão Mineral, o presidente da National Energy Technology Laboratory, do departamento de energia dos Estados Unidos, o governador do estado, Luiz Henrique da Silveira, assinaram ontem à tarde um termo de cooperação técnica. Os trabalhos do setor ainda contam com o apoio do governo federal, que deverá investir nos próximos quatro anos R\$ 52 milhões, para que possamos desenvolver ainda mais, através desses laboratórios, a pesquisa, a ciência, a tecnologia.

Precisamos disseminar todos os produtos que podemos agregar a partir dos subprodutos que estão na cadeia produtiva do carvão como forma do aproveitamento não só de energia, mas dos fertilizantes que irão ser proporcionados das cinzas e com isso, sem sombra de dúvidas, fazer com que o subsolo catarinense possa fortalecer e dar autonomia ao estado e ao país, na geração de energia e de fertilizantes.

Era isso, sra. presidente.

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Ana Paula Lima) - Ainda dentro do horário reservado aos Partidos Políticos, os próximos minutos são destinados ao PSDB.

Com a palavra o deputado José Natal, por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO JOSÉ NATAL - Sr. presidente, srs. deputados, catarinenses que nos prestigiam através da TVAL, ouvintes da Rádio AleSc Digital, assim como a tribuna no horário destinado ao PSDB para reiterar o que já foi colocado na tarde de ontem, aqui, pelo deputado Serafim Venzon.

Na última quinta-feira e sexta-feira estivemos em Brasília, tratando da nova executiva nacional do PSDB, quando o partido elegeu o seu novo presidente e realizou um grande seminário para toda a reestruturação partidária no estatuto do mesmo para os próximos anos. Foi, sem sombra de dúvidas, uma grande festa. Lá compareceram aproximadamente sete mil convencionais, de diversos estados brasileiros.

Como sempre Santa Catarina, como já disse em outras oportunidades desta tribuna, por ser um estado diferente, deixou a sua marca naquela convenção nacional e no congresso do PSDB. Diversos senadores e deputados estaduais, de diversas agremiações, lá compareceram para prestigiar, quando puderam ouvir, com certeza absoluta, sobre a estrutura dinâmica que o PSDB implantará no país nos próximos anos.

O nosso vice-governador Leonel Pavan foi reconduzido ao cargo do partido em nível nacional. E o seu discurso fez a diferença, na convenção do PSDB, na sexta-feira, na parte da manhã, quando, reitero, estavam senadores e deputados federais de outras agremiações. O Pavan falou que o PSDB, em Santa Catarina, tem trabalhado e tem lutado para ser um partido diferente e que se o PSDB pretende realmente fazer uma mudança em toda sua linha de atuação, uma mudança na percepção por parte do eleitorado catarinense e do eleitorado brasileiro, ele tem que ser cada vez mais forte, ele tem que ser um partido que ande nas ruas, converse com as pessoas, com os convencionais, ouça e traga para as suas casas legislativas o pensamento da sociedade.

Realmente, é isso que estamos implementando. É isso que cada vez mais vai fortalecer o partido em nível de estrutura, porque, sem sombra de dúvidas, no meu entendimento, não há partido nenhum neste país com melhor capacidade de substituir o presidente Lula do que os nomes apontados pelo PSDB. São nomes de vanguarda, que à frente das suas administrações estaduais, ou até municipais, têm mostrado que quando se quer fazer uma administração voltada para a sociedade, você tem condição de fazer.

Sr. presidente e srs. deputados, quero tocar aqui num outro assunto que me deixou um pouco perplexo. Ontem à tarde, o deputado Pedro Uczai assumiu a esta tribuna falando na Eco Power Conference que está sendo realizada no estado de Santa Catarina, dizendo que vê nessa ação uma ganância de dinheiro exorbitante.

Nobres deputados, se formos fazer referência à tal ganância dita pelo deputado Pedro Uczai e, lamentavelmente, reafirmada aqui pelo deputado Nilson Gonçalves, do meu partido, quero dizer ao deputado Nilson Gonçalves que não está realmente no caminho certo, que não está provavelmente inteirado das ações do governo do estado de Santa Catarina para a realização desse evento.

Santa Catarina é um estado diferente dos demais estados da federação. Isso já foi divulgado aqui. E a imprensa tem divulgado isso. E tudo isso por conta das ações implementadas pelo governo do estado para, cada vez mais, divulgar o nosso partido tanto em nível interno, quanto em nível externo, especialmente no conceito da área internacional.

Se aqui vieram todas as personalidades denominadas na tarde de ontem é porque, com certeza, têm elas referência de Santa Catarina para aqui estarem. O prêmio Nobel da Paz, com certeza absoluta, não viria ao nosso estado simplesmente por um convite qualquer ou porque o governo do estado estaria financiando as despesas da sua vinda, ou da sua estada, no estado de Santa Catarina? Certamente que não. Vieram, aqui estão e permanecerão, porque o nosso estado é referência em diversas áreas em nível internacional. O governador Luiz Henrique da Silveira, o nosso vice-governador Leonel Pavan e, como também foi dito aqui, nesta tribuna, pelos srs. deputados, agora, pela manhã, em aparte, Santa Catarina, assim como a Assembléia Legislativa são diferentes. Então, também contribuimos para isso. E não é por acaso.

Assim, essa ganância de dinheiro, dita pelo deputado Pedro Uczai, deve ser revista pelo governo federal naquela montanha de milhões e milhões de cargos comissionados, naquela fortuna que o presidente Lula acabou de gastar recentemente de milhões de reais para renovar o enxoval dele e de sua esposa, para comprar xicaras de chá e de cafezinho, enfim, foram milhões de reais!

O nosso nobre deputado Pedro Uczai, que não está em plenário neste momento, deveria ver que com certeza absoluta o governo Lula, para tentar enganar a população com a prorrogação da CPMF, tem feito de tudo, o que pode e o que não pode, para tentar realmente corromper alguns senadores da República, alguns deputados federais, que são éticos, que são sérios e que têm linha, postura e sabem que o governo tem suporte suficiente para manter todos os programas sem necessidade da prorrogação da CPMF.

O governo Lula deveria ser observado, deputada Ana Paula Lima. V.Exa. fez o seu pronunciamento aqui, mas esqueceu de falar da sua governadora do Pará, onde colocaram uma jovem presa por mais de 30 dias e que agora, num ato de publicidade, anunciou através da imprensa, ontem, que vai demolir o prédio. Mas isso a deputada não colocou nesta tribuna em defesa da mulher. E ela vai ser homenageada pelo que disse. Parabéns, deputada Ana Paula Lima, v.exa. tem uma atuação brilhante para ser homenageada, mas esqueceu de algumas coisas e veio aqui criticar simplesmente o PSDB e o governador do estado, que é um homem ético, de retidão e que tem mostrado para Santa Catarina que governar é fazê-lo para as pessoas, é estar lá realmente na questão da descentralização e por aí afora.

Então, deputada Ana Paula Lima, não é dessa forma que v.exas., como deputados, principalmente o deputado Pedro Uczai, reitero, vão realmente fazer a diferença para Santa Catarina.

Um evento como esse trará a Santa Catarina, num futuro bem próximo, um retorno, com certeza, brilhante e absoluto.

Quero deixar aqui, para encerrar, no horário do PSDB, a frase que hoje tenho como referência, do senador Mão Santa, um homem íntegro, sério, culto, comprometido com a sociedade brasileira, que todos os dias, da tribuna do Senado, tem feito afirmações e acusações ao governo Lula e denunciado todas as suas mazelas.

Quero encerrar dizendo: "Deus, perdoai, mas o PT não sabe governar."

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Ana Paula Lima) - Vou me ater ao horário do meu partido.

Ainda dentro do horário reservado aos Partidos Políticos, os próximos minutos são destinados ao PPS.

Com a palavra o sr. deputado Professor Grando, por até cinco minutos.

O SR. DEPUTADO PROFESSOR GRANDO - Sr. presidente, companheiros deputados, povo catarinense, a *Folha de S.Paulo* traz uma pesquisa, deputada Ana Paula Lima, que muito nos impressionou.

Primeiramente, como professor há 36 anos, ao assumir este mandato, sempre continuei a lutar muito bem clara de que a maior herança que podemos deixar aos nossos filhos, ao futuro das crianças e dos jovens catarinenses é a educação e a saúde. E que iríamos lutar, além dessa luta ampla, grandiosa, na luta do saneamento e na luta do meio ambiente.

Temos feito muitos projetos, temo-nos manifestado, participado na prática e lutado por tão importantes reivindicações, mas o que nos assusta é o que está escrito na *Folha de S.Paulo*, ou seja, que a coleta de esgoto para todo país só virá em 2122, afirma um estudo. Até pensei que fosse um engano do jornal e fui ler a pesquisa, o trabalho, e vi que, realmente, se o Brasil continuar com essa política de saneamento, mesmo com o PAC e com toda essa política que dizem estar fazendo de aceleração, o Brasil só vai ter o seu sistema de esgoto em 2122. E é verdade. Por quê?

Há 14 anos o Brasil tinha 34% do sistema de coleta de esgoto; agora, tem 49% do sistema de coleta de esgoto e cresce, de 14 anos para cá, 1,59% por ano. Ora, se o crescimento da coleta de esgoto está crescendo 1,59%, realmente, será somente em 2122 que vamos solucionar o problema do saneamento e da coleta de esgoto neste país. E falo isso com autocritica em virtude da realidade de Santa Catarina, que é o penúltimo estado do Brasil em sistema de saneamento, onde se está tomando medidas, assinando convênios, trabalhando com as prefeituras, mesmo com a questão da municipalização das águas, que eu entendo ser não a política mais coerente, com uma visão maior, muito mais ampla. Então, vejamos quanto temos que lutar, porque em 2100, e já está determinado, o nível do mar terá de 15cm a 30cm a mais, devido ao aquecimento global. Tememos que aumentará em quatro graus a temperatura. E aí entra também a questão da agricultura, a desertificação, a questão realmente dos fenômenos naturais que poderão ocorrer. Portanto, temos que tomar medidas urgentes.

Estamos vendo agora que as Nações Unidas vão retomar, rediscutir todas as questões do Protocolo de Kyoto. Até existe essa reunião na Indonésia, para antecipar tudo isso, devido à gravidade dos fatos, devido aos trabalhos de relatórios ambientais dessa necessidade urgente dos cientistas, das instituições e fundações. Enfim, temos que antecipar as providências para evitar o pior.

O Sr. Deputado Valmir Comin - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO PROFESSOR GRANDO - Pois não!

O Sr. Deputado Valmir Comin - Deputado Grando, v.exa. é um grande entendido nessa área, nas questões ambientais, e esse dado que você coloca realmente é alarmante. Por isso, defendo as PPPs, as Parcerias Público-Privadas, que são a única maneira de acelerarmos e darmos seriedade a esse processo e resolvermos de vez essa situação.

O SR. DEPUTADO PROFESSOR GRANDO - É como se diz lá na China: "Não importa a cor do gato, o importante é que ele mate o rato". E as PPPs já estão previstas em lei nacional; então, que realmente faça acontecer e que tenhamos saneamento e saúde, porque tem aumentado nas regiões que não têm esgotos a mortalidade infantil.

Essa é a verdade da pesquisa e lamentavelmente...

(Discurso interrompido por término do horário regimental.)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Ana Paula Lima) - O próximo horário pertence ao Partido Progressista, quem fará uso da palavra é o sr. deputado Kennedy Nunes, por até dez minutos. Pronto falta ler

O SR. DEPUTADO KENNEDY NUNES - Sra. presidente, srs. deputados, público que nos assiste pela TVAL, que nos acompanha pela Rádio Aleesc Digital, catarinenses aqui presentes, venho trazer alguns assuntos. Primeiramente, trago uma pesquisa, sra. presidente, feita no Brasil, levantando o número de filiados dos 27 partidos da nossa federação. Hoje, no Brasil, deputado Sílvio Dreveck, temos 27 partidos registrados no Tribunal Superior Eleitoral. E o PMDB é o partido com o maior número de filiados, alcançando 2,99 milhões. Em segundo lugar temos o PP, o nosso partido. É o segundo partido do Brasil em número de filiados, ultrapassando 1,280 milhão de filiados. Depois, vem o PSDB, o PT e, por último, dos cinco maiores partidos do Brasil, vem o PDT, do deputado Sargento Amauri Soares. O PDT é o quinto maior partido.

A pesquisa mostra que o PRB foi o partido que mais cresceu neste ano e junto com o P-SOL, o Partido Verde, o PHS e o PTN. E o partido que encolheu foi o PCO, cujo número de filiados caiu.

Nobres pares, como líder do Partido Progressista, ficamos felizes, porque a pesquisa mostra que somos o segundo maior partido desta nação. E aí lembro, deputado Valmir Comin, quando existia um movimento muito grande para subestimar a força do PP neste estado. Havia gente que dizia que o PP não passava de uma Kombi. E estou tentando ver uma Kombi que caiba mais de dois milhões de eleitores ou de filiados, uma Kombi que caiba mais de dois milhões de passageiros, deputado Cesar Souza Júnior. Mas é bastante complicado, porque não existe uma Kombi desse tamanho.

O Sr. Deputado Valmir Comin - V.Exa. nos concede um aparte?

O SR. DEPUTADO KENNEDY NUNES - Pois não!

O Sr. Deputado Valmir Comin - Meu líder, deputado Kennedy Nunes, sempre digo que o Partido Progressista é igual à semente de trufa. Fica estagnada, mas no primeiro sol brota igual à flor de primavera. Essa é a grande verdade.

O SR. DEPUTADO KENNEDY NUNES - Pena que o deputado José Natal esteja dando uma entrevista para a televisão. Sinceramente, não entendi os tucanos nesta manhã aqui, não entendi os tucanos. E digo isso porque veio um tucano de linhagem nobre, que é o deputado Nilson Gonçalves, dizer uma frase que acho que é a frase da Eco Power: Eco Power poluição financeira. Só numa quinta-feira de manhã, depois de um bom sono, a pessoa pode chegar a uma frase dessas, pelos gastos que está tendo na divulgação desse evento. Mas enquanto um tucano fala dessa forma, o deputado José Natal vem aqui e faz uma defesa intransigente da Eco Power e dos assuntos tratados ali, dizendo que é claro que tinha que gastar tudo isso, porque, senão, não viria o Prêmio Nobel da Paz ou coisa assim.

Não quero entrar nesse assunto, mas, sinceramente, só gostaria de dizer que fiquei preocupado com os tucanos. Deve ter algum problema no ninho dos tucanos, deve ter algum problema, porque não estão falando a mesma linguagem. Deve ter alguém que está falando o que o outro não quer ouvir.

Deputado José Natal, o PSDB não tem moral alguma para falar da CPMF, porque foi o PSDB que instituiu a CPMF neste Brasil. O PSDB não tem moral nenhuma para criticar o governo, seja lá qual for, e agora o governo do PT, por não estar colocando todo o dinheiro da CPMF na saúde. O que acho um erro, um absurdo. Mas o PSDB, quando instituiu a CPMF neste Brasil, deixou de colocar o que colocava na saúde, porque a idéia da CPMF era criar um imposto para agregar ao que se colocava na saúde, porque o grande problema da saúde desta nação chama-se financiamento. Esse é o grande problema.

O que o governo Fernando Henrique fez? Ele criou o IPMF na época, e o dinheiro que ele colocava na saúde foi tirado. E começou a saúde a ser mantida e financiada apenas por esse imposto. Portanto, nem PSDB nem PT têm moral para falar de CPMF, até porque quando o PSDB era governo o PT falava mal, e agora, que o PT é governo, é o PSDB que fala mal.

Não concordo com essas situações. Tenho uma postura: ou sou contra ou a favor, independentemente agora sou Oposição ou govern<sup>o</sup>

Eu esperava que os deputados da base governista de Joinville, deputado Edson Piriquito, os deputados Nilson Gonçalves e Darci de Matos, fizessem uso da tribuna nesta semana para agradecer ao governador a reforma que ele fez no Hospital Regional Hans Dieter Schmidt, no pronto atendimento. Mas estou eu, deputado de Oposição, agradecendo ao governo do estado por ter investido mais de R\$ 1 milhão na impermeabilização e readequação do pronto-socorro do Hospital Regional Hans Dieter Schmidt. Sou eu, de Oposição, deputado Sílvio Dreveck, porque os de Situação não vieram aqui falar.

Então, essa é uma posição de uma Oposição séria, que quando tem que criticar, critica; que quando tem que falar que as escolas estão sendo fechadas, fala; que quando tem que falar que as crianças do materno-infantil estão sendo alimentadas por marmitas, iguais aos presos, fala; que quando tem que falar que os carros estão com pneu meia vida, emprestado pela borracharia, fala. Mas agora, quando tem que falar e agradecer ao governo do estado por ter investido mais de um milhão de reais no pronto-socorro do Hospital Regional Hans Dieter Schmidt, também fala. Agora, não é como o PSDB, que cria o imposto e quando não é governo fala contra. Não é como o PT, que falou contra o imposto, mas agora que é governo defende.

Deputado José Natal, não entendi v.exas., tucanos, hoje, aqui. Um tucano de uma linhagem real veio aqui e chamou a Eco Power de poluição financeira. E vem v.exa., tucano também, defender a Eco Power. O que está acontecendo entre os tucanos?

O Sr. Deputado José Natal - V.Exa. nos concede um aparte?

O SR. DEPUTADO KENNEDY NUNES - Pois não!

O Sr. Deputado José Natal - Com certeza absoluta o deputado Nilson Gonçalves não deve ter acompanhado toda a tramitação da Eco Power e foi, no embalo do que foi colocado pelo deputado Pedro Uczai, na tarde de ontem.

Quero parabenizar v.exa. e também reiterar que o PSDB realmente falhou na questão da CPMF, não tenho dúvida disso. A minha consciência e a de quem é ético neste país, de quem é sério, como do PT, como do PMDB, como de outros partidos, não pode concordar que devemos prorrogar a CPMF por mais alguns anos, sem ela cumprir a sua finalidade, que foi desvirtuada por Fernando Henrique Cardoso, como colocou v.exa. É verdade. Eu concordo. Mas queremos saúde e se queremos saúde, não podemos estar dando dinheiro para o Lula gastar do jeito que está aí.

Hoje pela manhã, os noticiários trouxeram, na questão do PAC, um desvio de dinheiro no estado de São Paulo. Favelização urgente para receber cinco mil reais do dinheiro do PAC, que estão dando para desfavelizar a marginal Tietê.

O SR. DEPUTADO KENNEDY NUNES - Para encerrar, gostaria de dizer que só falta o governo do estado criar muitos empregos públicos nas secretarias regionais, deputado Cesar Souza Júnior. E agora vedar a lei do Simples, gerando desemprego na iniciativa privada? Isso é um absurdo, uma incoerência.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Ana Paula Lima) Ainda dentro do horário reservado aos Partidos Políticos, os próximos minutos são destinados ao DEM.

Com a palavra o sr. deputado Cesar Souza Junior, por até oito minutos.

O SR. DEPUTADO CESAR SOUZA JÚNIOR - Sra. presidente e srs. deputados, nesta manhã de quinta-feira quero me referir à audiência pública que realizamos ontem, deputado Kennedy Nunes, para tratar do fornecimento de energia e de água na Ilha de Santa Catarina, de maneira específica na temporada de verão que se avizinha.

Estiveram presentes, na comissão presidida pelo deputado Sílvio Dreveck, a colega Ada De Luca, o deputado Professor Grando, o presidente da Casan, Valmor de Luca, o sr. Carlos Alberto Martins, diretor comercial da Celesc, representando o presidente Eduardo Pinho Moreira e também representando a Eletrosul, lideranças comunitárias, empresarias. Foi uma reunião muito prestigiada.

Na temporada de verão, a população de Florianópolis deverá mais do que dobrar na ilha, eis que cerca de 400 mil pessoas estarão aqui para passar o *réveillon*. Essa é a previsão. Fica claro, primeiro, a deficiência de infra-estrutura que há no setor elétrico. E está-se tentando a muito custo construir uma nova subestação, que sofreu com a indecisão da administração pública municipal, que ficou para ser na Angelo Laportae que agora está perto da casa do governador.

O dinheiro, mais de 40 milhões, está assegurado para o investimento, mas por conta desse atraso Florianópolis deverá ter alguns percalços na temporada de verão no que toca o suprimento de energia. Mas ficou claro que, segundo a Celesc, não há motivo para pânico. Um apagão prolongado, e dissenos ontem Carlos Alberto Martins, falando pela empresa, está descartado. Agora, com certeza no dia do *Réveillon* e no Carnaval haverá cortes setoriais em alguns pontos da cidade. E a cidade tem que se preparar para isso.

A Celesc colocou que vai fazer uma grande campanha para prevenir e induzir ao consumo responsável de energia, mas é fato que o sinal de alerta está aceso, senão, o sinal de pânico. Até porque não cabe aqui fazer pânico, porque acaba afastando turistas e prejudicando a economia da cidade. Mas temos que estar alerta.

Apagão prolongado como vivemos aqui no terrível, e de memória nada saudosa, evento de corte de suprimento de energia por mais de 24 horas, segundo a Celesc, descartar-se. Agora, nos momentos críticos do *Réveillon*, naquele horário ali de 19h às 22h, e também no período de Carnaval teremos problemas pontuais em algumas regiões da cidade, notadamente na região norte e na região sul da Ilha.

O presidente Walmor De Luca, também presente conosco, ontem, colocou que se a temporada permanecer naquilo que houve de visitantes no ano passado, segundo o presidente, não há motivo de se preocupar, porque suprimento de água estará assegurado. Mas havendo um aumento do fluxo, certamente teremos aí também alguns problemas, segundo a Casan, pontuais. Essa é a versão oficial que tivemos ontem aqui.

O que preocupa é que, havendo problemas de energia elétrica, fica muito claro que uma hora de corte do suprimento de energia significa dois a três dias para a normalização do suprimento de água. Isso é algo também que tem que ser observado. E o que pude observar ontem é que ambas as empresas estão preparadas, com planos de contingência. Isso é fundamental. Mas para o verão a norma e a prática têm que ser a do consumo responsável desses dois insumos.

Eu quero colocar que o que ficou muito claro ontem é que o grau de informalidade no consumo de água é atroz, em Florianópolis. Cerca de 30%, deputado Professor Grando, das ligações de água em Florianópolis são clandestinas. Existem pontei-ras irregulares, gatos, em função daquela decisão absurda de não permitir a ligação de água para quem não tem escritura, privando pessoas que moram há anos no seu terreno de ter a ligação de água. Isso fez com que o mercado informal explodisse.

Este é o grande problema. A informalidade no setor da água em Florianópolis é imensa. Isso se deve a uma falta de capacidade de fiscalização, que tem que ser intensificada, porque a informalidade conduz a vários desacertos.

O Sr. Deputado Professor Grando - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO CESAR SOUZA JÚNIOR - Pois não!

O Sr. Deputado Professor Grando - V.Exa. tem razão, e eu gostaria de elogiar a iniciativa dessa audiência pública de forma antecipada, ou seja, discutir o que poderá ser agrava-do logo, logo aí na frente, a partir do dia 15.

E o que é informal, a exemplo da Itália e de tantos outros países, tem que ser formalizado. O que não pode é ser considerado clandestino, principalmente a água que é vida. A água é necessária para a família. Como a energia elétrica no mundo moderno é necessária à família. Portanto, essa solução tem que ser uma solução social. E deve-se discutir e aprofundar.

Mas o objetivo dessa audiência pública nos deixa alerta. Realmente, poderá ocorrer no *Réveillon*, final do ano, um acúmulo de pessoas, e faltando energia elétrica vai faltar água. Então, as duas coisas se associam, e teremos um somatório. E aí realmente poderemos ter problemas graves na Ilha.

O importante é que o nosso dever, o dever de casa do Poder Legislativo, está sendo cumprido, convocando os responsáveis para que tornem pública essa realidade. E o cidadão de Florianópolis, esse turista dos 365 dias, que possa realmente se precaver e ajudar para que não ocorra essa crise.

O SR. DEPUTADO CESAR SOUZA JÚNIOR - Muito obrigado, deputado Professor Grando, pela participação também na noite de ontem.

Apenas quero colocar a questão que é fundamental, para que o *trade* turístico tenha também o seu plano B para esses problemas pontuais.

Reiterando, estou convencido de que não há motivo para pânico generalizado, mas temos que estar alerta. E estar alerta também não importa em perder de vista os investimentos que são necessários para que esses problemas sejam resolvidos de uma vez por todas.

Para refletir: será que esse turismo que dobra a população de uma capital do estado, num período curto de tempo e que exige pesados investimentos, será que esse turismo traz mais benefícios para a cidade do que problemas?

Temos que verificar a qualidade do turismo. A cidade tem que ter uma política para substituir o turismo de massa sazonal, localizado, que traz graves problemas na infraestrutura, por um turismo de mais qualidade, com menos gente e com mais dinheiro, para que possamos ter os empregos, para que possamos ter os impostos e a qualidade de vida dos que aqui vivem também preservada durante a temporada de verão.

Muito Obrigado!  
(SEM REVISÃO DO ORADOR.)

O Sr. Deputado Kennedy Nunes - Pela ordem, sr. presidente.

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Ana Paula Lima) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Kennedy Nunes.

O SR. DEPUTADO KENNEDY NUNES - É só para fazer um registro do que está acontecendo aqui, no nosso plenário: o encontro dos vereadores de Santa Catarina, promovido pela União dos Vereadores de Santa Catarina, a Uvesc. Portanto, estão nesta Casa os verdadeiros representantes de cada uma das suas cidades. Os vereadores estão tratando, entre outros assuntos, das crianças, dos adolescentes e também do meio ambiente. E vamos ter à tarde a palestra do Prates, que irá falar sobre a política e a corrupção.

Portanto, eu só queria deixar registrado, até porque muitos parlamentares não estão aqui, pois estão acompanhando esse encontro que está acontecendo no nosso plenarinho.

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Ana Paula Lima) - Muito obrigado, sr. deputado.

Ainda dentro do horário reservado aos Partidos Políticos, os próximos 17 minutos são destinados ao PMDB. Quem fará uso do horário serão os deputados Rogério Mendonça e Edson Piriquito,

Com a palavra o deputado Rogério Mendonça.

O SR. DEPUTADO ROGÉRIO MENDONÇA - Sra. presidente, deputada Ana Paula Lima, srs. deputados, ouvintes da Rádio Alesc Digital e telespectadores da TVAL, inicialmente, gostaria de fazer referência a um assunto que, inclusive, já foi tratado aqui pelo deputado Kennedy Nunes em relação aos partidos, deputado Moacir Sopelsa.

Nesse levantamento feito pelo Tribunal Superior Eleitoral, os últimos números do Brasil, realmente, colocam o nosso partido, o PMDB, com muito orgulho, como maior sigla de todo o Brasil, com 2.099.200 milhões filiados. E também o nosso partido é o maior de Santa Catarina. O PMDB é o partido que dá o equilíbrio na sustentação ao governo Lula, porque se hoje o PMDB, tanto no Senado como no Congresso, se abstivesse ou fizesse oposição ao governo Lula, com certeza ele teria muitas dificuldades de governar este país.

O PMDB, o partido que deu a sustentação, que fez a redemocratização deste país, por muito orgulho está crescendo cada vez mais e continua o maior exatamente em função dos bons governos que vem fazendo em todo o Brasil, especificamente em Santa Catarina, onde também é o maior, com o maior número de prefeitos. O governador de Santa Catarina, Luiz Henrique, pela segunda vez reeleito, deputado Moacir Sopelsa, o prefeito da capital, o prefeito de Criciúma e de muitas grandes cidades de Santa Catarina pertencem ao PMDB. É a maior bancada federal e também a maior bancada estadual. Portanto, é com muito orgulho que nós também repassamos esses dados do Tribunal Superior Eleitoral, demonstrando que o nosso partido continua forte e continua crescendo.

O Sr. Deputado Moacir Sopelsa - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO ROGÉRIO MENDONÇA - Pois não! O deputado Moacir Sopelsa, já foi nosso secretário do PMDB estadual e com certeza uma das grandes lideranças do nosso partido em Santa Catarina.

O Sr. Deputado Moacir Sopelsa - Muito obrigado, deputado Rogério Mendonça. Primeiro, quero cumprimentar v.exa. É uma alegria falar no PMDB. V.Exa. colocou os dados aqui. Nós não somos o maior partido só em filiações, mas o maior partido nas representações, nas Assembleias Legislativas, no caso de Santa Catarina, lá em Brasília, no Senado, na Câmara dos Deputados, mostrando que a população tem, sim, simpatia, e olha o PMDB como um partido que sabe fazer e que faz.

Aqui, em Santa Catarina, deputado Rogério Mendonça, embora sejamos contestados, sejam contestadas as secretarias regionais, foi o povo que escolheu o governador Luiz Henrique da Silveira, pela segunda vez, foram as secretarias regionais que foram aceitas pela população. Claro que sabemos que precisamos fazer jus, mas tivemos a coragem de fazer um sistema diferente de governar.

Pedi ao deputado Rogério Mendonça um aparte também para dizer que no próximo sábado vamos estar mais uma vez lá na região da Amauc, inaugurando com o governador uma ponte que liga o município de Paial, um dos municípios mais pobres de Santa Catarina, com o município de Chapecó. Foi feita a ponte que há mais de 30 anos era esperada. E agora será a vez de fazer o asfalto, porque ainda é o único município na região da Amauc, de 16, que não tem asfalto. Esse é o trabalho do nosso governo, esse é o trabalho do PMDB.

O SR. DEPUTADO ROGÉRIO MENDONÇA - Obrigado, deputado Moacir Sopelsa, com certeza o governo Luiz Henrique da Silveira, Leonel Pavan, Eduardo Pinho Moreira está deixando marcas em Santa Catarina, marcas estas em termos de mudanças administrativas, que estão fazendo Santa Catarina crescer e desenvolver.

Há dez anos a economia de Santa Catarina era a metade da do Rio Grande do Sul, a metade da do Paraná. Mas hoje, deputado Moacir Sopelsa, dados levantados pelo PIB - Produto Interno Bruto, colocam Santa Catarina com aproximadamente 70% da economia do Paraná e 60% da economia do Rio Grande do Sul. E em poucos anos tenho certeza que vamos superar tanto o Paraná como o Rio Grande do Sul, em termos de economia.

Eu gostaria também, neste horário do partido, de parabenizar o deputado Edson Piriquito, que se efetivou nesta Casa.

Meus parabéns, deputado Edson Piriquito, por justiça v.exa. não será mais aqui alvo de gozações de alguns parlamentares falando de suplentes. Aliás, ser suplente ou não nada muda, o importante é a ação do deputado nesta Casa. E a partir do momento que ele está investido, ele é deputado de fato. Meus parabéns, deputado Edson Piriquito, pela sua investidura.

Também quero desejar boas-vindas ao deputado Edison Andrino, que na semana que vem estará conosco. S.Exa. foi deputado estadual, deputado federal, prefeito de Florianópolis e vai ajudar muito o Parlamento de Santa Catarina, com certeza. Ao mesmo tempo, quero desejar também um retorno ao deputado Jean Kuhlmann, que fez um bellissimo trabalho na secretaria de Desenvolvimento Sustentável. Inclusive, acompanhei de perto reuniões, e s.exa. pode ter orgulho do seu trabalho feito frente aquela secretaria.

Da mesma forma, quero desejar sucesso ao deputado Onofre Santo Agostini, o nosso decano desta Casa, com cinco mandatos e que dará continuidade ao trabalho do deputado Jean Kuhlmann. S.Exa. terá sua marca própria, porque o deputado Onofre Santo Agostini, também é muito atuante. Portanto, são mudanças que ocorrem para o bem do Parlamento catarinense e para o bem do governo Luiz Henrique da Silveira e Leonel Pavan.

O Sr. Deputado Cesar Souza Júnior - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO ROGÉRIO MENDONÇA - Pois não!

O Sr. Deputado Cesar Souza Júnior - Deputado Peninha, acho muito pertinente a sua colocação e quero também aqui cumprimentar de maneira muito especial o deputado Edson Piriquito, que se efetiva na Assembléia Legislativa. Este combatente deputado sempre está aí, na briga pelas causas do povo de Balneário Camboriú.

Quero saudar de maneira especial a investidura do deputado Edison Andrino, que vem aqui manter a representação de Florianópolis também nesta Assembléia Legislativa, já que com a saída do deputado João Henrique Blasi e com a vinda do deputado Edison Andrino a bancada de Florianópolis permanece com o mesmo número de deputados. Certamente que a presença de Edison Andrino neste Parlamento contribuirá muito, já que se trata de um homem honrado, um homem decente, um homem honesto, capaz e que vai contribuir muito para o crescimento deste Poder Legislativo.

É com grande alegria que este Poder certamente receberá o deputado Edison Andrino, que virá a qualificar o debate na Assembléia Legislativa.

O SR. DEPUTADO ROGÉRIO MENDONÇA - Muito obrigado, deputado Cesar Souza Júnior.

Eu gostaria também de fazer referência ao veto do governador Luiz Henrique da Silveira ao projeto de lei que adaptava a legislação estadual do ICMS ao Supersimples. O governador vetou esse projeto, e é importante que se diga, em função de alguns vícios de constitucionalidades que havia na matéria. Teríamos um risco, na verdade, desse projeto ser considerado inconstitucional, porque ele não estava atendendo às exigências da lei federal. Aí, sim, criaríamos muito mais problemas aos nossos pequenos e microempresários de Santa Catarina.

Hoje, em Santa Catarina, temos 233 mil micro e pequenas empresas e duas mil grandes empresas, sendo que o micro e o pequeno empresário são responsáveis por 55% dos impostos deste estado. E o governador Luiz Henrique da Silveira tem responsabilidade com esse segmento. Ele mandou esse projeto para corrigir distorções e ajudar o micro e pequeno empresário. Mas em função de diversas emendas colocadas, analisadas pela assessoria jurídica, analisadas pelo conjunto de apoio do governo do estado, verificou-se as dificuldades que teríamos. Portanto, foi necessário o veto, mas ao mesmo tempo, está sendo enviada a esta Casa uma medida provisória que vai corrigir esses vícios de inconstitucionalidade e vai, de fato, atender às exigências da lei federal. Vai ampliar, deputado Elizeu Mattos, inclusive os benefícios aos micro e pequenos empresários. Prova disso é que o sr. Roque Pellizzaro, presidente da Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas, recebeu uma ligação do governador Luiz Henrique da Silveira e comemorou essa mudança, essa medida provisória, dizendo que o Executivo, são palavras do sr. Roque Pellizzaro, mostrou transparência, responsabilidade, compromisso com o movimento lojista e a economia catarinense. O projeto certamente trará resultados positivos para o comércio e para o estado de Santa Catarina.

São essas as palavras do sr. Roque Pellizzaro.

Portanto, meu líder Manoel Mota, o governador vetou, é verdade, mas está encaminhando uma medida provisória, que vai corrigir os vícios e ampliar as vantagens, também, ao nosso micro e pequeno empresário.

Solicito ao deputado Edson Piriquito que se dirija à tribuna, até porque os minutos restantes são dele.

O Sr. Deputado Manoel Mota - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO ROGÉRIO MENDONÇA - Pois não! Eu pediria ao deputado Manoel Mota, fazer um aparte que fosse breve, porque sei que o deputado Edson Piriquito tem, ainda, muitos assuntos a serem colocados nesta tribuna.

Muito obrigado!

O Sr. Deputado Manoel Mota - Quero cumprimentar v.exa. e dizer que a medida provisória é pertinente e foi importante para dar cobertura. Mas vou deixar para falar depois, pois tenho tempo para poder falar. Vou deixar para que o deputado Edson Piriquito use da palavra, pois o tempo está pequen<sup>o</sup>. Depois, eu faço uso da palavra, para falar sobre o Supersimples, que é fundamental para Santa Catarina.

O SR. DEPUTADO ROGÉRIO MENDONÇA - Muito obrigado.

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Ana Paula Lima) - Com a palavra o deputado Edson Piriquito.

O Sr. Deputado Nilson Gonçalves - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO EDSON PIRIQUITO - Pois não!

O Sr. Deputado Nilson Gonçalves - Sr. deputado, antes que v.exa. abra a boca para falar qualquer coisa, eu gostaria de tomar a liberdade de o parabenizar publicamente. E que fique registrado nesta Casa esse meu manifesto de satisfação e de orgulho em ter v.exa. como companheiro nesta Casa, agora como titular, definitivamente. Ninguém mais arreda v.exa. desta Casa, até o fim do seu mandato. E isso me deixa muito contente, porque conheço, aqui, todos os nossos companheiros.

Depois que v.exa. veio para esta Casa, tive a oportunidade de conhecê-lo melhor. Eu só o conhecia dos tempos de suas campanhas, lá em Balneário Camboriú, porque sempre estou lá. Ouvia-se Piriquito daqui, Piriquito dali, mas eu não conhecia o Piriquito. Quem será esse Piriquito? Vim conhecer o Piriquito aqui, na Assembléia Legislativa. E posso garantir que v.exa. tem aqui um grande amigo, um grande admirador, também, pela sua maneira transparente, honesta, sincera de ser e de se portar.

Parabéns pela titularidade e que Deus ilumine o seu caminho.

Muito obrigado!

O SR. DEPUTADO EDSON PIRIQUITO - Agradeço as palavras do nobre colega Nilson Gonçalves e revelo também que, quanto à admiração, a recíproca é verdadeira. Conhecia v.exa. somente pelo meio televisivo. Hoje tenho o prazer de ter v.exa. como companheiro. E sem dúvida nenhuma firmou e confirmou aquilo que já imaginávamos sobre v.exa., uma pessoa batalhadora, que briga, que luta muito pelo desenvolvimento não somente de Joinville, mas também de todo o estado de Santa Catarina. E um prazer estar aqui com v.exa., bem como com todo o corpo da Assembléia Legislativa.

Falo isso a v.exa., que é um deputado do PSDB e que dá um exemplo de conduta dentro de seu partido, que deveria ser seguido por outros companheiros de v.exa., inclusive por companheiros de plumagem maior, mas infelizmente aquilo que é bom nem sempre é seguido. Existem companheiros que deveriam tomar de exemplo a sua conduta ética, a forma honesta, séria, transparente que v.exa. tem na atuação política, mas infelizmente no seu partido, aqui, em Santa Catarina, existe um cidadão, que, de forma rasteira, trabalhando em surdina, ao invés de propor, de construir, trabalha para destruir o trabalho de quem trabalha. Isso é o mais curioso.

Nobre deputado, com certeza a resposta será nas urnas, em Balneário Camboriú, em 2008. Será lá que vamos enfrentar esse moço que pensa que manda no estado de Santa Catarina e que pensa que é o dono da razão, porque perseguição política não vamos tolerar. Mas esse assunto vou trazer mais adiante, porque ainda estou em comemoração. Inclusive, farei uma série de ofícios para que possamos chamar aqui o poder constituído, o Ministério Público, a Receita Federal e outros órgãos competentes, para fazer essa análise, a fim de que possamos comprovar aquilo que vamos falar, aquilo que já sabemos. Mas queremos a comprovação e vamos trazê-la a esta Casa.

De qualquer modo será assunto para mais adiante. Como diz o deputado Nilson Gonçalves, estamos hoje em estado de graças. E quero agradecer a todos os srs. deputados por toda a atenção que me deram. Na verdade, nunca me senti suplente neste Parlamento, nunca me senti inferior, não porque estivesse à altura de v.exas., mas porque permitiram que assim me colocasse. Deram-me um tratamento sem igual, não somente os deputados, mas toda a estrutura que compõe esta Casa, do mais simples servidor que trabalha na limpeza ao pessoal que faz o assessoramento da mesa, a TVAL, todas as pessoas que compreendem esse grande conjunto desta grande indústria, que é a Assembléia Legislativa de Santa Catarina.

Quando cheguei aqui fui recebido de forma especial pelo pessoal que faz a segurança, enfim, pelo pessoal que faz o dia-a-dia da Assembléia. Nunca me senti inferior e tenho certeza de que aqui não existe suplente. Ou seja, enquanto não entra nesta Casa é suplente, mas quando chega nesta Casa se torna deputado, e esta Casa o trata dessa forma. Então, nunca me senti inferior. E tenho certeza de que os deputados José Natal e Elizeu Mattos sentem o mesmo. É claro que uma vez efetivados temos a segurança do mandato, ganha-se um *plus*, uma força, turbinam-se o motor e ganha-se a segurança de não sair da Assembléia com uma possível manobra política que possa acontecer. Mas aqui na Casa não existe suplente.

Digo isso porque fui suplente até então, agora efetivado, e nunca fui, na bancada ou aqui, pelos companheiros, tratado de alguma maneira que pudesse me colocar numa situação inferior. Agora, claro que festejo muito, porque tenho a segurança do mandato, mas espero encerrar este mandato em 2008. Não tenho a pretensão de continuar deputado até o fim do meu mandato, porque tenho um compromisso muito grande com a minha cidade, Balneário Camboriú. Com certeza vamos concorrer à eleição municipal e com a benção de Deus Pai e o crivo do povo, passando pela pia batismal do voto, creio que vamos alcançar o nosso sonho: ser prefeito daquela bela cidade.

Os meus agradecimentos a todos pelo tratamento que sempre me deram.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Rogério Mendonça) - Ainda dentro do horário reservado aos partidos políticos, os próximos minutos são destinados ao PT.

O Sr. Deputado Reno Caramori - Peço a palavra, pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Rogério Mendonça) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Reno Caramori.

O SR. DEPUTADO RENO CARAMORI - Sr. presidente, sras. deputadas, srs. deputados, com muita satisfação quero anunciar a presença em plenário do nosso grande deputado estadual Marcos Peixoto, do Partido Progressista, que está no seu 5º mandato. S.Exa. é o líder da nossa bancada lá no nosso Rio Grande amado e hoje nos honra com a sua presença e de outros companheiros deputados do PP, que participarão conosco de uma reunião, durante o almoço, para tratar de assuntos de estados irmãos e, mais do que isso, de assuntos para o progresso de Santa Catarina e para o progresso do Rio Grande do Sul.

Nós, que somos deputados do Partido Progressista, deputado Peninha, precisamos trabalhar em termos de progresso.

Obrigado pela oportunidade!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Rogério Mendonça) - Com a palavra a deputada Ana Paula Lima.

A SRA. DEPUTADA ANA PAULA LIMA - Muito obrigada, sr. presidente, srs. deputados. Desejo também boas-vindas ao público que nos acompanha nesta quinta-feira no plenário da Assembleia Legislativa, às pessoas que nos estão acompanhando pela TVAL, pela Rádio Alesc Digital, porque é um prazer muito grande saber que o povo catarinense está também procurando se informar dos trabalhos realizados por esta Casa, que não é só fazer leis para a coletividade, deputado Elizeu Mattos, mas que é também fiscalizar o governo, para trazer a esta Casa a vontade do povo catarinense de fazer as transformações tão necessárias.

Sr. presidente, deu uma briga de pena, aqui, de pena dos tucanos. O deputado Nilson Gonçalves com uma nova opinião, e o deputado José Natal com outra opinião referente a esse evento que está acontecendo na capital do estado de Santa Catarina. Porém, acredito que existem outras divergências, estimado deputado José Natal, por quem tenho uma consideração muito grande, e estranhei o seu posicionamento na data de hoje nesta tribuna.

Deputado José Natal, a vida é feita de relacionamentos! Temos que deixar as brigas político-partidárias sem ofender nenhum companheiro, nenhuma companheira. Quero aqui falar, deputado José Natal, que a luta das mulheres transcende os partidos políticos, porque a mulher é a geradora da vida, é o que vai transformar a nossa sociedade.

Quanto ao que aconteceu no Pará, condeno, vou condenar e tem o meu repúdio. Mas a governadora Ana Júlia Carepa já fez a sua lição de casa.

Temos de estar vigilante, sim, homens e mulheres, para não acontecer o que aconteceu - um descaso contra a mulher e também um descaso contra uma adolescente que não podia estar naquele presidio fazendo favores sexuais para os detentos e, pode ser também, para quem cuida da carceragem. E é dessa forma o meu repúdio, sim, ao tratamento à mulher, seja ela catarinense, brasileira ou de qualquer lugar do nosso planeta. Merecemos respeito de homens e mulheres! Que isso não venha mais acontecer não só no estado do Pará, mas em todos os cantinhos do nosso Brasil e do nosso mundo. Enquanto houver um injustiçado, esta deputada virá, sim, para esta tribuna defender a questão dos excluídos.

Também, sr. deputado José Natal, tenho vários divergências com o PSDB, não quanto à sua pessoa, mas com relação aos oito anos do governo de Fernando Henrique Cardoso. E meu pai sempre dizia para mim: "Ana Paula, a pior coisa que existe é ciúme de homem." Fernando Henrique Cardoso, ex-presidente do Brasil, deveria ficar quietinho. Ele fez um governo de oito anos, mas passou a época dele. Ele tem, sim, que elogiar o que está acontecendo no governo do presidente Lula, as coisas boas que estão acontecendo no governo do presidente Lula.

Ele dizer que o Lula não sabe falar o português? Ora, senhores, mais do que falar, ele está fazendo! Se ele não sabe falar, ele está falando para milhões, ele está sendo ouvido pelo mundo. O mundo está ouvindo pela primeira vez e respeitando o Brasil, este país maravilhoso que é o nosso.

Deputado José Natal, de repente, governar, para o PSDB, é sinônimo de privatizações, deputado Décio Góes. É sinônimo da defesa dos interesses somente dos ricos do nosso país. Sinônimo de desemprego era o governo do PSDB, sinônimo de pobreza, de miséria, do FMI - Fundo Monetário Internacional -, eis que ficou uma dívida grande e quem pagou foi o presidente Lula. É sinônimo da subserviência aos Estados Unidos.

Fernando Henrique Cardoso adorava ir aos Estados Unidos, que nunca deu bola para o Brasil. E o presidente Lula está fazendo negociações com todos os países, porque quer mostrar para o mundo o que há de bom aqui.

No conceito do PSDB, deputado José Natal, realmente o PT e o presidente Lula não sabem governar, como v.exa. falou, mas somente no conceito do PSDB. E sabem por quê, srs. deputados? Porque para nós governar é melhorar a vida do povo brasileiro. Porque não adianta nada ter um mandato, se não for para fazer as transformações da nossa sociedade.

Governar para o PT, deputado José Natal, é repartir o pão, é tirar milhões de brasileiros da linha da pobreza e da fome, é gerar mais de oito milhões de empregos no governo Lula, deputado José Natal. É isso que é governar para o PT. Governar para o PT e para o presidente Lula é dar fim ao FMI, que foi pago graças a Deus; é fazer da Petrobras uma das maiores empresas do mundo. Inclusive, recentemente, houve mais uma descoberta de petróleo no estado do Rio de Janeiro.

Como diz o presidente da Venezuela, Hugo Chávez, o Lula é o magnata do petróleo. Mas graças a Deus que ele está fazendo investimento nessa área, na área da energia e na área do petróleo, para que não fiquemos dependentes dos países que sempre mandaram no planeta. É garantir sabem o quê, deputado José Natal? O crédito para o pequeno empresário, que hoje entra no banco e faz um empréstimo. É garantir o aumento da renda e é ter US\$ 175 milhões de reserva.

O povo brasileiro, deputado José Natal, não vai esquecer o PSDB e o que ele fez com o nosso país. Por isso, deputado José Natal, v.exa. foi muito infeliz aqui no seu discurso. Basta ver, abrir os olhos e render-se às maravilhas que estão acontecendo no nosso Brasil. E não sou quem está falando. Até vou mostrar uma pesquisa para v.exa., publicada esta semana, de que o nosso país, administrado pelo presidente Lula e pelo Partido dos Trabalhadores, srs. deputados, deixou definitivamente a condição de um país subdesenvolvido. Não somos mais um país subdesenvolvido ou em desenvolvimento! Estou vendo crianças visitando o Parlamento catarinense. Sejam bem-vindas!

O Brasil, pela primeira vez na história, em 507 anos de descoberta, está com um alto desenvolvimento humano, que é aquele IDH - Índice de Desenvolvimento Humano E quem está afirmando isso não sou eu, a deputada Ana Paula Lima, não é o meu partido, o Partido dos Trabalhadores, não é o presidente Lula. Quem está falando isso, srs. deputados, é o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento.

O anúncio oficial foi feito esta semana. Não sei se o deputado José Natal leu isso, essas coisas boas, deputado Kennedy Nunes, que acontecem no nosso país. Acho que isso eles não lêem.

O Brasil está sendo reconhecido no mundo inteiro, mas ainda existem brasileiros que não gostam das coisas boas. Isso quem está falando é a ONU, que disse que o Brasil atingiu o Índice de Desenvolvimento Humano na escala de 0,8. E a escala vai de zero a um, sr. deputado José Natal. Pela primeira vez na história do nosso país alcançamos esse ranking. Foi uma melhora geral.

De 2004 a 2005 o Brasil melhorou em todos os índices que compõem o Índice de Desenvolvimento Humano.

O desempenho econômico do país também contribuiu para melhorar o padrão de desenvolvimento humano O Produto Interno Bruto também contribuiu para o Índice de Desenvolvimento Humano, o desemprego caiu, e as pessoas têm mais condições de compra. O comércio está vendendo mais. Isso tudo, srs. deputados, é o governo do presidente Lula e o governo do PT.

Por isso, deputado José Natal, podemos aqui fazer críticas, temos que fazer críticas, mas não críticas pessoais. As críticas das coisas que vem acontecendo, que não estão a contento da população, devemos fazer, mas não temos que falar das pessoas. Temos que falar nas ações das pessoas. E até peço o seu apoio, deputado, para que possamos cobrar do governador do estado uma lei votada nesta Casa, a Lei n. 254, que ainda não foi contemplada por sua excelência, assim como a dos auditores fiscais, a dos nossos professores, a dos funcionários da saúde, que são leis que estão à mercê e à espera de um ato do governador do estado.

Para finalizar, bem rapidamente, srs. deputados e principalmente o deputado José Natal, a pesquisa que os jovens criticam o político e a corrupção, rapidamente, gostaria de dizer que não sou corrupta. Não me incluem nessa pesquisa, e o que o povo tem que entender que a corrupção não é só na política, não, é nos empresários, é na mídia, que também tem muita corrupção. Voltarei a falar sobre esse assunto.

Muito obrigada, sr. presidente.

(SEM REVISÃO DA ORADORA)

O Sr. Deputado Moacir Sopelsa - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Valmir Comin) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Moacir Sopelsa.

O SR. DEPUTADO MOACIR SOPELSA - Apenas, deputado Valmir Comin, quero registrar aqui a presença do vereador João Pedro Velho, do município de Otacílio Costa, que participa desse magnífico encontro dos vereadores.

Quero cumprimentar s.exas. e desejar que estejam em casa.

Muito obrigado!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Valmir Comin) - Esta Presidência registra a presença dos visitantes da E.E.B. Padre João Stolte, coordenados pela professora Solange e também acompanhados pelo deputado Serafim Venzon, do município de Botuverá.

É um prazer e uma satisfação tê-lo no Parlamento catarinense.

Passaremos à Ordem do Dia.

O Sr. Deputado Kennedy Nunes - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Valmir Comin) - Com a palavra, pela ordem, o sr. Kennedy Nunes.

O SR. DEPUTADO KENNEDY NUNES - Eu só gostaria de deixar registrado que eu, o deputado Silvio Dreveck, a deputada Ada De Luca estávamos ali, no congresso que está acontecendo aqui, com o encontro dos vereadores da Uvesc.

Estava ali o Paulinho, o presidente da Associação dos Conselheiros Tutelares de Santa Catarina, falando de um projeto extremamente importante e que eu gostaria de pedir a atenção de todos os deputados. Ele tem um projeto para construir, na cidade de Curitiba, uma escola de formação de conselheiros tutelares. E eu peço para que todos os deputados possam entrar nessa luta, porque acho que é de extrema importância. Não é apenas formar os conselhos e eleger os conselheiros, mas prepará-los para fazer cumprir com o nosso Estatuto da Criança e do Adolescente.

Então, penso que todos nós desta Casa deveremos estar engajados nessa construção da escola de formação de conselheiros tutelares, que será construída pelo projeto em Curitiba, por ser o centro do estado. Então, geograficamente, fica bem melhor localizado. Por isso, faço esse registro.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Valmir Comin) - Dando seqüência à Ordem do Dia, esta Presidência comunica que serão enviadas aos destinatários as Indicações n.s.: 0715/2007 e 0716/2007, de autoria do deputado Cesar Souza Júnior; e 0717/2007, de autoria do deputado Dagomar Carneiro, conforme determina o art. 206 do Regimento Interno.

Requerimento de autoria da sra. deputada Odete de Jesus, que solicita a apreciação em plenário do parecer contrário exarado pela CCJ ao PL n. 0458/2007.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria do deputado Cesar Souza Júnior, que solicita o envio de mensagem telegráfica ao presidente da Federação Catarinense de Diretores Lojistas, cumprimentando-o por ter agraciado o sr. Mário Hoeller de Souza, os presidentes dos grupos RBS, Koerich e Lafi Cosméticos e os diretores das Lojas Havan e JK Pneu com a premiação FCDL - Mérito Lojista 2007.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria do deputado Narcizo Parisotto, solicitando o envio de mensagem telegráfica aos prefeitos e aos presidentes das Câmaras de Vereadores de: Águas de Chapeçó, Águas Frias, Águas Mornas, Alfredo Wagner, Angelina, Anita Garibaldi, Armazém, Arroio Trinta, Atalanta, Balneário Arroio do Silva, Balneário Gaivota, Barra Bonita, Barra Velha, Benedito Novo, Brunópolis, Campo Belo do Sul, Canelinha, Caxambu do Sul, Descanso, Fraiburgo, Garuva, Gravatal, Guatambu, Herval do Oeste, Içara, Itá, Jaguaruna, Lageado Grande, Lebon Régis, Leoberto Leal, Lindóia do Sul, Lontras, Meleiro, Modelo, Mondai, Nova Erechim, Palma Sola, Passos Maia, Paulo Lopes, Pedras Grandes, Piçarras, Planalto Alegre, Presidente Nereu, Pinhalzinho, Rio do Campo, Rio dos Cedros, Rio Rufino, Salete, São Bonifácio, São João do Oeste, São João do Sul, São José do Cerrito, Saudades, Siderópolis, Sombrio, Vargem e Zórtea, cumprimentando-os pelo aniversário dos respectivos municípios.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria do deputado Jailson Lima, que solicita o envio de mensagem telegráfica ao reitor da Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí - Unidavi -, cumprimentando-o por sua posse na instituição.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria do deputado Jailson Lima, que solicita o envio de mensagem telegráfica ao vice-reitor da Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí - Unidavi -, cumprimentando-o por ocasião de sua posse.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria do deputado Jailson Lima, que solicita o envio de mensagem telegráfica ao líder do Movimento dos Trabalhadores Rurais de Ituporanga, manifestando solidariedade em decorrência das dificuldades enfrentadas para a contratação de mão-de-obra para a colheita e armazenamento de produtos.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria do deputado Jailson Lima, que solicita o envio de mensagem telegráfica ao atleta Felipe Lorenzon, cumprimentando-o por ter sido escolhido o Melhor Atleta do Ano, categoria masculina, de 12 a 14 anos, nas Olimpíadas Escolares, pelo Comitê Olímpico Brasileiro - COB.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria do deputado Jailson Lima, que solicita o envio de mensagem telegráfica ao treinador Jeberton Luiz Fermino, cumprimentando-o pela escolha de seu aluno como Melhor Atleta do Ano, categoria masculina, de 12 a 14 anos, nas Olimpíadas Escolares, pelo Comitê Olímpico Brasileiro - COB.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria do deputado Cesar Souza Júnior, que solicita a retirada dos Projetos de Lei ns. 0185/2007 e 0186/2007.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria do deputado Joares Ponticelli, que solicita o envio de mensagem telegráfica ao presidente do Tribunal de Justiça do estado de Santa Catarina, ao prefeito municipal e ao diretor do Fórum da Comarca de São Ludgero, cumprimentando-os pela instalação da Casa da Cidadania naquele município.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria do deputado Joares Ponticelli, que solicita o envio de mensagem telegráfica ao prefeito municipal de Forquilha, cumprimentando-o pela inauguração e entrega da ponte metálica para pedestres e ciclistas.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria da deputada Odete de Jesus, que solicita o envio de mensagem telegráfica aos prefeitos e aos presidentes das Câmaras de Vereadores de Anita Garibaldi, Campo Belo do Sul, Chapadão do Lageado e Leoberto Leal, cumprimentando-os pelo aniversário dos respectivos municípios.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria do deputado Antônio Aguiar, solicitando o envio de mensagem telegráfica ao diretor da Eco Power, cumprimentando-o pelo sucesso da cerimônia de abertura.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria do deputado Antônio Aguiar, que solicita o envio de mensagem telegráfica ao presidente do Elite Tênis Clube de Canoinhas, cumprimentando-o pela eleição da nova diretoria.

A Presidência defere de plano.

Moção de autoria do deputado Pedro Uczai, manifestando ao reitor da UFSC e aos presidentes do diretório Central dos Estudantes da UFSC e do Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino Privado de Santa Catarina - Sinepe - repúdio à ação protocolada na Justiça Federal, objetivando reverter a decisão tomada pela Universidade Federal de Santa Catarina de distribuição preferencial das suas vagas aos egressos do ensino público e estudantes negros.

Em discussão.

O Sr. Deputado Kennedy Nunes - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Antônio Aguiar) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Kennedy Nunes.

O SR. DEPUTADO KENNEDY NUNES - Sr. presidente, até porque a ementa não está muito clara para este deputado, que tem algumas posições, gostaria que se fosse possível deixarmos essa moção para ser discutida quando o autor estiver aqui, para que pudesse explicá-la.

O Sr. Deputado Marcos Vieira - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Antônio Aguiar) - Com a palavra, pela ordem, o sr. Marcos Vieira. O SR. DEPUTADO MARCOS VIEIRA - Sr. presidente, igualmente faço coro ao deputado Kennedy Nunes até porque a ementa não está suficientemente clara.

Esta Casa tem por hábito não fazer moções de repúdio. A palavra repúdio aqui já foi tema de vários debates nesta Casa. Então, é de todo conveniente, se possível, retirarmos da Ordem do Dia de hoje para que possamos, quando o autor estiver em plenário, discutirmos a matéria de forma mais clara, mais transparente, no sentido de fazer com que o autor venha também à tribuna justificar o motivo da apresentação da moção.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Antônio Aguiar) - A Presidência acata as sugestões dos deputados Kennedy Nunes e Marcos Vieira.

Está retirada da pauta a moção de autoria do deputado Pedro Uczai.

Moção de autoria do deputado Dagomar Carneiro, a ser enviada ao delegado Regional do Trabalho de Santa Catarina, pedindo a transformação das agências do trabalho de Brusque e de Caçador em Subdelegacias Regionais do Trabalho.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que aprovam permanecem como se encontram.

Aprovada.

Moção de autoria do deputado Valmir Comin, a ser enviada ao presidente do Fórum Parlamentar Catarinense, deputado federal João Matos, pedindo que seja elaborada emenda ao Orçamento da União, prevendo a destinação de recursos financeiros necessários às obras de ampliação do ramal ferroviário ligando os municípios de Treviso, Siderópolis e Lauro Müller, incluindo-as no projeto do complexo termoeletrico sul do país.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que aprovam permanecem como se encontram.

Aprovada por unanimidade.

Pedido de informação de autoria do deputado Jandir Bellini, a ser enviado ao governador do estado e aos secretários de estado da Infra-estrutura e do Desenvolvimento Regional da mesorregião de São José, solicitando informações sobre o convênio firmado com a prefeitura de São José, para a execução de obra na rodovia SC-407.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado por unanimidade.

Pedido de informação de autoria do deputado Pedro Uczai, a ser enviado ao diretor-presidente da Fatma e ao gerente de Desenvolvimento Ambiental da Codam, de Joaçaba, pedindo informações sobre funcionários e estagiários cedidos por convênio exercendo atividades em empresas, instituições ou entidades de direito privado.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado por unanimidade.

Não há mais matéria na pauta da Ordem do Dia.

Passaremos à Explicação Pessoal.

Com a palavra o sr. deputado Rogério Mendonça, por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO ROGÉRIO MENDONÇA - Sr. presidente, srs. deputados, uso novamente a tribuna desta Casa para fazer algumas colocações. Mas antes quero saudar os alunos da Escola de Educação Básica Padre João Stor, de Botuverá, a professora Solange e todos os 19 alunos que aqui estão.

Sejam bem-vindos a esta Casa. Segunda-feira eu estarei lá em Botuverá, em torno de 11h, na prefeitura, reunido com o prefeito e lideranças do município.

Um abraço, sejam todos bem-vindos e estão sendo recebidos pelo deputado Serafim Venzon.

O Sr. deputado Serafim Venzon - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO ROGÉRIO MENDONÇA - Pois não!

O Sr. Deputado Serafim Venzon - Quero, com a sua aquiescência, também cumprimentar os alunos, as professoras, a comunidade de Botuverá, que veio nos fazer essa visita.

Sei que v.exa. foi muito bem votado em Botuverá e que também tem prestado atendimento a todas as reivindicações de Botuverá.

Hoje, de forma especial, queremos cumprimentar os alunos, as suas famílias, os professores e parabenizar todos por estarem concluindo mais um ano letivo. Eles cumpriram bem a sua tarefa, tanto como professores quanto como alunos, e hoje estão visitando Florianópolis. E vieram fazer aqui o reconhecimento da Assembléia Legislativa.

O SR. DEPUTADO ROGÉRIO MENDONÇA - Tenho usado sempre este espaço, nas quintas-feiras, em Explicação Pessoal, para falar sobre as minhas atividades como deputado estadual no final de semana. Porque normalmente as pessoas têm uma idéia equivocada do trabalho da maioria dos deputados. Elas imaginam que o deputado trabalha aqui na terça-feira, quarta-feira e quinta-feira e que aí ele vai embora e não faz mais nada, que vai descansar no final de semana. E isso não é verdade em relação aos deputados e também não é verdade em relação aos vereadores.

Estão aqui o meu amigo Tibúrcio, vereador, de Otacílio Costa, o vereador Joãozinho e o vereador Clóvis, de Alfredo Wagner, que da mesma forma têm uma atividade muito intensa, atendendo a população, os cidadãos do seu município, não só no momento em que acontece a sessão da Câmara de Vereadores.

Por isso, tenho tido por hábito sempre em Explicação Pessoal, nas quintas-feiras, relatar as minhas atividades do final de semana. E vou começar a relatando.

Hoje à tarde tenho audiências aqui, em Florianópolis, na Fatma, no Tribunal de Justiça, com diversas lideranças da minha região. Na sexta-feira, pela manhã, às 10h, estarei lá no município de Alfredo Wagner, vereador Joãozinho, vereador Clóvis, onde vamos ter diversas inaugurações do programa Luz para Todos, sendo que mais de 1.500 famílias estão sendo atendidas por esse programa do governo federal, do governo do estado, em parceria, também, com o governo municipal. Essas inaugurações estarão sendo feitas simbolicamente no centro comunitário da igreja matriz. Após o meio-dia, estarei reunido com as lideranças do meu partido, com a presença, com certeza, do vereador Joãozinho e do vereador Clóvis. À tarde, às 16h, estarei no município de Mirim Doce, onde teremos a assinatura de convênio para a continuidade da pavimentação da rodovia que liga aquele município à BR-470. Trata-se de mais uma ação do governo Luiz Henrique na região do Alto Vale do Itajaí. E à noite, às 20h, estarei na Unidavi, na posse do professor Viegand como reitor e do sr. Célio como vice-reitor da nossa Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí, com a presença também do governador Luiz Henrique da Silveira.

E aí muitos podem pensar: "Bem, ele pára aí as suas atividades". Não! À noite ainda estarei no Chapadão do Lageado, onde teremos um baile em comemoração ao aniversário do município. No sábado, às 11h, estarei em Jaraguá do Sul, onde teremos um grande encontro da juventude do PMDB do estado de Santa Catarina. E à noite, às 20h, estarei no município de Lontras, onde teremos a reinauguração do ginásio de esportes daquele município, uma belíssima obra do prefeito Valmor Saffer e toda a sua equipe.

No domingo, na parte da manhã, estarei em Ituporanga, visitando as comunidades de Barragem Sul e Braço Perimbó, onde estaremos entregando as subvenções sociais do governo do estado de Santa Catarina. E ao meio-dia já estarei no município de Acurra, onde o nosso PMDB terá uma reunião de encerramento de todas as suas atividades do ano.

Já na segunda-feira, como eu já disse aqui, às 11h, estarei em Botuverá, participando de uma reunião naquele município. E ao meio-dia participarei de um almoço com as lideranças do PMDB. E em torno das 15h estarei em Florianópolis, onde teremos, na nossa bancada, uma reunião com o governador Luiz Henrique da Silveira. Ainda no final da tarde teremos uma audiência na secretaria de estado da Agricultura, com o deputado Antônio Ceron.

Essas são as minhas atividades do final de semana. Vejam, só! São atividades intensas que praticamente são iguais em todos os finais de semana.

Mas gostaria ainda, neste espaço de tempo que tenho neste horário, de falar sobre uma audiência que tivemos ontem com os produtores de cebola de Ituporanga, de Alfredo Wagner, de Imbuia e de diversos municípios do Alto Vale do Itajaí, lá na Delegacia do Trabalho, com o sr. Luis Viegas, que é o delegado regional do trabalho, que aliás nos atendeu muito bem. E essa audiência aconteceu em função de um trabalho intenso que, eu diria, estão tendo os fiscais da Delegacia do Trabalho, os auditores, na nossa região da cebola. É uma ação concentrada de fiscalização em cima das atividades dos produtores de cebola, que nesta época estão colhendo a sua cebola.

A grande maioria da produção de cebola vem de pequenos agricultores, com propriedades que vão até 12 hectares. A maioria planta três, quatro ou cinco hectares de cebola. E eles, na época da colheita da cebola, deputado Elizeu Mattos, trocam de mão-de-obra, uma família com a outra, ou contratam a mão-de-obra por três, quatro ou cinco dias, para fazerem a colheita da cebola. E os fiscais, agora, nesta época, estão atuando basicamente em todas as propriedades, multando aqueles agricultores que estão com mão-de-obra sem carteira de trabalho assinada.

Se esses pequenos agricultores de Imbuia também, deputado Sargento Amauri Soares, assinarem a carteira de trabalho, terão dificuldade em relação à sua aposentadoria, pois eles como são trabalhadores rurais perdem a partir do momento em que tiverem funcionários contratados, porque não serão mais considerados trabalhadores rurais.

Então, nessa audiência pediremos para que seja feito um ajuste de conduta, ou seja, que no acordo inclusive com o Ministério do Trabalho possamos prorrogar, fazer uma trégua, para postergar essa fiscalização, para permitir que esta safra se conclua, pois do contrário teremos prejuízos fortes aos nossos agricultores, faremos com que os nossos produtores tenham dificuldades de colher a cebola com prejuízo não só aos agricultores, mas também à economia dos municípios de toda aquela região.

Portanto, estaremos na audiência pedindo essa trégua, e acredito que vamos conseguir. Inclusive, o Luis Viegas, que é do seu partido, o PTB, penso que vai interferir nesse sentido. E paralelamente estaremos pedindo, encaminhando, ao senador Osmar Dias o desarquivamento de um projeto seu que muda essas relações trabalhistas com o trabalhador rural, para que ele possa, realmente, contratar de uma forma diferenciada. Esse projeto inclusive já tem o parecer favorável do senador Pedro Simon.

Esse realmente é o nosso encaminhamento.

Desculpem-me por não dar o apartes, mas na seqüência o deputado Sargento Amauri Soares terá o seu pronunciamento e tenho certeza que voltará a esse tema e permitirá também ao deputado Reno Caramori falar sobre esse assunto, porque conhece de cadeira, pois lá na região dele o alho, a maçã, e outros produtos também atingem diretamente o produtor.

(Discurso interrompido pelo término do horário regimental.)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O Sr. Deputado Sargento Amauri Soares - Peço a palavra, pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Valmir Comin) - Com a palavra, pela ordem, o deputado Sargento Amauri Soares.

O SR. DEPUTADO SARGENTO AMAURI SOARES - É só para reiterar tudo que disse o deputado Peninha. Inclusive, tenho um amigo de infância que foi multado, na semana passada, pelos auditores do Ministério do Trabalho. E estamos à disposição dos agricultores para participar dessa audiência com o nosso delegado regional de Santa Catarina, dr. Luis Viegas. E trabalharemos em defesa dos agricultores, até porque a maior propriedade na cidade de Imbuia, que produz cebola, não passa de 50 hectares, e a grande maioria está abaixo de 20 hectares. Portanto, isso não constitui um empreendimento empresarial. Então, é preciso de fato que tenhamos uma saída negociável para este caso.

Muito obrigado, sr. presidente.

O Sr. Deputado Reno Caramori - Peço a palavra, pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Valmir Comin) - Com a palavra, pela ordem, o deputado RENO CARAMORI.

O SR. DEPUTADO RENO CARAMORI - Sr. presidente, tenho a honra de anunciar, dando continuidade à visita dos nossos companheiros gaúchos, deputados do Partido Progressista, que contamos com a presença neste plenário dos deputados Jerônimo Goergen, Francisco Appio e Mano Changes, que também integram a comitiva com o Germano Peixoto e que nos brindam com a sua visita. Deveremos tratar numa reunião das bancadas catarinenses e gaúchas dos problemas de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul. Já que lá temos problemas de governo, aqui nós também temos, e então vamos nos reunir para minimizar a situação dos catarinenses e dos gaúchos.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Valmir Comin) - Comitiva progressista riograndense, seja bem-vinda a este Parlamento.

Ainda em Explicação Pessoal, com a palavra o próximo orador inscrito, eminente deputado Sargento Amauri Soares, por dez minutos.

O SR. DEPUTADO SARGENTO AMAURI SOARES - Muito obrigado, sr. presidente, srs. deputados, telespectadores da TVAL, ouvintes da Rádio Alecs Digital, servidores deste Poder, demais pessoas que nos acompanham nesta sessão, rapidamente gostaria de reiterar e dizer da nossa solidariedade, do nosso empenho, no sentido de buscar uma saída negociada com relação à colheita da cebola no Alto Vale do Itajaí, composto de produtores pequenos, com propriedades inferiores a 50 hectares. E estamos à disposição, assim como o delegado regional Luis Viegas, para mediar e fazer essa negociação, para evitar prejuízo na colheita da cebola do Alto Vale do Itajaí.

Quero registrar também que inclusive foi publicado no jornal *Diário Catarinense* de hoje, na coluna do jornalista Roberto Azevedo, nota sobre a reunião que ocorreu ontem neste poder Legislativo, de três entidades ligadas à categoria e segmentos da Segurança Pública - Aprasc, praças da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros; Sintresp, base da Polícia Civil; Sintesp, representando neste caso específico os agentes prisionais -, para discutir a questão da Lei n. 254.

As entidades estão dispostas e vão organizar ainda, antes da metade do próximo mês de dezembro, alguma mobilização, alguma atividade. E está prevista, sim, a possibilidade inclusive de paralisação na Segurança Pública, neste período em que o turismo é o grande negócio no nosso estado.

Quero retomar, srs. deputados, o debate desta semana e dizer as coisas que infelizmente não conseguimos falar, ao longo dos debates, a respeito da moção de apoio à entrada da Venezuela no Mercosul e outros elementos que acho importante colocar na discussão, para que os colegas e os telespectadores possam perceber a importância desse passo, do ponto de vista econômico principalmente. Acaba-se levando o debate para o lado problemático e ideológico, inclusive, mas existem questões econômicas muito importantes a serem tratadas com relação a isso, deputado Silvío Dreveck.

Só uma rápida historização: a Venezuela é produtora e exportadora de petróleo, sendo a quinta produtora do mundo, e importadora de tudo o que precisa, ou seja, a Venezuela só produz petróleo, basicamente. O seu produto de exportação é só petróleo. É o quinto produtor mundial de petróleo e importa, compra dos outros países, tudo que precisa, incluindo produtos agrícolas. Ou seja, a Venezuela é um país tropical da América do Sul, e a sua agricultura não produz sequer para o seu abastecimento, tanto que as nossas agroindústrias de Santa Catarina, a Sadia, a Perdígão, a Seara, exportam carne de aves e de suínos para a Venezuela, neste momento.

Os benefícios dessa produção e exportação de petróleo, até recentemente, eram aproveitados para o enriquecimento, muitas vezes, ilícito dos monopólios estrangeiros, sobretudo dos Estados Unidos e de uma pequena casta da oligarquia venezuelana que vivia em Miami, lambuzando-se com a riqueza que deveria ser distribuída para todo o povo.

A maioria da população, tirando essa pequena casta da oligarquia e aqueles que conseguiram empregos na estatal de petróleo, a PDVSA, a maioria da população era, nos termos clássicos, um *looping*, aqueles setores que viviam das migalhas dessa pequena proporção que conseguia empregos na indústria petrolífera e dessa oligarquia enriquecida.

O que está em curso na Venezuela nos últimos anos é que o governo está usando os benefícios do petróleo, que de fato aumentou bastante de preço, mas não é responsabilidade do Hugo Chávez, é responsabilidade do governo imperialista dos Estados Unidos, que invadiu o Iraque. Aí, o barril de petróleo saiu de 20 dólares e está em cem dólares, o que para a Venezuela, o 5º maior exportador do mundo, é um grande negócio. E os recursos nessa produção e exportação de petróleo estão sendo usados para dar garantias ao povo venezuelano: a eliminação do analfabetismo, a universidade lançando o ensino superior, a rede de supermercados com preços de produção, com esses produtos brasileiros catarinenses, a universalização da saúde pública. E é óbvio que a pequena minoria, que se beneficiava antes, agora está muito irritada com o que está acontecendo na Venezuela.

Quanto a essa reforma constitucional que está em curso, fala-se aqui apenas da reeleição reiterada do presidente Hugo Chávez, mas o que de fundo tem e o que mais ofende essa pequena elite, essa pequena oligarquia da Venezuela, é que a reforma da constituição em curso na Venezuela, que vai ser aprovada no dia 2 de dezembro por 70% dos venezuelanos, diferente do que se tem dito por aí... Vai ser aprovada democraticamente, por 70% dos venezuelanos, agora, no dia 2 de dezembro, no próximo domingo.

O que é que essa reforma constitucional faz? Proíbe os monopólios e os latifúndios, diminui a jornada de trabalho para seis horas diárias e aproveita o tempo livre de forma humanizadora. O estado faz programas para que as pessoas se eduquem, participem do processo de educação, esporte, cultura, etc. Garante as diversas formas de propriedade, deputado Silvío Dreveck, inclusive a privada, mais a pública, a social direta, a social indireta, a coletiva e a mista privada.

Portanto, nunca na história da Venezuela um governo garantiu todas as formas possíveis de propriedades, inclusive daquele que tem a sua casa e que de vez em quando tinha que vender a sua pequena propriedade por incapacidade de continuar produzindo.

A reforma garante aos autônomos, às donas-de-casa, aqueles que nunca tiveram emprego, todos os direitos trabalhistas, inclusive a aposentadoria, que até agora não tinha como garantir; submete ao Banco Central os interesses estratégicos do povo da Venezuela, cuja suposta e eufemística soberania tinha sido imposta pelas doutrinas neoliberais na década passada; proíbe a discriminação de raça.

Essa reforma da Constituição, isso é preciso ser dito para a população saber, proíbe a discriminação de raça, de sexo, de gênero, de crença religiosa, de orientação ideológica. Está escrito na reforma da constituição que é proibida a discriminação de orientação ideológica, qualquer discriminação sexual. Ela garante, pela primeira vez, e talvez no primeiro país do mundo, a igualdade e a paridade plena de direitos entre homens e mulheres, inclusive, com paridade na representação de poderes populares.

Então, isso precisa ser dito sobre a reforma da constituição que vai ser aprovada no dia 2, no domingo, na Venezuela. Assim, por conta disso, existe uma conspiração em curso de satanizar Hugo Chávez. E como falei aqui, antontem, existe a intenção para os meses de dezembro, janeiro e fevereiro de avançar nesse processo, de criar as informações e contra-informações de distúrbios na Venezuela, de fazer com que aquilo que é oposição ao governo, que é absolutamente minoritário, torne-se aparentemente majoritário para o mundo, através de notícias pelas agências internacionais ligadas ao monopólio estrangeiro, que têm evidentemente seus interesses internos também na Venezuela.

Existe o interesse externo desses monopólios estrangeiros, porque a Venezuela importava, comprava, quase tudo o que precisava para o seu consumo dos Estados Unidos e agora, principalmente com a Venezuela no Mercosul, vai comprar do Brasil, da Argentina.

Temos, aqui, nesta Assembléia Legislativa, neste momento, a presidenta catarinense da Câmara de Comércio Brasil Venezuela, sra. Cleonir Trindade, que nos trouxe essa revista da Câmara de Comércio Brasil Venezuela, que nos mostra vários dados, inclusive que a Venezuela é o terceiro maior parceiro comercial do Brasil - já é. E com o Mercosul esse comércio pode ser ampliado. Existem interesses econômicos. A WEG de Joinville e Jaraguá do Sul exporta para a Venezuela, a Busscar também exporta para a Venezuela. São questões que precisam ser colocadas...

(Discurso interrompido por término do horário regimental.)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Valmir Comin) - Com a palavra o deputado Elizeu Mattos, por dez minutos.

O SR. DEPUTADO ELIZEU MATTOS - Sr. presidente, sra. deputada e srs. deputados, acompanhei hoje atentamente a discussão sobre o evento que acontece aqui, em Santa Catarina, que leva o nome do estado e do Brasil para todos os cantos e recantos do mundo, porque é um tema do momento, é um tema pertinente, é o que se discute no mundo, que é a questão da energia renovável, dos recursos renováveis. Mas quero, antes de entrar nessa história, contar um pouquinho da história que já presencié.

Dias atrás, um mês atrás ou um pouco mais, num evento de futsal, a seleção brasileira se apresentou em Lages. Esse evento foi transmitido pela Rede Globo para todo o Brasil. E, comentando com alguns dos organizadores, alguém citou: "Puxa, gastou-se R\$ 42 mil num evento lá no Ginásio Jonas Minosso, em Lages, para realizar esse evento do futsal". Inclusive, houve até críticas pelo gasto do município, R\$ 42 mil, para fazer esse evento. Mas conversei com as pessoas que na verdade temos que ter visão de futuro: o que aquele evento trouxe para Lages, o que significava para Lages? O que era uma transmissão daquele evento para o município de Lages e para a serra catarinense? Porque a transmissão da Globo, no sábado, pela manhã, no horário especial do esporte, foi para o Brasil inteiro.

Se fôssemos pagar o patrocínio de transmissão, a mídia que a Globo fez da nossa região, de Lages, deixando conhecido o ginásio, e até comentaram o tipo diferente de ginásio com cobertura de madeira, enfim, se fôssemos simplesmente pagar a transmissão daquele evento, R\$ 3 milhões não pagaria. E levou o nome de Lages. Inclusive, por causa daquele evento, trouxemos muita gente para conhecer Lages e a nossa região.

Discutimos, de vez em quando, em Lages, a implantação de um autódromo, porque Lages logicamente é a cidade mais bem centralizada dos três estados do sul do Brasil. E a construção de um bom autódromo custa em torno de R\$ 25 milhões. Mas o que significaria um autódromo para Lages? O que significaria? Significaria emprego, movimento da cidade. Deputada Ana Paula Lima, em menos de dois anos se pagaria o autódromo de mídia gratuita para toda a região e para toda a serra catarinense.

Aqui nem quero falar o que é a Eco Power Conference. Sabemos que é um evento internacional que, na verdade, deputado José Natal, é visão de futuro. Mas temos que pensar longe. O que vai dar para o estado? O que significa trazer esse evento para o estado de Santa Catarina? O que significam R\$ 3 milhões, que são recursos de fundos? Inclusive, o deputado Professor Grando vai ser presidente de uma mesa de trabalho na Eco Power Conference.

O que significa isso? O que significa mostrar Santa Catarina nesse processo que o governador Luiz Henrique da Silveira gastou de fundos, ou melhor, abdicou de recursos do Tesouro para fazer a Eco Power Conference? É visão de grandeza! É visão de futuro! O administrador tem que ter visão de futuro, tem que somar o que isso significa, o que isso traz para o estado, qual momento que estamos vivendo no mundo.

O Brasil, deputado José Natal, nunca trouxe dois prêmios Nobel da Paz. Vamos estar com o prêmio Nobel da Paz em 2006 e 2007, aqui em Santa Catarina. O que significam matérias no *New York Times*, de Santa Catarina, de Florianópolis, do nosso Brasil? E nós trouxemos um evento dessa grandeza internacional para cá. São os jornais europeus falando em Florianópolis, falando no nosso estado. Qual é o recurso que seria pago para o mundo nesses três dias estar falando na capital de todos os catarinenses do nosso estado de Santa Catarina? Seria imensurável, se fosse pagar. Seria imensurável. Não teríamos recursos para pagar, para falar em Santa Catarina, mesmo que abdicasse de todos os recursos arrecadados no estado. Não teríamos recursos para fazer essa mídia, essa mídia que Santa Catarina e Florianópolis estão ganhando no mundo.

Isso sem falar na questão crucial: o aquecimento global e a energia renovável. Nós temos que ter hoje e nós temos que analisar, deputado José Natal, deputado Manoel Mota, a visão de futuro. Eu não duvido do governador Luiz Henrique da Silveira, porque isso é visão de futuro.

Um evento dessa grandeza poderia estar em São Paulo, em Nova York, poderia estar em Tóquio. É uma pena que os Estados Unidos não aderiram ao Tratado de Kyoto, uma vergonha, pois é um dos países mais poluentes do mundo. Mas poderia estar na Alemanha, na Espanha, na Europa, na Ásia; poderia estar em qualquer outro lugar. E se fossem falado em Brasil, diriam que poderia estar em Brasília, Rio de Janeiro ou São Paulo.

É um ato de grandeza, é um ato de visão do governador Luiz Henrique da Silveira, quando se propôs a fazer esse grande evento em Santa Catarina. E deveríamos aqui, sr. presidente deputado Valmir Comin, estar aplaudindo as autoridades do estado por realizar esse evento internacional aqui. Deveríamos estar aplaudindo as autoridades.

O que são R\$ 3 milhões de fundos, que não estão saindo do Tesouro, deputado? O que são R\$ 3 milhões de fundos? Se fôssemos pagar a mídia, será, deputado Manoel Mota, que toda a arrecadação de dois meses, três meses do estado pagaria para levar Santa Catarina, o nosso nome, o nome dos catarinenses, o nome de Florianópolis para o mundo todo? Com certeza não teríamos recursos suficientes para mostrar o nosso estado de Santa Catarina às pessoas.

É a mesma coisa o que aconteceu esses dias num evento promovido pelo piloto Felipe Massa. Algumas pessoas podem dizer que foi um gasto muito grande de dinheiro, mas vieram aqui pilotos do mundo inteiro, que viram o sol, as praias, o mar. Será que alguém acha que Michael Schumacher não vai ver e pensar que tudo aqui é muito bonito, que veio aqui e gostou? Para que melhor do que uma propaganda feita pelo grande campeão mundial Michael Schumacher? É impagável! Mas tem que ter visão de futuro.

Por isso, acho que o governador Luiz Henrique da Silveira tinha que ficar mais um pouco governando o estado de Santa Catarina. E estou achando que há muita gente na Oposição sem visão de futuro, mas precisamos de governantes, deputado Décio Góes, com visão de futuro e comprometidos com o nosso estado.

O Sr. Deputado José Natal - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO ELIZEU MATTOS - Pois não!

O Sr. Deputado José Natal - Muito obrigado, deputado Elizeu Mattos, tudo isso é reflexo das viagens feitas pelo governador Luiz Henrique da Silveira para divulgar o nosso estado mundo afora.

Mas quero dizer a v.exa. e para alguns deputados que dizem que eu não leio a imprensa, que os jornais a que assisti numa rede de televisão, durante esta semana, divulgaram em nível nacional as energias renováveis que estão sendo implementadas - a Espanha, através da iniciativa privada, os Emirados Árabes, também através da iniciativa privada. E esse evento, com certeza, trará, reitero, para o futuro, alternativas para Santa Catarina na questão de energias renováveis. E só não enxerga quem não quer.

Concordo com v.exa. quando se refere à visão do governador Luiz Henrique da Silveira e diz que isso incomoda a Oposição que não sabe o rumo, o caminho. E quem sabe fazer isso os deixa incomodado.

Gostaria somente de pedir à deputada Ana Paula Lima que me desculpe, realmente não fiz nada para ofendê-la pessoalmente. Mas quero dizer a v.exa. que quem disse: "Perdoai, que o PT não sabe governar" foi o maior partido do Brasil, não foi o PSDB, mas eu avalizo, pois concordo.

O SR. DEPUTADO ELIZEU MATTOS - Só para lembrar que um minuto na Rede Globo, no Brasil, de propaganda, custa cem mil reais. Imaginem três dias de propaganda no mundo quanto custaria.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Valmir Comin) - Com a palavra o próximo orador inscrito, o sr. deputado José Natal, por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO JOSÉ NATAL - Por uma questão de justiça, acho que realmente que o próximo orador deve ser o deputado Manoel Mota.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Valmir Comin) - Tudo bem, mas aqui pela sequência seria realmente o deputado José Natal.

Com a palavra o próximo orador inscrito, sr. deputado Manoel Mota, por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO MANOEL MOTA - Sr. presidente, sras. deputadas e srs. deputados, vi o eminente deputado Elizeu Mattos levantar uma questão importante, que foi a festa de domingo aqui na capital.

Há muito tempo não vejo uma coisa tão linda como vi no domingo, ao ver os campeões de Fórmula 1 se apresentarem em Florianópolis, numa festa magnífica, extraordinária. Isso marca para o Brasil e para o mundo.

Então, quero aqui cumprimentar toda a organização da corrida de Kart, no domingo, parabenizar o prefeito de Florianópolis, Dário Berger, também o governador Luiz Henrique da Silveira, porque eles ajudaram e contribuíram para que esse evento viesse para a capital.

Ganhou a capital, ganhou Santa Catarina, ganhou o Brasil, por verem um homem, campeão do mundo por sete vezes, dar *show* naquela pista, e por verem brasileiros também dando *show*.

Então, foi um evento extraordinário. Eu tive a honra de participar, e dizem que no ano que vem vai ter que ser no nordeste. Eu gostaria que fosse aqui na capital.

Quanto é importante mostrar para Santa Catarina, para o Brasil e para o mundo o potencial que somos e que temos. Por isso, às vezes os governos têm que investir para poder trazer. Quer dizer, o governo do estado investiu R\$ 700 mil nesse evento.

Uma mídia nacional custa R\$ 100 mil o minuto, isso que ficou das 9h da manhã até 15h praticamente direto, ao vivo, para o Brasil, para parte do mundo; à noite, no *Fantástico*, no *Globo Esporte*, no domingo pela manhã e segunda pela manhã, no *Bom Dia Brasil*. Quer dizer, é um negócio fantástico.

E a simpatia do Schumacher, jogando simpatia para todas as pessoas. Houve uma invasão da pista, mas foi importante essa invasão. O público veio em massa para homenagear e prestigiar os nossos campeões também do Brasil.

Então, sinceramente, foi um negócio que marcou muito fundo. Então, tenho que cumprimentar e parabenizar toda a organização, o governo do estado e o prefeito municipal, que tiveram a felicidade de poder realizar um evento tão lindo como foi esse aqui na capital, Florianópolis.

Eu queria dizer que esta Assembléia trabalhou e trabalhou muito para que fosse aprovado aquele projeto do Supersimples. Foi um trabalho gigantesco de todos os deputados. E o que aconteceu? Algumas emendas que contrariaram a vontade do governo ou que comprometiam alguns setores, ou o próprio governo, e não vou entrar em detalhes, mas aí o governo teve que tomar uma medida. E qual foi essa medida? Vetar!

Então, trouxe um problema na hora que vetou, mas o governo e a sua equipe da Fazenda, num ato de muita responsabilidade como o nosso estado e com o nosso pequeno e micro empresário, emitiu uma medida provisória, que se encontra aqui, nesta Casa. E essa medida provisória vai atender o acordo que tinha com o eminente presidente da Federação dos Clubes Lojistas de Santa Catarina, dr. Roque Pellizzaro Júnior, que tinha um acordo com o governador. E a medida provisória ampliou e melhorou ainda o acordo existente. Então, os pequenos e micro empresários, os nossos comerciantes de Santa Catarina, foram todos atendidos na medida provisória que já se encontra aqui, nesta Casa.

Acho que são esses atos que temos que reconhecer, porque é um governo ágil, um governo que não perde tempo, um governo que busca solução. Essa é a equipe do governador Luiz Henrique.

Com esse fato já não precisamos mais nos preocupar. Está resolvido numa decisão e num ato de responsabilidade do eminente governador Luiz Henrique e a sua equipe da Fazenda.

Quereria aqui poder dizer que há 17 anos, meu caro presidente Valmir Comin, há 17 anos entrei nesta Casa e trouxe algumas bandeiras de luta da minha região, como a questão da BR-101. E foi muito trabalho, muita mobilização, muita incomodação, muitos processos contra nós, por aquelas mobilizações e paralisações. Mas graças ao bom Deus, hoje,

a BR-101 vai a passos largos, deputada Ana Paula Lima, porque está lá na Presidência do comando da República uma pessoa que assumiu um compromisso, que está cumprindo religiosamente.

Eu disse e continuo dizendo que palavra é palavra, ou seja, assumiu, deu a palavra e cumpriu. Por isso tem que ser lembrado e ser respeitado. E a BR-101 é um capítulo que vai andando a mil por hora. O DNIT assumiu que liberaria 80 quilômetros até o final do ano, acho que não vai conseguir, mas não é isso que vai tirar o brilho, porque a obra está sendo trabalhada a todo vapor, e vamos ter a BR-101.

Valeu a pena a luta, o trabalho. Às vezes as paralisações deixaram muita gente indignada, mas foi por uma luta comum pelo bem de todos, hoje vitoriosa. Então, a BR-101 é um caso vitorioso.

Deputado José Natal, faz 17 anos que luto, e a serra do Faxinal vai ser diminuída em 200 quilômetros para quem vai para Canela, Gramado e Caxias do Sul. Tem 17 anos essa nossa bandeira de luta. E no dia 11 de dezembro, no dia do partido do deputado Valmir Comin, levaremos para a serra do Faxinal a ordem de serviço, e v.exa. está convidado. Será um prazer estarmos juntos, porque v.exa. faz parte do sul, e a nossa luta é conjunta. Lá vamos entregar a ordem de serviço e os equipamentos para começar o trabalho. Fazem idéia o que significa para Santa Catarina a ligação para a grande cidade dos cânions? Eis que está em Itaimbezinho a maior beleza do mundo. Fazem idéia o que significa para a população, que vai veranejar em Santa Catarina, levar apenas 1h45min para descer até as praias? É por essas coisas lindas que vale a pena a luta.

Nesse mesmo dia vamos entregar a ordem de serviço de Treviso a Lauro Muller, e quero novamente convidar o deputado Valmir Comin, que agora já está com as máquinas prontas para trabalhar. Esses são atos fundamentais para a região sul do nosso estado. E como líder da bancada do meu partido, maior bancada desta Casa, sinto-me orgulhoso e honrado em saber que a minha região não está sendo esquecida pelo govern<sup>o</sup>. Estamos resgatando obras e mais obras para entregar à comunidade, que fez a sua parte quando elegeram o governo e que agora está recebendo obras que são fundamentais.

Quero dizer que ontem foi um dia memorável para nós aqui, neste Parlamento, quando assumiu definitivamente o brilhante parlamentar Edson Piriquito, para contribuir com o seu trabalho. Sinto-me honrado como líder do papel que v.exa. faz, da luta, da responsabilidade e do quanto contribui com a nossa bancada.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Valmir Comin) - Com a palavra o sr. deputado Décio Góes, por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO DÉCIO GÓES - Sr. presidente, sras. deputadas e srs. deputados, hoje é quinta-feira, é um dia para falar de coisas boas e importantes que têm acontecido no estado de Santa Catarina, cõo por exemplo, de uma audiência pública que a comissão de Turismo e Meio Ambiente realizou na última sexta-feira, em Tubarão, discutindo os projetos de turismo do sul de Santa Catarina, a integração do litoral com a região serrana.

Foi uma audiência pública extremamente concorrida, na qual conseguimos que o governo do estado assumisse o compromisso de agilizar o Plano Nacional de Turismo, que vai criar as estâncias de governança. Eu acho que esse foi um grande passo.

Colocamos na mídia os projetos estratégicos e importantes para gerar infraestrutura no sul do estado, para poder potencializar o turismo, porque achamos importante para a economia tanto da região sul litorânea como da serrana: o projeto que integra a serra gaúcha com a catarinense, o projeto da Serra do Mar, da serra do Faxinal, da pavimentação da serra da Rocinha, da Interpraia, enfim, dos aeroportos Diomício Freitas, Jaguaruna, Correia Pinto e São Joaquim. Então, foi uma audiência pública extremamente importante, que cumpriu seus objetivos.

Também tivemos a visita da comitiva italiana durante esses primeiros dias comemorativos aos 200 anos de Garibaldi. Ainda propiciamos encontros econômicos com a Fiesc, aqui, em Florianópolis, e com outras entidades em Criciúma, Morro da Fumaça, Laguna.

Também a Câmara de Vereadores de Criciúma, na terça-feira, esteve aqui na Assembléia Legislativa, conversando com os deputados da região sobre a questão do desenvolvimento local. Até quero parabenizar a Câmara de Criciúma pela preocupação com os índices que a cidade hoje está mostrando de uma estagnação econômica, que precisa de uma reação da sociedade para que possa retomar a sua pujança, o seu desenvolvimento, a sua liderança como grande pólo da região sul.

Também fizemos emendas no PPA e na Lei Orçamentária, um conjunto de emendas que visam suprir e complementar aquilo que já foi escolhido no Orçamento Regionalizado.

Destaco a emenda... Há pouco estamos aqui com a presença da comunidade... Sobre a rodovia SC-439, outro dia vou falar a respeito com mais detalhes. Mas existe uma necessidade muito grande de integração do litoral com a serra, da pavimentação da serra do Corvo Branco.

Infelizmente vamos encerrar a semana com uma notícia extremamente desagradável. Amanhã, reúnem-se os micro e pequenos empresários em Blumenau, que receberam de presente do governador do estado de Santa Catarina o veto da lei que regulamenta o Supersimples Nacional.

Infelizmente, o governador vetou parcialmente essa lei e todas as emendas com as quais esta Casa contribuiu, fruto da experiência diária de estar conversando, de estar na rua, dialogando com todos os setores, fruto do entendimento que o governo foi testemunha - até secretários do governo estiveram aqui na comissão e foram testemunhas -, fruto do diálogo e de reconhecer que o governo ficou praticamente um ano sem dar atenção para os pequenos e micro empresários, porque o Simples Nacional foi aprovado no Congresso Nacional em já dezembro do ano passado. E o governo, que tinha que fazer a regulamentação, até agora, na metade do ano, não a fez. Postura diferente quando se trata de grandes empresas, quando se trata dos grandes grupos econômicos no governo do estado.

Então, deixou à margem os pequenos e microempresários, e sem a compensação tributária todas as microempresas de Santa Catarina vão acabar quebrando. Esta que é a realidade.

Além disso, vetou também a criação do comitê gestor, que é previsto na lei federal. E o comitê gestor aparece na medida provisória, que vai se reunir quando o governador quiser, quando ele achar que é necessário. Quer dizer, sem um espaço democrático, um espaço correto, um espaço constitucional, para que o pequeno e microempresário possam fazer as suas reivindicações.

Eu achei uma desconsideração com esta Casa. Acho que a base do governo devia se sentir ferida com esse veto. Não sei se por conta de um relatório de um deputado, depois o outro apresentou, não sei se é reflexo disso, mas acho que a base do governo deveria se sentir ferida com esse veto.

Aqui tinha espaço, tinha tempo para negociar e para ajustar tudo o que o governo quisesse. Não precisava nos deixar fazer negociação, fazer as emendas, para depois vetar. E foi premeditadamente.

Eu acho que foi uma desconsideração com os pequenos e microempresários. A não ser que o governo que ficou um ano parado, dormindo, sem regulamentar a questão das micro e pequenas empresas de Santa Catarina, depois de os deputados levantarem a questão, ele queira faturar politicamente sozinho e aí entra numa seara que não é a seara de um govern<sup>o</sup>.

Então, eu me sinto extremamente magoado como parlamentar e como representante da sociedade. Acho que o Parlamento tinha que se sentir dessa forma.

Outras questões relativas a outras espécies de substituição tributária, deputado Valmir Comin, em relação às cerâmicas e que usam o seu processo produtivo, produtos que também devem ser compensados no ICMS, também foram vetados, enfim, o governo foi de total desconsideração ao debate que aconteceu nesta Casa. Havia espaço para conversar, negociar. Não tinha problema. Não precisava chegar no último momento com uma medida provisória que não atende em nada as reivindicações do setor microempresarial, que garante o mínimo dos direitos, as conquistas que já tinham antes e que eram tão propagadas, tão relevadas. E vem o governo dizer que vetou porque contrariaria a vontade do govern<sup>o</sup>. Mas o governo não negocia, não vem a este Parlamento para conversar, para colocar as suas necessidades, as suas dificuldades e para chegar ao entendimento. Então, para que serve esta Casa? É uma situação extremamente constrangedora.

Infelizmente, tudo que ficamos sabendo é pela imprensa. O governador não traz o debate aqui. Sabe-se pela imprensa. Pela imprensa justifica-se, pela imprensa faz-se as coisas. Não traz aqui. E aí liga para a federação que está garantido o ICMS de dezembro parcelado. Será que aquela lei era só para isso? É muito pouco.

Queremos mais, queremos um comitê, através do qual as pequenas e microempresas possam fazer as suas reivindicações, e queremos de volta a compensação tributária, porque as empresas não têm no seu custo os 17% acumulados. E sem essa compensação infelizmente muita gente vai ficar desempregada. Que não é o desejo de nenhum deputado aqui desta Casa e de ninguém do povo catarinense. Se é do governador, não é o nosso.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Valmir Comin) - Ainda em Explicação Pessoal, com a palavra o eminente deputado Professor Grandó, por dez minutos.

O SR. DEPUTADO PROFESSOR GRANDÓ - Sr. presidente, sra. deputada, srs. deputados, povo de Santa Catarina, primeiro, gostaria de me pronunciar sobre o nosso companheiro João Henrique Blasi, que foi alçado ao prédio ao lado, da Justiça, como Desembargador. Isso para nós é muito importante.

Primeiro, em nome do partido, quero reconhecer o trabalho, a sua liderança, que dignificou muito o Poder Legislativo e que de certeza irá dignificar o Poder Judiciário, desejando em nosso nome como parlamentar e também em nome do nosso partido muito êxito.

Em seu lugar efetivou-se o nosso popular Edson Piriquito, e isso significa que ele passará a ter uma atividade maior e merecedora, com certeza, representando o município e a região de Balneário Camboriú. Paralelamente a isso, voltará Jean Kuhlmann, um jovem da região de Blumenau, que assumirá esta Casa e que desenvolveu um trabalho na questão ambiental muito importante, discutindo em nível nacional, com a ANA, a Agência Nacional da Água, a questão de outorga, a questão da modernização em Santa Catarina na parte do desenvolvimento sustentável. E sairá da Casa, para a secretaria, no lugar de Jean Kuhlmann, o experiente deputado Onofre Santo Agostini, com o qual iniciamos o mandato em 1990.

Nobres deputados, tivemos que travar um grande debate, pois havia na Constituição Estadual aprovada em 1989 uma disposição transitória prevendo o plebiscito para transferir a capital. E nós fizemos uma emenda constitucional tirando essa disposição transitória, fomos vencedores, ou seja, não deixamos transferir a capital. Mas foi um debate em alto nível, e a sua experiência como presidente da Assembléia, como funcionário da Casa, com certeza, deputado Onofre Santo Agostini, irá dignificar muito o trabalho e a continuidade de Jean Kuhlmann.

Quero dizer que em função disso assumirá outro deputado de Florianópolis, da nossa querida capital de todo estado de Santa Catarina, o ex-prefeito, ex-vereador, ex-deputado estadual, ex-deputado federal, Edison Andrino, um homem muito experiente, que estará na próxima semana assumindo, nesta Casa, com certeza absoluta, o seu mandato e irá contribuir muito com o seu trabalho.

Então, neste sentido, gostaríamos de dar boas-vindas em nome pessoal e do partido ao deputado Edison Andrino, que estará ocupando lugar nesta Casa, representando a região de Florianópolis e da grande Florianópolis.

Nós perdemos na nossa região o deputado João Henrique, mas ganhamos como desembargador no Poder Judiciário. E em seu lugar virá outro deputado de Florianópolis. Isso é muito bom para a região de Florianópolis.

Senhores, participei representando esta Casa, ontem, da reunião do Conselho Estadual do Turismo, quando o governador esteve presente. O secretário Gilmar Knaesel também esteve presente e nos trouxe boas novas. E quais são as boas novas? Primeiro, em nível nacional, pela Editora Abril, revista *Viagem*, o reconhecimento do estado como melhor destino para o turista. Superamos, eis que por cinco vezes contínuas foi a Bahia. Então, Santa Catarina está de parabéns. Significa que no governo Luiz Henrique, através da equipe responsável pelo turismo, mudou e mudou para melhor, trabalhou mais, e essa foi mais uma conquista para o nosso estado.

Florianópolis, a nossa querida cidade, ficou em segundo lugar como cidade de melhor destino. Perdendo somente para o Rio de Janeiro, devido à realização de jogos Pan-Americanos. Portanto, sem sombra de dúvida, a capital está de parabéns, o estado está de parabéns. E vejamos o que significa isso: se somos o estado de melhor destino e como consequência disso esse título nos é dado, então, temos que melhorar ainda mais para manter esse título, que é dado todos os anos.

Acredito que quem tem o título de estado com melhor destino não poderá deixar de ser uma das sedes da realização da Copa do Mundo. É ou não é? Então, vamos cuidar da saúde, para que não haja doenças endêmicas, para que não venham a dengue, a malária, a cólera, a hepatite, e investir em saneamento, infraestrutura. Se vai ter metrô, um grande estádio, isso tudo pode ser feito até com a iniciativa privada, com as PPPs, porque é assim que se resolve os problemas com maior rapidez e de forma transparente e aberta.

O importante é que se somos o estado considerado pela revista *Viagem* melhor destino, a segunda cidade com melhor destino do país, em turismo, em qualidade de vida, então, que transformemos essa Capital na capital com melhor qualidade de vida. Então, não há cidade e estado melhores para sediar uma das etapas da Copa do Mundo. É o grande passo.

Pois bem! E também lá foi colocado algo importante, significativo, de maior sensibilidade, deputada Ana Paula Lima, ou seja, os restos mortais de Cruz e Sousa já estão em Santa Catarina. E vai ter mausoléu. E juntamente com a questão do museu será um dos pontos mais atrativos, porque será aberto ao público, onde haverá uma casa de chá, de visitação, que poderá ser frequentada pelos nossos poetas, nossos artistas plásticos, escritores, enfim, por tudo que está relacionado com a cultura, porque Cruz e Sousa foi o maior poeta negro de que se tem notícia, classificado inclusive por estudiosos internacionais e é também considerado o maior poeta simbolista do mundo.

Então, temos realmente que preservar a nossa cultura. Esse é um gesto simbólico de muita importância. E isso partiu de uma indicação deste humilde deputado, que foi atendida, porque temos um governador sensível, que imediatamente ordenou a parte que é responsável por essa questão da cultura, que está relacionada com a secretaria de Turismo, que é a nossa Fundação de Cultura, que tomasse as providências. E aí fomos exitosos.

Essa é uma luta que vem de muitos e muitos anos. Muitos lutaram, e tivemos a sorte de ter êxito e trazer os restos mortais de Cruz e Sousa, mas também homenagear aqueles que lutaram no passado, porque isso significa a história de Santa Catarina, que é a força motriz do nosso povo, da qual não podemos abrir mão.

Sr. presidente, para finalizar, gostaria de comunicar o seguinte.

(Passa a ler.)

"Confirmando que v.exa. será incluído como delegado observador na delegação do Brasil à 13ª Conferência das Partes na Convenção Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima - COP-13 e à 3ª Reunião das Partes do Protocolo de Kyoto, COP/MOP-3, que será realizada de 3 a 14 de dezembro na Indonésia."

Então, neste sentido comunico oficialmente que a partir de amanhã estaremos viajando, representando esta Casa, o estado de Santa Catarina, para trazer as últimas novidades da grande discussão. E por quê? Porque o Protocolo de Kyoto possui três relatórios de avaliação desde quando entrou em vigor. E nesse relatório baseado nas ciências físicas, que é a nossa formação, um relatório da mitigação das mudanças do clima, adaptação e vulnerabilidade, alguns setores melhoraram, mas outros estão correndo risco. Inclusive, no avanço científico da mudança do cálculo, que se chama forçamento energético, sendo positivo significa aquecimento e sendo negativo significa que pode esfriar. Então, esse estudo completo, com gráficos, com dados de todos os laboratórios, centros de pesquisa científicas do mundo, universidades, será exposto lá.

Haverá uma grande discussão sobre o Brasil, que está reduzindo o desmatamento e quer receber crédito carbon<sup>o</sup> E tem o apoio da Alemanha. Então, os países em desenvolvimento também querem que cumpra a meta, os Estados Unidos, a Austrália. Aliás um novo candidato ganhou a eleição defendendo o Protocolo de Kyoto.

Então, lá estaremos para honrar Santa Catarina....

(Discurso interrompido por término do horário regimental.)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Valmir Comin) - Com a palavra o próximo orador inscrito, deputado José Natal, por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO JOSÉ NATAL - Sr. presidente, srs. deputados, deputada Ana Paula Lima, catarinenses, deputado Professor Grando, que toda Santa Catarina respeita e conhece, tenho certeza que os catarinenses, que o nosso estado, através de v.exa. - e conseqüentemente o nosso país - estarão bem representados, porque v.exa. eu tenho como uma sumidade na questão ambiental ou na questão da física. E desejo que o retorno de v.exa. desta conferência traga para Santa Catarina, para o país, para os homens e mulheres que administram este país, experiências inovadoras em favor da população do nosso país, do nosso estado e principalmente do mundo.

Voltando à questão Eco Power, quero reiterar de quem tem possibilidade de assistir, diariamente, através da imprensa, pode comprovar que a questão climática no mundo, e não menos do que no Brasil, tem diversas alternativas de novos tipos de energia renovável.

Países já desenvolvidos, países em desenvolvimento, sem investimentos dos governos, têm tido o respaldo da iniciativa privada, dessas áreas, porque sabem quando o país é sólido, quando o governo é comprometedor junto com aqueles que o representam na Câmara Federal, no Senado, na Assembléia Legislativa. E também é um tema atual nas Câmaras Municipais.

O Brasil tem potencial de sobra para a questão de energia renovável. O Brasil começou a falar em biocombustíveis, saiu na frente, deixou o mundo arrepiado. E ontem, srs. deputados, a Inglaterra apresentou ao mundo um carro movido a chocolate. Quem assistiu? Uma composição de soda com etanol, num processo químico, ao qual é adicionado o chocolate, que é muito forte. Na Inglaterra, pelo que vi ontem, é doada e até colocada fora a sobra de chocolate. E ontem vimos um veículo movido a resíduo de chocolate, na questão do biocombustível. E esse veículo se deslocará, agora, nos próximos dias, da Inglaterra até o deserto onde é feito o Rally Paris-Dakar, na África.

Parece piada, mas foi apresentado ontem, inclusive o repórter brasileiro da Rede Globo, que estava na Inglaterra cobrindo essa reportagem, essa novidade, andou com o veículo e conseguiu percorrer quase 12 quilômetros com um litro de biocombustível à base de chocolate.

Outro detalhe importante é a questão de que não precisa mexer em nada no veículo. É só adicionar. E para minha grata satisfação, para não acharem que estou falando bobagem, a deputada Ana Paula Lima gentilmente acaba de me entregar a revista que traz a foto do veículo. Até vou fazer a leitura:

(Passa a ler) "Movido a Chocolate.

Expedição cruza o Saara em carro abastecido por biocombustível especial. Ele contém etanol feito com sobras de doce."

Esse doce é especialmente o chocolate. Então, vejamos como o mundo vem buscando alternativas. E quero aqui dizer com todas as letras que o Brasil foi pioneiro nisso. Nós, brasileiros, desencadeamos essa febre de poder buscar energias alternativas. Nesse ponto de vista, deputada Ana Paula Lima, sei que v.exa. quer ouvir, realmente o presidente Lula somou esforços para isso. Ele quer que a população do norte e nordeste, e de tantos lugares do Brasil, consigam, porque temos

neste país um farto e vasto número de alternativas e situações iguais a essa. Ele está proporcionando realmente pesquisas para esse fim. Aí, a partir desse momento, tomara que o preço do chocolate não inflacione e vá às alturas, para que a população pobre do país e do mundo não tenha dificuldades de ter acesso ao chocolate, já que sem precisar fazer alterações nos veículos todo mundo mande as sobras de chocolate do Brasil para a Inglaterra e soframos aqui com uma demanda de falta de chocolate.

Fico feliz em saber que com a Eco Power, talvez, Santa Catarina apresente alternativas, e já existem bastante, realmente, na questão do biocombustível. Estamos em vantagem, porque os Estados Unidos, no desespero, estão consumindo a maioria do milho daquele país exatamente na busca de alternativa de biocombustível. Está beneficiando o nosso estado e o país, mas ao mesmo tempo está inflacionando, porque o preço do frango está indo às alturas, porque está faltando milho. e vai por aí afora nessa linha.

O Sr. Deputado Elizeu Mattos - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO JOSÉ NATAL - Pois não!

O Sr. Deputado Elizeu Mattos - Agradeço o aparte. As quintas-feiras são sempre melhores. Eu não conhecia a matéria do dito carro a chocolate.

Conhecendo o meu povo lá de casa, é um carro que não iria comprar. Além de conduzir o carro, comeriam o chocolate. Seria uma despesa muito grande lá em casa, mas o assunto é interessante. De qualquer forma esse carro não chegaria lá em casa, porque daria uma despesa muito grande. Com certeza esse carro no Brasil vai acabar com a Páscoa, deputado Natal.

O SR. DEPUTADO JOSÉ NATAL - Não, não! Mas é para v.exa. ver que o mundo está realmente preocupado com a questão da degradação do meio ambiente e está cada vez mais buscando alternativas em diversas áreas. Reitero que saímos na frente.

Para finalizar, também quero colocar aqui que às vezes trouxemos a esta Casa algumas notícias que não agradam a todos, mas com certeza absoluta isso faz parte da política nacional, da política partidária. Novamente, quero reiterar aqui, à deputada Ana Paula Lima, que se a ofendi, a intenção não foi essa. A intenção foi mexer com o brio político de s.exa. na questão que não quero repetir. V.Exa. veio aqui, como sempre fez, defendendo realmente ou criticando aquilo que não concorda, que é o caso que aconteceu no Pará.

Mas quero reiterar um convite, para encerrar. No sábado, a partir das 14 horas, no meu município de São José, na arena multiuso, que tem servido de palco para tantas realizações, estará a deputada Ana Paula Lima e muitas outras autoridades. Quero convidar todos para lá comparecerem, pois será uma grande tarde de discussão da Lei Maria da Penha.

Eu, aqui da tribuna, por diversas vezes, fiz a leitura de alguns principais artigos, que entendo, em favor das mulheres de Santa Catarina, para que elas tenham ciência que não podem mais ser tratadas como eram tratadas no passado. E São José vai ser o palco de todo esse feito, sábado, a partir das 14h.

Então, estão convidadas todas as mulheres de Santa Catarina, principalmente da região, e também aqueles homens que precisam aprender realmente que a mulher é totalmente diferente.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Valmir Comin) - Ainda no horário de Explicação Pessoal, inscrita para falar a eminente deputada, segunda-vice-presidente desta Casa, Ana Paula Lima, por até dez minutos. Antes, porém, é com muita satisfação que esta Presidência registra, aqui no Parlamento catarinense, a visita do Grupo de Idosos Alegria em Viver, de Nova Erechim, com 35 componentes. É um prazer, é uma satisfação tê-los conosco.

A SRA. DEPUTADA ANA PAULA LIMA - Muito obrigada, sr. presidente. Também quero dar boas-vindas aos nossos visitantes do município de Nova Erechim, que nos honram com sua presença no Parlamento catarinense.

Sr. presidente, volto à tribuna agora em Explicação Pessoal para, inclusive, dar continuidade ao pronunciamento que fiz no horário do meu partido, o Partido dos Trabalhadores.

Também quero dizer aos srs. parlamentares que o governo do presidente Lula tirou muita coisa da gaveta, deputado Sargento Amauri Soares, um exemplo é o que mencionou aqui o deputado José Natal, que no município de São José, no próximo dia 1º, nós vamos ter o prazer de ouvir Maria da Penha. Ela dá o nome a essa lei. E infelizmente as mulheres ainda precisam de uma lei para garantir o seu respeito, a sua dignidade e também para a punição dos agressores.

Infelizmente, em pleno século XXI ainda existe esse tipo de violência. Às vezes, deputado José Natal, nem todas têm coragem de denunciar esse tipo de violência, a violência física, porque a violência psicológica, acredito, a maioria das mulheres já recebeu - uma palavra mal dada, uma ofensa.

A violência física faz com que as mulheres deixem de comparecer no seu local de trabalho por vergonha de ter sido agredida pelo seu companheiro ou mesmo diante de seus filhos. Ser agredida é o fim da picada, como diz o outro. E a mulher que é submetida a esse tipo de violência também vai educar os seus filhos para serem os próximos violentos, porque uma casa onde a violência predomina, podem ter certeza, senhoras e senhores, vai ter crianças, vai ter adolescentes violentos.

Então, desrespeitando a mulher é desrespeitar a sociedade que vivemos. É por isso que vivemos um momento tão grande de violência em nosso estado, nas nossas cidades e em nosso país, porque primeiro é agredida a mulher e sendo agredida a mulher, ela também vai agredir os seus filhos, infelizmente.

Sr. presidente, srs. deputados, também gostaria de agradecer à Associação das Mulheres Empresárias e Profissionais de Florianópolis, pela homenagem, hoje à noite, às deputadas desta Casa. Quero agradecer a essas mulheres, por quem tenho uma grande admiração e um respeito muito grande, em nome da presidente dessa entidade, sra. Zuleika R. Degani.

Não vou poder estar presente, deputada Ana De Luca, mas acredito que v.exa. estará presente e também a deputada Odete de Jesus. Acontece que hoje à noite teremos, na cidade de Blumenau, a abertura do 33º Encontro Estadual das Associações de Micro e Pequenas Empresas - e o 16º Congresso Brasileiro de Micro e Pequena Empresa. E eu não poderia deixar de estar presente, porque é um evento há muito tempo agendado. Infelizmente, deputada Ana De Luca, vai acontecer no mesmo horário.

A Sra. Deputada Ana De Luca - V.Exa. me concede um aparte?

A SRA. DEPUTADA ANA PAULA LIMA - Cedo um aparte rapidamente a v.exa.

A Sra. Deputada Ana De Luca - Muito obrigada, deputada Ana Paula Lima, por lembrar desse evento aqui. E quero aproveitar para lembrar a todos que, como presidente da comissão de Direitos e Garantias...

A SRA. DEPUTADA ANA PAULA LIMA - Eu gostaria também de dizer para a deputada Ana De Luca e para deputada Odete de Jesus receberem essa homenagem em meu nome. E ficarei muito agradecida, pois tenho esse compromisso que já havia firmado com as Associações de Micro e Pequenas Empresas, não só de Blumenau e região, mas de todo estado de Santa Catarina.

A Sra. Deputada Ana De Luca - V.Exa. me concede um aparte?

A SRA. DEPUTADA ANA PAULA LIMA - Pois não!

A Sra. Deputada Ana De Luca - Deputada Ana Paula Lima, eu fico muito agradecida por v.exa., eminente deputada que é, nossa vice-presidente, representando as mulheres com muitas dignidade, falar sobre o assunto que ontem já havia comentado. E aproveito aqui para, mais uma vez, como presidente da comissão de Direitos e Garantias Fundamentais, de Amparo à Família e à Mulher, e a deputada Odete de Jesus também faz parte, para convidar para esse evento.

Conseguimos esse fato inédito e histórico para Santa Catarina, que é trazer Maria da Penha. Foram oito meses de luta, mas conseguimos, com muita garra, muitas idas e vindas a Brasília, muitos telefonemas, trazer Maria da Penha, essa guerreira, essa batalhadora que, como v.exa. sabe, tem conhecimento tanto quanto eu, talvez eu tenha um pouco mais pela minha idade, da violência que é cometida contra a mulher.

Deputada Ana Paula Lima, uma coisa que eu gostaria que as mulheres ficassem bem atentas é sobre a pressão psicológica. Temos que batalhar muito nisso aí e teremos que, inclusive, lutar por centros de recuperação do agressor também, desses psicopatas que existem não só em Santa Catarina, mas em todo Brasil. Eu, como membro da comissão de Direitos e Garantias Fundamentais, de Amparo à Família e à Mulher, tenho tomado conhecimento de muitos casos escabrosos, horripilantes.

Muito obrigada, deputada Ana Paula Lima, e convido todas as mulheres do estado para estarem no sábado, em São José, às 13h, no centro de convenções. Vai valer a pena, porque não sabemos se haverá outra oportunidade.

Muito obrigada e parabéns!

A SRA. DEPUTADA ANA PAULA LIMA - Parabéns deputada Ana De Luca, por ter trazido essa guerreira, como mencionei anteriormente, que dá nome a essa lei, Maria da Penha. Ela foi agredida e está hoje em uma cadeira de rodas, sr. presidente, porque foi vítima de agressão de seu marido, levando até tiros. Por isso, essa lei leva seu nome.

Deputada Ana De Luca e srs. parlamentares, como já falei, muita coisa foi tirada da gaveta na gestão do presidente Lula. Uma foi essa lei, Maria da Penha, que dá garantia às mulheres quanto à segurança e que pune os agressores. Nós não podemos conceber uma mulher ser agredida.

Antigamente, deputado Sargento Amauri Soares, o homem pagava uma cesta básica e ficava tudo bem. Quantas mulheres foram mortas no nosso estado, no nosso país por causa da violência doméstica! Por isso, o presidente Lula teve a coragem de sancionar um pedido, deputada Ana De Luca, de muitas e muitas mulheres, que durante muitos anos queriam que houvesse essa mudança no nosso Código Civil que, graças a Deus, aconteceu.

Também, srs. deputados, falando da micro e pequena empresa, foi também na gestão do presidente Lula a garantia da votação da Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas, no Congresso Nacional, que tramitava há muitos anos.

Infelizmente, srs. deputados, aconteceu aqui esta semana, deputado Marcos Vieira, de o governador vetar, ontem, e saiu na imprensa de hoje, um projeto de lei - e vai ser falado hoje em Blumenau durante todo o evento - que foi aprovado aqui, nesta Casa, autorizando o governo a permitir transferência de créditos de ICMS às empresas que efetuarem compras de micro e pequenas empresas enquadradas no Simples nacional.

Os senhores podem observar que essa é uma luta de anos desse segmento que dá uma oportunidade de emprego, geração de emprego para milhares e milhares de catarinenses e de brasileiros. Agora, depois de tanta discussão na Assembleia Legislativa de Santa Catarina, com as emendas feitas por esses deputados, com a participação de diversos presidentes, da Associação de Micro e Pequenas Empresas e da Fampesc, o governador veta esse projeto.

Eu pergunto, deputado Marcos Vieira, aceite aqui a justificativa do deputado Rogério Mendonça e do deputado Manoel Mota, que me antecederam e tentaram justificar o injustificado, porque agora está chegando uma medida provisória, e eu espero que esta Casa vote o mais rápido possível, que seja na semana que vem, porque esses micro e pequenos empresários precisam ser tratados com a dignidade como são tratados os grandes empresários deste estado, deputado Valmir Comin. Mas s.exas. querem justificar o injustificável. O governador vetou, porque tinha emendas.

Ora, deputado Valmir Comin, o governador não tem a maioria aqui, na Assembleia Legislativa? Não são 27 deputados da base governista? São apenas 13 da Oposição. Como é que o deputado Rogério Mendonça disse que foi um equívoco? Porque não trabalharam quando esse projeto ainda estava na comissão de Constituição e Justiça? Ou por que os deputados da base governista não rejeitaram o projeto quando estavam votando aqui? Mas ele foi votado por unanimidade nesta Casa. Por que então o coitado do governador teve que canetear e vetar esse projeto?

Infelizmente, hoje, o congresso em Blumenau abre com essa triste notícia, de que os micro e pequenos empresários estão insatisfeitos

com esse ato do governador do estado.

Sr. presidente, pena que o meu tempo é curto, mas eu também gostaria de mencionar a E.B. Almirante Tamandaré, que está visitando a nossa Casa.

Sejam muito bem-vindos ao Parlamento catarinense.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DA ORADORA.)

O Sr. Deputado Marcos Vieira - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Valmir Comin) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Marcos Vieira.

O SR. DEPUTADO MARCOS VIEIRA - Sr. presidente, eu requeiro a v.exa. a verificação de quórum.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Valmir Comin) - Eu pediria à assessoria que providenciasse a lista de presença dos srs. deputados, através do painel eletrônico.

|                                |          |
|--------------------------------|----------|
| DEPUTADA ADA DE LUCA           | Ausente  |
| DEPUTADA ANA PAULA LIMA        | Presente |
| DEPUTADO ANTÔNIO AGUIAR        | Ausente  |
| DEPUTADO CESAR SOUZA JÚNIOR    | Ausente  |
| DEPUTADO CLÉSIO SALVARO        | Ausente  |
| DEPUTADO DAGOMAR CARNEIRO      | Ausente  |
| DEPUTADO DARCI DE MATOS        | Ausente  |
| DEPUTADO DÉCIO GÓES            | Presente |
| DEPUTADO DIRCEU DRESCH         | Ausente  |
| DEPUTADO EDSON PIRIQUITO       | Presente |
| DEPUTADO ELIZEU MATTOS         | Ausente  |
| DEPUTADO GELSON MERÍSIO        | Ausente  |
| DEPUTADO GENÉSIO GOULART       | Ausente  |
| DEPUTADO HERNEUS DE NADAL      | Ausente  |
| DEPUTADO JAILSON LIMA          | Ausente  |
| DEPUTADO JANDIR BELLINI        | Ausente  |
| DEPUTADO JOARES PONTICELLI     | Ausente  |
| DEPUTADO JORGINHO MELLO        | Ausente  |
| DEPUTADO JOSÉ NATAL            | Ausente  |
| DEPUTADO JULIO GARCIA          | Ausente  |
| DEPUTADO KENNEDY NUNES         | Ausente  |
| DEPUTADO MANOEL MOTA           | Ausente  |
| DEPUTADO MARCOS VIEIRA         | Presente |
| DEPUTADO MOACIR SOPELSA        | Ausente  |
| DEPUTADO NARCIZO PARISOTTO     | Ausente  |
| DEPUTADO NILSON GONÇALVES      | Ausente  |
| DEPUTADA ODETE DE JESUS        | Ausente  |
| DEPUTADO ONOFRE SANTO AGOSTINI | Ausente  |
| DEPUTADO PEDRO BALDISSERA      | Ausente  |
| DEPUTADO PEDRO UCZAI           | Ausente  |
| DEPUTADO PROFESSOR GRANDO      | Ausente  |
| DEPUTADO RENATO HINNIG         | Ausente  |
| DEPUTADO RENO CARAMORI         | Ausente  |
| DEPUTADO ROGÉRIO MENDONÇA      | Ausente  |

DEPUTADO ROMILDO TITON Ausente

DEPUTADO SARGENTO AMAURI SOARES Presente

DEPUTADO SERAFIM VENZON Ausente

DEPUTADO SILVIO DREVECK Ausente

DEPUTADO VALMIR COMIN Presente

O SR. PRESIDENTE (Deputado Valmir Comin) - Vamos fazer cumprir o Regimento. E de acordo com o Regimento nós temos que ter oito parlamentares presentes.

Então, não havendo quórum suficiente, esta Presidência...

A Sra. Deputada Ana Paula Lima - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Valmir Comin) - com a palavra, pela ordem, a deputada Ana Paula Lima.

A SRA. DEPUTADA ANA PAULA LIMA - Sr. presidente, eu sei que v.exa. vai encerrar a presente sessão por falta de quórum, mas eu gostaria, antes de finalizar a sessão sr. presidente, de anunciar que no próximo sábado, na cidade de Blumenau, vai ser inaugurada a Rádio Comunitária do bairro Fortaleza, que tem um nome de um defensor intransigente, que é o Adenilson Telles, que vai ser Adenilson Telles 98.3 FM. Essa rádio comunitária foi uma luta de muito tempo de várias lideranças e dos movimentos sociais e leva o nome desse grande jornalista que faleceu há um mês, porque ele foi um grande incentivador para a abertura dessa rádio comunitária de Blumenau.

O Sr. Deputado Edson Piriquito - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Valmir Comin) - Com a palavra, pela ordem, o deputado Edson Piriquito.

O SR. DEPUTADO EDSON PIRIQUITO - Sr. presidente, dado esse infeliz fato da verificação de presença em plenário no intuito de interromper a sessão, quero desejar a todos os catarinenses um bom final de semana. E o meu pronunciamento que seria feito hoje ficará para terça-feira. E esse dispositivo não deverá lograr êxito. E na terça-feira com certeza vamos revelar para Santa Catarina uma nova versão de uma história sobre uma pessoa do nosso estado.

Muito obrigado!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Valmir Comin) - Esta Presidência, conforme dispositivo regimental, antes de encerrar a sessão convoca outra, solene, para hoje, às 19hs.

Está encerrada a presente sessão.

# ATA DA 102ª SESSÃO ORDINÁRIA DA

## 1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 16ª LEGISLATURA

### REALIZADA EM 04 DE DEZEMBRO DE 2007

#### PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO JULIO GARCIA

Às 14h, achavam-se presentes os seguintes srs. deputados: Ada De Luca - Ana Paula Lima - Antônio Aguiar - Cesar Souza Júnior - Clésio Salvaro - Dagomar Carneiro - Darci de Matos - Décio Góes - Dirceu Dresch - Edison Andrino - Elizeu Mattos - Gelson Merísio - Genésio Goulart - Jailson Lima - Jean Kuhlmann - Joares Ponticelli - Jorginho Mello - José Natal - Julio Garcia - Kennedy Nunes - Manoel Mota - Marcos Vieira - Narcizo Parisotto - Nilson Gonçalves - Odete de Jesus - Pedro Baldissera - Pedro Uczai - Renato Hinnig - Rogério Mendonça - Romildo Titon - Sargento Amauri Soares - Silvío Dreveck.

#### SUMÁRIO

**DEPUTADO GENÉSIO GOULART** (pela ordem) - Registra a presença do presidente da Câmara Municipal de Tubarão.

**DEPUTADO SARGENTO AMAURI SOARES** (pela ordem) - Registra o falecimento do soldado Antônio Carlos Godinho, que trabalhava na 11ª Guarnição Especial no norte da ilha.

**DEPUTADO EDISON ANDRINO** - Aborda sua trajetória política.

**DEPUTADO MANOEL MOTA** (pela ordem) - Parabeniza o deputado Edison Andrino pelo seu retorno à Casa.

**DEPUTADO HERNEUS DE NADAL** (pela ordem) - Enaltece o deputado Edison Andrino pela sua vida pública e dá as boas-vindas ao Parlamento.

**DEPUTADO MARCOS VIEIRA** (pela ordem) - Cumprimenta o deputado Edison Andrino pela investidura como deputado.

**DEPUTADO GELSON MERÍSIO** (pela ordem) - Cumprimenta o deputado Edison Andrino, em nome de sua bancada, pela posse no Parlamento.

**DEPUTADA ADA DE LUCA** (pela ordem) - Deseja ao deputado Edison Andrino boas-vindas à Assembleia Legislativa.

**DEPUTADO RENATO HINNIG** (pela ordem) - Afirma que a presença do deputado Edison Andrino enriquece a bancada do PMDB.

**DEPUTADA ODETE DE JESUS** (pela ordem) - Em nome do PRB afirma que o Parlamento catarinense se valoriza com a figura do deputado Edison Andrino.

**DEPUTADO JAILSON LIMA** (pela ordem) - Dá ao deputado Edison Andrino, em nome do seu partido, boas-vindas ao Parlamento.

**DEPUTADO EDSON PIRIQUITO** (pela ordem) - Deseja ao deputado Edison Andrino sucesso na Alesc.

**DEPUTADO SARGENTO AMAURI SOARES** (pela ordem) - Manifesta seu orgulho em pertencer à mesma Casa Legislativa que o deputado Edison Andrino.

**DEPUTADO KENNEDY NUNES** (pela ordem) - Expressa, em nome do PP, sua satisfação com o retorno do deputado Edison Andrino.

Breves Comunicações

**DEPUTADA ODETE DE JESUS** - Destaca eventos que tratam da saúde e da luta contra a violência doméstica.

**DEPUTADA ANA PAULA LIMA** (aparte) - Parabeniza a deputada Odete de Jesus pelo seu pronunciamento referente à realização do evento que contou com a presença de Maria da Penha.

Partidos Políticos

**DEPUTADO SARGENTO AMAURI SOARES** - Registra eventos dos servidores públicos de Santa Catarina.

**DEPUTADO JOARES PONTICELLI** - Reporta-se às imagens que repercutiram nacionalmente de presos acorrentados em delegacia de Palhoça.

**DEPUTADO KENNEDY NUNES** (aparte) - Fala que a situação no presidio de Joinville está pior do que na Grande Florianópolis.

**DEPUTADO JEAN KUHLMANN** - Fala de suas atividades como foi secretário de Desenvolvimento Econômico e Sustentável.

**DEPUTADO CESAR SOUZA JÚNIOR** (aparte) - Cumprimenta o deputado Jean Kuhlmann pelo seu retorno à Casa e parabeniza-o pelo trabalho à frente da secretaria de Desenvolvimento Econômico e Sustentável.

**DEPUTADO KENNEDY NUNES** (aparte) - Dá ao deputado Jean Kuhlmann, em nome da bancada do PP, boas vindas ao Parlamento.

**DEPUTADO KENNEDY NUNES** (pela ordem) - Atenta para o fato de que há dois parlamentares andando com ajuda de muletas.

**DEPUTADO HERNEUS DE NADAL** - Fala sobre a situação da Epagri.

**DEPUTADO ANTÔNIO AGUIAR** - Comemora carta de intenções da Aurora.

**DEPUTADO MANOEL MOTA** - Responde ao pronunciamento do deputado Joares Ponticelli com relação à situação dos presos da cadeia de Palhoça.

**DEPUTADO ANTÔNIO AGUIAR** (pela ordem) - Deseja aos deputados Edison Andrino e Jean Kuhlmann boas-vindas à Casa.

**DEPUTADO CESAR SOUZA JÚNIOR** (pela ordem) - Deseja ao deputado Edison Andrino sucesso na Alesc.

**DEPUTADO MARCOS VIEIRA** - Comenta sobre plebiscito na Venezuela.

**DEPUTADO SARGENTO AMAURI SOARES** (pela ordem) - Opina que o ex-presidente Fernando Henrique Cardoso não realizou plebiscito e inventou o mensalão para aprovar a sua reeleição.

**DEPUTADO JAILSON LIMA** - Mostra vídeo sobre matéria encaminhada por autoridades médicas sobre a questão do atendimento hospitalar em Santa Catarina.

**DEPUTADO KENNEDY NUNES** (pela ordem) - Convida os para audiência pública em Joinville sobre os rumos da gestão dos hospitais públicos.

Ordem do Dia

**DEPUTADO JOARES PONTICELLI** (pela ordem) - Comunica que sua bancada tem dúvidas sobre a MP 0140/2007, que altera dispositivo da Lei 13.342, de 2005 e irá abster-se de votar.

**DEPUTADO PEDRO BALDISSERA** (pela ordem) - Comunica que sua bancada do PT irá abster de votar a MP 0140/2007.

**DEPUTADO DÉCIO GÓES** (pela ordem) - Pede apoio dos deputados para aprovação do PL 0598/2007, referente à implantação de Cefet em Criciúma.

**DEPUTADO MARCOS VIEIRA** - Solicita a retirada da PEC 0003/2007, de sua autoria.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - Havendo quórum regimental e invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão.

Solicito ao sr. secretário que proceda à leitura das atas das sessões anteriores.

(São lidas e aprovadas as atas.)

Solicito à assessoria que distribua o expediente aos srs. deputados.

O Sr. Deputado Genésio Goulart - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Genésio Goulart.

O SR. DEPUTADO GENÉSIO GOULART - Gostaria de aproveitar a oportunidade para registrar a presença nesta Casa do presidente da Câmara Municipal de Tubarão, sr. Geraldo Pereira, popular Jarrão. Seja bem-vindo, amigo. Fique à vontade nesta Casa! Parabéns!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - Seja bem-vindo, presidente.

O Sr. Deputado Sargento Amauri Soares - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Sargento Amauri Soares.

O SR. DEPUTADO SARGENTO AMAURI SOARES - Registramos com pesar o falecimento do nosso companheiro, soldado Antônio Carlos Godinho, que trabalhava na 11ª Guarnição Especial no norte da ilha. Ele faleceu vítima de ataque cardíaco, hoje pela manhã, está sendo velado no cemitério do Itacorubi e o sepultamento será amanhã.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - A Presidência faz os devidos registros.

A Presidência dá conta do expediente recebido de s.exa., o sr. deputado Jean Kuhlmann, vazado nos seguintes termos:

(Passa a ler.)

"Comunico a Vossa Excelência que, nesta data, estou reassumindo minha cadeira neste Poder.

Na oportunidade, renovo protestos de consideração e apreço."[sic]

A Presidência determina à assessoria que dê procedimento regimental ao expediente do deputado Jean Kuhlmann e deseja que o deputado seja muito bem-vindo a esta Casa.

Também de posse da Mesa expediente de autoria do eminente deputado Onofre Santo Agostini, vazado nos seguintes termos:

(Passa a ler.)

"Comunico a Vossa Excelência que, nessa data, estou assumindo o cargo de Secretário de Estado do Desenvolvimento Econômico e Sustentável, manifestando minha opção pela remuneração parlamentar.

Na oportunidade, renovo protestos de consideração e apreço.

Cordialmente,

(a) Onofre Santo Agostini

Deputado Estadual."[sic]

A Presidência também determina o encaminhamento pela assessoria, na forma do Regimento Interno.

Em decorrência dos expedientes lidos, a Presidência passa a fazer a leitura do Ato n. 054-DL, de 4 de dezembro de 2007.

(Passa a ler.)

"A MESA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA, em conformidade com o disposto no art. 57, inciso II do Regimento Interno, no uso de suas atribuições

CONVOCA o cidadão Elizeu Mattos, 2º Suplente da Coligação Todos por Santa Catarina, para ocupar cadeira de deputado neste Poder, em decorrência do afastamento do Deputado Ronaldo Benedet, indicado para o cargo de Secretário de Estado da Segurança Pública e Defesa do Cidadão.

PALÁCIO BARRIGA-VERDE, em Florianópolis, 4 de dezembro de 2007.

(a) Deputado Julio Garcia Presidente

(a) Deputado Rogério Mendonça

(a) Deputado Antônio Aguiar  
1º Secretário 4º Secretário"[sic]

A Presidência passa a ler agora o Ato da Mesa n. 055-DL, de 4 de dezembro de 2007.

"A MESA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA, em conformidade com o disposto no art. 57, inciso II do Regimento Interno, no uso de suas atribuições

CONVOCA o cidadão Edison Adrião Andrino de Oliveira, 3º Suplente da Coligação Todos por Santa Catarina, para ocupar a cadeira de Deputado neste Poder, em decorrência do afastamento do deputado Onofre Santo Agostini, indicado para o cargo de Secretário de Estado do Desenvolvimento Econômico e Sustentável.

PALÁCIO BARRIGA-VERDE, em Florianópolis, 4 de dezembro de 2007.

(a) Deputado Julio Garcia Presidente

(a) Deputado Rogério Mendonça

(a) Deputado Antônio Aguiar  
1º Secretário 4º Secretário"[sic]

Em decorrência deste ato, a Presidência, que já conta com a presença do deputado Edison Andrino de Oliveira, solicita a s.exa. que preste o seu juramento, empossado que está.

Neste momento o deputado Edison Andrino de Oliveira prestará o juramento, uma vez que já apresentou os documentos legais.

(Palmas)

O SR. DEPUTADO EDISON ANDRINO - "Prometo manter, defender e cumprir a Constituição do Estado de Santa Catarina, e observar as leis, desempenhando leal e sinceramente o mandato que me foi outorgado pelo povo catarinense. Assim o prometo."[sic]

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - Neste momento, para saudar aqueles que vieram prestigiá-lo pelo seu reingresso nesta Casa Legislativa, para a honra do Parlamento catarinense, com a palavra o deputado estadual Edison Andrino de Oliveira.

O SR. DEPUTADO EDISON ANDRINO - Gostaria de cumprimentar o presidente desta Casa, deputado Julio Garcia; os demais membros da mesa; os deputados estaduais; as deputadas estaduais; os secretários de estado; os vereadores; os prefeitos; os companheiros do PMDB; a imprensa aqui presente e os meus familiares também aqui presentes.

Em 1982, saí da Câmara Municipal e fui disputar uma eleição para deputado estadual. Naquela oportunidade, nós vivíamos um momento completamente diferente do momento que vivemos hoje, deputado e presidente Julio Garcia. Um momento impar na história deste país, pois estava em discussão a luta pela nossa liberdade, principalmente a do meu partido, o MDB. Naquela época, eu havia participado também das lutas estudantis, do famoso 30º Congresso da Une em Ibiúna e tive duas candidaturas impugnadas pelo Serviço Nacional de Informação. Acabei perdendo meu emprego, era funcionário da Malária, graças a Deus, porque senão hoje eu ainda estaria sofrendo como funcionário público federal, pois em função disso busquei outro caminho em minha vida profissional.

Mas cheguei aqui cheio de esperança, de expectativa, fui o deputado mais votado do MDB naquela eleição, com 35.500 votos, sendo vencido somente pelos votos do deputado Nagib Zattar, de Joinville.

A discussão era completamente diferente da discussão que impera, hoje, no Brasil e em Santa Catarina. Chegamos aqui já calejados pela luta estudantil e começamos a lutar, deputado Marcos Vieira, pelas grandes conquistas institucionais deste país: liberdade de imprensa, eleições diretas em todos os níveis, que não tínhamos, Assembléia Nacional Constituinte, anistia, contra o Decreto n. 477, que dizia respeito aos movimentos estudantis, às universidades.

E neste plenário cheguei como oposição ao governo que se elegia em 1982. E, é bom que se diga, numa eleição memorável, histórica de Santa Catarina, quando Jaison Tupy Barreto foi derrotado pelo ex-governador Esperidião Amin, por 11 mil votos. Pedro Ivo também perdeu uma eleição para o Senado por um pouco mais de um voto para o senador Jorge Bornhausen.

Enfim, foi um momento ímpar, difícil, um momento em que vivíamos com medo, mas também com muitas esperanças. E conseguimos redemocratizar o Brasil, com algumas frustrações nesta Casa. Lembro-me bem do mês de abril de 1984, quando o Brasil inteiro depositou todas as suas esperanças nas eleições diretas, na famosa Emenda Dante de Oliveira. Mas foi uma tristeza quando ela foi derrotada no Congresso Nacional. E aí o PMDB cometeu o seu primeiro grande erro histórico neste país. Bem poucos ficaram na trincheira: "Não vamos ao Colégio Eleitoral"! Bem poucos! Eu me lembro que em Santa Catarina fomos eu, Jaison Barreto e mais dois ou três gatos pingados do PMDB. Porque com o chavão: "Não podemos perder o trem da história, temos que ir ao Colégio Eleitoral", nós cometemos o primeiro grande erro, pois o PMDB já havia, historicamente, denunciado o Colégio Eleitoral. Eram as nossas anticandidaturas de Euler Bentes Monteiro, era uma série de processos; Ulysses Guimarães pelo Brasil inteiro denunciando a farsa da ditadura do Colégio Eleitoral; mas o PMDB embarcou nessa canoa furada. Pegou uma dissidência do PDS, que era liderada por José Sarney, pelo senador Jorge Bornhausen, uma dissidência que não aceitava Paulo Maluf como candidato à Presidência da República pelo Colégio Eleitoral; Paulo Maluf crescia apoiado pelos militares e o PMDB foi ao Colégio Eleitoral e ganhou a eleição com Tancredo Neves.

Eu me lembro bem de um cidadão, de um agricultor de Antônio Carlos, que hoje tem um armazém na subida do Morro da Cruz, o Pedrinho, que tinha uma barba enorme e que havia feito um juramento de que só cortaria aquela barba no dia em que o PMDB assumisse a Presidência da República. Tancredo Neves iria assumir em março, fora eleito, em janeiro, pelo Colégio Eleitoral; as televisões já haviam feito a matéria com Pedrinho, o barbudo, marcando o corte da sua barba no outro dia, embaixo da figueira da Praça XV, e aí vocês já conhecem a história de Tancredo Neves, que na véspera de assumir acabou não assumindo e o Pedrinho não cortou a barba, só foi cortá-la nove meses depois, quando eu assumi a prefeitura como prefeito, substituindo a eleição de Tancredo Neves pela minha, para cortar a sua barba.

Nós tivemos também, deputado Edson Piriquito, outros problemas sérios de frustração: a Emenda Dante de Oliveira, o Colégio Eleitoral que o PMDB entrou, esse foi o primeiro erro histórico dele. O segundo erro foram os cinco anos de José Sarney, e quem pagou o pato por isso foi a maior figura que este país e o PMDB já tiveram, politicamente falando: Ulysses Guimarães.

Eu me lembro bem quando Ulysses Guimarães disputou a eleição para presidente da República, depois de darmos os cinco anos para José Sarney, deputado Manoel Mota. Ulysses fez no Brasil inteiro 4% dos votos e o estado em que ele foi mais votado foi Santa Catarina, com 9% de votos.

Mas aqueles momentos que nós vivemos aqui na Assembléia Legislativa foram momentos muito ricos de exemplos, de referência, o que não podemos dizer hoje, lamentavelmente. Falo um pouco até pelo meu partido, pois em nível nacional tínhamos Ulysses Guimarães, Tancredo Neves, e Teotônio Vilela, que se engajou na luta democrática.

Em Santa Catarina tínhamos Pedro Ivo, Luiz Henrique da Silveira, Nelson Wedekin, Dirceu Carneiro. Nesta Casa, tive a felicidade e a honra de conviver com algumas figuras que hoje nos trazem saudades, porque já partiram, como Irai Zílio, Cid Pedroso, Roberto Mota, que esteve preso comigo em São Paulo. E foi nesta Casa também, deputado Herneus de Nadal, que nós fizemos provavelmente o maior evento que a Assembléia Legislativa já pôde patrocinar em termos de energia, de representação, de gente, quando aqui trouxemos o então presidente do meu partido, Ulysses Guimarães, para fazer um comício que havia sido marcado na rua, mas que com a chuva transferimos para dentro desta Casa. E foi desta tribuna que eu vi o companheiro Borbinha, que era deputado estadual, lançar-me, pela primeira vez, candidato à prefeitura de Florianópolis.

Mas política é uma coisa interessante e eleição é mais interessante e com surpresa ainda: quando sai desta Casa para disputar uma eleição de prefeito, quem iria ganhar a eleição seria o meu adversário político, um cidadão por quem eu tenho o maior respeito e carinho, Francisco de Assis, que alcançava 48% nas pesquisas.

Eu saí levado pela cidade por uma disputa memorável de uma prévia. Nunca, na história de Santa Catarina, qualquer partido político fez uma prévia com sete mil pessoas para escolher um candidato a prefeito. Nós pusemos sete mil pessoas, num sábado de chuva, no Sesc, para escolher o candidato a prefeito de Florianópolis. Os postulantes éramos Nelson Wedekin e eu. Ganhei de Nelson Wedekin por 500 votos.

Nos debates, os maus conselheiros diziam: "Andrino, diz na televisão que tu és manezinho da ilha e que o Wedekin não é daqui, é estrangeiro". Eu só sou contra os estrangeiros que buscam os votos aqui; no resto, eles são sempre bem-vindos. Eu disse: "Olha, esse é o discurso mais furado que existe, porque eu tive a felicidade de nascer aqui..."

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia)(Faz soar a campanha) - Deputado Edison Andrino, a Casa funciona da seguinte forma, atualmente: quando faltam 30 segundos para o encerramento do pronunciamento soa esta campanha. Encerrado o tempo, o microfone é desligado. Mas vejo todos os líderes querendo que v.exa. conclua essa história de maneira simplificada, porque a história, na sua integralidade, levaria, certamente, a sessão inteira.

Assim sendo, concedo, com a aquiescência de todos os srs. líderes, dez minutos para s.exa. concluir esta reestréia na tribuna da Assembléia, em sua homenagem e de seus convidados que estão aqui para prestigiá-lo.

(Palmas)

O SR. DEPUTADO EDISON ANDRINO - Obrigado, presidente.

Eu falei para o mau conselheiro que o fato de eu ter nascido aqui não dependeu de mim, foi uma felicidade que eu tive de nascer na Lagoa da Conceição. Mas aqueles que escolheram Florianópolis para morar por livre vontade têm mais valor do que aqueles que nasceram aqui. Eu não escolhi! Nasci por felicidade! Os outros escolheram. E esse argumento até hoje é furado para quem o usa nos processos eleitorais.

Mas daqui saí para uma eleição inviável e açai vencendo-a com o placar contrário: o Chiquinho fez 24% e eu fiz 48% dos votos. Fui prefeito desta cidade por três anos, num momento difícil, em que a eleição foi solteira, sem Câmara Municipal. Graças a Deus eu tinha o apoio do velho Ulysses Guimarães, que quando o Sarney viajava, ele assumia, porque era o presidente do Congresso Nacional. Eu ia para Brasília, ele ligava para o Funaro e dizia: "Arruma um dinheirinho para o Andrino, porque lá está mal para pagar a folha dos funcionários".

Saí, com muita criatividade e esforço, da prefeitura como exemplo de seriedade, depois de administrar esta cidade por três anos. Naquela eleição eu saí para perder e ganhar. Nessa que acabou, em todas as pesquisas, e não fiz nenhuma, eu sempre era o primeiro colocado. As pessoas diziam: "O Andrino já está eleito, ajuda o fulano". "O Andrino já está eleito, dá uma mãozinha para a sicrana". Nesse processo todo eu acabei perdendo uma eleição que estava praticamente ganha, inclusive com outros problemas que aqui não cabe relatar.

Mas quero dizer a todos vocês que volto para esta Casa para procurar fazer um trabalho voltado para os grandes interesses do estado de Santa Catarina. Na época eu era Oposição, hoje sou um deputado que ajudou a eleger um governador e que o apóia. Mas o que vai nortear a minha atuação aqui serão os princípios que sempre nortearam a minha vida pública.

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - A Presidência registra a presença dos ex-deputados Miguel Ximenes, Aloísio Piazza, Sérgio Godinho e João Manoel de Borba Neto, do desembargador João José Ramos Schaeffer e do vereador João da Bega.

Sejam todos muito bem-vindos à Assembléia Legislativa, prestigiando a posse do deputado Edison Andrino de Oliveira.

O Sr. Deputado Manoel Mota - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - Como não houve apartes, esta Presidência concede a palavra, pela ordem, ao deputado Manoel Mota.

O SR. DEPUTADO MANOEL MOTA - Sr. presidente, quero cumprimentar o eminente deputado Edison Andrino e dizer da alegria de poder recebê-lo neste Parlamento. Já tive a honra de, com um grupo de 26 pessoas e oito automóveis, trabalhar naquela campanha de 1985 a prefeito municipal. Agora tenho a honra, como líder de bancada, de recebê-lo neste momento. Para nós é uma alegria muito grande tê-lo em nossa bancada, com a atuação brilhante que sempre teve, contribuindo cada vez mais com o desenvolvimento do estado de Santa Catarina.

Parabéns e seja bem-vindo.

Muito obrigado!

O Sr. Deputado Herneus de Nadal - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - Com a palavra, pela ordem, o deputado Herneus de Nadal.

O SR. DEPUTADO HERNEUS DE NADAL - Agradeço, sr. presidente.

Com certeza, a história que traz consigo de toda uma vida pública retilínea, dedicada à população catarinense e brasileira, o deputado Edison Andrino, ex-prefeito da capital, ex-deputado federal, ex-deputado estadual, um homem experiente, vivido, de princípios, fará com que o Parlamento catarinense possa sentir a importância deste homem de vida pública invejável, que com certeza vai somar com todos nós, deputados, e vai engrandecer este Parlamento.

Seja bem-vindo, deputado Edison Andrino.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - Esta Presidência registra também com satisfação a presença do ex-vice governador e ex-deputado federal Victor Fontana.

O Sr. Deputado Marcos Vieira - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - Com a palavra, pela ordem, o deputado Marcos Vieira.

O SR. DEPUTADO MARCOS VIEIRA - Sr. presidente, na condição de líder da bancada do PSDB nesta Casa, quero cumprimentar o eminente deputado e amigo Edison Andrino de Oliveira pela investidura.

Quero dizer que a presença de s.exa. nesta Casa vai enriquecer muito o debate que já existe, tendo em vista a larga experiência do mesmo em vários mandatos legislativos.

Desejo ao deputado Edison Andrino, até porque o conheço de longa e longa data, muito sucesso. E quero crer que muitas pessoas, lá de cima, vão ficar muito contentes: o meu pai Francisco, e a sua mãe, a Rute, que são primos, com certeza absoluta vão ficar muito satisfeitos em ter o Edison Andrino mais uma vez aqui.

O Sr. Deputado Gelson Merísio - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - Com a palavra, pela ordem, o deputado Gelson Merísio.

O SR. DEPUTADO GELSON MERÍSIO - Da mesma forma, em nome da bancada do Democratas, queremos cumprimentar o deputado Edison Andrino pela sua posse, desejar-lhe muita alegria neste Parlamento, porque é para isso que vivemos, para sermos felizes. É uma alegria para nós termos conosco uma pessoa experiente e preparada, que vai engrandecer-nos com seu convívio.

A Sra. Deputada Ada De Luca - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - Com a palavra, pela ordem, a deputada Ada De Luca.

A SRA. DEPUTADA ADA DE LUCA - Sr. presidente, como a primeira mulher eleita dentro do meu partido desde a época do MDB e PMDB, não poderia furtar-me, como não me furtei já na semana passada, em fazer um discurso de boas-vindas ao deputado Edison Andrino. Sei que esse nosso companheiro tem uma larga experiência. Inclusive, quando morava em Brasília, acompanhava-o sempre na Câmara Federal, onde teve sempre uma boa atuação.

Parabéns, deputado Edison Andrino. Parabéns aos nossos companheiros do PMDB que estão todos aí, hoje. Deputado Edison Andrino, desejo que seja muito feliz na sua estada nesta Casa Legislativa.

O Sr. Deputado Renato Hinnig - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Renato Hinnig.

O SR. DEPUTADO RENATO HINNIG - Da mesma forma, sr. presidente e srs. deputados, gostaria de dar as boas-vindas ao companheiro Edison Andrino, homem de larga

experiência, tanto no Legislativo como no Executivo, e que vai, com certeza, enriquecer este Parlamento e a nossa sigla partidária, o PMDB.

A Sra. Deputada Odete de Jesus - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - Com a palavra, pela ordem, a deputada Odete de Jesus.

A SRA. DEPUTADA ODETE DE JESUS - Sr. presidente, eu também, em nome do PRB, do número 10, tenho certeza de que quem ganha é o estado de Santa Catarina, com a valorização deste Parlamento na figura do deputado Edison Andrino, trazendo toda a sua experiência e sua trajetória política. É uma honra para todos nós recebê-lo.

Parabéns, deputado, bem como a sua família e a toda sua base eleitoral.

O Sr. Deputado Jailson Lima - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Jailson Lima.

O SR. DEPUTADO JAILSON LIMA - Sr. presidente, quero dizer que é um orgulho passar a conviver com o deputado Edison Andrino, porque o conheci num movimento estudantil na universidade, na Novembrada, movimento que virou filme, inclusive, na atuação do movimento estudantil.

Então, em nome da bancada do Partido dos Trabalhadores, deputado Edison Andrino, que tem uma estrela como símbolo do partido, queremos desejar-lhe boas-vindas, dizendo que v.exa. será uma estrela reluzente nesta Casa.

O Sr. Deputado Edson Piriquito - Peço a palavra, pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Edson Piriquito.

O SR. DEPUTADO EDSON PIRIQUITO - Sr. presidente, quero deixar registrada aqui a satisfação de ser colega, neste Parlamento, do deputado Edison Andrino.

Quero desejar-lhe sucesso e revelar que fiquei muito satisfeito com o seu discurso, principalmente na parte final, e dizer que isso aqui está começando a ficar bom.

Seja bem-vindo homem de opinião, pois precisamos aqui de pessoas com opinião, independência e que façam com que toda Santa Catarina seja ouvida. Parabéns e seja bem-vindo.

O Sr. Deputado Sargento Amauri Soares - Peço a palavra, pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Sargento Amauri Soares.

O SR. DEPUTADO SARGENTO AMAURI SOARES - Queria registrar também o meu orgulho, de forma absolutamente desinteressada, em poder participar como colega de Parlamento com um dirigente tão importante e respeitado na história política de Santa Catarina, como o deputado Edison Andrino.

Não tive, infelizmente, a oportunidade de militar nas décadas de 70 e 80, mas conheço a história e sinto-me com raízes naqueles tempos e nas lutas travadas por aquelas gerações. Sinto-me parte, portanto, dessa história e orgulhoso em poder pertencer à mesma Casa Legislativa, ao mesmo Parlamento que o agora deputado Edison Andrino.

O Sr. Deputado Kennedy Nunes - Peço a palavra, pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Kennedy Nunes.

O SR. DEPUTADO KENNEDY NUNES - Sr. presidente, nós, da bancada do Partido Progressista, queremos dar boas vindas ao deputado Edison Andrino. Para mim, particularmente, que estou estreando nesta Casa, é uma honra dizer ao deputado Edison Andrino: bem-vindo a esta Casa que já foi sua.

Entendemos que a posição do deputado Edison Andrino irá trazer dignidade aos discursos, aos debates entre a Oposição e a Situação. Quero acreditar, como disse o deputado Edson Piriquito, que a independência vai fazer valer a voz mais alta aqui, principalmente quando se trata de projetos de aumento de tarifas.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - A Presidência também cumprimenta, em nome do Parlamento, o deputado Edison Andrino e deseja-lhe as boas-vindas. Temos certeza de que sua presença só engrandece o Parlamento catarinense.

Passaremos às Breves Comunicações.

A primeira oradora inscrita é a deputada Odete de Jesus, a quem concedo a palavra por até dez minutos.

A SRA. DEPUTADA ODETE DE JESUS - Sr. presidente, demais integrantes da mesa, sras. deputadas, srs. deputados, todos os visitantes que nos honram com sua presença, funcionários desta Casa, imprensa escrita e televisada, telespectadores que acompanham a TVAL.

Sr. presidente, sábado, dia 1º de dezembro, estivemos, juntamente com as deputadas Ana Paula Lima e Ada De Luca, num evento gigantesco da comissão de Direitos e Garantias Fundamentais, de Amparo à Família e à Mulher, cuja presidente é a deputada Ada de Luca.

Muito nos orgulhou aquela comissão ter organizado um evento de alto nível e trazido aqui a mulher que se tornou uma referência, que esteve à beira da morte e que renasceu das cinzas. Estou falando de Maria da Penha! E o presidente Lula resolveu sancionar essa lei para que ela seja executada.

Então, não poderia deixar de parabenizar a deputada Ada De Luca por ter reunido aproximadamente duas mil mulheres. A nossa comissão está de parabéns. A deputada Ana Paula Lima também estava participando. Havia muitas mulheres e pela primeira vez, sr. presidente, vi uma mesa formada por mulheres e dentre elas estava também o deputado José Natal, que nos honrou com sua presença. Quero que fique registrado.

A Sra. Deputada Ana Paula Lima - V.Exa. me concede um aparte?

A SRA. DEPUTADA ODETE DE JESUS - Pois não! Ouço v.exa., deputada Ana Paula Lima, com muita alegria.

A Sra. Deputada Ana Paula Lima - Muito obrigada, deputada Odete de Jesus.

Realmente, estivemos no sábado, dia 1º de dezembro, juntamente com a deputada Ada De Luca e toda uma equipe, na Jornada Catarinense da Lei Maria da Penha, aqui realizada pela vez primeira. Quero aqui também dar meus parabéns pelo bellissimo evento, pelo grande número de mulheres presentes e de homens também, pois tivemos o prazer de ouvir Maria da Penha, sua história e de ver que ela não cansa desta luta: a luta para evitar, para acabar com a violência doméstica contra a mulher.

Mas, deputada Odete de Jesus, aqui reforço novamente este pedido, que não é só meu, é seu também, para que possamos colocar no Orçamento de 2008, no PPA, garantias para que as mulheres catarinenses possam ter as casas-abrigo para mulheres vítimas de violência, os centros de referência e todas as questões que são relacionadas à proteção dessa que gera a vida, que protege a sociedade, que é a mulher.

Quero aqui destacar, dar parabéns pelo seu pronunciamento, porque acho que temos que enaltecer, sim, um evento dessa natureza e dizer para a sociedade catarinense que as mulheres estão atentas a esses procedimentos.

Muito obrigada!

A SRA. DEPUTADA ODETE DE JESUS - Muito obrigada, deputada Ana Paula Lima. Vai depender dos srs. deputados votarem as emendas em prol das mulheres, as casas-abrigo para as mulheres vítimas de abusos, aquelas que estão fugindo da morte com as suas crianças, e também os centros de referência, que coloquei nesta Casa como projeto de lei, que infelizmente foi rejeitado.

Mas, senhores, quero ainda falar de nossa audiência pública de ontem, realizada neste Parlamento, sr. presidente, às 14h. Estiveram presentes inúmeras autoridades: o Ministério Público, o representante da Anvisa, da Federação da Agricultura, do Laboratório Central de Saúde, da Vigilância Sanitária, do Procon, do Conselho Regional de Medicina Veterinária, da secretaria da Saúde, além de outras autoridades, para tratarmos do caso do leite.

Daquela audiência pública obtivemos uma proposta. O debate, sr. presidente, se alongou e tivemos quatro horas de reunião, de debate, de exposição. As autoridades se manifestaram de uma forma grandiosa, porque foi lavada a roupa suja, como se diz lá na minha terra, Porto União. Tudo foi colocado às claras!

Apresentei uma proposta, uma ação integrada, conjunta, para sanarmos os problemas - Ministério Público, Anvisa, ministério da Agricultura, ministério da Saúde e demais integrantes para que estejam atentos às investigações. Afinal de contas, nós temos um Código de Defesa do Consumidor, que no seu art. 4º diz:

(Passa a ler.)

"Art. 4º A Política Nacional das Relações de Consumo tem por objetivo o atendimento das necessidades dos consumidores, o respeito à sua dignidade, saúde e segurança, a proteção de seus interesses econômicos, a melhoria da sua qualidade de vida, bem como a transparência e harmonia das relações de consumo, atendidos os seguintes princípios [...] [sic], que não vou citar, porque não quero alongar-me neste momento.

Então, senhores, por enquanto não temos aqui, no estado de Santa Catarina, a presença da soda cáustica, da água oxigenada e demais elementos no leite. Mas o que foi tratado, sr. presidente, foi a qualidade do nosso leite, que está muito aquém do exigido, pois não existem as proteínas necessárias. Então, o problema é outro. Não existe a soda cáustica, mas ainda existe um problema no leite, que é a qualidade, que está reduzida.

Então, srs. deputados, foi uma ótima audiência pública, com quatro horas de exposição, e quero parabenizar os integrantes da comissão de Saúde, o seu presidente, deputado Genésio Goulart, por ter apreciado e levado para aprovação o nosso requerimento solicitando-a.

Quero agradecer a alguns deputados, que hoje, na CCJ, aprovaram alguns projetos nossos. Aquele projeto, de autoria do deputado Kennedy Nunes, referente ao parcelamento das multas, que estava sepultado, esta deputada o trouxe e ele renasceu. Provavelmente, deputado, nós vamos salvar esse projeto com o apoio dos nossos colegas e vamos ter o parcelamento do pagamento das multas de trânsito.

Também tivemos outras vitórias, mas ainda estou com um olho no gato e outro no prato. Estou acompanhando a CCJ e quero salvar, é uma questão de honra e de saúde da população catarinense, o carimbo identificador dos transgênicos. Voltarei a falar amanhã, porque soube que um deputado pediu vistas desse projeto.

Eu tenho certeza de que se o deputado quer a melhor alimentação para os seus filhos, para a sua esposa, para a população catarinense, vai aprovar o carimbo identificador para os alimentos transgênicos.

Muito obrigada, sr. presidente!

(SEM REVISÃO DA ORADORA)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - Passaremos ao horário reservado aos Partidos Políticos.

Hoje, terça-feira, o primeiro horário está destinado ao PDT.

Com a palavra o líder do partido, deputado Sargento Amauri Soares, por até cinco minutos.

O SR. DEPUTADO SARGENTO AMAURI SOARES - Sr. presidente, srs. deputados, sras. deputadas, telespectadores da TVAL, ouvintes da Rádio Alesc Digital, servidoras e servidores deste Poder Legislativo, demais pessoas que nos acompanham nesta sessão.

Gostaria de registrar alguns eventos que desde o dia 30 de novembro mostram e marcam a existência e a força dos servidores públicos de Santa Catarina. Não obstante as dificuldades da conjuntura atual, os servidores públicos estaduais se mantêm organizados, mantêm-se fortes.

Primeiramente, no dia 30 de novembro tivemos a oportunidade de representar este Poder Legislativo na cerimônia de 43 anos no Hospital da Polícia Militar, da nossa gloriosa Polícia Militar, oportunidade em que foi inaugurada mais uma ala de apartamentos naquele hospital.

Queria parabenizar o coronel Pedrini pelo trabalho, assim como todos os companheiros praças que fazem parte do serviço diário e que mantêm aquela instituição, especialmente os nossos companheiros particulares, os sargentos Carla e Marco.

Gostaria de agradecer pela acolhida e pela boa receptividade que tivemos naquele evento, no qual vários praças e oficiais foram condecorados com medalhas e outras honrarias.

No mesmo dia, à noite, participei de um jantar e, em seguida, do baile organizado pelo Sindicato dos Trabalhadores da Saúde do Estado de Santa Catarina, da festa de confraternização de final de ano dos servidores da Saúde. O Clube 12 de Agosto, aqui nesta capital, estava apinhado, lotado de servidores e seus familiares no evento de confraternização dos trabalhadores da Saúde.

No dia seguinte, 1º de dezembro, no Lagoa late Clube - LIC -, na Lagoa da Conceição, estive presente no baile organizado pela Associação dos Funcionários da Assembléia Legislativa - Afalesc. Foi uma festa também muito bonita, com a participação dos servidores e também do nosso amigo Romário, do Sindalesc - Sindicato dos Servidores da Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina; do Mário, presidente do Sintesp; e da Edileuza, presidente do Sindicato da Saúde.

Quero aproveitar para parabenizar o Saibro, presidente da Afalesc, bem como toda a diretoria, pela belíssima festa que organizaram no Lagoa late Clube, aqui nesta capital, no dia 1º de dezembro, no último sábado. Gostaria de parabenizar também este Poder Legislativo, cujo presidente estava muito bem representado pelo diretor-geral, o nosso amigo Neroci da Silva Raupp.

No dia 2 de dezembro, estivemos presentes na confraternização dos praças na cidade de Blumenau, e também foi uma festa muito bem organizada pelos companheiros que trabalham naquela cidade.

Esses eventos, não obstante toda a dificuldade atual para o fortalecimento do serviço público, mostram que essas categorias, assim como as outras categorias de servidores, têm muita força, muita vontade e muita expectativa. Elas sentem a necessidade de confraternizar e gostam de fazê-lo, assim como têm muito orgulho do trabalho que desempenham aqui na Assembléia Legislativa, nos hospitais e na rede de serviço público de saúde - e no serviço privado também - em todo o estado de Santa Catarina - nas viaturas, nos quartéis, nas ruas, nos campos, nas favelas, fazendo a segurança pública da população catarinense.

Os servidores do nosso estado precisam ser valorizados e enriquecidos cada vez mais, porque o serviço público é a espinha dorsal da organização da sociedade; o serviço público é a forma e a garantia da manutenção dos níveis de civilidade em qualquer sociedade.

Por isso, quero parabenizar os servidores públicos que estão confraternizando, mas que continuam lutando, defendendo o fortalecimento do serviço público e o enriquecimento das diversas categorias.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Rogério Mendonça) - Ainda dentro do horário reservado aos Partidos Políticos, os próximos minutos são destinados ao PP.

Com a palavra o sr. deputado Joares Ponticelli, por até nove minutos.

O SR. DEPUTADO JOARES PONTICELLI - Sr. presidente, sras. deputadas e srs. deputados, quero saudar o eminente deputado Jean Kuhlmann que reassume o seu mandato, desejando-lhe sucesso e um bom convívio entre nós. Da mesma forma, gostaria de saudar o eminente deputado Edison Andriano, que há pouco assumiu um mandato nesta Casa Legislativa.

O assunto que me traz à tribuna, no dia de hoje, não poderia ser outro, deputado Silvio Dreveck e meu líder, deputado Kennedy Nunes, a não ser aquele que ocupa as páginas dos jornais e os noticiários desde o dia de ontem, tanto no cenário estadual quanto nacional.

Recentemente vivemos um escândalo no estado do Pará, de repercussão nacional, com relação à prisão daquela adolescente que foi encarcerada numa cela com 20 homens. Todos sabemos da ampla repercussão na mídia internacional que essa matéria está ganhando nos órgãos de defesa dos direitos humanos.

Até então Santa Catarina estava fora dessa manchete negativa e, para a nossa tristeza, no dia de hoje emplacamos na capa dos principais jornais com uma cena idêntica àquela, deputada Odete de Jesus, dessa feita dos acorrentados, dos presidiários, dos presos, dos detentos que estão acorrentados na cadeia do município de Palhoça, por falta de celas para serem aprisionados. Deputada Ana Paula Lima, a repercussão se deu em todos os jornais de Santa Catarina, com esta fotografia lamentável. Isso teve, inclusive, ampla repercussão nacional. Os grandes jornais de circulação no Brasil, as principais emissoras de rádio e televisão estão noticiando, mais uma vez de forma negativa, deputado Jorginho Melo, o nosso estado.

Governador Luiz Henrique, mande o seu secretário da Segurança, deputado Ronaldo Benedet, que é integrante desta Casa, mudar essa realidade! Nós estamos há algum tempo discutindo a situação de falência do sistema prisional neste estado, deputada Odete de Jesus. Eu sei que esse não é um problema que vem de ontem ou do mês passado, mas nós temos um governo, deputados Pedro Uczai e Pedro Baldissera, que já está estabelecido há cinco anos neste estado. O que tem sido feito para resolver esse problema?

Cito a situação do município de Tubarão, que não é diferente, deputada Odete de Jesus. Lá há um presídio com capacidade para 50 detentos, mas que tem atualmente mais de 230 presos, que estão alojados, deputado Pedro Baldissera, num local ermo, desumano, inseguro, onde não poderiam estar mais de 60 pessoas.

Um surto de tuberculose, deputado Elizeu Mattos, abateu-se sobre o nosso presídio há poucos dias e 30 presidiários foram infectados. Imaginem o que é isso! Num local onde podem ser aprisionadas 60 pessoas, há 230! A tuberculose é uma doença contagiosa e 30 detentos foram contaminados. Estive, recentemente, fazendo uma visita e pude perceber que as condições são desumanas, deputada Odete de Jesus, insalubres, e não podem continuar assim!

Agora, lá em Palhoça, cidadãos que cometeram algum erro e que têm que pagar por isso estão sendo acorrentados, como se acorrenta um animal, um cachorro, em Santa Catarina!

Nós não podemos mais aceitar essa falta de ação do governo do estado. Onde está, governador, o seu secretário Ronaldo Benedet? Onde estão v.exa., governador Luiz Henrique da Silveira, e os seus 56 secretários de estado? Será que uma fotografia como essa não consegue indignar um governo incompetente, um governo politiqueiro, que não pensa em outra coisa a não ser criar cargos, secretarias e estruturas puramente eleitoreiras, enquanto a população carcerária está sendo submetida a esse tipo de tratamento desumano, deputado Sargento Amauri Soares?

Já não basta termos um servidor da Segurança Pública totalmente desmotivado, por conta da promessa não cumprida deste governo, do calote eleitoral, do estelionato eleitoral praticado pelo não-cumprimento da Lei Complementar n. 254? Aquela aprovada aqui em 2003 e no final de 2007 ainda não cumprida, deputado Pedro Uczai.

Até quando vamos conviver com essa realidade? Sei que daqui a pouco dois ou três deputados do governo vão-se revezar nesta tribuna para tentar desqualificar a nossa manifestação, para dizer que nós só trouxemos para esta tribuna notícias ruins. Mas é isso que a grande imprensa noticia no Brasil inteiro no dia de hoje!

O que querem de nós? Silêncio? Omissão, deputada Odete de Jesus, como age o governo? Estamos aqui para cobrar! O povo nos colocou na Oposição com esta missão: cobrar as respostas, exigir providências por parte do governo! Não é a Oposição que está noticiando! Este aqui não é um jornal da Oposição, não é um informativo de nenhum partido de Oposição! São os grandes jornais do nosso estado que estão trazendo esta fotografia que envergonha todos! Se nós nos indignamos com o que vemos, assistimos e ouvimos da prisão, no Pará, vamos ficar silentes aqui também, deputados Pedro Uczai e Pedro Baldissera?!

O Sr. Deputado Kennedy Nunes - V.Exa. nos concede um aparte?

O SR. DEPUTADO JOARES PONTICELLI - Ouço o meu líder, deputado Kennedy Nunes.

O Sr. Deputado Kennedy Nunes - Deputado, pelo menos aqui na Grande Florianópolis a situação está um pouquinho melhor. Lá em Joinville, quando o secretário foi visitar o presídio, tiraram um doente do corredor e quando o secretário foi embora, botaram o presidiário lá e ele acabou morrendo.

O SR. DEPUTADO JOARES PONTICELLI - Muito obrigado, deputado Kennedy Nunes.

Acorde, governador Luiz Henrique da Silveira, desse sono profundo em que se encontram v.exa. e o seu governo!

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Rogério Mendonça) - Ainda dentro do horário reservado aos Partidos Políticos, os próximos minutos são destinados ao Democratas.

Com a palavra, por até sete minutos, o sr. deputado Jean Kuhlmann, um parlamentar que está vindo de Blumenau e que até pouco tempo esteve à frente da secretaria de Desenvolvimento Econômico e Sustentável.

O SR. DEPUTADO JEAN KUHLMANN - Gostaria, inicialmente, de cumprimentar os srs. parlamentares, as sras. deputadas e cada um daqueles que nos acompanham neste momento aqui no plenário e também em suas residências.

Nobres deputados, é uma alegria e uma honra muito grande estar retornando, nesta tarde, deputado Peninha, a esta Casa, depois de ter estado durante 11 meses à frente da secretaria de estado do Desenvolvimento Econômico e Sustentável.

Queremos aqui, primeiramente, fazer um agradecimento a todas as pessoas que permitiram que pudéssemos desempenhar o nosso papel à frente daquela secretaria que tem a árdua tarefa de promover toda a articulação e a promoção do desenvolvimento das políticas estaduais nas áreas de desenvolvimento econômico, meio ambiente e ciência e tecnologia, fazendo uma grande articulação nesse campo e, com certeza, prospectando tudo aquilo que queremos do estado de Santa Catarina para os próximos anos.

Dentre as várias pessoas que foram importantes nesse processo, gostaria, inicialmente, é claro, de agradecer a minha família, em especial a minha esposa que, talvez, no momento mais difícil da sua vida soube compreender a minha ausência. E o motivo foi assumir um compromisso e cumpri-lo com o cidadão catarinense e com o governo do estado.

Quero agradecer a cada cidadão da minha região, o Vale do Itajaí; ao governador Luiz Henrique da Silveira pela oportunidade; a cada colaborador daquela secretaria e também aos órgãos vinculados, como, por exemplo: a Fapesc, a Fatma, a Ciasc, a Junta Comercial, a Agesc e o Inmetro. Todos foram parceiros nessa caminhada que nos permitiu, srs. deputados, e através do apoio desta Casa, encaminhar e aprovar a nova Lei do Prodec, a alteração da Lei do Pró-emprego, cujas legislações estão permitindo que o estado de Santa Catarina assista a uma grande revolução nos próximos anos.

Hoje nós temos previstos, nobres parlamentares, investimentos privados para o nosso estado superiores a R\$ 12 bilhões, que vão gerar renda, qualidade de vida para o povo catarinense e, acima de tudo, dignidade para o cidadão mais humilde.

Além do Prodec e do novo Pró-emprego, outras questões também foram marcantes na nossa passagem na secretaria. Por exemplo, toda elaboração que foi feita durante o ano, e que hoje está tramitando nesta Casa, da nova Lei de Inovação Tecnológica, que vai permitir que o estado se modernize na relação com as empresas e as universidades. A Lei do Cooperativismo, que está quase concluída e que será remetida no início do próximo ano a esta Casa, também é importante.

Cito outras legislações, como o Código Ambiental, que também está praticamente finalizado - depois de uma luta, deputado Antônio Aguiar, com a questão da Fatma, com os servidores, buscando o melhor entendimento de qual legislação ambiental queremos para Santa Catarina, dentro do possível, dentro do fundamental para o crescimento do estado - e será remetido a esta Casa.

Ainda menciono outras ações, como, por exemplo, no Vale do Itajaí, algo que me levou a tomar uma posição decisiva no momento de aceitar o convite por parte do governador e de várias entidades da comunidade do Vale do Itajaí. E aí os nobres deputados da região conhecem muito bem, assim como todos vocês, o problema das enchentes naquela região. A recuperação das barragens no Alto Vale, deputado Rogério Mendonça, é algo extremamente importante para aquela comunidade.

Faço referência à implantação do novo sistema de telemetria. Tivemos a oportunidade, ainda antes de sair da secretaria, de assinar esse convênio que irá permitir que em todo o Vale do Itajaí seja feita a modernização do sistema de telemetria, garantindo para o cidadão, através de uma parceria da Furb, da Epagri e de outras instituições do estado, juntamente com a comunidade local, a antecipação da previsão do nível do rio em dez horas.

Ou seja, nós estávamos trabalhando com afinco e com vontade. Além, de outras questões também importantes para o estado como um todo.

Por isso gostaria, neste meu primeiro pronunciamento, no retorno a esta Casa, nobres deputados, de agradecer de coração a cada um e a cada uma que nos ajudaram no trabalho durante esses meses, e de realmente chegar a uma conclusão: que independentemente, srs. parlamentares, de estarmos na função de deputado ou de deputado-secretário, o importante é trabalharmos para a nossa comunidade; o importante é darmos tudo de nós para a comunidade e que realmente possamos lutar por quem nos elegeu e dar a cada cidadão o retorno daquilo que ele contribui e merece.

O Sr. Deputado Cesar Souza Júnior - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO JEAN KUHLMANN - Pois não!

O SR. Deputado Cesar Souza Júnior - Deputado Jean Kuhlmann, quero cumprimentá-lo, companheiro democrata, pelo seu retorno a esta Casa Legislativa para a qual v.exa. foi eleito pelo povo, principalmente pelo povo do Vale do Itajaí, depois de um brilhante trabalho junto à secretaria de Desenvolvimento Econômico e Sustentável, onde foi lançada a base de um grande trabalho que certamente terá sua continuidade, através do nosso companheiro Onofre Santo Agostini.

Bom retorno a esta Casa. É muito bom tê-lo de volta ao nosso convívio diário. Certamente v.exa. contribuirá muito para o desenvolvimento e para o crescimento deste Poder e do estado de Santa Catarina.

O SR. DEPUTADO JEAN KUHLMANN - Agradeço o aparte de v.exa., deputado Cesar Souza Júnior, que, com certeza, é uma revelação neste Plenário, assim como a toda minha bancada, sem dúvida alguma, que esteve sempre ao nosso lado, de maneira participante e ativa. E eu tenho certeza de que agora, reintegrando a bancada, estaremos juntos novamente em prol do desenvolvimento deste estado.

O Sr. Deputado Kennedy Nunes - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO JEAN KUHLMANN - Pois não!

O Sr. Deputado Kennedy Nunes - Deputado, em nome da bancada do Partido Progressista desejo que seja bem-vindo a esta Casa. Com certeza o seu trabalho será o de defender não só os interesses da sua região, mas também de todo o povo catarinense.

O SR. DEPUTADO JEAN KUHLMANN - Muito obrigado, nobre deputado.

Gostaria de falar muito sobre tudo o que vivemos na secretaria. Poderia falar sobre o Plano Estadual de Recursos Hídricos, sobre os planos de cada bacia hidrográfica que iremos desenvolver a partir do ano que vem e, além disso, sobre um grande problema que foi discutido durante o ano, que conseguimos resolver agora, nobres deputados, que é a questão da outorga da água para as PCHs...

(Discurso interrompido por término do horário regimental.)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Rogério Mendonça) - Ainda dentro do horário reservado aos Partidos Políticos, os próximos minutos são destinados ao PMDB.

Com a palavra o deputado Herneus de Nadal, por até 16 minutos.

O Sr. Deputado Kennedy Nunes - Sr. presidente, peço a palavra, pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Rogério Mendonça) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Kennedy Nunes.

O Sr. Deputado Kennedy Nunes - Sr. presidente, acho que a Casa deve começar a se preocupar, porque apesar de termos um excelente ortopedista na Mesa Diretora, o dr. Antônio Aguiar, o nobre líder do governo está andando com ajuda de muletas e agora o deputado Dagomar Carneiro também apareceu com duas muletas. Acho que estão querendo derrubar alguém.

O SR. DEPUTADO HERNEUS DE NADAL - Sr. presidente e srs. deputados, o princípio constitucional da autotutela permite que o Poder Executivo possa rever atos por ele próprio praticados e por seus servidores. E a Epagri, que tem sido referida em notícias jornalísticas nos últimos dias, está fazendo uso desse instrumento em favor da transparência, do zelo e do cuidado que merece o patrimônio público, o dinheiro público.

Srs. deputados, quando a auditoria daquela conceituada empresa de pesquisa e de extensão rural mostrou indícios de possíveis irregularidades dentro daquela entidade, prontamente o seu presidente, dr. Murilo Flores, determinou todos os procedimentos legais cabíveis para fazer uma investigação séria, que venha a apurar possíveis irregularidades no âmbito daquela empresa estatal.

Dentre as iniciativas, a Epagri, já lá no mês de março ou abril, quando determinou o procedimento da auditoria, suspendeu todos os pagamentos à empresa prestadora de serviços contratada. Determinou também a instauração de sindicância para apurar a responsabilidade dos autores das possíveis irregularidades e, mais do que isso, instaurou

processo administrativo para identificar e punir administrativamente, sem prejuízo da parte criminal, aqueles que porventura, por ação ou omissão, tenham causado dano ao erário público de uma empresa da administração direta. E fez mais: logo após terem saído as notícias, tomou providências para o afastamento imediato dos responsáveis pelos contratos com a referida empresa prestadora de serviço, que tem sido objeto das notícias jornalísticas.

Srs. deputados, além do cuidado e do zelo com a estrutura da Epagri, uma empresa exemplar, tomou também, além dessas iniciativas, todas sempre visando proteger o patrimônio dos catarinenses, mais duas outras iniciativas extremamente importantes para fazer com que todos os detalhes da situação que precisa e deve ser esclarecida, dentro do princípio da publicidade, que não é outro senão o da transparência, garantido na nossa Carta Constitucional, a Epagri também pediu auditoria externa da secretaria da Fazenda. Quer dizer, essa secretaria, através de seus auditores, está esmiuçando todos os documentos, procedendo a todas as investigações necessárias e imprescindíveis para que o governo possa prestar contas à sociedade dos nossos recursos, do nosso imposto, do dinheiro do povo catarinense.

Sr. presidente, mais do que chamar os auditores da Fazenda, a Epagri - e merece tanto o seu presidente, dr. Murilo Flores, como merecem os seus diretores e os bons servidores daquela empresa - também pediu, e já está em curso, auditoria externa através do Tribunal de Contas. Portanto, a Epagri está tomando todas as providências, como o afastamento das pessoas apontadas pela sindicância que poderiam, no futuro, se comprovadas as denúncias que estão nas páginas dos jornais, ter algum envolvimento, porque são as pessoas que têm relação com a celebração dos contratos.

Srs. deputados, com a transparência de quem não tem nada para esconder e dentro do princípio da autotutela, a Epagri tomou todas as providências, como a revogação de atos, se necessário, e como a responsabilização das pessoas que tenham participado do evento que tenha causado qualquer prejuízo à empresa. Além disso, também chamou o Tribunal de Contas e a secretaria da Fazenda para fazerem um trabalho independente, um trabalho que dê todas as satisfações que temos a obrigação, como governo, de fornecer à sociedade.

Sr. presidente, como o meu tempo é dividido, quero obedecer a divisão à risca: oito minutos para o deputado Manoel Mota e oito minutos para este deputado.

Mas esses são os esclarecimentos que nós temos a dar em nome da Epagri, em nome da transparência, em nome do governo sede.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Rogério Mendonça) - Ainda dentro do horário reservado ao PMDB, com a palavra o deputado Antônio Aguiar,

O SR. DEPUTADO ANTÔNIO AGUIAR - Sr. presidente em exercício, deputado Rogério Mendonça, sras. deputadas e srs. deputados, temos a satisfação de anunciar a ida do nosso governador Luiz Henrique da Silveira ao planalto norte, juntamente com este deputado, com o prefeito de Canoinhas, Leoberto Weinert, e com o secretário Edmilson Verca, quando estaremos promovendo a assinatura de uma carta de intenções da instalação da empresa Aurora naquela região.

Quero agradecer ao nosso governador Luiz Henrique da Silveira, ao presidente da Aurora, Mário Lanznaster, que investirá, no planalto norte, nada mais, nada menos do que R\$ 400 milhões, gerando mais de três mil empregos diretos, fazendo com que a nossa região tenha duas etapas na sua história: uma antes da Aurora e outra depois.

Gostaria de parabenizar a Aurora por esse grande evento, que é avaliado pelo nosso governador Luiz Henrique da Silveira, que teve a capacidade de fazer com que essa empresa investisse seus recursos em Santa Catarina, porque o nosso governo tem, sim, os melhores programas para instalação de novas empresas, que são o Prodec e o Pró-emprego. Esses dois programas não existem em estado nenhum da federação.

Parabéns, governador Luiz Henrique da Silveira!

E agora convido o deputado Manoel Mota para fazer o seu pronunciamento.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Rogério Mendonça) - Ainda dentro do horário reservado ao PMDB, com a palavra, pelo restante do tempo do partido, o sr. deputado Manoel Mota.

O SR. DEPUTADO MANOEL MOTA - Sr. presidente, sras. deputadas, srs. deputados, é muito fácil vir aqui fazer um pronunciamento e já dizer que viemos depois contestar o que estão dizendo. Quer dizer, fazem a denúncia e já dizem que vamos contestá-la.

Srs. deputados, o problema é que o sistema que o governo Luiz Henrique da Silveira recebeu estava falido. E eu quero, neste pouco tempo que tenho para falar da tribuna, colocar a preocupação do governo com a Segurança Pública do estado de Santa Catarina, no dia de hoje. Ninguém está batendo palmas pelo que foi feito, só que o governo está preocupado e está fazendo alguns investimentos que quero aqui relatar.

(Passa a ler.)

"Na cidade de Criciúma, teremos 366 vagas, com a conclusão da penitenciária em março de 2008, no valor de R\$ 15 milhões". Isso quer dizer que, em 2008, teremos uma penitenciária com 366 vagas. Essa é uma obra de quem se preocupa e de quem tem coragem de investir.

(Continua lendo.)

"Em Videira, teremos mais 72 vagas, com a conclusão da obra, agora em 2008, no valor R\$ 1,9 milhões; em Rio do Sul, teremos 172 vagas, com a conclusão da obra em 2008, no valor R\$ 3,2 milhões; em Capinzal, 30 vagas, com a conclusão da obra em 2008, cujo valor está em licitação; no Vale do Itajaí teremos uma penitenciária com mais 1.100 vagas."

Trata-se de um governo que planeja a Segurança Pública, que está trabalhando com planejamento e buscando alternativas para melhorar a situação caótica na qual o estado se encontrava.

(Continua lendo.)

"Teremos a construção de presídios em Campos Novos, com 72 vagas, no valor de R\$ 2 milhões; em Brusque, teremos 72 vagas, no valor R\$ 2 milhões; em Canoinhas, teremos 72 vagas, no valor R\$ 2 milhões. E isto o governo está licitando para investir".

E aqui, na região da capital, teremos um grande investimento, mas estão com dificuldades de encontrar os municípios para serem realizadas as obras, porque não estão aceitando a construção de mais uma penitenciária em Florianópolis.

Quero deixar bem claro para a sociedade o efetivo contratado para a Segurança Pública nos últimos anos do governo Esperidião Amin e do governo Luiz Henrique da Silveira. No governo do qual o eminente deputado Joares Ponticelli era líder, a Polícia Civil, em todo o mandato, contratou quatro policiais. E sabe como, deputada Ada De Luca? Através de decisão judicial! Já o governo Luiz Henrique da Silveira contratou, de 2003 a 2007, 609 policiais. Portanto, esse é um governo que se preocupa com a Segurança Pública.

Com relação à Polícia Militar, no período de 1999 a 2002, foram contratados 426 policiais. E de 2003 a 2007, o governo de Luiz Henrique da Silveira contratou 1.956 policiais militares. Isso é só para a sociedade ter uma idéia mais clara sobre as ações do governo em relação à Segurança Pública.

No sistema prisional, de 2003 a 2007, foram contratados 749 servidores. Ao passo que no governo passado, aqui no papel está em branco!

Então, estamos preocupados com a Segurança Pública. E hoje é muito fácil vir aqui fazer um discurso, dizendo que o sistema está quebrado, falido. É que quando este governo assumiu, o estado estava numa situação caótica, pois não investiram na Segurança e agora este governo tem que recuperar. E aqui estão os investimentos que o governo do estado, através do secretário da Segurança Pública, com sua equipe, está fazendo em Santa Catarina para resgatar a situação caótica em que se encontrava o estado.

Por isso Santa Catarina está entre os estados que tem a melhor situação em Segurança Pública, porque tem um governo que investe fortemente e que está comprometido com a sociedade catarinense.

Nós não vamos concluir o pronunciamento, porque não temos mais tempo.

Muito obrigado, sr. presidente!  
(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O Sr. Deputado Antônio Aguiar - Peço a palavra, pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Rogério Mendonça) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Antônio Aguiar.

O SR. DEPUTADO ANTÔNIO AGUIAR - Sr. presidente, gostaria de saudar o nosso deputado Edison Andrino, histórico peemedebista, a quem desejo, representante que sou do planalto norte, uma feliz estada em nosso meio.

Ao mesmo tempo, aproveito a oportunidade para desejar boas-vindas ao deputado Jean Kuhlmann, que é o nosso deputado de Blumenau. Seja bem-vindo a esta Casa e temos certeza de que v.exa. defenderá muito bem o povo blumenauense.

O Sr. Deputado Cesar Souza Júnior - Peço a palavra, pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Rogério Mendonça) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Cesar Souza Júnior.

O SR. DEPUTADO CESAR SOUZA JÚNIOR - Sr. presidente, já cumprimentei o deputado Jean Kuhlmann e quero cumprimentar de maneira especial o deputado Edison Andrino, que hoje tem investidura nesta Casa. É importante a presença do deputado Edison Andrino, que faz a bancada da Grande Florianópolis permanecer com o mesmo número, pois com a saída do deputado João Henrique Blasi para o Tribunal de Justiça teremos aqui a manutenção da bancada da Grande Florianópolis, com um peemedebista histórico, alguém que conhece Florianópolis e que, acima de tudo, tem uma vida pública honrada e decente.

Seja muito bem-vindo ao nosso convívio, deputado Edison Andrino.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Rogério Mendonça) - Sem dúvida, deputado, com a vinda do deputado Edison Andrino esta Casa ganhará muito com o seu trabalho e com a sua participação.

Ainda dentro do horário reservado aos Partidos Políticos, os próximos minutos são destinados ao PSDB.

Com a palavra o seu líder, deputado Marcos Vieira, também representante da capital, por até nove minutos.

O SR. DEPUTADO MARCOS VIEIRA - Sr. presidente, sras. deputadas e srs. deputados, quero fazer coro aos demais líderes, deputados desta Casa, e também dar as boas-vindas ao colega Jean Kuhlmann, que reassume o seu mandato após uma breve trajetória na secretaria de estado do Desenvolvimento Econômico e Sustentável. Um bom retorno e que tenha uma bela convivência nesta Casa.

Mas o que me faz assomar à tribuna diz respeito a um assunto que é manchete diariamente nos jornais internacionais, de forma negativa, infelizmente. E um dos principais jornais de circulação nacional do mundo inteiro trouxe a seguinte manchete, no dia 2 de dezembro: "Chávez quer liderar a América Latina". Olhem a pretensão do homem! Olhem a pretensão daquele que se diz democrata! Propôs uma reforma constitucional, que restou aprovada, porque domina 100% do Parlamento daquele país, bem como grande parte da estrutura do Judiciário.

Fui, na semana passada, em vista dos mais diversos pronunciamentos que ocorreram nesta Casa, inteirar-me sobre a pretensa reforma que ele gostaria que fosse aprovada no referendo.

Sras. deputadas e srs. deputados, o dito presidente desejava reeleição indefinida; o presidente desejava ter vários vice-presidentes; o pretense presidente, porque para mim é um ditador, por uma das emendas, estaria autorizado a fazer o confisco da propriedade privada dos venezuelanos; acabaria com a autonomia do Banco Central venezuelano; as Forças Armadas não mais estariam constitucionalmente autorizadas a defender o território venezuelano, mas a Revolução Bolivariana, a qual ele pretende estender por toda a América do Sul. E mais, ele queria criar o estado sul-americano.

Já desrespeitou o nosso Congresso Nacional, deputada Odete de Jesus, e ainda querer ser o chefe dos brasileiros, já é demais! Eu não vi o presidente Lula contestar, eu não vi.

Quis ainda instalar um estado de exceção na Venezuela e, o que é mais absurdo, restringir as garantias individuais do povo venezuelano.

Mas a crise instalada na Venezuela fez com que houvesse um desabastecimento de produtos como leite, açúcar e ovos. O país enfrenta uma situação política caótica. O setor industrial afirma que a crise no abastecimento resulta da política de ajustes de preços da cesta básica. A inflação do mês de novembro passado corresponde a toda a inflação dos últimos 12 meses do Brasil!

Não bastasse isso, sr. presidente, o entre aspas dito "presidente" prega a discórdia no nosso continente. Está aí a Bolívia para vermos! pois aquele país mais uma vez está sofrendo as conseqüências de um político que quer seguir aquilo que Hugo Chávez faz: Evo Morales quer tornar-se ditador da Bolívia! Não bastasse isso, vem o presidente do Equador e fecha o Congresso Nacional e instala a Assembléia Constituinte!

Isso, sras. deputadas e srs. deputados, é como que um rastilho de pólvora que começa a percorrer os demais países do continente. E nós temos que estar vigilantes porque há gente pregando o terceiro mandato para o presidente aqui no Brasil! Há gente querendo um terceiro mandato. Ainda bem que a população brasileira, antes que os fatos se concretizassem, já deu um recado claro. O povo venezuelano deu um recado duro ao ditador no referendo dizendo "não" às reformas. Estão colocando aquele senhor no seu devido lugar.

Mas aqui no Brasil, como temos uma imprensa livre, séria, independente, numa pesquisa, deputado Manoel Mota, o *Data Folha, da Folha de S.Paulo*, entrevistou 11 mil pessoas no Brasil inteiro e o resultado está aí estampado nos principais meios de comunicações do país: 63% da população brasileira não deseja dar para ninguém o terceiro mandato. Mas o sul do país - Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná - manifesta-se mais contundentemente contra eventual projeto de um terceiro mandato, pois aqui, no sul do país, nesses três estados, não são 63% que rejeitam a proposta, a marca alcança mais de 70% dos que não desejam ter no país o terceiro mandato para o presidente.

Mas se não bastasse aquilo que Hugo Chávez está fazendo, ameaçando o mundo, não fornecendo petróleo, daquilo que já aconteceu na Bolívia, de confiscarem o patrimônio da população brasileira quando do conflito com as usinas da Petrobrás, que agora acontece no Equador, aqui no Brasil temos que ficar vigilantes, de olhos abertos, temos que dizer para a população que não queremos seguir os destinos que está seguindo a Venezuela, que não queremos ter no Brasil dirigentes, mandatários, com os mesmos propósitos de Hugo Chávez, que o que queremos é continuar sendo uma pátria livre. E para que isso ocorra não basta somente dizermos: "Porque no te callas?" Mas dizer, em definitivo: "Hugo Chávez, porque no te vas?"

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O Sr. Deputado Sargento Amauri Soares - Peço a palavra, pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Rogério Mendonça) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Sargento Amauri Soares.

O SR. DEPUTADO SARGENTO AMAURI SOARES - Queria registrar que apesar do deputado Marcos Vieira, democraticamente, não ter concedido um aparte a este deputado, no horário em que estou inscrito, depois da Ordem do Dia, vou falar desse assunto, até porque Fernando Henrique Cardoso empurrou pela garganta dos brasileiros a reeleição sem fazer plebiscito. E dizem até que inventou o mensalão para aprovar a reeleição.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Rogério Mendonça) - Ainda dentro do horário reservado aos Partidos Políticos, os próximos minutos são destinados ao PT.

Com a palavra o sr. deputado Jailson Lima, por até nove minutos.

O SR. DEPUTADO JAILSON LIMA - Deputado Peninha, viva a Venezuela que democraticamente decidiu o seu destino! Será que agora não vale, não é? Antes Hugo Chávez era ditador. Agora o povo decidiu democraticamente e democraticamente vai continuar traçando o seu destino.

Recebi uma matéria, encaminhada por algumas autoridades médicas, sobre a questão do atendimento hospitalar em Santa Catarina. Esta semana estaremos com a votação e o debate da CPMF e amanhã o presidente Lula lançará o PAC da Saúde.

Por isso gostaria que colocassem no ar a matéria que recebi.

(Procede-se à apresentação de vídeo.)

Esta matéria passou duas semanas atrás no jornal da RBS e foi-me encaminhada por um colega médico.

Se vamos comemorar, esta semana, a criação do Fundo Social, porque o governo Lula, através da Petrobras, estará ajudando com R\$ 4 milhões ou R\$ 5 milhões por mês, o mínimo que temos que fazer, mesmo com toda a boa vontade, com toda a capacidade que tem o secretário Dado Cherm, é resolver esse tipo de problema.

Devemos pegar esses recursos do Fundo Social e dar aos hospitais estaduais, porque esse povo que está aí vem do interior de Santa Catarina para receber um atendimento que se diz que é de qualidade em nosso estado, em nossos hospitais.

Mas nós vamos voltar a discutir esse assunto ainda, que é muito importante.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O Sr. Deputado Kennedy Nunes - Peço a palavra, pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Kennedy Nunes.

O SR. DEPUTADO KENNEDY NUNES - Sr. presidente, como membro da comissão de Saúde, eu gostaria de fazer um convite a todos os deputados e também a quem nos assiste pela TVAL.

A matéria que o deputado Jailson Lima trouxe é muito interessante, pois o superintendente dos hospitais públicos de Santa Catarina fala na questão da gestão e temos que descobrir uma nova forma de gestão.

Estou fazendo esse convite, sr. presidente, porque no dia 13 de dezembro, às 19h, na Câmara de Vereadores de Joinville, acontecerá uma audiência pública que estará discutindo exatamente esse tipo de gestão alternativa que o governo está fazendo de uma tal organização social administrar os hospitais públicos.

Convido v.exa. e os outros deputados que estão interessados, porque o que eles querem fazer no Hospital Materno-Infantil, eles vão querer implementar em todos os hospitais, ou seja, o governo vai lavar as mãos e vai entregar para a iniciativa privada tocar os hospitais públicos.

Então, no dia 13 de dezembro, a comissão de Saúde, presidida pelo deputado...

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - Fim do horário reservado aos Partidos Políticos.

Passaremos à Ordem do Dia.

Esta Presidência comunica que a comissão de Constituição e Justiça apresentou parecer contrário aos Projetos de Lei n.s.: 0071/2007, de autoria do sr. deputado Narcizo Parisotto; 0395 e 0517/2007, de autoria da sra. deputada Odete de Jesus, e 0557/2007, de autoria do deputado Dagomar Carneiro, e que as mesmas terão seu encaminhamento conforme o Regimento Interno.

Discussão e votação em turno único da admissibilidade da Medida Provisória n. 0140/2007, que altera dispositivo da Lei n. 13.342, de 2005, e estabelece outras providências (Prodec/Fadesc).

Conta com parecer favorável da comissão de Constituição e Justiça.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

O Sr. Deputado Joares Ponticelli - Pela ordem, sr. presidente, para encaminhamento de votação.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - Com a palavra, pela ordem, para encaminhamento de votação, o sr. deputado Joares Ponticelli.

O SR. DEPUTADO JOARES PONTICELLI - Sr. presidente, com a permissão do nosso líder, deputado Kennedy Nunes, reitero aqui a posição que adotamos na comissão de Constituição e Justiça, na manhã de hoje.

Nós temos dúvidas sobre essa matéria, inclusive quanto à constitucionalidade e legalidade. Mas como se trata da admissibilidade e o mérito, que é a nossa preocupação maior, vamos discutir na comissão de Finanças e Tributação, vamos então encaminhar a nossa bancada pela abstenção, para que a admissibilidade possa ser aprovada hoje. O mérito vamos discutir depois.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - Estamos votando a admissibilidade.

O Sr. Deputado Pedro Baldissera - Pela ordem, sr. presidente, para encaminhamento de votação.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - Com a palavra, para encaminhamento de votação, o sr. deputado Pedro Baldissera, líder do PT.

O SR. DEPUTADO PEDRO BALDISSERA - Sr. presidente, da mesma forma, a bancada do Partido dos Trabalhadores, tendo em vista as dúvidas que temos quanto à constitucionalidade da matéria e já que ela vai estar na comissão de mérito para ser discutida, nós nos vamos abster de votar.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - Encaminhada a votação pelo PT e PP.

Os srs. deputados que aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada a admissibilidade por maioria, com a abstenção dos deputados do PT, do PP e também da deputada Odete de Jesus.

Discussão e votação em turno único do Projeto de Lei n. 0598/2007, de origem governamental, que autoriza a doação de imóvel no município de Criciúma (implantação do Centro Federal de Educação Tecnológica - Cefet).

Conta com parecer favorável das comissões de Constituição e Justiça, e de Educação, Cultura e Desporto.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

O Sr. Deputado Décio Góes - Peço a palavra, pela ordem, para encaminhamento de votação, sr. presidente!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - Com a palavra, pela ordem, para encaminhamento de votação, o sr. deputado Décio Góes.

O SR. DEPUTADO DÉCIO GÓES - Sr. presidente, quero falar sobre a doação desse terreno do governo do estado para a construção do Cefet de Criciúma, obra extremamente importante, fruto de uma luta de muitos anos para incluir uma escola técnica federal em Criciúma de ensino profissionalizante, com a política de expansão dos Cefets do presidente da República de construir 150 Cefets no país e nas cidades pólo.

Criciúma foi contemplada com uma unidade, mas o estado de Santa Catarina terá sete unidades. Nos critérios do edital, na ordem cronológica para a construção desses centros de referência, Criciúma acabou ficando para 2010.

Agora, com um esforço grande da senadora Ideli Salvatti, do ex-deputado Jorge Boeira e de toda a bancada catarinense, conseguimos aproveitar as emendas da senadora, do ex-deputado Jorge Boeira e de outros parlamentares para agilizar, para 2008, os Cefets catarinenses que seriam para 2009 e 2010.

Nesse sentido, há um esforço do governador do estado, da prefeitura de Criciúma, da Câmara de Vereadores e da bancada do sul do estado, para que possamos agilizar esse projeto num tempo recorde. Assim, com a compreensão dos srs. líderes desta Casa, está ocorrendo hoje essa transferência, que vai contemplar o anseio de se ter uma escola técnica em Criciúma, para atender toda a região carbonífera.

Então, eu queria agradecer ao presidente da República, ao governador do estado, à prefeitura, Câmara de Vereadores e aos deputados por esse esforço para que possamos aproveitar, ainda este ano, as emendas para o Cefet de Criciúma.

Quero pedir o apoio dos srs. deputados para que possamos autorizar a licitação ainda este ano e que o ano que vem seja dedicado à construção da escola técnica federal, para que em 2009 já possamos vê-la funcionando.

Muito obrigado, sr. presidente!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - O encaminhamento de v.exa. não merece nenhum reparo a não ser aduzir que o projeto está sendo votado pela Assembleia Legislativa num prazo recorde para cumprir a exigência que o assunto requer.

A matéria está em votação.

Os srs. deputados que aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Discussão e votação em primeiro turno do Projeto de Emenda Constitucional n. 0003/2007, de autoria do deputado Marcos Vieira, que dá nova redação aos parágrafos 2º e 3º do artigo 103 da Constituição Estadual (Lei Orgânica da Procuradoria-Geral do Estado).

Conta com parecer favorável da comissão de Constituição e de Justiça.

Em discussão.

O sr. Deputado Marcos Vieira - Peço a palavra, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - Com a palavra o deputado Marcos Vieira.

O SR. DEPUTADO MARCOS VIEIRA - Eu pediria que este projeto fosse retirado de pauta, porque eu gostaria que estivessem em plenário os demais deputados do PSDB, tendo em vista que há interesse da bancada em estar presente, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - A matéria ainda está em discussão.

O Sr. Deputado Kennedy Nunes - Pela ordem, srs. presidente, para encaminhamento de votação.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - O projeto ainda está em discussão, deputado.

O SR. DEPUTADO MARCOS VIEIRA - Peço a palavra, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - Com a palavra, novamente, o deputado Marcos Vieira.

O SR. DEPUTADO MARCOS VIEIRA - Sr. presidente, na verdade, a Constituição do estado de 1989 previa a figura do procurador fiscal do estado. Hoje, com a nova Lei Orgânica da Procuradoria-Geral, essa carreira foi extinta, existindo tão-somente a figura do procurador do estado. É uma mera correção de texto da Constituição do estado, sr. presidente.

A PEC passou pela fase de admissibilidade e voltou para a comissão de Constituição e Justiça. O deputado Herneus de Nadal foi o relator, e no mérito, pela aprovação, foi também, com o apoio das demais bancadas representadas na comissão de Constituição e de Justiça, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - Há concordância dos srs. líderes pela retirada do projeto?

(As lideranças aquiescem.)

A matéria está discutida, fica sobrestado apenas o processo de votação, de acordo com o requerimento do autor.

Discussão e votação em primeiro turno do Projeto de Lei n. 0132/2007, de autoria da deputada Ana Paula Lima, que autoriza o governo do estado a instituir o Programa Catarina de Qualificação de Mão-de-Obra Feminina.

Conta com parecer favorável das comissões de Constituição e Justiça, de Finanças e Tributação, e de Direitos e Garantias Fundamentais e de Amparo à Família e à Mulher.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo o quem queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Discussão e votação em primeiro turno do Projeto de Lei n. 0181/2007, de autoria do deputado Rogério Mendonça, que institui a Política Estadual de Tratamento Especial Simplificado para o Microprodutor Rural do Estado de Santa Catarina e adota outras providências.

Ao presente projeto foi apresentada emenda modificativa.

Conta com parecer favorável das comissões de Constituição e Justiça, de Finanças e Tributação, e de Agricultura e Política Rural.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Discussão e votação em primeiro turno do Projeto de Lei n. 0345/2006, de

autoria do deputado Joares Ponticelli, que institui a Semana de Celebração da Cultura e dos Movimentos Evangélicos no Estado de Santa Catarina.

Ao presente projeto foi apresentada emenda modificativa.

Conta com parecer favorável das comissões de Constituição e Justiça, e de Trabalho, Administração e Serviço Público.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Consulta os srs. líderes se podemos votar o segundo turno e as redações finais das matérias votadas nesta sessão.

(As lideranças aquiescem.)

Havendo a concordância de todos, a Presidência assim procederá.

Esta Presidência, antes de encerrar a presente sessão, convoca outra, extraordinária, para as 14h15min.

Está encerrada a presente sessão.

# ATA DA 054ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 16ª LEGISLATURA REALIZADA EM 04 DE DEZEMBRO DE 2007 PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO JULIO GARCIA

Às 16h15min, achavam-se presentes os seguintes srs. deputados: Ada De Luca - Ana Paula Lima - Antônio Aguiar - Cesar Souza Júnior - Clésio Salvaro - Dagomar Carneiro - Darci de Matos - Décio Góes - Dirceu Dresch - Edison Andrino - Elizeu Mattos - Gelson Merísio - Genésio Goulart - Jailson Lima - Jean Kuhlmann - Joares Ponticelli - Jorginho Mello - José Natal - Julio Garcia - Kennedy Nunes - Manoel Mota - Marcos Vieira - Narcizo Parisotto - Nilson Gonçalves - Odete de Jesus - Pedro Baldissera - Pedro Uczai - Renato Hinnig - Rogério Mendonça - Romildo Titon - Sargento Amauri Soares - Silvio Dreveck.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - Havendo quórum regimental e invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão.

Passaremos à Ordem do Dia, cumprindo acordo de lideranças celebrado na sessão anterior.

Discussão e votação em segundo turno do Projeto de Lei n. 0132/2007, de autoria da deputada Ana Paula Lima, que autoriza o governo do estado a instituir o Programa Catarina de Qualificação de Mão-de-Obra Feminina.

Conta com parecer favorável das comissões de Constituição e Justiça, de Finanças e Tributação, e de Direitos e Garantias Fundamentais, de Amparo à Família e à Mulher.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Discussão e votação em segundo turno do Projeto de Lei n. 0181/2007, de autoria do deputado Rogério Mendonça, que institui a Política Estadual de Tratamento Especial Simplificado para o Microprodutor Rural do Estado de Santa Catarina e adota outras providências.

Conta com parecer favorável das comissões de Constituição e Justiça, de Finanças e Tributação, e de Agricultura e Política Rural.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Discussão e votação em segundo turno do Projeto de Lei n. 0345/2006, de autoria do deputado Joares Ponticelli, que institui a Semana de Celebração da Cultura e dos Movimentos Evangélicos no Estado de Santa Catarina.

Ao presente projeto foi apresentada emenda modificativa.

Conta com parecer favorável das comissões de Constituição e Justiça, e de Trabalho, Administração e Serviço Público.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

A Presidência, antes de encerrar a presente sessão, convoca outra, extraordinária, para as 16h16min, para votação da redação final das matérias.

Está encerrada a sessão.

# ATA DA 055ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA

## 1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 16ª LEGISLATURA REALIZADA EM 04 DE DEZEMBRO DE 2007 PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO JULIO GARCIA

Às 16h16min, achavam-se presentes os seguintes srs. deputados: Ada De Luca - Ana Paula Lima - Antônio Aguiar - Cesar Souza Júnior - Clésio Salvaro - Dagomar Carneiro - Darci de Matos - Décio Góes - Dirceu Dresch - Edison Andrino - Elizeu Mattos - Gelson Merisio - Genésio Goulart - Jailson Lima - Jean Kuhlmann - Joares Ponticelli - Jorginho Mello - José Natal - Julio Garcia - Kennedy Nunes - Manoel Mota - Marcos Vieira - Narciso Parisotto - Nilson Gonçalves - Odete de Jesus - Pedro Baldissera - Pedro Uczai - Renato Hinnig - Rogério Mendonça - Romildo Titon - Sargento Amauri Soares - Sílvio Dreveck.

### SUMÁRIO

#### Ordem do Dia

**DEPUTADO ANTÔNIO AGUIAR** (pela ordem) - Aborda requerimento, de sua autoria, parabenizando o secretário Mauro Mariani pela conclusão do curso superior de Tecnologia.

**DEPUTADA ODETE DE JESUS** - Refere-se à moção, de sua autoria, a ser encaminhada ao governador e aos secretários de estado da Administração e da Coordenação e Articulação, solicitando que o Projeto do Fundo Previdenciário dos Servidores Públicos Estaduais seja melhor analisado.

**DEPUTADO JOARES PONTICELLI** (pela ordem) - Solicita subscrever moção, de autoria da deputada Odete de Jesus, solicitando que o Projeto do Fundo Previdenciário dos Servidores Públicos Estaduais seja melhor analisado.

**DEPUTADO KENNEDY NUNES** (pela ordem) - Manifesta voto contrário à moção do deputado Pedro Uczai sobre distribuição de vagas na UFSC aos egressos do ensino público e estudantes negros.

**DEPUTADO JOARES PONTICELLI** (pela ordem) - Aborda pedido de informação, de sua autoria, solicitando informações sobre as instalações da Escola Estadual Visconde do Rio Branco, em Imbituba.

#### Explicação Pessoal

**DEPUTADO JAILSON LIMA** - Aborda o lançamento do PAC da Saúde e a importância da aprovação da CPMF.

**DEPUTADO SERAFIM VENZON** (aparte) - Refere-se aos recursos da CPMF.

**DEPUTADO ANTÔNIO AGUIAR** (aparte) - Comenta a importância de reajuste da tabela do SUS.

**DEPUTADO PEDRO BALDISSERA** - Registra que o estado de Santa Catarina não investe na saúde o que determina a Constituição; aborda a instalação da universidade do Mercosul.

**DEPUTADO DÉCIO GÓES** (aparte) - Reporta-se à necessidade de prorrogação da CPMF.

**DEPUTADO DIRCEU DRESCH** - Convida os deputados para reunião da Frente Parlamentar de Segurança Alimentar; registra a realização da 14ª Festa Estadual do Porco Assado no Roletê, em Modelo; refere-se ao Encontro Nacional dos Micro e Pequenos Empresários, ao primeiro turno das eleições internas do PT e à instalação da universidade do Mercosul.

**DEPUTADO DÉCIO GÓES** (aparte) - Elogia as eleições internas do PT.

**DEPUTADO SERAFIM VENZON** (aparte) - Aborda a instalação da universidade do Mercosul.

**DEPUTADA ADA DE LUCA** - Aborda a 1ª Jornada Maria da Penha.

**DEPUTADO EDSON PIRIQUITO** (aparte) - Parabeniza a deputada Ada De Luca pela idéia de trazer Maria da Penha.

**DEPUTADO SERAFIM VENZON** (aparte) - Parabeniza a deputada Ada De Luca pela idéia de trazer Maria da Penha.

**DEPUTADO MANOEL MOTA** (aparte) - Parabeniza a deputada Ada De Luca pela idéia de trazer Maria da Penha.

**DEPUTADO ELIZEU MATTOS** - Deseja boas-vindas aos deputados Jean Kuhlmann e Edison Andrino; registra as melhorias que o governo do estado realizou na área da saúde; comenta o episódio dos presos acorrentados em delegacia da Palhoça; critica colocações do deputado Joares Ponticelli com relação ao governo do estado.

**DEPUTADO SARGENTO AMAURI SOARES** - Refere-se à falta de pagamento, por parte do governo do estado, da Lei n. 254; aborda matéria apresentada no programa *Estúdio Santa Catarina* sobre a saúde; defende a entrada da Venezuela no Mercosul.

**DEPUTADO ELIZEU MATTOS** - Registra que houve avanços na área da saúde em Santa Catarina.

**DEPUTADO DIRCEU DRESCH** (aparte) - Coloca que a saúde necessita de maior atenção por parte do estado.

**DEPUTADO ELIZEU MATTOS** (pela ordem) - Coloca-se favorável à entrada da Venezuela no Mercosul.

**DEPUTADO SARGENTO AMAURI SOARES** (pela ordem) - Aborda o plebiscito realizado na Venezuela.

**DEPUTADO MANOEL MOTA** - Critica colocações do deputado Joares Ponticelli a respeito do PMDB; registra o início das obras de ligação Treviso a Lauro Müller, da serra do Faxinal e da barragem do Rio do Salto; fala dos investimentos do governo do estado em presídios.

**DEPUTADO ELIZEU MATTOS** (aparte) - Registra a vontade do governador do estado de solucionar o problema prisional no estado.

**DEPUTADO EDSON PIRIQUITO** - Comenta sua visita a presídio no Chile e a necessidade de mais investimentos na área da segurança.

**DEPUTADO SERAFIM VENZON** - Reporta-se ao Decreto Lei n. 818, sobre o Refis.

**DEPUTADO JEAN KUHLMANN** (aparte) - Reporta-se ao Decreto Lei n. 818, sobre o Refis.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - Havendo quórum regimental e invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão extraordinária.

Passaremos à Ordem do Dia.

Votação da redação final do Projeto de Lei n. 0598/2007.

Não há emendas à redação final.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Votação da redação final do Projeto de Lei n. 0132/2007.

Não há emendas à redação final.  
Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Votação da redação final do Projeto de Lei n. 0181/2007.

Não há emendas à redação final.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Votação da redação final do Projeto de Lei n. 0345/2006.

Não há emendas à redação final.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

A Presidência comunica que serão encaminhadas aos destinatários as Indicações n.s: 0718/2007, de autoria do deputado Elizeu Mattos; 0719/2007, de autoria do deputado Darci de Matos; 0720/2007, de autoria do deputado Antônio Aguiar; e 0721/2007, de autoria do deputado Sargento Amauri Soares, conforme determina o art. 206 do Regimento Interno.

Requerimento de autoria do sr. deputado Elizeu Mattos, que solicita o envio de mensagem telegráfica ao jovem Riquelme dos Santos, cumprimentando-o por seu ato de bravura ao resgatar uma menina de um ano e dez meses de idade de uma casa em chamas.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria do sr. deputado Darci de Matos, que solicita o envio de mensagem telegráfica ao diretor do Hospital Municipal São José - HMSJ - de Joinville, cumprimentando-o pela realização do mutirão de ortopedia.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria do sr. deputado Herneus de Nadal, que solicita o envio de mensagem telegráfica ao prefeito de Romelândia, cumprimentando-o pelo aniversário do município.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria do sr. deputado Reno Caramori, que solicita o envio de mensagem telegráfica aos prefeitos e aos presidentes das Câmaras de Vereadores de Fraiburgo, Campo Belo do Sul e Anita Garibaldi, cumprimentando-os pelo aniversário dos respectivos municípios.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria do sr. deputado Moacir Sopelsa, que solicita o envio de mensagem telegráfica aos prefeitos e aos presidentes das Câmaras de Vereadores de Arroio Trinta, Salto Veloso, Passos Maia, Fraiburgo, Pinhalzinho, Águas de Chapecó, Itá, Zortéa e Lindóia do Sul, cumprimentando-os pelo aniversário dos respectivos municípios.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria do sr. deputado Pedro Uczai, que solicita o envio de mensagem telegráfica ao sr. Rui Ricard da Luz, cumprimentando-o pela posse como Membro do Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional - Consea.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria do sr. deputado Pedro Uczai, que solicita o envio de mensagem telegráfica ao presidente da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias do Estado de Santa Catarina - Fetesc -, cumprimentando-o pelo aniversário da entidade.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria do sr. deputado Cesar Souza Júnior, que solicita o envio de mensagem telegráfica ao comandante-geral da Polícia Militar de Santa Catarina, cumprimentando-o pelo ato heróico do soldado Celízio Ramos, no salvamento da recém-nascida Mariana Zander.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria do deputado Cesar Souza Júnior, que solicita o envio de mensagem telegráfica aos prefeitos e aos presidentes das Câmaras de Vereadores de Águas Frias, Águas Mornas, Alfredo Wagner, Angelina, Anita Garibaldi, Anitópolis, Armazém, Arroio Trinta, Atalanta, Balneário Arroio do Silva, Balneário Gaivotas, Barra Bonita, Barra Velha, Benedito Novo, Campo Belo do Sul, Canelinha, Caxambu do Sul, Descanso, Fraiburgo, Garuva, Gravatal, Guarujá do Sul, Guatambu, Içara, Jaguaruna, Lageado Grande, Lebon Régis, Leoberto Leal, Lontres, Major Gercino, Meleiro, Modelo, Mondai, Nova Erechim, Palma Sola, Passos Maia, Paulo Lopes, Pedras Grandes, Piçarras, Pinhalzinho, Planalto Alegre, Rio do Campo, Rio dos Cedros, Rio Rufino, Riqueza, Saleté, Salto Veloso, São Bonifácio, São João do Oeste, São João do Sul, São José do Cerrito, Saudades, Seara, Siderópolis, Sombrio, Vargem e Zortéa, cumprimentando-os pelo aniversário dos respectivos municípios.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria do sr. deputado Jailson Lima, que solicita o envio de mensagem telegráfica ao empresário Francisco Carlos Stocker, do *Jornal Nossa Página*, de Rio do Sul, cumprimentando-o pelos serviços prestados à região do Alto Vale do Itajaí.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria do sr. deputado Reno Caramori, que solicita o envio de mensagem telegráfica ao presidente do Tribunal de Justiça do Estado Santa Catarina, cumprimentando-o pela instalação da Casa da Cidadania dos municípios de Correia Pinto, Ponte Alta e Celso Ramos.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria do deputado Cesar Souza Júnior, requerendo a retirada do regime de prioridade dos Projetos de Lei n.s.: 0058/2007, 0085/2007, 0130/2007, 0140/2007, 0237/2007, 0322/2007 e 0381/2007.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria da deputada Ada De Luca, que solicita o envio de mensagem telegráfica ao prefeito e ao presidente da Câmara de Vereadores de Campo Belo do Sul, cumprimentando-os pelo aniversário daquele município.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria do deputado Antônio Aguiar, que solicita o envio de mensagem telegráfica ao secretário de estado da Infra-estrutura, cumprimentando-o pela conclusão do curso superior de Tecnologia, em nível de graduação em Gestão Pública, pela Universidade do Contestado.

A Presidência defere de plano.

O Sr. Deputado Antônio Aguiar - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - Com a palavra, pela ordem, o deputado Antônio Aguiar.

O SR. DEPUTADO ANTÔNIO AGUIAR - Sr. presidente, eu gostaria de parabenizar o deputado federal Mauro Mariani pela sua formatura em Gestão Pública, ocorrida na sexta-feira, no município de Canoinhas, e dizer-lhe que o conhecimento e a sabedoria adquiridas por ele nesse espaço de tempo em que esteve cursando na Universidade do Contestado sirva, realmente, para que o deputado continue fazendo com que a população do planalto norte sinta-se cada vez mais segura com o grande representante que tem.

Parabéns, deputado Mauro Mariani!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - Requerimento de autoria do deputado Jailson Lima, que solicita o envio de mensagem telegráfica à coordenadora do Grupo de Prevenção de Doenças Cardiovasculares do Hospital Universitário da UFSC, cumprimentando-a pelo aniversário daquele Grupo.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria do deputado Jailson Lima, que solicita o envio de mensagem telegráfica ao presidente do Conselho Estadual dos Direitos da Pessoa Portadora de Deficiência - Conede -, cumprimentando-o pela passagem do Dia Internacional do Deficiente Físico.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria do deputado Serafim Venzon, que solicita o envio de mensagem telegráfica ao músico Bruno Moritz Neto, cumprimentando-o pela conquista do prêmio de Melhor Acordeonista da América Latina e pelo 4º lugar no Roland Acordeon Festival.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria do deputado Serafim Venzon, que solicita o envio de mensagem telegráfica ao prefeito e ao presidente da Câmara de Vereadores de Campo Belo do Sul, cumprimentando-os pelo aniversário do município.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria do deputado Joares Ponticelli, que solicita o envio de mensagem telegráfica ao diretor da Escola Judiciária Eleitoral de Santa Catarina - Ejesc -, cumprimentando-o por sua posse naquela instituição.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria do deputado José Natal, que solicita o envio de mensagem telegráfica ao diretor da empresa Brasil Telecom, solicitando a instalação de um telefone público na localidade de Estação Paciência, em Canoinhas, bem como a manutenção da rede de telefonia fixa da localidade da Fatura, no mesmo município.

A Presidência defere de plano.

Requerimento de autoria do deputado Jailson Lima, que solicita o envio de mensagem telegráfica ao governador e aos secretários de estado da Saúde e do Desenvolvimento Regional de Lages, pedindo a instalação do aparelho de ressonância magnética que se encontra inativo no Hospital e Maternidade Nossa Senhora dos Prazeres, do município de Lages.

A Presidência defere de plano.

Moção de autoria do sr. deputado Pedro Uczai, a ser encaminhada ao reitor da UFSC e aos presidentes do Diretório Central dos Estudantes da UFSC e do Sindicato dos

Estabelecimentos de Ensino Privado de Santa Catarina - Sinepe -, manifestando repúdio à ação protocolada na Justiça Federal objetivando reverter a decisão tomada pela Universidade Federal de Santa Catarina de distribuição preferencial das suas vagas aos egressos do ensino público e estudantes negros.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem a queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Moção de autoria do sr. deputado Elizeu Mattos, a ser encaminhada ao superintendente Regional do DNIT, solicitando a instalação de redutores de velocidade e de lombada eletrônica no perímetro urbano do município de Correia Pinto.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem a queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Moção de autoria do sr. deputado Onofre Santo Agostini, a ser encaminhada ao ministro da Justiça e ao presidente da Funai, solicitando medidas urgentes para solucionar o conflito na comunidade de Linha Imbu, no município de Abelardo Luz.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem a queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Moção de autoria da sra. deputada Odete de Jesus, a ser encaminhada ao ministro da Saúde, solicitando a inclusão do médico veterinário no Núcleo de Apoio à Saúde da Família - Nasf.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem a queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Moção de autoria da sra. deputada Odete de Jesus, a ser encaminhada ao governador e aos secretários de estado da Administração e da Coordenação e Articulação, solicitando que o Projeto do Fundo Previdenciário dos Servidores Públicos Estaduais seja melhor analisado, no sentido de contemplar a isonomia salarial entre professores ativos e inativos, e que não seja remetido neste exercício para esta Casa Legislativa.

Em discussão.

A Sra. Deputada Odete de Jesus - Peço a palavra, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - Com a palavra a deputada Odete de Jesus.

A SRA. DEPUTADA ODETE DE JESUS - Sr. presidente, eu gostaria da permissão de v.exa. para ler a carta que recebi da Associação Catarinense de Professores - ACP -, que diz o seguinte:

(Passa a ler.)

[...]

"A Associação Catarinense de Professores é uma entidade que congrega professores efetivos da Rede Pública Estadual. Fundada em 1952, atualmente conta com mais de 13.000 professores associados ativos e aposentados.

Os serviços oferecidos por esta entidade estão centralizados na capital, mas distribuídos praticamente em todas as regiões, representadas por vinte e quatro Núcleos Regionais engajados na defesa dos interesses da classe e na luta por melhores condições de vida e trabalho dos professores catarinenses.

Senhor Deputado" - eu diria srs. deputados porque v.exas. receberam, nos seus gabinetes, estas 13 mil assinaturas dos professores -, "ao longo das cinco décadas de existência a Associação Catarinense de Professores tornou-se a maior entidade de classe do Estado de Santa Catarina, servindo como exemplo para toda a região sul do país. Como entidade representativa, tem se empenhado também em manter a isonomia salarial entre professores ativos e aposentados.

Para garantir uma aposentadoria pública e solidária entre as gerações, somos contrários à criação de dois fundos de pensão e aposentadoria, por entendermos que à criação desses fundos constituem uma ameaça à isonomia salarial.

Neste sentido, encaminhamos um abaixo-assinado com milhares de assinaturas colhidas em Assembléia Ordinária realizada no dia 18 de outubro de 2007, na qual se fizeram presentes professores associados representantes de todas as regiões de nosso Estado de Santa Catarina, por entender que a aposentadoria não é uma dádiva e sim um direito, contamos com o empenho e a sensibilidade de Vossa Excelência em prol do Magistério e do Servidor Catarinense solicitando seu voto contrário ao Projeto de Criação desses dois Fundos Previdenciários.[...]"[sic]

Então, sr. presidente eu tenho todo este emaranhado de assinaturas que todos os deputados também receberam em seus gabinetes. E mais: eu faço parte da comissão de Finanças e Tributação desta Casa, conversei com o presidente e carro-chefe, deputado Jorginho Mello, pedi e implorei, dizendo: "Presidente, por favor, que esta matéria não venha este ano para esta Casa"! Eu tenho a palavra do presidente Jorginho Mello que essa matéria não virá para esta Casa! Eu acredito que ela não virá!

Então, estou colocando para a apreciação de v.exas. esta moção, e peço o apoio de todos os meus nobres pares.

Muito obrigada, sr. presidente!  
(SEM REVISÃO DA ORADORA)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - Continua em discussão.

O Sr. Deputado Joares Ponticelli - Peça a palavra, pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Joares Ponticelli.

O SR. DEPUTADO JOARES PONTICELLI - Sr. presidente, eu também recebi a matéria da professora Jéssica Helena Josten de Oliveira, presidente da Associação Catarinense de Professores, peço permissão da proponente desta moção, deputada Odete de Jesus, para subscrevê-la.

Já coloquei a minha preocupação em plenário, não temos mais tempo para debater uma matéria tão complexa neste ano. Então, que o governo ganhe mais tempo e estude bem para mandar para cá uma proposta a partir de fevereiro para fazermos um amplo debate!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - Continua em discussão.

(Pausa)

Não havendo mais quem a queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

O Sr. Deputado Kennedy Nunes - Peça a palavra, pela ordem, para uma questão de ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - Com a palavra, pela ordem, para uma questão de ordem, o sr. deputado Kennedy Nunes.

O SR. DEPUTADO KENNEDY NUNES - Sr. presidente, na última sessão ordinária, fiz um pedido para que a Moção n. 0407/2007, de autoria do deputado Pedro Uczai, manifestando ao Reitor da UFSC e aos presidentes do Diretório Central dos Estudantes da UFSC e do Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino Privado de Santa Catarina - Sinepe -, repúdio à ação protocolada na Justiça Federal objetivando reverter a decisão tomada pela Universidade Federal de Santa Catarina de distribuição preferencial das suas vagas aos egressos do ensino público e estudantes negros, fosse deixada para ser deliberada no dia de hoje, para que o autor estivesse aqui presente.

Na hora da votação, eu estava falando com a presidente do sindicato dos servidores públicos estaduais sobre a audiência que vamos ter em Joinville, e passou despercebida.

Conversando com o autor agora, ele me explicou o caso, e eu gostaria de deixar registrado o meu voto contra esta moção porque entendo que os negros não são menos inteligentes do que os brancos e, portanto...

(Discurso interrompido por término do horário regimental.)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - Está feita a declaração de voto do deputado Kennedy Nunes.

Moção de autoria do sr. deputado Jailson Lima, a ser enviada ao presidente da República e ao ministro da Fazenda, solicitando a prorrogação por 90 dias do Programa Revitaliza, daquele ministério.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem a queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Pedido de informação de autoria do sr. deputado Joares Ponticelli, a ser enviado ao secretário de estado da Segurança Pública, solicitando informações sobre a instalação de câmeras de segurança no município de Tubarão.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Pedido de informação de autoria do sr. deputado Joares Ponticelli, a ser enviado ao secretário de estado da Educação, solicitando informações sobre as instalações da Escola Estadual Visconde do Rio Branco, de Imbituba.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

O Sr. Deputado Joares Ponticelli - Peça a palavra, pela ordem, para encaminhamento de votação, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - Com a palavra, pela ordem, para encaminhamento de votação, o sr. deputado Joares Ponticelli.

O Sr. DEPUTADO JOARES PONTICELLI - Sr. presidente, essa virou a escola da discórdia em Imbituba. Basta ler os noticiários da região de hoje. E eu recomendo que o eminente líder da bancada do PMDB faça a leitura, porque o presidente do PMDB de Imbituba, que também é vereador naquele município, não está manifestando palavras nada elogiosas ao secretário Regional de Laguna. É uma briga de irmãos. É irmão batendo na cabeça de irmão, dando na parede, na canela, no céu da boca. Na Câmara de Vereadores de Imbituba, o que o secretário Regional de Laguna tem apanhado dos próprios irmãos é um negócio indescritível!

Mas esse é um problema doméstico para eles resolverem em casa. A briga dos peemedebistas pode ficar no seio do diretório deles, desde que não prejudique a comunidade. O problema é que a Escola Visconde do Rio Branco, em Imbituba, é mais uma daquelas que houve algumas churrascadas, muitos foguetes, muitas ordens de serviço daquelas que não valem nada, que vão lá e entregam a ordem de serviço perto das eleições, depois rasgam e dão outra destinação, como este governo tem feito. O mesmo tem acontecido com essa escola.

Agora, fato inusitado aconteceu na semana passada. O governador Luiz Henrique esteve em Imbituba, deputado Manoel Mota, os seus correligionários do PMDB levaram uma faixa no evento pedindo para o governador pagar a promessa e resolver o problema da escola. Ele se revoltou e aí foi informado pelo prefeito que quem estava segurando a faixa era o diretor da escola, que é indicado pelo PMDB.

Então, é uma briga da irmandade que está prejudicando os estudantes daquela escola. É vereador brigando com o presidente do partido, é o secretário Regional brigando com o vereador, é uma briga da irmandade do PMDB. E o prejuízo, como sempre, é da população.

Deputado Manoel Mota, v.exa. recebe muitos votos lá em Imbituba. Peça para a sua família peemedebista se entender e para o governador cumprir a palavra empenhada, resgatar aquela meia-dúzia de ordens de serviço que deu e, finalmente, resolver o problema de mais uma escola falida no sul do estado, que é a Escola Visconde do Rio Branco, no município de Imbituba.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Não há mais matéria na pauta da Ordem do Dia.

Passaremos à Explicação Pessoal.

Com a palavra o primeiro orador inscrito, deputado Jailson Lima, que, na forma do Regimento, tem a palavra por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO JAILSON LIMA - Quero cumprimentar o sr. presidente e os srs. deputados.

Novamente assomo à tribuna para voltar a discutir a questão da saúde, pois amanhã o governo Lula estará fazendo o lançamento do PAC da Saúde. Sendo assim, quero fazer uma análise crítica das necessidades deste país e por que temos que garantir a permanência dos recursos da CPMF a fim de não retirarmos a qualidade dos serviços de saúde e os avanços que ocorreram nessa área.

Sabemos que Santa Catarina tem um serviço de excelência. Temos, também no serviço público, serviço de qualidade, porém retirar os recursos da CPMF, neste momento, é desqualificar mais o que vimos ainda há pouco em relação aos hospitais públicos do estado e que foi apresentado na matéria da RBS.

Sabemos da necessidade, da importância e da vontade que têm o secretário e a secretária de Saúde, mas não é problema de gestão, e não é a sua mudança que fará que mude o quadro do que assistimos ainda há pouco aqui.

Quero ler rapidamente o debate que houve entre o presidente da Fiesc, Paulo Skaf, e o dr. Adib Jatene, que defendia a CPMF. O que o dr. Jatene disse ao presidente da Fiesc, Paulo Skaf, foi o seguinte:

(Passa a ler.)

"O cardiologista Adib Jatene, ex-Ministro da Saúde do governo Fernando Henrique e pai da CPMF, fez uma defesa do imposto em conversa com Paulo Skaf, presidente da Fiesc (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo), durante jantar beneficente para arrecadar fundos para o InCor - Instituto do Coração -, informa a colunista Mônica Bergamo, da edição da *Folha de S.Paulo* de hoje.

O cardiologista argumentou com Skaf, um dos defensores do fim da contribuição, que 'no dia em que a riqueza e a herança forem taxadas, nós concordaremos com o fim da CPMF. Enquanto vocês não toparem, não concordamos. Os ricos não pagam imposto e por isso o Brasil é tão desigual. Têm que pagar! Os ricos têm que pagar para distribuir renda'.

Jatene acrescentou: 'Por que vocês não combatem a Cofins - Contribuição para financiamento da Seguridade Social -, que tem alíquota de 9% e arrecada R\$ 100 bilhões? A CPMF tem alíquota de 0,38% e arrecada R\$ 40 bilhões.'

Essa intervenção do dr. Adib Jatene, defendendo a importância da manutenção da CPMF, desses recursos para a Saúde, mostra claramente que o grande impasse do empresariado em relação a acabar com a CPMF não é mais do que evitar a sonegação fiscal na hora dos tributos. Então, quando o dr. Jatene faz essa defesa - e é uma figura milionária deste país, é um dos médicos mais ricos deste país -, está reconhecendo que, neste momento, o país não pode prescindir dos R\$ 40 bilhões da CPMF. Se nós observarmos que no governo Lula foram instaladas 12 mil equipes de odontólogos da família, se analisarmos que no governo Lula foram implantadas 7 mil equipes de médicos da família e que apenas 43% do território nacional é coberto por programas de saúde da família, então temos que desonerar, sim, outras formas de tributo, mas com essa contribuição não podemos acabar.

Por isso, amanhã o governo Lula estará lançando o PAC da Saúde, mostrando os novos investimentos que teremos neste país, com programas e médicos para a saúde escolar, com a ampliação dos programas na área da prevenção, com a ampliação do Samu em nível nacional, com a ampliação do programa de vacinações.

Assim, como médico, temos que ter serenidade para analisar o que isso representa.

O Sr. Deputado Serafim Venzon - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO JAILSON LIMA - Concedo a palavra ao também médico, deputado Serafim Venzon.

O Sr. Deputado Serafim Venzon - Meus parabéns por abordar esse tema tão importante.

Certamente a área da saúde é como o serviço da dona-de-casa, que por mais que capriche, se não tomar cuidado, o marido só percebe aquele cantinho que ela não varreu, que não limpou. O restante da casa, que foi limpo, ele não percebe.

Na saúde, certamente, tendemos a perceber os serviços que não são feitos e que entendemos que deveriam ter sido. O que podemos afirmar é que nos últimos 20 anos houve uma diminuição gradativa, relativa nos investimentos da saúde. Dizia-me o secretário da Saúde, Dado Cherem, que se gastássemos o mesmo valor que gastávamos há 20 anos, o ministério da Saúde teria que investir R\$ 120 bilhões, mas gasta em torno de R\$ 40 bilhões. Então, existe uma defasagem real de R\$ 70 a R\$ 80 bilhões.

Além disso, todos os dias aparecem necessidades novas que não são atendidas. Por exemplo, não existe na tabela do SUS uma cirurgia, que é a de cálculo de vesícula realizada por vídeo. Hoje é uma cirurgia tão simples, a colecistectomia por vídeo e tão pouco agressiva ao paciente, que o médico, o cirurgião, se sente maldo quando indica uma colecistectomia aberta, cortando e não através de vídeo. Mas não existe na tabela do SUS a possibilidade de realizá-la. Mesmo se quiser atender alguém voluntariamente, o médico terá que mentir para poder ajudar. E assim ocorre em todas as especialidades. Na Urologia, por exemplo, não existem no código de tabela SUS os procedimentos realizados por endoscopia ou por procedimentos realizados percutaneamente. Se quiser atender, vai ter que mentir para poder ajudar.

Então, eu acho que apesar da boa vontade que temos nas secretarias dos estados e também no SUS, evidentemente que se nós contarmos o que o SUS atendeu, veremos que foi um grande número, mas o que está para trás também é muito grande. E veja que a CPMF vai arrecadar nos próximos quatro anos 200 bilhões, mas vai dar para a saúde só 24, só 10% do total. É sobre isso que o governo teria que nos convencer.

Mas quero saudar v.exa. por abranger assunto de tamanha importância.

O Sr. Deputado Antônio Aguiar - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO JAILSON LIMA - Antes de dar a palavra a v.exa., queria dizer que em 2002 foram investidos em saúde no Brasil R\$ 24 bilhões e em 2007 o governo Lula vai estar fechando com R\$ 45 bilhões. Só da CPMF foram repassados, no último ano, R\$ 22 bilhões. Então, esses dados estão equivocados, deputado Serafim Venzon.

O Sr. Deputado Antônio Aguiar - O tema é importante e acho que a CPMF é, sem dúvida, o imposto da saúde. Há necessidade de nós termos recursos, mas há necessidade de o governo federal mandar esses recursos para o estado. Em Santa Catarina, por exemplo, na área da ortopedia (eu sou ortopedista) há necessidade de credenciamentos de alta complexidade. Temos que fazer com que a tabela do SUS seja reajustada, se não tivermos aporte financeiro à tabela do SUS, não vamos melhorar a nossa saúde.

O SR. DEPUTADO JAILSON LIMA - Estou de pleno acordo, deputado Antônio Aguiar.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Dagomar Carneiro) - Inscrito para falar o deputado Pedro Baldissera, a quem concedo a palavra por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO PEDRO BALDISSERA - Sr. presidente, srs. deputados, com relação à CPMF, como falou o deputado Jailson Lima, à saúde, que o deputado Antônio Aguiar suplica e pede que haja mais investimento, estão corretos e nós precisamos buscar o maior volume de recursos e uma série de políticas públicas importantes. Mas quero deixar registrado que o estado de Santa Catarina não investe aquilo que a Constituição coloca, que são os 12%. Inclusive, isso tem sido motivo de representação minha na Justiça em relação ao não-cumprimento do dispositivo legal, constitucional, que são os 12%.

Portanto, não adianta vir mais dinheiro se não se aplica o que é de obrigação. Quero deixar registrado isso, deputado Décio Góes.

O Sr. Deputado Décio Góes - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO PEDRO BALDISSERA - Ouço v.exa., deputado Décio Góes.

O Sr. Deputado Décio Góes - Deputado Pedro Baldissera, essa questão da CPMF traz algumas contradições. Acho que todos nós queremos mais recursos para a saúde, mas há vários que reclamam por mais recursos e são contra a CPMF. É uma incoerência achar que vai haver mais recursos sendo contra a CPMF.

Por outro lado, a CPMF é o recurso mais transparente que há em prestação de contas, porque mais da metade do que arrecada vai para a saúde diretamente, os outros 40% vão para a saúde indiretamente, porque vai para o Fundo de Combate à Pobreza e para a Previdência Social para complementar a aposentadoria. E todo o recurso vai para os municípios e para os estados.

Então, não é verdade que esses recursos não vão para os municípios nem para os estados e a maioria desses recursos é aplicada na saúde, basta pegar as prestações de contas e ver. Não adianta vir com inverdades para tentar justificar ao povo o fim dessa contribuição, porque se está ruim, vai ficar pior, porque vai haver menos recurso. É preciso deixar claro isso para a população!

O SR. DEPUTADO PEDRO BALDISSERA - Claro, deputado Décio Góes, que o problema não é esse. Esse não é o problema de fundo! O problema é que o governo do presidente Lula se iniciou num cruzamento de dados. E veja quem é que reclama? O cruzamento de dados expõe quem realmente sonega e aquele que não sonega. E aí está o dodói da questão!

Claro que alguém tem que fazer a defesa! Agora, quem é beneficiado com esse recurso? São aqueles que mais precisam na sociedade e que, aliás, é a única razão do estado - existir para proporcionar políticas públicas que vão ao encontro daqueles que não têm oportunidade, não têm voz, não têm vez na sociedade em que fazemos parte.

Essa é a única razão da existência do estado! Porque para aqueles que têm o controle econômico, que têm a concentração do poder e da riqueza, não há necessidade do estado, porque eles têm condições perante a sociedade de buscar a sua defesa.

Portanto, o estado existe! E ele está para a grande maioria que são os excluídos, os massacrados pelo poder e pela política econômica que vivemos neste país todo.

Agora, queria trazer presente, na tarde de hoje, que nesta última segunda-feira, mais uma vez, o grupo de trabalho da região sul do nosso país, envolvendo Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul, esteve reunido para continuar esse importante processo de interiorização do ensino público superior. Avançou-se mais um pouco.

Agora, no próximo dia 13, estarão reunidos, juntamente com o MEC, aqui na capital, dando o encaminhamento final com relação à Universidade da Fronteira do Mercosul.

E aqui eu quero não só parabenizar, mas destacar o envolvimento de uma série de segmentos da sociedade, na luta, no empenho, para que a universidade pública se torne uma grande realidade na faixa de fronteira.

A Universidade do Mercosul já está dada, o governo Lula já assumiu o compromisso juntamente com o nosso ministro Fernando Haddad, ela está-se tornando realidade. Já se definiu, já se deu o encaminhamento de que a sede da universidade vai ser Chapecó, e de imediato, mais dois *campi*, um no Paraná e outro no Rio Grande do Sul.

Claro que esses movimentos, essas lideranças, segmentos sociais, querem ampliar, e eu aqui faço questão de levantar. O extremo oeste do estado de Santa Catarina, a região mais distante, vive um momento de estagnação diante de toda uma situação, um contexto regional, uma região essencialmente agrícola que veio sofrendo, durante esses longos anos, um processo de exclusão.

Muitas pessoas saíram daquela região, e saíram por quê? Vamos começar a imaginar: para você ter a possibilidade de frequentar um ensino público superior, você vai ter que se deslocar 600, 700 quilômetros. Não existe outra oportunidade na região, existem, sim, outras universidades particulares, comunitárias, mas tem que desembolsar.

Como uma região de pessoas que têm dificuldades econômicas, sente-se excluída desse processo? Por dois grandes motivos, um, a distância, o outro, a questão financeira.

É mais do que urgente que a universidade possa se aproximar do nosso povo, mas além da universidade mais próxima, que ela possa dar respostas às demandas locais e regionais, uma universidade inserida na realidade, no contexto daquele povo. E é por isso que esses movimentos sociais, organizações, lideranças, vêm, a cada dia que passa, debatendo, discutindo, e construindo uma proposta à luz da realidade daquela região.

Nós iniciamos esta mobilização, este movimento todo na faixa de fronteira três anos. Movimentamos lideranças políticas, lideranças comunitárias, movimentos, fizemos manifestações e, agora, sexta-feira, vamos intensificar ainda mais, porque o extremo oeste do estado de Santa Catarina não pode continuar vivendo de mãos vazias.

Inicia-se a luta, inicia-se a peleia, a briga e, às vezes até, por questões políticas, sentem-se excluídos do processo. Isso nós não podemos admitir e aceitar.

Então, neste sentido, vamos estar reunidos, rediscutindo e apontando a região do extremo oeste do estado de Santa Catarina como sendo um dos locais onde nós queremos, sim, a presença do ensino público superior, porque aquele povo é aquele que vive mais distante e que sente na pele, na carne, exatamente não só pela distância, mas pelas condições econômicas, financeiras que aquelas famílias e aquelas pessoas vivem.

Portanto, está aí colocada essa luta, esse trabalho todo e quero parabenizar as lideranças, os movimentos sociais que, incansavelmente, somam juntos para ver esse sonho pensado há muito tempo se tornar uma grande realidade.

Muito obrigado!  
(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Dagomar Carneiro) - Com a palavra o próximo orador inscrito, sr. deputado Dirceu Dresch, por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO DIRCEU DRESCH - Sr. presidente, sras. deputadas e srs. deputados, quero convidar todos os deputados que compõem a Frente Parlamentar de Segurança Alimentar para participarem de uma reunião, às 18h, na sala das comissões, para prepararmos o plano de trabalho, a perspectiva de trabalho da nossa Frente Parlamentar de Segurança Alimentar para o ano que vem.

Da mesma forma, quero registrar que nesse último final de semana aconteceram importantes eventos no estado e no último domingo, principalmente, aconteceu a 14ª Fepar - Festa Estadual do Porco Assado no Rolete -, no município de Modelo. E aproveito para cumprimentar o município de Modelo e toda a sua população e administração, por mais um aniversário e por essa grande festa que contou com a participação de milhares e milhares de pessoas.

Quero também cumprimentar a Fampesc - Federação das Associações das Micro e Pequenas Empresas -; todas as lideranças do Encontro Nacional dos Micro e Pequenos Empresários; da Federação Nacional dos Micro e Pequenas Empresários; da Federação Estadual das Micro e Pequenas Empresas e também da Ampe, de Blumenau, pelo grande evento realizado neste final de semana, com a abertura na última quinta-feira à noite. Vários debates aconteceram, até domingo, sobre a estratégia, a luta, a organização dos micro e pequenos empresários do Brasil, de Santa Catarina e também da região de Blumenau.

Quero, então, parabenizar as lideranças de todo o Brasil que participaram desse evento, onde estiveram presentes mais de 20 estados, retornando e preparando, com todo o vapor, a luta para o ano que vem e a grande conquista que foi a aprovação da lei da micro e pequena empresa, o Super Simples e as conquistas deste ano.

Então, estivemos lá participando deste importante debate representando, sr. presidente, esta Casa, juntamente com a deputada Ana Paula Lima.

Nós também estivemos, neste último final de semana - o nosso partido, o Partido dos Trabalhadores -, participando do primeiro turno das eleições internas, um momento importante do nosso partido que vem construindo e contribuindo com o nosso país na construção da democracia, na construção de um governo diferente, de um governo voltado às questões sociais, à vida das pessoas, aos trabalhadores brasileiros.

Tivemos, então, esse primeiro turno e queremos cumprimentar as nossas três grandes lideranças que foram até o fim na disputa das eleições em Santa Catarina, ou seja, o deputado Carlito Merss, a ex-deputada Luci Choinacki e o deputado Cláudio Vignatti. E estamos com o resultado da apuração praticamente já terminado, com a ida para o segundo turno, que vai ser no dia 16 de dezembro, do deputado Cláudio Vignatti e da deputada Luci Choinacki.

Quero cumprimentar o deputado Carlito Merss, que fez uma brilhante campanha também, o qual apoiamos, ficando em terceiro lugar, com uma grande votação, mas fez com que a nossa chapa fosse a mais bem votada e o nosso candidato a presidente nacional Ricardo Berzoini fosse o mais votado também no nosso estado.

Queremos cumprimentar todos e em nível nacional vamos ter, possivelmente, um segundo turno, deputado Décio Góes, com o Wilmar Tatto, de São Paulo, e também o Ricardo Berzoini, que é o atual presidente, para mais dois anos de mandato.

O Sr. Deputado Décio Góes - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO DIRCEU DRESCH - Concedo-lhe um aparte, deputado Décio Góes, dizendo que o nosso partido vive um momento importante com mais uma eleição interna, uma eleição democrática, de debates, de disputas de idéias, e tudo foi muito bem. Foi uma grande vitória para a democracia interna do PT e também para a construção do nosso partido que vem contribuindo com a construção de um Brasil diferente.

O Sr. Deputado Décio Góes - Só para reforçar esse seu depoimento, deputado, eu quero dizer que eu me sinto muito orgulhoso da democracia interna do partido, que permite uma eleição direta, onde todos os filiados, de todo o país, em todos os estados, em todos os municípios, participaram desse processo eleitoral no primeiro turno e agora vão participar do segundo turno, dando exemplo de participação e democracia, como não observamos em outros partidos.

Então, o PT é o único nessa modalidade que escolhe toda a sua direção, o diretório e a presidência nos diversos níveis, de forma democrática, participativa, que é a eleição direta.

A nossa saudação, cumprimentando todos os candidatos, pois foi um exemplo de debate democrático, um debate de idéias, um debate respeitoso, um debate que orgulha muito qualquer filiado do nosso partido.

O SR. DEPUTADO DIRCEU DRESCH - Obrigado, deputado Décio Góes.

Vou terminar a minha fala, neste momento, deputado Serafim Venzon, e dizer que o deputado Pedro Baldissera, o nosso líder, já falou aqui sobre uma conquista importante que Santa Catarina, o sul do Brasil está concretizando, que é a conquista da nossa universidade da grande região de fronteira do Mercosul.

Ele esteve ontem em Concórdia participando de uma importante reunião, onde se reuniram lideranças dos três estados do sul, que conseguiram chegar a um acordo que foi importante. Há várias cidades se candidatando para ter a sede da universidade, mas depois de vários argumentos levantados, de defesas de uma ou outra cidade, chegou-se à conclusão de que Chapecó seria a cidade mais centro, pólo para receber a sede da universidade que será instalada aqui no sul. Mais de 400 municípios serão abrangidos nessa região que se está organizando para ter a sua universidade. Essa região merece, com certeza, a unidade dos movimentos sociais, a unidade das entidades públicas, inclusive muitas lideranças políticas, prefeitos estão participando desse processo, e nós, no ano de 2009, teremos o primeiro vestibular.

Foi discutido sobre o conjunto de cursos, principalmente os cursos de interesse dessa região; está sendo levantada aqui a questão do debate da agricultura familiar, de recursos ligados à agricultura familiar, ao meio ambiente, ao turismo, aos serviços públicos e à saúde; está sendo discutido um conjunto de propostas como cursos dessa futura universidade, na expectativa de atender cerca de dez mil alunos, em torno de 500 professores e funcionários.

Então, o presidente Lula tem retomado uma perspectiva para a população da juventude brasileira de estudar numa universidade pública. Depois de 20 anos de expectativa, as pessoas começam a ter essa nova perspectiva de estudar tanto num centro de informação do Cefet, como dizia o nosso deputado Décio Góes há pouco, quanto numa universidade pública.

O Sr. Deputado Serafim Venzon - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO DIRCEU DRESCH - Pois não!

O Sr. Deputado Serafim Venzon - V.Exa. traz uma notícia a todos os catarinenses que certamente angustia muita gente. Nós temos, em Santa Catarina, 220 mil universitários e deve haver mais outro tanto igual de universitários que gostariam de fazer a universidade, que, no entanto, não fazem porque não têm condição de bancar as mensalidades. Como v.exa. sabe, não passa de 30, 35 mil os alunos que estudam hoje na Universidade Federal, somados àqueles que estudam nas universidades estaduais. Mais de 170 mil pagam as suas mensalidades e certamente um número igual não consegue pagar.

Então, sem dúvida alguma, a universidade implantada em Santa Catarina, que é um pedido velho, diga-se de passagem, vai atender aos anseios, principalmente, do oeste, que é uma região bonita, de gente trabalhadora, como v.exa. conhece tão bem.

O SR. DEPUTADO DIRCEU DRESCH - Agradeço o seu aparte, deputado Serafim Venzon. Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Dagomar Carneiro) - Inscrita para falar a sra. deputada Ada De Luca, a quem concedemos a palavra por até dez minutos.

A SRA. DEPUTADA ADA DE LUCA - Sr. presidente, colegas deputados, público que nos prestigia, TVAL, Rádio Alesc Digital e servidores desta Casa.

(Passa a ler.)

"Venho à tribuna hoje para reverenciar uma mulher surpreendente, forte e autêntica, que pela sua luta se transformou em um mito da geração atual.

Volto a falar sobre Maria da Penha, com quem pude conversar por algumas horas nesses dias da passagem dela pelo nosso estado, porque esta mulher encantou a todos com o seu carisma, com a sua simplicidade, com a sua paciência e com a sua garra.

Tivemos uma oportunidade única, ímpar, no final de semana que passou. Quem esteve no Centro Multiuso de São José para a abertura da 1ª Jornada Maria da Penha presenciou, com certeza, uma das maiores mobilizações de mulheres já realizadas neste estado.

Mais de 900 lideranças femininas lotaram o auditório do Centro Multiuso trazendo faixas, vestindo camisetas e compartilharam um momento único, um momento histórico de ver de perto e ouvir a história da grande mulher Maria da Penha.

Hoje, só tenho a agradecer. Primeiro, claro, agradeço a Maria da Penha por ter nos atendido com tanto carinho e ter vindo à abertura da jornada que leva o seu nome.

Quero agradecer às centenas de mulheres que vieram dos mais distantes rincões deste estado para prestigiar o nosso evento. Tivemos a presença de muitas mulheres da região da Grande Florianópolis, mas também recebemos caravanas de São Bento do Sul, que foi a maior, parabéns a São Bento do Sul, de Gravatal, Laguna, Rio do Sul, Capivari de Baixo, Tijucas, Otacílio Costa, Blumenau, Ibiá, Tubarão e muitas outras.

Agradeço aos prefeitos, às primeiras-damas e às 16 vereadoras que mobilizaram a comunidade e viajaram quilômetros para estarem em São José naquele belíssimo e ensolarado sábado.

Meu muito obrigado ao prefeito de São José Fernando Elias, que nos cedeu o maravilhoso centro de eventos, que abrigou calorosamente todas as delegações e também quero agradecer à equipe do Centro Multiuso, em nome da coordenadora Michele, que nos recebeu com eficiência e dedicação.

Agradeço as minhas colegas parlamentares Ana Paula Lima e Odete de Jesus, que tão bem representaram a democracia deste Parlamento naquela mesa e que, independente de corrente partidária, receberam Maria da Penha, prestigiaram o evento e levaram também suas delegações. Obrigada ao deputado José Natal que nos honrou com a sua presença e foi o bendito ao fruto, numa mesa maciçamente feminina.

Obrigada à senadora Ideli Salvatti; obrigada a sra. Ivete Appel da Silveira, presidente da Fundação Nova Vida, que representou o governador do estado, meus agradecimentos do fundo do coração.

Quero agradecer a TVAL pelo belo trabalho realizado no sábado, transmitindo ao vivo para todo o estado de Santa Catarina, e ao mesmo tempo agradeço a toda a imprensa catarinense que nos acompanhou, desde sexta-feira, na entrevista coletiva com Maria da Penha, até o encerramento do evento, dando cobertura a esse importante evento".

O Sr. Deputado Edson Piriquito - V.Exa. nos concede um aparte?

A SRA. DEPUTADA ADA DE LUCA - Pois não!

O Sr. Deputado Edson Piriquito - Nobre deputada, quero parabenizar v.exa. pela brilhante idéia que teve em trazer Maria da Penha para Santa Catarina.

Estava cumprindo agenda em outro roteiro e não pude comparecer a esse evento, mas pude observar, através da retransmissão da TVAL, quando cheguei em casa, às 23h30min. Foi uma homenagem muito especial que v.exa. conseguiu promover. Foi uma grande reunião, com muita audiência, demonstrando a sua liderança, o que vem dizer que v.exa. não está aqui por acaso e sim porque tem serviço prestado a Santa Catarina e que representa muito bem hoje o público feminino.

Parabéns a v.exa., a toda sua equipe, a todas as pessoas que lhe ajudaram e pode ter certeza de que naquilo que for possível nós estaremos aqui solidários à causa Maria da Penha.

A SRA. DEPUTADA ADA DE LUCA - Agradeço o seu aparte, nobre deputado. (Continua lendo.)

"Quero agradecer aos componentes da comissão de Direitos e Garantias Fundamentais e de Amparo à Família e à Mulher, que foram unânimes ao aprovar este projeto.

Agradeço, especialmente, ao deputado Julio Garcia, presidente desta Casa, que deu todo apoio necessário para a realização do evento, disponibilizando cerimonial, Casa Militar, TVAL, Rádio Alesc Digital e AL Notícias, os quais parabenizo pelo excelente trabalho.

E, por fim, agradeço aos parceiros que comigo planejaram, executaram e organizaram este projeto, que são: Conselho Estadual de Direitos da Mulher, Coordenadoria Estadual da Mulher, Fundação Nova Vida, Ministério Público de Santa Catarina, Tribunal de Justiça de Santa Catarina, BPW - Associação de Mulheres de Negócios -, Associação Brasileira de Mulheres de Carreira Jurídica, Comissão Estadual de Direitos Humanos da OAB, Rede Feminina de Combate ao Câncer, Delegacia da Mulher - 6ª DP -, Associação das Donas-de-Casa".

O Sr. Deputado Serafim Venzon - V.Exa. nos concede um aparte?

A SRA. DEPUTADA ADA DE LUCA - Pois não!

O Sr. Deputado Serafim Venzon - Nobre deputada, eu quero cumprimentar v.exa., principalmente por mais esta ação que faz através da comissão de Direitos e Garantias Fundamentais de Amparo à Família e à Mulher.

Esse grande encontro, a vinda desse ícone da defesa dos direitos da mulher foi uma grande oportunidade para chamar a atenção, primeiro, dos direitos que as mulheres têm para também se fazer valer, no sentido de levar as denúncias aos órgãos competentes, para que a Justiça possa atuar. Segundo, para que os agressores, aqueles mal-educados, que lamentavelmente usando da força física, da força animal, da força bruta, muitas vezes, extrapolam a sua cabeça animal.

Mas eu saúdo v.exa. por esse movimento. E nós, do PSDB, nos fizemos representar através do deputado José Natal, como v.exa. bem colocou, mas de qualquer maneira apoiamos todo esse grande movimento que v.exa. promoveu.

O Sr. Deputado Manoel Mota - V.Exa. nos concede um aparte?

A SRA. DEPUTADA ADA DE LUCA - Pois não!

O Sr. Deputado Manoel Mota - Quero cumprimentar a grande deputada Ada De Luca que tem uma história de luta, trabalho e mobilização e que pegou toda a sua história para colocar em prática em tão pouco tempo. Quero, então, cumprimentá-la e falar do seu papel brilhante nessa mobilização extraordinária.

Quer dizer, não são só as mulheres que estão de parabéns, mas todos nós, porque essa mobilização valeu para Santa Catarina. Parabéns, deputada Ada De Luca, continue colocando em prática toda a sua luta de vida e de trabalho como já está fazendo, com precisão e muita responsabilidade.

A SRA. DEPUTADA ADA DE LUCA - Muito obrigada e parabéns a todas nós que estamos iniciando esse trabalho de erradicação da violência doméstica e familiar em nosso estado.

Muito obrigada!

(SEM REVISÃO DA ORADORA)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Dagomar Carneiro) - Com a palavra o próximo orador inscrito, deputado Elizeu Mattos, por dez minutos.

O SR. DEPUTADO ELIZEU MATTOS - Sr. presidente, srs. deputados e sra. deputada, eu quero, antes de iniciar o tema que eu vou discutir hoje aqui, dar as boas-vindas ao deputado Jean Kuhlmann, que até há pouco estava à frente da secretaria de estado de Desenvolvimento Econômico e Sustentável, o qual substituí nesse período na Assembléia Legislativa. O deputado Jean Kuhlmann, que não conhecíamos, quando secretário formamos uma amizade pela sua seriedade, e agora, deixando a secretaria, ele vem engrandecer este Parlamento. É um deputado jovem, com vontade de nos ajudar a cada dia mais melhorar o debate, a fazer o debate correto e sério que esta Casa espera de nós.

E ao mesmo tempo, quero dar as boas-vindas a Edison Andrino, que conheço desde menino quando eu trabalhava com Dirceu Carneiro e da sua eleição para prefeito. Primeiro prefeito da capital eleito, e militávamos na JPMDB na época em que ele se elegeu prefeito. Pela sua experiência, Edison Andrino, que não é um novato na Assembléia, vem aqui nos ensinar muito e com certeza vamos aprender bastante para fazer aquele grande debate aqui na Assembléia Legislativa, aquele que esperamos, deputado Serafim Venzon, que torcemos que aconteça, o debate da verdade, das coisas sérias e sem meias verdades, porque uma meia verdade, uma invenção, torna-se uma mentira por inteiro.

Acho que esses dois parlamentares que hoje retornam a esta Casa, muito vão contribuir para o engrandecimento do debate e dos trabalhos deste Parlamento.

Falarei sobre a saúde e hoje acompanhei o raciocínio e a matéria sobre o tema. Quem assistiu ao vídeo, sabe que a matéria não é mentirosa, mas quem ouve o discurso e assiste ao vídeo, parece que a saúde, deputado Serafim Venzon, v.exa. que é médico, começou ontem. O problema da saúde não existia até Luiz Henrique assumir, estava tudo resolvido. Nós temos que tratar a saúde no todo. O problema de saúde - e eu ouvi o aparte do deputado Serafim Venzon no segundo tempo do deputado Jailson Lima - é nacional. Nós aqui ainda estamos muito melhor que grande parte dos estados brasileiros.

E o problema da saúde é o tema que eu quero debater na próxima ocasião, só quero deixar registrado para quem está nos assistindo, e nos acompanhando, que muito melhorou a saúde - falo pela nossa região - com o governo Luiz Henrique da Silveira. Muito há para se fazer, é lógico que não existe recurso para tudo, mas temos que deixar as coisas claras: muito melhorou a área de saúde na nossa região. Tanto que a nossa região está com quimioterapia, com radioterapia, com a ressonância magnética em processo de licitação. Mais tardar em março ou abril teremos a ressonância magnética. O hospital do estado foi totalmente recuperado, é um hospital modelo, com UTI nova, emergência, centro obstétrico. Então, muito melhorou.

Sobre esse assunto vou falar amanhã. Vou mudar de tema, deputado Serafim Venzon, porque quero dar uma resposta ao deputado Joares Ponticelli.

Eu acompanhei atentamente o discurso do nobre parlamentar, presidente do partido que faz mais oposição ao governo de Luiz Henrique aqui nesta Casa, presidente do PP.

O deputado apresentou, e não sem ter razão, uma situação que aconteceu numa delegacia, ou num presídio da grande Florianópolis. É um fato que não tem explicação e nós não vamos explicar o assunto.

Acho que temos que fazer a crítica, mas também a crítica construtiva, não podemos misturar tudo.

Nós temos que contar ao nobre deputado que o estado de Santa Catarina existe há mais de um século. Quando Luiz Henrique assumiu o governo do estado, em Santa Catarina havia quatro mil vagas carcerárias - isso com mais de um século de existência - e tínhamos seis mil presos. Em cinco anos Luiz Henrique criou mais duas mil e quinhentas vagas nos presídios. Duas mil e quinhentas vagas em cinco anos, não em 100. Hoje temos 12 mil presidiários. O que é que mostra? O que é que mostrou? Dobrou o número de presos! Aumentamos mais do que a metade das vagas existentes nos presídios, mas dobrou o número de presos em cinco anos. Será que todo mundo virou bandido? Não! Nós temos uma polícia eficiente.

A polícia trabalhou, teve mais estímulo e prendeu! Por isso há menos de trinta dias, deputado Manoel Mota, quando acompanhamos o *Fantástico*, em cadeia nacional da Rede Globo, Santa Catarina foi classificado como o estado de menor índice de criminalidade do país. Não fui eu que falei! Foi a Rede Globo que transmitiu, em nível nacional, no *Fantástico*, há menos de 20 dias.

Mas se buscarmos o passado de criminalidade no estado, e aí vamos discutir a criminalidade, o sistema de segurança num todo, porque não é só Santa Catarina que tem problemas de segurança, é o Brasil todo que tem problema de segurança e que são muito grandes no país. E Santa Catarina, o deputado Sargento Amauri Soares que está aqui sabe que temos ainda uma situação diferente.

Eu lembro que em 3 de fevereiro de 2002, deputado Manoel Mota, foi manchete do jornal *Diário Catarinense* uma estatística de 1999 a 2002. O que diz o jornal? Vejam que o governador não era o Luiz Henrique! Era o governador que o deputado Joares Ponticelli apoiava, e ele era o seu grande líder aqui nesta Casa. Agora tudo é culpa do Luiz Henrique. O que dizia o *Diário Catarinense*? "Sobe em 90% a criminalidade em Santa Catarina". O que diz hoje a Rede Globo, o *Fantástico*? "Estado de Santa Catarina: menor índice de criminalidade do país."

Lógico que muito precisa ser feito. Nós estamos para inaugurar no governo Luiz Henrique, além das duas mil e quinhentas vagas já criadas, até abril do ano que vem, mais 650 vagas no sistema prisional. Existem ainda os acertos, porque há prefeitos e municípios que não querem um presídio, é uma dificuldade fazê-lo. Já foram encaminhadas para licitação mais duas mil vagas no sistema prisional do estado. Isso quer dizer que no governo Luiz Henrique vai-se dobrar o número de vagas do sistema prisional no estado de Santa Catarina.

Mas falando sobre segurança pública, quero fazer um comparativo, e o deputado Manoel Mota, meu líder, já fez esse comparativo aqui. Vou comparar o período de 1999 a 2002, cujo governador não era Luiz Henrique, e o deputado Manoel Mota já apresentou.

Quantas nomeações foram feitas na Polícia Civil no período que era governador o sr. Esperidião Amin? Na Polícia Civil, quatro.

No período 2003/2007, governo Luiz Henrique da Silveira, 609 contratações na Polícia Civil. Polícia Militar no governo anterior a Luiz Henrique da Silveira, sr. presidente, para deixar as coisas bem claras neste plenário para quem está nos assistindo.

Polícia Militar, no período 1999/2002, 426 novos policiais; período 2003/2007 no governo Luiz Henrique da Silveira, 1.956 novos policiais militares que adentraram na nossa corporação, sem falar do Corpo de Bombeiros.

No sistema prisional, que tanto o líder presidente do PP falou aqui, no período 1999/2002, deputado Manoel Mota, no governo do sr. Esperidião Amin, não se contratou ninguém. No período 2003/2007 do governo Luiz Henrique da Silveira, 749 pessoas para o sistema prisional foram contratadas.

Então, acho que aí está. Quando se fala de Segurança Pública, olhe um pouquinho o passado quem já teve a oportunidade de governar. É lógico que nem tudo foi feito, mas o caminho está aí.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Dagomar Carneiro) - Com a palavra o próximo orador inscrito, deputado Sargento Amauri Soares, a quem concedemos a palavra por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO SARGENTO AMAURI SOARES - Sr. presidente, companheiro deputado Dagomar Carneiro, srs. deputados, telespectadores da TVAL, ouvintes da Rádio Alesc Digital, servidores deste Poder Legislativo, demais pessoas que nos acompanham nesta sessão, especialmente os oficiais da Polícia Militar que estão aqui para a sessão solene em comemoração aos 80 anos da Academia da Polícia Militar.

Quero abordar três pontos muito rapidamente neste pronunciamento de apenas dez minutos. Estamos no mês de dezembro de 2007, último do ano, e infelizmente ao longo dos 11 meses até aqui vividos, os praças da Polícia Militar, através da Aprasc, não foram ouvidos pelo governador do estado.

Havia um compromisso do então candidato, dito e reiterado no segundo turno, especialmente na eleição do ano passado, que nos primeiros meses de 2007 haveria uma mesa de negociação para discutir o que falta pagar da Lei Complementar n. 254, que fala da remuneração dos servidores da Segurança Pública.

Nós esperamos até o mês de maio, e quando a categoria não agüentou mais esperar, porque o mês de maio já era o mês cinco, portanto, já não estávamos mais nos primeiros meses, nós seguimos a vontade da categoria realizando uma manifestação que infelizmente ocasionou episódios que nós lamentamos. Depois disso e aproveitando a situação, o governo passou a dizer que não negociava, porque havia intransigência, porque fomos para as ruas, ou seja, não chama para negociar e quando esgota a paciência não negocia, porque esgotou a paciência.

Nós queremos, é claro, agradecer a boa vontade de vários deputados desta Casa, do ex-líder e do atual líder do governo e do partido do governo, e outros deputados que têm se colocado à disposição para esse diálogo. Agradecemos essa boa vontade, mas gostaríamos de dizer que está mais ou menos claro que não interessa a boa vontade dos deputados em estabelecer o diálogo, porque existe a determinação do governo, através do comitê gestor, de não negociar com o servidor público neste ano de 2007.

Mas, vamos deixar claro também que os praças da Polícia Militar, junto com a base da Polícia Civil e agentes prisionais, vão voltar às ruas ainda este ano e vai ser na próxima terça-feira, daqui a uma semana, no dia 11 de dezembro. Organizado pela Aprasc, pelo Sintrasp, pelo Sintespe e agentes prisionais, a base da Segurança Pública não vai esperar o Natal de braços cruzados, aguardando uma boa vontade que, a nosso entender, não existe. Este parlamentar estará na primeira fila, deputado Manoel Mota, junto com os seus iguais, os servidores da segurança. E não poderia ser diferente.

Então, quando nós voltarmos no início da próxima semana legislativa, é possível que já tenhamos uma grande notícia sobre a atuação dos policiais e bombeiros de Santa Catarina que podem, inclusive, tomar o céu de assalto em nome dos seus anseios que estão sendo desrespeitados, é preciso que seja dito, já neste mês de dezembro, último mês do ano.

Quero falar também da matéria que foi aqui abordada pelo deputado Jailson Lima, apresentada no programa *Estúdio Santa Catarina*, da RBS TV do último domingo, que mostrou um pouco da realidade dos hospitais. É possível, sim, deputado Elizeu Mattos, que a região de Lages tenha melhorado, mas aqui no litoral, especialmente na Grande Florianópolis, tem piorado. Até porque neste ano foram demitidos 661 servidores que ainda não foram repostos integralmente. Funcionários da saúde da Grande Florianópolis, que ainda não foram repostos integralmente.

Estão faltando macas nos hospitais. Aquilo que a matéria mostrou é verdade! Chega uma viatura do bombeiro, uma ambulância do auto-socorro de urgência no hospital e a maca fica lá dentro 3, 4 ou 5 horas, porque não há outro lugar para o paciente ficar.

Então, essa é a realidade que estamos vivenciando. Lamentável é ouvir e ver a manifestação do diretor de assuntos hospitalares, desprestigiando o serviço público. Dizendo, requeitando a tese privatista de que servidor público não trabalha. Se há 25% dos funcionários com dispensa médica em alguns hospitais na Grande Florianópolis, especialmente na capital, é por causa da pressão, do assédio moral, da injustiça, do desrespeito com os servidores.

Gostaria de voltar a dizer que servidor público é a espinha dorsal do nível de civilidade de qualquer sociedade humana; os políticos até podem ser dispensados; os grandes empresários, especialmente, são dispensáveis; os bancos privados são dispensáveis, talvez até o próprio estado possa ser dispensável, mas o servidor público, como uma parcela do povo que presta serviços essenciais, esse é imprescindível e jamais vai ser dispensável em qualquer sociedade humana.

É uma pena ter que ouvir alguém que fala em nome do estado dizer que o servidor público é malandro e não trabalha. Portanto, está requentando, sim, a tese de que tem que entregar para a iniciativa privada o serviço público.

O Sr. Deputado Elizeu Mattos - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO SARGENTO AMAURI SOARES - Pois não!

O Sr. Deputado Elizeu Mattos - Serei bastante rápido, deputado Sargento Amauri Soares. Eu só quero aqui deixar as coisas claras. Em momento algum falei que a matéria é mentirosa.

Fiz aqui um pronunciamento reconhecendo que a saúde é um problema que se arrasta não só em Santa Catarina, se arrasta pelo Brasil, vem de anos e anos. Agora, temos que reconhecer. Houve melhoras? Houve! Não foi tudo resolvido, mas houve melhoras e isto é visível no interior do estado.

Eu só quero deixar claro que em momento algum disse que a matéria - como outras matérias que vemos na TV em nível nacional, em todos os cantos - era mentirosa. Agora, temos que reconhecer que houve, sim, muitos avanços na saúde do estado de Santa Catarina.

O Sr. Deputado Dirceu Dresch - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO SARGENTO AMAURI SOARES - Pois não!

O Sr. Deputado Dirceu Dresch - Quando o deputado Jailson Lima apresentou aqui a matéria eu iria fazer um aparte, porque me chocou muito. Na última sexta-feira sofreu um acidente em Ibirama e o casal envolvido naquele acidente foi bastante atingido, mas não havia gaze, não havia material para fazer curativo no hospital, e o senhor, com 70 anos, precisou deslocar-se do hospital para a cidade, comprar o produto, levar ao hospital e fazer o curativo.

De fato estamos, num conjunto de ações, com muita dificuldade e precisamos imediatamente uma atenção especial para a nossa saúde do estado!

O SR. DEPUTADO SARGENTO AMAURI SOARES - Muito obrigado, deputados Elizeu Mattos e Dirceu Dresch.

Deputado Elizeu Mattos, rapidamente, em uma frase, quero dizer que concordo 100% com v.exa. Melhorou bastante de 2003 a 2006. Este ano o serviço público ainda está à míngua. Quero dizer que não houve nenhum segmento do serviço público que foi atendido em alguma negociação com o governo este ano. Concordo com o que v.exa. diz, mas no atual mandato estamos carentes do diálogo e da negociação.

Quero voltar ao ponto que foi falado aqui, ou seja, à questão da moção da Venezuela. Hoje o Brasil não tem nenhum acordo especial com aquele país, e para exportar para a Venezuela paga-se 34% de imposto, e da mesma forma para importar. Se a Venezuela entrar no Mercosul, naqueles produtos que interessam aos dois países será cobrado zero de imposto. E a Venezuela já é o

terceiro parceiro comercial do Brasil. Então, imaginem ela participando do Mercosul e vários produtos tendo 0% de tarifa. Vai ser o segundo parceiro comercial do Brasil, muito rapidamente.

Em Santa Catarina, a Sadia, Perdigão, Seara e WEG exportam para a Venezuela. E a Câmara de Comércio Brasil-Venezuela, seção de Santa Catarina, convida todos nós para uma missão empresarial que acontecerá na Venezuela - e empresários de Santa Catarina estão indo participar -, nos dias 12 e 13 de dezembro, para mostrar que o país não está fechado, que há democracia e que é possível, sim, haver uma relação civilizada com a Venezuela.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O Sr. Deputado Elizeu Mattos - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Dagomar Carneiro) - Com a palavra, pela ordem, o deputado Elizeu Mattos.

O SR. DEPUTADO ELIZEU MATTOS - Fui citado agora pelo eminente deputado Sargento Amauri Soares e gostaria de deixar bem claro que sou a favor da entrada da Venezuela no bloco do Mercosul. Não concordo com as atitudes do seu presidente. E não somente eu, um catarinense, não concorda, e a prova disso veio agora, com milhares e milhares de venezuelanos que moram lá e que também não concordam com as atitudes do sr. presidente. Agora, sou a favor da Venezuela no bloco do Mercosul.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Dagomar Carneiro) - Esta Presidência gostaria de registrar, com muita satisfação, a visita, nesta Assembléia Legislativa, dos alunos da Escola Básica Dr. Tullo Cavallazzi, de Siderópolis, comandada por Anaci Ana Brunel.

Sejam bem-vindos à Assembléia Legislativa.

O Sr. Deputado Sargento Amauri Soares - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Dagomar Carneiro) - Com a palavra, pela ordem, o deputado Sargento Amauri Soares.

O SR. DEPUTADO SARGENTO AMAURI SOARES - Devido ao aparte que concedi aos deputados Elizeu Mattos e Dirceu Dresch, não tive tempo de lamentar, do ponto de vista político, programático e, por que não, ideológico, a derrota que tivemos na Venezuela, neste final de semana. Ela aconteceu por pequena margem, mas já foi aceita pelo presidente da República, Hugo Chávez, o que demonstra o caráter democrático daquele governo e daquele presidente.

Muito obrigado!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Dagomar Carneiro) - Com a palavra o próximo orador inscrito, sr. deputado Manoel Mota, por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO MANOEL MOTA - Sr. presidente, srs. deputados, sras. deputadas, visitantes que nos dão a honra de sua visita na tarde de hoje neste Parlamento, estudantes da escola de Siderópolis, que acabaram de sair, quero dizer que estamos preocupados com um problema desta Casa. Hoje haverá o encerramento dos jogos do time de futebol da Assembléia, que joga todas as terças-feiras. Estou vendo, além do deputado Herneus de Nadal, também o presidente de muletas, e por isso estou preocupado! Daqui a pouco só vai dar muleta nesta Casa! Está complicado! Espero que hoje não se contunda mais ninguém lá!

Gostaria de dizer ao eminente deputado Joares Ponticelli, que está preocupado com a questão do PMDB em Imbituba, que ele tem que estar preocupado com o seu partido, o PP, que em Imbituba não tem condições de colocar um candidato! Ele tem que se preocupar com o seu partido e não com o PMDB! O meu partido tem candidato, o ex-prefeito Osny de Souza Filho, está organizado e unido para ganhar a eleição! Então, ele tem que se preocupar com o seu partido, o PP.

Eu tomei conhecimento de uma pesquisa, hoje, e acho que ele tem que se preocupar é com Tubarão! Como deputado presidente do partido, é o terceiro ou quarto na pesquisa! Por isso ele tem que ficar preocupado com o partido dele! Inclusive, lá em Chapecó o vice e os vereadores saíram do partido dele!

Portanto, ele não precisa se preocupar com o PMDB, que tem o comando do nosso ex-governador e presidente da Celesc, Eduardo Pinho Moreira. Então, ele não precisa se preocupar com o nosso partido! Ele tem que se preocupar, sim, é com o PP, porque em nível de Santa Catarina já foi derrotado nas duas últimas eleições e em nível de Brasil, meu Deus do céu, está tão pequenininho! Aquela Executiva tem um timaço: são todos do mensalão, cassados.

Ele tem que se preocupar é com o seu partido e não com o meu, que está muito bem, organizado, fez o governo e está fazendo realmente uma excelente administração. Apesar das dificuldades, está jogando investimentos para todas as regiões. Eu aqui quero anunciar que no dia 11 estaremos colocando em prática, com as máquinas, a obra que fará a ligação de Treviso a Lauro Müller. E essa era uma promessa do eminente deputado Joares Ponticelli, como líder do seu partido. O governo dele foi lá, prometeu, enganou e depois perdeu as eleições. Isso por quê? Porque a sociedade está atenta e não aceita mais que preguem peças. Alguns podem até pregar peça nas novelas, mas na realidade não dá para fazermos isso!

Então, o nosso governo entregará a ordem definitiva e as máquinas já estão trabalhando na ligação da serra do Faxinal, que vai diminuir em 200 quilômetros a distância entre Gramado/Caxias do Sul/Canela. Serão 200 quilômetros a menos, passando na Cidade dos Canyons, em Itaimbezinho, e Praia Grande. Portanto, será uma obra importante e fundamental para o turismo na região sul!

Está definido, numa parceria com os governos federal e estadual, um investimento de R\$ 65 milhões na barragem do Rio do Salto na nossa região, sendo que a obra deverá começar em seguida. Existe uma comissão permanente, da qual eu, como vice-presidente, o deputado Valmir Comin, como presidente, e o deputado Décio Góes, como relator, fazemos parte dela. Portanto, trata-se de um investimento importante, pois a obra vai servir para o abastecimento de água do perímetro urbano daquela região e garantirá a maior produção de arroz irrigado de Santa Catarina, que é o da minha região. E a produção vai crescer ainda mais, porque essa barragem vai trazer tranquilidade, colocando água por gravidade, diminuindo, inclusive, o custo. E isso é o PMDB que está fazendo!

O deputado Joares Ponticelli está preocupado com o PMDB, mas ele tem que se preocupar com o PP, que já perdeu o segundo turno da eleição passada. Ele, como presidente do partido, tem que planejar e buscar alternativas! Aqui ele não apresenta nada, só faz críticas. Hoje trouxe aqui a questão dos presídios. Eu, no seu lugar, teria vergonha de levantar esse problema, porque hoje mesmo foram tomadas todas as medidas possíveis, com a abertura de algumas vagas.

(Passa a ler.)

[...]

"Segundo Hudson Queiroz, diretor do Deap, ainda na segunda-feira o departamento havia feito novo mapeamento da situação dos presídios pelo Estado - onde foram identificadas vagas que seriam abertas nos próximos dias - e disponibilizado cinco vagas para minimizar o problema na delegacia da Grande Florianópolis.

- A população carcerária dobrou desde 2003, passando de 5,3 mil para 12 mil presos."[...] - explica Queiroz [...] [sic]

Então, isso mostra o trabalho e a competência da Segurança Pública!

Além disso, quero dizer que estão sendo feitos investimentos. Com relação aos presídios, em Criciúma haverá 366 vagas; Videira, 76 vagas; Rio do Sul, 172 vagas; Capinzal, 30 vagas, e por aí fora. Haverá também a abertura da Penitenciária de Itajaí, com um investimento de R\$ 19 milhões, sendo que haverá 360 vagas na primeira etapa e, na segunda etapa, 1.100 vagas. E além disso, o Presídio de Campos Novos terá 72 vagas, com um investimento de R\$ 2 milhões, e cito ainda Brusque e Canoinhas.

Assim, o governo planejou e está buscando alternativas para termos qualidade de saúde. Por isso que, hoje, Santa Catarina está em primeiro lugar nessa questão.

Agora, no governo passado de Joares Ponticelli, na Polícia Civil foram colocados quatro policiais, e por decisão judicial. Quer dizer, não investiram e deixaram a coisa chegar ao fundo do poço. Mas no meu governo o secretário Ronaldo Benedet e toda a sua equipe estão trabalhando, lutando, buscando alternativas e viabilizando a Segurança Pública no estado de Santa Catarina.

Então é muito fácil criticar e jogar pedras. Agora, chegam ao governo e não dão respostas; depois, evidentemente, o que acontece? Perdem a eleição! Perderam uma, duas; depois vão perder a terceira! Ficam desesperados, amanhã trazem mais alguma coisa para falar, mas temos que falar aqui a verdade! Ela é que tem que prevalecer!

O Sr. Deputado Elizeu Mattos - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO MANOEL MOTA - Ouço v.exa. que quer contribuir. Já fez o pronunciamento e, evidentemente, será muito importante ouvir v.exa., eminente deputado.

O Sr. Deputado Elizeu Mattos - Serei breve, nosso líder. Estamos colocando a situação, e existe vontade de fazer e acertar. O problema é conscientizar a população e ela aceitar que haja um presídio no seu município. Para se ter uma idéia, essa ampliação da unidade de São Pedro de Alcântara já está licitada para iniciar as obras, e serão mais 204 vagas. Mas há um desacerto, porque a população e lideranças não querem a ampliação, e isso gera um atraso. Portanto, não é má vontade do governo; são as pessoas achando que um presídio vai causar um mal-estar tão grande no município, que todos terão que se mudar de lá! É isso que atrasa a obra!

Temos que deixar bem claro que a vontade do governador é solucionar, talvez em parte, o sistema prisional no estado!

O SR. DEPUTADO MANOEL MOTA - Deputado, Santa Catarina está no caminho certo porque é administrada por um homem correto, sério, que sabe planejar e fazer com que Santa Catarina ande a passos largos.

Por isso eu me orgulho de defender o meu governador, que tem compromisso com a sociedade, e este governo que é o da descentralização!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Dagomar Carneiro) - Inscrito para falar em Explicação Pessoal o eminente deputado Edson Piriquito, a quem concedo a palavra por até dez minutos.

Esta Presidência também gostaria de registrar a presença, na Assembléia Legislativa, do dr. Eduardo Martins, filho do ex-deputado estadual Luiz Amilton Martins.

Desejamos as boas-vindas ao dr. Eduardo Martins!

O SR. DEPUTADO EDSON PIRIQUITO - Sr. presidente, srs. deputados, público aqui presente na Assembléia Legislativa, telespectadores que nos assistem através da TVAL e ouvintes da Rádio Alesc Digital, a minha saudação!

O assunto segurança, sem dúvida nenhuma, é polêmico, cada qual tem a sua opinião. Reservada a opinião das pessoas técnicas e capacitadas para discutir sobre o tema, existem diversos especialistas no assunto. Todo mundo se sente preparado para discutir o tema, e eu, como não sou diferente dos outros, mesmo não tendo formação técnica em segurança, entendendo ter o direito de dar um "pitaco" sobre o funcionamento do sistema penitenciário no nosso estado.

Preocupa-me tanto o assunto que na semana passada fiz uma viagem à cidade de Buenos Aires, capital da Argentina, e também estive no Chile, tendo como motivo principal participar da Feira Internacional de Turismo, haja vista eu ter vindo de Balneário Camboriú, uma cidade eminentemente turística que tem uma preocupação muito grande pelo desenvolvimento não só social, como também econômico daquela cidade para que consigamos atingir as políticas públicas, dando atenção às questões sociais.

Aproveitei essa viagem para conhecer um modelo de presídio existente na cidade de Rancagua, no Chile, que foi construído numa parceria com a iniciativa privada. Uma empresa francesa fez um acordo com o Chile e, através de lei, ficou autorizada, e foi firmado um termo, para a construção de dez presídios nesse tipo de parceria naquele país, de um total de cinco já construídos.

Mas, como discutir a distância é difícil, fui lá conhecer o presídio *in loco* para ver o que funciona, o que não funciona, conversar com quem administra o presídio, conhecer a realidade, ver como é que está sendo tratado o encarcerado, enfim, tentar entender um pouco melhor sobre esse assunto.

É claro que não poderia fazer uma visita somente a essa modalidade da parceria pública e privada. Por isso também fui observar o funcionamento do presídio que está sob total responsabilidade do poder público lá no Chile. E pasmem os senhores: o presídio administrado somente pelo poder público no Chile não é diferente do nosso aqui no Brasil, é um verdadeiro caos. No poder público, inclusive, não me deixaram nem fazer a filmagem, não me deixaram nem adentrar ao prédio público para ver a realidade, porque ali não tinha o que ser mostrado; ali tinha somente o que ser escondido, como é o caso do nosso país e como, infelizmente, é o caso aqui em Santa Catarina.

Eu sou deputado do governo, mas reconheço que o sistema não está funcionando da maneira que tem que funcionar. Muito pelo contrário, está deixando a desejar, haja vista, talvez, a falta de recursos, ou, talvez, devido a uma modificação que nós temos que ter no nosso modelo de gestão. Mas isso é uma coisa que tem que ser amplamente discutida para que possamos alcançar o modelo ideal.

E quando cheguei ao modelo privado, ao presídio de Rancagua - e não para minha surpresa, porque já imaginava que no modelo privado a eficiência deveria estar apresentada numa maneira mais presente do que no modelo público, sem fazer aqui qualquer crítica ao servidor público, que não é esse o meu objetivo, muito pelo contrário -, eu me surpreendi positivamente. Foi formidável esse dia que vivi lá no Chile, na cidade de Rancagua. O modelo de presídio privado, deputado Serafim Venzon, é formidável! Ele demonstra a organização da iniciativa privada, cumprindo um papel que é de responsabilidade do poder público, mas com uma penitenciária dividida por sexo... Aqui no nosso caso, presídio e penitenciária ficam no mesmo complexo. Os presos que estão esperando o seu julgamento ficam onde já estão os presos apenados.

Só que dentro desse estrato ainda existe a separação por segregação, que seria a separação pelo tipo penal cometido por cada encarcerado. Quer dizer, lá não se mistura o ladrão de galinha, aquele que cometeu um crime eventual, com aquele criminoso profissional, o traficante, o homicida. Portanto, faz-se a separação do tipo penal, como aqui no Brasil é prevista na Lei de Execução Penal - embora prevista e não cumprida. E lá também existe um grande trabalho feito na questão da ressocialização.

Quer dizer, é outra maneira de se administrar trazendo a eficiência, através de um modelo de gestão que traz resultados a toda sociedade, que traz resultados ao poder público, à iniciativa privada e à comunidade. Não existe trabalho escravo, como alguém pode pensar, não há obrigação em cima do encarcerado ou alguma usurpação em cima do poder público, muito pelo contrário, é tudo feito na base de contrato e os resultados são totalmente positivos.

Srs. deputados, hoje o governo do Chile está apostando totalmente em toda sua extensão na parceria com a iniciativa privada, dando resultados à comunidade. E creio que aqui em Santa Catarina devemos abrir a discussão e apresentar a nossa comunidade uma possibilidade, uma alternativa e mais um mecanismo à disposição do poder público para que alcancemos um modelo mais eficiente e mais eficaz.

Não adianta ficarmos aqui debatendo, discutindo, dizendo que aplicamos recursos em "a", "b" ou "c". Infelizmente, não estamos aplicando na Segurança aquilo que é necessário. As cidades vivem em polvorosa. Na cidade onde moro, que represento, a minha base eleitoral, onde tenho meu domicílio eleitoral, em Balneário Camboriú, temos assaltos à mão armada sendo realizados às 15h, 16h, quer dizer, à tarde.

Srs. deputados, não podemos fechar os nossos olhos e pensar que está acontecendo tudo às mil maravilhas, porque não está! Nós temos algo em torno de R\$ 200 milhões por ano sendo aplicados na Segurança e isso tem sido muito pouco. A insatisfação dos policiais está sendo demonstrada porque eles não conseguem receber aquilo que já está estipulado pela lei, imaginem construímos novas unidades prisionais para que possamos contemporizar a situação desse amontoado de presos, não só nos presídios como também nas penitenciárias.

Srs. deputados, tomei a liberdade de dar entrada nesta Casa ao Projeto de Lei n. 0601/2007, para que possamos abrir essa discussão. É um projeto de lei que autoriza o Poder Executivo a privatizar as unidades prisionais no estado de Santa Catarina. Claro que não quero que essa seja uma medida de imposição da minha parte, mas que venhamos a botar o dedo na ferida, a encarar o problema de frente e discutir o problema da Segurança porque ele é muito sério.

Vivo numa cidade eminentemente turística, como já falei, mas não há como falar em turismo, em convidar as pessoas para virem para a sua cidade se não tivermos a questão da Segurança resolvida. Quer dizer, a questão da Segurança é primordial, é fundamental. Nós temos que botar na primeira ordem, sim, pois hoje é o motivo de maior insatisfação da população. E se os nobres deputados fizerem uma pesquisa de opinião, um levantamento sobre o que mais aflige hoje a comunidade, podem ter certeza, a segurança está em primeiro lugar.

E é claro que passa pela análise conjuntural de tudo o que envolve a Segurança, ou seja, profissionais qualificados, treinados, bem remunerados e estrutura, seja ela de presídios, de penitenciária ou de unidades prisionais. Nós temos o tratamento aos menores infratores, os CEs e os CIPs, que passam por toda essa situação de caos instalado no estado de Santa Catarina.

Assim, trago este projeto de lei para este Plenário para que possamos encarar esse grande problema de segurança que vivemos no estado de Santa Catarina e quem sabe, contribuir com o governador Luiz Henrique da Silveira para caminhar para uma possível solução, trazendo como alternativa esse modelo que pode fazer com que consigamos avançar na parceria com a iniciativa privada.

Seria esta, a minha saudação a todos os senhores.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR.)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Dagomar Carneiro) - Com a palavra o próximo orador inscrito, deputado Serafim Venzon, em função do horário, por até cinco minutos.

O SR. DEPUTADO SERAFIM VENZON - Sr. presidente, deputado Dagomar Carneiro, sras. deputadas e srs. deputados, prezados ouvintes da Rádio Alesc Digital e telespectadores da TVAL, na verdade o governo tem feito todos os esforços para encorajar, para estimular os nossos empreendedores, aqueles que têm idéias novas e que querem iniciar a sua fábrica, sua microempresa, através da lei do

Prodec, da lei do Pró-Emprego. E para aqueles empresários mais antigos, que passaram por alguma avalanche econômico-financeira, temos também alguns programas que facilitam a recuperação dessas empresas.

Srs. deputados, quero aqui destacar e usar deste espaço para anunciar que há muitos empresários em Santa Catarina que adotaram o Refis estadual. O Refis é mais ou menos como alguém pagando o aluguel da casa: você vai pagando todos os meses e daqui a pouco você já pagou dez anos e continua com nada, ou seja, sem a casa. E no Refis estadual, na verdade, assim como no Refis federal, a empresa também vai pagando mês a mês 1% do seu faturamento e continua devendo sempre o mesmo valor.

Então, de certa maneira, é um procedimento meio desestimulante, pois é como se alguém estivesse puxando a corda e não visse a ponta ou, mais ou menos, como alguém tirando água do mar: vai tirando, vai tirando e nunca vai acabar a água. Então, é uma sensação estranha, sim!

Por isso, o governo de Santa Catarina, inclusive, com o apoio de v.exa., deputado Jean Kuhlmann, que era na ocasião secretário do Desenvolvimento Econômico e que elaborou o Decreto Lei n. 818, do dia 20 de novembro, para que a empresa que contratou o Refis possa dividir aquela conta em 90 meses e pagar em 96 vezes. Daí ela passa, então, a sentir o fim da sua dívida. Ela pagou uma, pagou duas, depois de pagar dez, ela estará devendo somente 86 e verá o final daquela conta.

O Sr. Deputado Jean Kuhlmann - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO SERAFIM VENZON - Pois não! Tenho certeza de que v.exa. contribuirá com o meu pronunciamento e com esse anúncio aos nossos empresários.

O Sr. Deputado Jean Kuhlmann - Quero parabenizá-lo, nobre deputado, e dizer que v.exa. está coberto de razão. Quando nós damos um incentivo ao empreendedor, quando permitimos que ele possa realmente investir, gerar fôlego e, automaticamente, gerar emprego, temos que acabar com aquela visão de que quem

está sendo beneficiado é o empresário, pois o grande beneficiado é o estado de Santa Catarina, a cadeia produtiva, ou seja, é, efetivamente, aquele cidadão que vai ter um salário digno, porque está trabalhando para poder justamente comprar no mercado, com o seu salário, a comida que ele bem entender para a sua família e não vai precisar enfrentar a fila de uma assistência social e ter que se humilhar e pedir um sacolão.

Por isso, efetivamente, defendo a geração de emprego e renda neste estado, defendo não o incentivo puro e simples, mas um incentivo concedido àquele que vai gerar emprego e renda e, consequentemente, qualidade de vida para os catarinenses.

O SR. DEPUTADO SERAFIM VENZON - Muito obrigado, deputado Jean Kuhlmann!

Seguramente, o Decreto n. 818, é mais uma tentativa, uma iniciativa do governo do estado para estimular a empresa, o empreendedor catarinense, como disse o deputado Jean Kuhlmann. E quero destacar que a intenção não é de beneficiar o empresário, não é de beneficiar a empresa, mas é de dar condições para gerar emprego e renda. E, com essa renda, cada um poder melhorar a sua qualidade de vida e dos seus familiares.

Por isso, então, quero cumprimentar mais uma vez o governo por essa iniciativa. Tenho certeza de que vai ser mais uma forma de estimular os nossos empreendedores e de dizer aos empresários, os mais antigos, aqueles que já têm uma empresa, que o governo também luta por eles e não só pelos novos.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Dagomar Carneiro) - Esta Presidência deseja dar boas-vindas aos deputados Jean Kuhlmann, representante da região do Vale do Itajaí, no seu retorno à Assembléia Legislativa, bem como ao deputado Edison Andriano.

Não havendo mais tempo regimental, está Presidência, antes de encerrar a presente sessão, convoca outra, solene, para hoje, às 19h.

Está encerrada a sessão.

## PUBLICAÇÕES DIVERSAS

### ATAS DE COMISSÃO PERMANENTE

#### ATA DA DECIMA QUARTA REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA, REFERENTE A PRIMEIRA SESSÃO LEGISLATIVA DA 16ª LEGISLATURA.

Às onze horas do dia 20 do mês de novembro do ano de dois mil e sete, sob a Presidência do Senhor Deputado Dirceu Dresch, reuniu-se ordinariamente a Comissão acima epigrafada, na Sala das Reuniões da Coordenadoria das Comissões da Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina. Registraram presença na reunião os Senhores Deputados; Sargento Amauri Soares, César Souza Júnior, Kennedy Nunes e Marcos Vieira representando Nilson Gonçalves. Abertos os trabalhos o Senhor Presidente colocou em discussão e votação a Ata anterior, sendo aprovada por unanimidade. Ato contínuo o Senhor Presidente colocou em discussão e votação o PLO291.4/07, tendo como relator o Senhor Deputado César Souza Júnior, que foi aprovado por unanimidade. Em seguida foi colocado em discussão e votação o PLO072.6/07, que teve como relator o Senhor Deputado Sargento Amauri Soares, que também foi aprovado por unanimidade. O PLO359.7/07, teve como relator o Senhor Deputado Dirceu Dresch, que colocou em discussão e votação, aprovado por unanimidade. Ato contínuo o Senhor Presidente Deputado Dirceu Dresch apresentou o

PL0149.0/0, foi relatado pelo Senhor Deputado Dirceu Dresch, solicitado vista pelo Senhor Deputado Sargento Amauri Soares. Não havendo mais assuntos a serem tratados encerrou o Senhor Presidente a presente Reunião, a qual, eu Heloisa Cabral Uchôa Rezende, Chefe de Secretaria desta Comissão, lavrei e digitei a presente Ata, que após lida e considerada aprovada será assinada pelo senhor Presidente desta Comissão.

Sala de Reuniões, em 20 de novembro de 2007.

Deputado Dirceu Dresch  
Presidente da Comissão

\*\*\* X X X \*\*\*

#### ATA DA 19ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE TRABALHO, ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇO PÚBLICO, REFERENTE À 1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 16ª LEGISLATURA

Às onze horas do dia vinte e sete de novembro do ano de dois mil e sete, sob a Presidência do Deputado Onofre Santo Agostini, amparado no Art. 128 do Regimento Interno, foram abertos os trabalhos da décima nona reunião ordinária da Comissão. Foi registrada a presença dos Senhores Deputados José Natal Pereira; Professor Grando; Deputada Ada de Luca - substituindo o Deputado João Henrique Blasi; Deputado Padre Pedro Baldissera, que substituiu o Deputado Dirceu Dresch, das 11 às 11:15, e em seguida o Deputado Pedro Uczai - até o término da reunião; Deputado Onofre Santo Agostini e Deputado Renato

Hinnig. Em seguida, o senhor Presidente colocou em discussão e votação a ata da reunião anterior - que foi aprovada por unanimidade. Ato contínuo, colocou em discussão e votação o Projeto de Lei Complementar nº 0046.0/07, de autoria da Procuradoria Geral de Justiça, que "Dispõe sobre a elevação de Promotorias de Justiça e a reclassificação, criação e extinção de cargos na carreira do Ministério Público do Estado, e adota outras providências". Relator: Deputado Onofre Santo Agostini. Posto em discussão e votação o parecer, foi aprovado por unanimidade; Projetos de Lei nºs 0340.7/07, de autoria do Governador do Estado, que "Dispõe sobre o Fundo de Materiais, Publicações e Impressos Oficiais, e estabelece outras providências". Relator: Deputado Dirceu Dresch. Posto em discussão e votação, aprovado o parecer, por maioria, somente com a Emenda Aditiva de nº 9, de autoria do Deputado Marcos Vieira; 0345.1/06, de autoria do Deputado Joares Ponticelli, que "Institui a Semana da Celebração da Cultura e dos Movimentos Evangélicos no Estado de Santa Catarina". Relator: Dirceu Dresch. Posto em discussão e votação, aprovado o parecer, por unanimidade; 0362.2/07, de autoria do Tribunal de Justiça do Estado, que "Dispõe sobre o cumprimento do princípio constitucional da economicidade, a suspensão dos processos de execução fiscal de valor inferior a um salário mínimo, a celebração de convênios com o Estado e os Municípios, e adota outras providências". Relator: Deputado Joares Ponticelli. Posto em discussão e votação, aprovado o parecer, por unanimidade; 0370.2/07, de autoria do Governador do Estado, que "Dispõe sobre a dispensa de ajuizamento de causas pelos Procuradores do Estado, e adota outras providências". Relator: Deputado Onofre Santo Agostini. Posto em discussão e votação, aprovado o parecer (com emenda modificativa) por maioria; 0438.5/07, de autoria do Deputado Elizeu Mattos, que "Estabelece que as instituições financeiras, no âmbito do Estado de Santa Catarina, deverão dispor de atendimento especializado aos portadores de deficiência auditiva". Relator: Deputado Professor Grando. Posto em discussão e votação, aprovado o parecer (com emenda modificativa) por unanimidade; 0510.7/07, de autoria do Deputado João Henrique Blasi, que "Declara de utilidade pública a Associação de Surf da Praia do Luz e Ibiraquera, no Município de Imbituba". Relator: Deputado José Natal Pereira. Posto em discussão e votação, aprovado o parecer, por unanimidade; 0539.9/07, de autoria do Deputado Marcos Vieira, que "Concede Título de Cidadão Catarinense ao Senhor Alaor Francisco Tissot". Relator: Deputado Professor Grando. Posto em discussão e votação, aprovado o parecer, por unanimidade, e Ofícios nºs 0118.0/07, que "Encaminha o Relatório de Atividades do Movimento Nacional de Educação no Trânsito de Florianópolis, referente ao exercício de 2006". Relator: Deputado Professor Grando. Posto em discussão e votação, aprovado o parecer, por unanimidade; e 0117.9/07, que "Encaminha o Relatório de Atividades da Instituição Espírita Casa da Fraternidade do Município de Araranguá, referente ao exercício de 2006". Relator: Deputado Professor Grando. Posto em discussão e votação, aprovado o parecer, por unanimidade. Na continuidade, o Senhor Presidente comunicou que o Governador do Estado o convidou para exercer o cargo de Secretário de Estado da Secretaria de Desenvolvimento Sustentável, e comunicou que provavelmente será o Deputado Jean Kullmann que assumirá a Presidência da Comissão, uma vez que esta pertence ao Partido, o DEM. Fez agradecimentos aos funcionários da Comissão pelo trabalho desenvolvido no decorrer de 2007 e à eficiência e rapidez na condução dos trabalhos e aos Deputados membros pela compreensão e pelo cumprimento do dever na Comissão. A Deputada Ada de Luca falou do respeito da pessoa e do trabalho do Deputado Onofre Santo Agostini frente ao Parlamento catarinense, desejando saúde e muito sucesso. O Deputado Renato Hinnig falou da ausência do Deputado Onofre na Comissão e no Parlamento, mas ressaltou a excelente escolha feita pelo Governador ao optar pelo Deputado à frente da pasta da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Sustentável. O Deputado Professor Grando comentou as experiências políticas vividas junto ao Deputado Onofre e se colocou à disposição. O Deputado José Natal Pereira elogiou a atuação do Deputado na Comissão e no Parlamento catarinense. Agradeceu dizendo que aprendeu muito com o Deputado Onofre. O Deputado Pedro Uczai - que estava substituindo o Deputado Dirceu Dresch -, desejou sucesso na nova tarefa no Executivo e que continue contribuindo para com as aspirações do povo catarinense. O Deputado encerrou dizendo que a pessoa podia ter o currículo melhor e maior, mas a amizade vale tudo. Agradeceu a todos a ajuda recebida durante sua gestão na Presidência da Comissão e encerrou a presente reunião, da qual, eu, Estela Maris Rossini, Chefe de Secretaria, digitei a presente ata, que após ser lida e aprovada por todos os membros, será assinada pelo senhor Presidente e, posteriormente, publicada no Diário desta Assembléia.

Deputado Onofre Santo Agostini

Presidente

\*\*\* X X X \*\*\*

#### ATA DA 31ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE FINANÇAS E TRIBUTAÇÃO, REFERENTE 1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 16ª LEGISLATURA

Aos vinte e oito dias do mês de novembro do ano de dois mil e sete, às nove horas e trinta minutos, sob a Presidência do Deputado Jorginho Mello, foram abertos os trabalhos da trigésima primeira reunião ordinária da Comissão de Finanças e Tributação. Foi registrada a presença dos Senhores Deputados: Odete de Jesus, Silvio Dreveck, José Natal Pereira, Jandir Bellini, Deputado Pedro Uczai, substituiu o Deputado Décio Góes, Gelson Merisio, Renato Hinnig e o Deputado Elizeu Mattos, substituiu o Deputado Manoel Mota. Ato contínuo, colocou em votação a ata da 30ª Reunião Ordinária da Comissão acima epigrafada, sendo aprovada por unanimidade. Continuando, o Senhor Presidente passou a palavra a Deputada Odete de Jesus, que relatou o PL./0452.3/2007, em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade, relatou também o PL/0514.0/2007, em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade. O Deputado José Natal Pereira relatou o PL./486.2/2007, em discussão e votação, foi aprovado sua relatoria, solicitando diligenciamento por unanimidade. Continuando, o Deputado Silvio Dreveck relatou seu voto vista ao PLC./045.9/2007, que vai de encontro ao parecer do relator Jorginho Mello, em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade. Com a palavra, o Deputado Pedro Uczai relatou o PL./0528.6/2007, em discussão e votação, foi aprovado sua relatoria por unanimidade. O Deputado Gelson Merisio relatou o PL./0462.5/2007, que em discussão e votação, foi aprovado seu parecer por unanimidade, relatou também o PL/0513.0/2007, em discussão e votação foi aprovado por unanimidade, com abstenção do Deputado Jorginho Mello, relatou também o PLC./0019.7/2007, em discussão, foi solicitado vista em gabinete para a Deputada Odete de Jesus. Com a palavra, o Presidente relatou o PL/0428.3/2007, em discussão, foi solicitado vista em gabinete para a Deputada Odete de Jesus, relatou também o PLC/0046.0/2007, em discussão e votação, foi aprovados por unanimidade. Foi feita uma visita a Comissão do Ministério Público, nas pessoas Dr. Gercino Gerson Gomes Neto, Procurador Geral da Justiça, E os Senhores Promotores Dr. Andrey Cunha Amorim e o Dr. Carlos Eduardo Abreu Sá Fortes. Não havendo nada mais a tratar, o Presidente deu por encerrado os trabalhos da Reunião Ordinária, dos quais, eu, Silvio Nestor de Souza, Chefe de Secretaria, digitei a presente ata, que aprovada por todos os membros, será assinada pelo Presidente e posteriormente publicado no Diário desta Assembléia.

#### DEPUTADO JORGINHO MELLO

Presidente da Comissão de Finanças e Tributação

\*\*\* X X X \*\*\*

#### ATA DA DECIMA QUINTA REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA, REFERENTE A PRIMEIRA SESSÃO LEGISLATIVA DA 16ª LEGISLATURA.

Às onze horas do dia 28 do mês de novembro do ano de dois mil e sete, sob a Presidência do Senhor Deputado Dirceu Dresch, reuniu-se ordinariamente a Comissão acima epigrafada, na Sala das Reuniões da Coordenadoria das Comissões da Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina. Registraram presença na reunião os Senhores Deputados: Sargento Amauri Soares, Herneus de Nadal, Edson Piriquito e Nilson Gonçalves. Abertos os trabalhos o Senhor Presidente colocou em discussão e votação a Ata anterior, sendo aprovada por unanimidade. Ato contínuo o Senhor Presidente apresentou solicitação de Audiência Pública, pelo Senhor Deputado Jailson Lima da Silva, para discutir "A Situação do Corpo de Bombeiros do Município de Navegantes", aprovada por unanimidade, que ficou agendada para o dia 10 de dezembro de 2007, às 19 horas, no Salão da Churrascaria Formento, Rodovia BR 470, Km 06 s/n - Navegantes - SC. Não havendo mais assuntos a serem tratados encerrou o Senhor Presidente a presente Reunião, a qual, eu Heloisa Cabral Uchôa Rezende, Chefe de Secretaria desta Comissão, lavrei e digitei a presente Ata, que após lida e considerada aprovada será assinada pelo senhor Presidente desta Comissão.

Sala de Reuniões, em 28 de novembro de 2007.

Deputado Dirceu Dresch

Presidente da Comissão

\*\*\* X X X \*\*\*

#### ATA DA TERCEIRA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA COMISSÃO DE TRABALHO, ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇO PÚBLICO, REFERENTE À 1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 16ª LEGISLATURA, REALIZADA EM 28 DE NOVEMBRO DE 2007, ÀS ONZE HORAS E TRINTA MINUTOS.

Às onze horas e trinta minutos do dia vinte e nove de novembro do ano de dois mil e sete, sob a Presidência do Senhor Deputado Onofre Santo Agostini, amparado no § 1º do Art. 123 do Regimento Interno, foram abertos os trabalhos da Terceira Reunião Extraordinária da Comissão de Trabalho, Administração e Serviço Público, referente à Primeira Sessão Legislativa da Décima Sexta Legislatura. Foram registradas as presenças dos Senhores Deputados Onofre Santo Agostini, José Natal Pereira, Renato Hinnig, Sérgio Grando e Dirceu Dresch. O Senhor Presidente colocou em discussão e votação o PLC.0045.9/07, de

autoria da Procuradoria Geral de Justiça, que "Altera a Lei Complementar nº 223, de 10/01/02, e adota outras providências". Relator Deputado Onofre Santo Agostini. Posto em discussão e votação o parecer, aprovado, por unanimidade. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerrou a presente reunião extraordinária, da qual, eu, Estela Maris Rossini, Chefe de Secretaria, digitei a presente ata, que após ser lida e aprovada por todos os membros, será assinada pelo senhor Presidente e, posteriormente, publicada no Diário desta Assembléia. Florianópolis.

Deputado Onofre Santo Agostini  
Presidente  
\*\*\* X X X \*\*\*

## PROJETO DE LEI

### PROJETO DE LEI Nº 582/07

Dispõe sobre incentivos à pesquisa científica e tecnológica e à inovação no ambiente produtivo no Estado de Santa Catarina e adota outras providências.

#### O GOVERNADOR DO ESTADO DE SANTA CATARINA,

Faço saber a todos os habitantes deste Estado que a Assembléia Legislativa decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

#### DA INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

Art. 1º Esta Lei estabelece medidas de incentivo à pesquisa científica e tecnológica e à inovação no ambiente produtivo, visando à capacitação em ciência, tecnologia e inovação, o equilíbrio regional e o desenvolvimento econômico e social sustentável do Estado, em conformidade com os art. 176 e 177 da Constituição do Estado de Santa Catarina.

Art. 2º Para os efeitos desta Lei, considera-se:

I - Inovação: introdução de novidade ou aperfeiçoamento no ambiente produtivo ou social que resulte em novos processos, bens ou serviços;

II - Processo, Bem ou Serviço Inovador: resultado de aplicação substancial de conhecimentos científicos e tecnológicos, demonstrando um diferencial competitivo no mercado ou significativo benefício social;

III - Agência de Fomento: órgão ou instituição de natureza pública ou privada que tenha entre os seus objetivos o fomento de ações destinadas a estimular e promover o desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da inovação;

IV - Instituições Científicas e Tecnológicas do Estado de Santa Catarina - ICTESC: órgão ou entidade da Administração Pública do Estado de Santa Catarina que tenha por missão institucional, dentre outras, executar atividades de pesquisa básica ou aplicada de caráter científico ou tecnológico;

V - Instituição de Apoio: instituição criada com a finalidade de apoiar projetos de pesquisa, ensino e extensão e de desenvolvimento institucional, científico e tecnológico;

VI - Núcleo de Inovação Tecnológica - NIT: unidade de uma ICTESC constituída com a finalidade de orientar as atividades de inovação de interesse interno ou da sociedade;

VII - Criação: invenção que acarrete ou possa acarretar o surgimento de novo produto, processo ou aperfeiçoamento incremental, obtida por um ou mais criadores;

VIII - Criador: pesquisador que seja inventor, obtentor ou autor de criação;

IX - Pesquisador Público: ocupante de cargo efetivo, civil ou militar, ou emprego público estadual, que realize ou participe de pesquisa básica ou aplicada de caráter científico ou tecnológico;

X - Inventor Independente: pessoa física, não-ocupante de cargo ou emprego público, que seja inventor, obtentor ou autor de criação;

XI - Parque Tecnológico: complexo de organizações empresariais, científicas e tecnológicas estruturadas de maneira planejada, concentrada e cooperativa para promover a cultura e a prática da inovação, a competitividade empresarial e a geração de riquezas por meio da criação e fortalecimento de empresas inovadoras e da interação com Centros de Pesquisa e Desenvolvimento e com Instituições Científicas e Tecnológicas;

XII - Incubadora de Empresas: organização ou sistema que estimula e apóia a criação e o desenvolvimento de empresas inovadoras, por meio do provimento de infra-estrutura básica compartilhada, da formação complementar do empreendedor e do suporte para alavancagem de negócios e recursos, visando facilitar os processos de inovação tecnológica e a competitividade;

XIII - Arranjo Produtivo Local: aglomeração territorial de agentes econômicos, políticos e sociais, com foco em um conjunto específico de atividades econômicas, que apresentem vínculos de produção, interação, cooperação e aprendizagem; e

XIV - Sistema de Ciência, Tecnologia e Inovação: conjunto de organizações institucionais e empresariais que, em dado território, interagem entre si e dispõem recursos para a realização de atividades orientadas à geração, difusão e aplicação de conhecimentos científicos e tecnológicos que proporcionem processos, bens e serviços inovadores.

#### DO SISTEMA ESTADUAL DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO DE SANTA CATARINA

Art. 3º Fica instituído o Sistema Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação de Santa Catarina, para viabilizar:

I - a articulação e a orientação estratégica das atividades dos diversos organismos públicos e privados que atuam direta ou indiretamente em Ciência, Tecnologia e Inovação no Estado de Santa Catarina;

II - a estruturação de ações mobilizadoras do desenvolvimento mediante o fortalecimento das instituições de ciência e tecnologia;

III - o incremento de suas interações com os arranjos produtivos locais; e

IV - a construção de canais qualificados de apoio à inovação tecnológica.

Art. 4º Integram o Sistema Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação de Santa Catarina:

I - o Conselho Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação - CONCITI, órgão colegiado formulador e avaliador da política estadual de ciência, tecnologia e inovação;

II - a Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável, responsável pela sua articulação, estruturação e gestão;

III - a Fundação de Apoio à Pesquisa Científica e Tecnológica do Estado de Santa Catarina - FAPESC, agência de fomento executora da política estadual de ciência, tecnologia e inovação;

IV - as Secretarias Municipais responsáveis pela área de Ciência, Tecnologia e Inovação nos municípios;

V - a Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC;

VI - a Empresa de Pesquisa Agropecuária de Santa Catarina - EPAGRI;

VII - as Universidades e outras Instituições de Educação Superior que atuem em Ciência, Tecnologia e Inovação e demais entes qualificados como ICTESC;

VIII - os Parques Tecnológicos e as Incubadoras de Empresas Inovadoras; e

IX - as Empresas com atividades relevantes no campo da inovação indicadas por suas respectivas associações empresariais.

#### DO ESTÍMULO À INOVAÇÃO NAS INSTITUIÇÕES CIENTÍFICAS E TECNOLÓGICAS DO ESTADO DE SANTA CATARINA

Art. 5º As Instituições Científicas e Tecnológicas do Estado de Santa Catarina - ICTESCs poderão celebrar acordos, sob as formas admitidas em direito, para desenvolver projetos de inovação tecnológica com instituições públicas e privadas dos diversos segmentos do setor produtivo catarinense.

§ 1º Compete às ICTESCs:

I - implantar sistemas de suporte à inovação no setor produtivo e de produção e comercialização de criações;

II - prestar serviços a instituições públicas ou privadas, compatíveis com suas finalidades e com os objetivos desta Lei, mediante contrapartida;

III - resguardar os resultados de suas pesquisas e desenvolvimentos passíveis de proteção pela legislação da propriedade intelectual; e

IV - apoiar as Sociedades de Economia Mista, Autarquias e Fundações do Estado no planejamento e implantação de sistemas de suporte à inovação, de proteção ao conhecimento inovador e de produção e comercialização de criações.

§ 2º Cada ICTESC deverá estabelecer sua política de estímulo à inovação e à proteção dos resultados das pesquisas, observada a legislação federal e estadual.

Art. 6º As ICTESCs, mediante remuneração e por prazo determinado, sob as formas admitidas em direito, poderão:

I - compartilhar seus laboratórios, equipamentos, instrumentos, materiais e demais instalações com empreendedores tecnológicos, em atividades voltadas à inovação, para a consecução de atividades de incubação, sem prejuízo de sua atividade finalística; e

II - permitir a utilização de seus laboratórios, equipamentos, instrumentos, materiais e demais instalações existentes em suas dependências por empresas nacionais e organizações de direito privado sem fins lucrativos voltadas para atividades de pesquisa, desde que tal permissão não interfira diretamente na sua atividade-fim, nem com ela conflite.

§ 1º A permissão e o compartilhamento, de que tratam os incisos I e II deste artigo, obedecerão às prioridades, critérios e requisitos aprovados e divulgados pela ICTESC, observadas as respectivas disponibilidades e assegurada a igualdade de oportunidades às empresas e organizações interessadas.

§ 2º As condições e a duração da participação das ICTESCs, bem como os critérios para compartilhar resultados futuros, deverão estar definidos nos respectivos instrumentos jurídicos.

Art. 7º Os acordos firmados pelas Agências de Fomento com as ICTESCs poderão prever recursos para cobertura de despesas operacionais e administrativas, observados os critérios do regulamento desta Lei.

Art. 8º É facultado à ICTESC celebrar instrumentos jurídicos de transferência de tecnologia para outorga de direito de uso ou de exploração de criação protegida ou não, nos casos em que julgar conveniente.

§ 1º Os contratos previstos no *caput* deste artigo deverão ser firmados, para fins de exploração de criação que deles seja objeto, na forma do regulamento específico da ICTESC.

§ 2º A empresa detentora do direito exclusivo de exploração de criação protegida perderá automaticamente esse direito caso não comercialize a criação dentro do prazo e condições definidas no contrato, podendo a ICTESC proceder a novo licenciamento.

§ 3º A transferência de tecnologia e o licenciamento para outorga de direito de uso ou de exploração de criação, reconhecida em ato do Poder Executivo como de relevante interesse público, somente poderão ser efetuados a título não exclusivo.

§ 4º Cada ICTESC deve manter base de dados atualizada quanto:

- I - à sua política de propriedade intelectual;
- II - às criações desenvolvidas no âmbito da instituição;
- III - às proteções requeridas e concedidas; e
- IV - aos contratos de licenciamento ou de transferência de tecnologia firmados.

Art. 9º A ICTESC, na elaboração e execução dos seus orçamentos, adotará as medidas cabíveis em relação à administração e gestão de sua política de apoio à inovação de modo a permitir o recebimento de receitas e o pagamento de despesas decorrentes de suas obrigações, inclusive as despesas para a proteção da propriedade intelectual e os pagamentos devidos aos criadores e eventuais colaboradores.

§ 1º Os recursos financeiros arrecadados diretamente pela ICTESC constituem receita orçamentária própria, a ser utilizada para despesas de investimento e de custeio da própria instituição, observadas as normas pertinentes à execução orçamentária.

§ 2º Os valores recebidos pela ICTESC, em decorrência dos contratos de transferência de tecnologia por ela desenvolvida e de licenciamento para outorga de direito de uso ou de exploração de criação protegida, deverão ser aplicados exclusivamente na consecução dos objetivos institucionais da ICTESC, devendo ser fixado percentual para participação do criador e eventuais colaboradores nos ganhos econômicos, observados os limites previstos no regulamento desta Lei.

Art. 10. É facultado à ICTESC prestar a instituições públicas ou privadas serviços compatíveis com os objetivos desta Lei, nas atividades voltadas à inovação e à pesquisa científica e tecnológica no ambiente produtivo.

§ 1º A prestação de serviços prevista no *caput* deste artigo dependerá de aprovação pelo órgão ou autoridade máxima da ICTESC.

§ 2º O Pesquisador Público envolvido na prestação de serviço prevista no *caput* deste artigo, seja ele vinculado ou não à ICTESC, poderá receber retribuição pecuniária variável, diretamente da ICTESC ou de instituição de apoio com que esta tenha firmado acordo, sempre sob a forma de adicional variável e desde que custeado exclusivamente com recursos arrecadados no âmbito da atividade contratada.

§ 3º O valor da retribuição pecuniária variável de que trata o § 2º deste artigo fica sujeito à incidência dos tributos e contribuições aplicáveis à espécie, vedada a incorporação aos vencimentos, à remuneração ou aos proventos, bem como a referência como base de cálculo para qualquer benefício, adicional ou vantagem coletiva ou pessoal.

§ 4º A retribuição pecuniária variável de que trata este artigo configura-se, para os fins do art. 28 da Lei federal nº 8.212, de 24 de julho de 1991, ganho eventual.

Art. 11. É facultado à ICTESC celebrar acordos de parceria para realização de atividades conjuntas de pesquisa científica e tecnológica e desenvolvimento de tecnologia, produto ou processo, com instituições públicas e privadas.

§ 1º O Pesquisador Público envolvido na execução das atividades previstas no *caput* deste artigo poderá receber bolsa de estímulo à inovação diretamente de instituição de apoio ou agência de fomento.

§ 2º A bolsa de estímulo à inovação de que trata o § 1º, concedida diretamente por instituição de apoio ou por agência de fomento, constitui-se em doação civil a servidores da ICTESC para realização de projetos de pesquisa científica e tecnológica e desenvolvimento de tecnologia, produto ou processo, cujos resultados não revertam economicamente para o doador nem importem em contraprestação de serviços.

§ 3º Somente poderão ser caracterizadas como bolsas aquelas que estiverem expressamente previstas, com valores, periodicidade, duração e beneficiários identificados nos projetos.

§ 4º As bolsas concedidas nos termos deste artigo são isentas do imposto de renda, conforme o disposto no art. 26 da Lei federal nº 9.250, de 26 de dezembro de 1995, e não integram a base de cálculo de incidência da contribuição previdenciária prevista no art. 28, incisos I a III, da Lei federal nº 8.212, de 1991.

§ 5º As partes deverão prever, em contrato, a titularidade da propriedade intelectual e a participação nos resultados da exploração das criações resultantes da parceria, assegurando aos signatários o direito ao licenciamento, observado o disposto no art. 9º desta Lei.

§ 6º A propriedade intelectual e a participação nos resultados referidas no § 5º deste artigo serão asseguradas, desde que previsto no contrato, na proporção equivalente ao montante do valor agregado do conhecimento já existente no início da parceria e dos recursos humanos, financeiros e materiais alocados pelas partes contratantes.

Art. 12. A ICTESC poderá ceder seus direitos sobre a criação, mediante manifestação expressa e motivada, a título não-oneroso, nos casos e condições definidos em regulamento, para que o respectivo criador os exerça em seu próprio nome e sob sua inteira responsabilidade, nos termos da legislação pertinente.

Parágrafo único. A manifestação prevista no *caput* deste artigo deverá ser proferida pelo órgão ou autoridade máxima da instituição, ouvido o núcleo de inovação tecnológica, no prazo fixado em regulamento.

Art. 13. O Estado de Santa Catarina, como parte de sua política de inovação aprovada pelo CONCITI, poderá estabelecer apoio institucional de médio e longo prazos a Instituições Científicas e Tecnológicas privadas, sem fins lucrativos, com exclusiva missão de pesquisa e desenvolvimento tecnológico à inovação no setor produtivo.

#### DOS NÚCLEOS DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA - NITS

Art. 14. A Fundação de Apoio a Pesquisa Científica e Tecnológica - FAPESC apoiará as ICTESCs a implantar seus NITS, os quais terão como atribuições:

- I - organizar e desenvolver as atividades de apoio à Inovação nas empresas e instituições, particularmente de interesse regional;
- II - zelar pela implantação, manutenção e desenvolvimento da política institucional de inovação tecnológica;
- III - atender e orientar as demandas apresentadas pelo setor empresarial e pela sociedade para a prática da inovação;
- IV - participar da avaliação dos resultados decorrentes de atividades e projetos de pesquisa para o atendimento das disposições desta Lei;
- V - avaliar solicitação de inventor independente para adoção de invenção;
- VI - promover, em parceria com os órgãos competentes, a proteção das criações desenvolvidas na instituição e sua manutenção e comercialização;
- VII - decidir sobre a conveniência de divulgação das criações desenvolvidas na instituição passíveis de proteção pela legislação de propriedade intelectual; e
- VIII - atuar em consonância com os demais NITS apoiados pela FAPESC.

#### DO ESTÍMULO À PARTICIPAÇÃO DO PESQUISADOR PÚBLICO NA ATIVIDADE DE INOVAÇÃO

Art. 15. É assegurado ao Pesquisador Público participação mínima de 5% (cinco por cento) e máxima de 33% (trinta e três por cento) nos ganhos econômicos auferidos pela ICTESC, resultantes de contratos de transferência de tecnologia e de licenciamento para outorga de direito de uso ou de exploração de criação protegida, da qual tenha sido o inventor, obtentor ou autor, aplicando-se, no que couber, o disposto no parágrafo único do art. 93 da Lei federal nº 9.279, 14 de maio de 1996.

§ 1º A participação de que trata o *caput* deste artigo poderá ser partilhada pela ICTESC entre os membros da equipe de pesquisa e desenvolvimento tecnológico que tenham contribuído para a criação.

§ 2º Entende-se por ganhos econômicos toda forma de *royalties*, remuneração ou quaisquer benefícios financeiros resultantes da exploração direta ou por terceiros, deduzidas as despesas, encargos e obrigações legais decorrentes da proteção da propriedade intelectual.

§ 3º A participação referida no *caput* deste artigo será paga pela ICTESC em prazo não superior a um ano após a realização da receita que lhe servir de base.

Art. 16. Ao Pesquisador Público é facultado, mediante autorização do respectivo órgão de origem, afastar-se para prestar colaboração ou serviço à uma ICTESC, observadas as finalidades previstas nesta Lei.

§ 1º As atividades desenvolvidas pelo Pesquisador Público na instituição de destino devem ser compatíveis com a natureza do cargo, posto ou graduação quando militares estaduais ou emprego público por ele exercido na instituição de origem.

§ 2º Durante o período de afastamento de que trata o *caput* deste artigo, são assegurados ao pesquisador público o vencimento do cargo efetivo, o soldo correspondente ao posto ou graduação quando militar ou o salário do emprego público da instituição de origem, acrescido das vantagens pecuniárias permanentes estabelecidas em lei, bem como progressão funcional e os benefícios do plano de seguridade social ao qual estiver vinculado.

§ 3º As gratificações específicas do exercício do magistério somente serão garantidas, na forma do § 2º deste artigo, caso o pesquisador público se mantenha na atividade docente em instituição científica e tecnológica.

§ 4º Aplicam-se ao Pesquisador Público as disposições contidas nos §§ 2º, 3º e 4º do art. 11 desta Lei.

Art. 17. Ao Pesquisador Público é permitido licenciar-se do cargo efetivo ou emprego público que ocupa para constituir empresa ou colaborar com empresa cujos objetivos envolvam a inovação tecnológica, nos termos da legislação vigente.

Art. 18. É vedado a dirigente, ao criador ou a qualquer servidor civil ou militar, empregado ou prestador de serviços de ICTESC divulgar, noticiar ou publicar qualquer aspecto de criações, desenvolvidas no âmbito da ICTESC, de cujo desenvolvimento tenha participado diretamente ou tomado conhecimento por força de suas atividades, sem antes obter expressa autorização da ICTESC.

#### DO ESTÍMULO AO INVENTOR INDEPENDENTE

Art. 19. Aos inventores independentes, que comprovem depósito de pedido de patente ou pedido de registro de criação de sua autoria, é facultado solicitar a adoção da criação e o suporte ao desenvolvimento da inovação por uma ICTESC.

§ 1º A ICTESC avaliará a invenção, a sua afinidade com a área de atuação da instituição e o interesse no seu desenvolvimento, visando à elaboração de projeto para seu futuro desenvolvimento, incubação, industrialização e utilização pelo setor produtivo.

§ 2º A ICTESC informará ao inventor independente, no prazo máximo de seis meses, a decisão quanto à adoção e desenvolvimento a que se refere o *caput* deste artigo.

§ 3º Adotada a invenção, nos termos do *caput* deste artigo, o inventor independente comprometer-se-á, mediante contrato, a compartilhar os ganhos econômicos auferidos com a exploração industrial da invenção protegida com a ICTESC.

#### DO ESTÍMULO À PARTICIPAÇÃO DAS EMPRESAS NA INOVAÇÃO TECNOLÓGICA DE INTERESSE DO ESTADO

Art. 20. Os órgãos e entidades da Administração Pública Estadual, em matéria de interesse público, definida pelo CONCITI, poderão contratar empresa, consórcio de empresas e entidades nacionais de direito privado sem fins lucrativos voltados para atividades de pesquisa, de reconhecida capacitação tecnológica no setor, visando a realização de atividades de pesquisa e desenvolvimento, que envolvam risco tecnológico, para solução de problema técnico específico ou obtenção de produto ou processo inovador.

§ 1º O risco tecnológico de que trata o *caput* será compartilhado em proporção definida contratualmente.

§ 2º A contratação fica condicionada à aprovação prévia de projeto específico, com etapas de execução do contrato estabelecidas em cronograma físico-financeiro, a ser elaborado pela empresa ou consórcio a que se refere o *caput*.

§ 3º A contratante será informada quanto à evolução do projeto e aos resultados parciais alcançados, devendo acompanhá-lo mediante auditoria técnica e financeira.

§ 4º Considerar-se-á desenvolvida na vigência do contrato a que se refere o *caput* deste artigo a criação intelectual pertinente ao seu objeto cuja proteção seja requerida pela empresa contratada até 2 (dois) anos após o seu término.

§ 5º Findo o contrato sem alcance integral ou com alcance parcial do resultado almejado, o órgão ou entidade contratante, a seu exclusivo critério, poderá, mediante auditoria técnica e financeira, prorrogar seu prazo de duração ou elaborar relatório final dando-o por encerrado.

§ 6º O pagamento decorrente da contratação prevista no *caput* deste artigo será efetuado proporcionalmente ao resultado obtido nas atividades de pesquisa e desenvolvimento pactuadas.

Art. 21. O Estado de Santa Catarina, por intermédio de suas Secretarias, Sociedades de Economia Mista, Empresas Públicas, Autarquias e Fundações, promoverá e incentivará o desenvolvimento de processos, bens e serviços inovadores em empresas catarinenses e nas entidades catarinenses de direito privado, sem fins lucrativos, voltadas para atividades de pesquisa, mediante a concessão de recursos financeiros, humanos, materiais ou de infra-estrutura, a serem ajustados em termos de parceria, convênios ou contratos específicos, destinados a apoiar atividades de pesquisa e desenvolvimento, para atender às prioridades da política catarinense de inovação.

§ 1º As prioridades da política catarinense de inovação de que trata o *caput* deste artigo serão estabelecidas pelo CONCITI.

§ 2º A concessão de recursos financeiros, sob a forma de subvenção econômica, financiamento ou participação societária, visando ao desenvolvimento de processos, bens e serviços inovadores, será precedida de aprovação formal do respectivo projeto pelo órgão ou entidade concedente.

§ 4º Os recursos destinados à subvenção econômica serão aplicados no custeio de atividades de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação nas empresas catarinenses apoiadas.

§ 5º A concessão da subvenção econômica prevista no § 2º deste artigo implica, obrigatoriamente, a assunção de contrapartida pela empresa ou instituição beneficiária, na forma estabelecida nos instrumentos de ajuste específicos.

Art. 22. O Estado de Santa Catarina deverá promover, por intermédio de programas específicos, ações de estímulo à inovação nas micro e pequenas empresas, inclusive mediante extensão tecnológica realizada pelas ICTESCs. **DA PARTICIPAÇÃO DO ESTADO EM FUNDOS DE INVESTIMENTO EM EMPRESAS INOVADORAS**

Art. 23. O Estado de Santa Catarina fica autorizado a participar, na qualidade de cotista, em fundos mútuos de investimento com registro na Comissão de Valores Mobiliários - CVM, destinados à aplicação em carteira diversificada de valores mobiliários de emissão de empresas inovadoras, conforme regulamentação e nos termos da legislação vigente.

Parágrafo único. A participação do Estado de Santa Catarina deverá observar os limites de utilização dos recursos públicos, de acordo com a legislação vigente.

Art. 24. O Estado de Santa Catarina poderá prestar aval em operações de empréstimo de recursos financeiros a empresas inovadoras, diretamente ou por meio de participação em fundos de aval conjunto com instituições públicas ou privadas.

#### DOS PARQUES TECNOLÓGICOS E INCUBADORAS DE EMPRESAS INOVADORAS E OUTROS AMBIENTES DE INOVAÇÃO

Art. 25. A Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável proporá ao CONCITI a política de parques tecnológicos, incubadoras de empresas e outros ambientes de inovação como parte de sua estratégia para incentivar os investimentos em inovação, pesquisa científica e tecnológica, que gerem novos negócios, trabalho e renda e ampliem a competitividade da economia catarinense e o desenvolvimento sócio-ambiental do Estado.

Art. 26. O Estado de Santa Catarina, por meio de suas autarquias, fundações, fundos especiais e empresas por ele controladas, direta ou indiretamente, poderá participar do capital de sociedade ou associar-se a pessoa jurídica caracterizada como parque tecnológico, incubadora de empresas inovadoras e de outros ambientes de inovação sediadas ou localizadas em Santa Catarina, pela alocação de recursos financeiros, patrimoniais, bens e serviços.

#### DO FOMENTO À CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Art. 27. O Estado de Santa Catarina destinará à pesquisa científica e tecnológica pelo menos dois por cento de suas receitas correntes, delas excluídas as parcelas pertencentes aos municípios, destinando-se metade à Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de SC - EPAGRI, para a pesquisa agropecuária, e a outra metade à FAPESC, liberadas em duodécimos.

Art. 28. O Estado de Santa Catarina fomentará a inovação nas empresas catarinenses mediante a concessão de incentivos fiscais para a consecução dos objetivos estabelecidos nesta Lei.

#### DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 29. O Estado de Santa Catarina, por intermédio da FAPESC, concederá, anualmente, o prêmio "INOVAÇÃO CATARINENSE", a trabalhos realizados no âmbito do Estado de Santa Catarina, em reconhecimento a pessoas, a instituições e a empresas que se destacarem na promoção do conhecimento e prática da inovação e na geração de processos, bens e serviços inovadores.

Parágrafo único. O prêmio de que trata o *caput* deste artigo terá seus critérios estabelecidos em regulamento específico.

Art. 30. O Poder Executivo regulamentará esta Lei no prazo de cento e vinte dias contados da data de sua publicação.

Art. 31. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação. Florianópolis,

**LUIZ HENRIQUE DA SILVEIRA**

Governador do Estado

(Republicado por incorreção)

\*\*\* X X X \*\*\*

**PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR****PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 047/07****TRIBUNAL DE JUSTIÇA**

Ofício n. 922/07 - GP

Florianópolis, 5 de dezembro de 2007

A Sua Excelência o Senhor

Deputado Estadual **JÚLIO CESAR GARCIA**

Presidente da Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina

Nesta

Assunto: Anteprojeto de Lei Complementar

Senhor Presidente,

Com os meus cordiais e respeitosos cumprimentos, sirvo-me do presente para solicitar os préstimos de Vossa Excelência no sentido de providenciar o trâmite do Projeto de Lei Complementar que transforma os cargos de Escrivão Judicial e Secretário do Foro em Analista Jurídico e Analista Administrativo, respectivamente.

Colocando-me a seu dispor para esclarecimentos adicionais, aproveito para renovar protestos de elevada consideração e apreço.

**Desembargador Pedro Manoel Abreu****Presidente***Lido no Expediente**Sessão de 06/12/07***EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS - PROPOSTA DE TRANSFORMAÇÃO DOS CARGOS DE ESCRIVÃO JUDICIAL E SECRETÁRIO DO FORO, DE 4 DE DEZEMBRO DE 2007**

Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina

Submeto à elevada consideração de Vossa Excelência a anexa proposta de transformação dos cargos de Escrivão Judicial e Secretário do Foro em Analista Jurídico e Analista Administrativo, respectivamente, extraída consensualmente do grupo de trabalho composto por representantes da Administração deste Tribunal de Justiça e do SINJUSC - Sindicato dos Servidores do Poder Judiciário de Santa Catarina.

Importante esclarecer que a sugestão apresentada consolida a unificação do quadro de pessoal promovida pelas Leis Complementares ns. 310/2005 e 366/2006, tocante a essas categorias funcionais, resultando, assim, em nova denominação para os cargos de Técnico Jurídico e Analista Técnico Administrativo.

Outrossim, o anteprojeto estabelece, ao seu final, a criação de novos cargos, visando futura distribuição em Unidades de Primeiro e Segundo Grau em que necessária a presença de profissionais de nível superior.

Nada obstante, a iniciativa fará retomar o provimento de inúmeros cargos vagos mediante a realização de concurso público e ampliará as suas atribuições, diante da possibilidade de atuação em novas lotações.

Oportuno, por fim, registrar que toda a repercussão financeira e os recursos orçamentários afiguram-se contemplados na proposta, como demonstra a cópia de todo o processo administrativo, em anexo.

Estas, senhor Presidente, as considerações que fundamentam a proposta que ora submeto à elevada consideração de Vossa Excelência.

**Desembargador Pedro Manoel Abreu****PRESIDENTE****PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR PLC/0047.0/2007**

Transforma os cargos de Escrivão Judicial e de Secretário do Foro do Quadro de Pessoal do Poder Judiciário de Santa Catarina, cria cargos e dá outras providências.

**O GOVERNADOR DO ESTADO DE SANTA CATARINA,**

Faço saber a todos os habitantes deste Estado que a Assembléia Legislativa decreta e eu sanciono a seguinte Lei Complementar:

Art. 1º Ficam alteradas as denominações das categorias funcionais, integrantes do Quadro de Pessoal do Poder Judiciário:

I- de Técnico Jurídico para Analista Jurídico;

II- de Analista Técnico Administrativo para Analista Administrativo.

§ 1º Fica estabelecida a seguinte habilitação profissional para a categoria funcional de Analista Jurídico: "Portador de diploma de curso superior em Direito".

§ 2º Fica estabelecida a seguinte habilitação profissional para a categoria funcional de Analista Administrativo: "Portador de diploma de curso superior em Administração, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas ou Direito, com registro no respectivo órgão fiscalizador do exercício profissional".

§ 3º As atribuições das categorias funcionais de Analista Jurídico e Analista Administrativo serão definidas por resolução do Presidente do Tribunal de Justiça do Estado.

Art. 2º O cargo de Escrivão Judicial, do Grupo Atividades de Nível Superior - ANS, do Quadro de Pessoal do Poder Judiciário, constante do Anexo VII, da Lei Complementar n. 90, de 1º de julho de 1993, fica transformado no cargo de Analista Jurídico, do mesmo grupo, passando a integrar o Anexo I da Lei referida.

Art. 3º Os titulares do cargo de Escrivão Judicial serão enquadrados no cargo de Analista Jurídico, nos mesmos níveis e referências em que se posicionavam à época da publicação desta Lei.

Art. 4º O cargo de Secretário do Foro, do Grupo Atividades de Nível Superior - ANS, do Quadro de Pessoal do Poder Judiciário, constante do Anexo VII, da Lei Complementar n. 90, de 1º de julho de 1993, fica transformado no cargo de Analista Administrativo, do mesmo grupo, passando a integrar o Anexo 1 da Lei referida.

Art. 5º Os titulares do cargo de Secretário do Foro serão enquadrados no cargo de Analista Administrativo, nos mesmos níveis e referências em que se posicionavam à época da publicação desta Lei.

Art. 6º Ao servidor designado para o exercício das funções de Chefia de Cartório e de Chefia da Secretaria do Foro conceder-se-á gratificação no valor correspondente ao nível FG-3 da Tabela de Vencimentos do Pessoal do Poder Judiciário.

§ 1º A Chefia de Cartório e a Chefia da Secretaria do Foro deverão ser exercitadas por servidor efetivo, portador de diploma de curso superior e, preferencialmente, ocupante dos cargos de Analista Jurídico e de Analista Administrativo.

§ 2º No caso de substituição, falta ou impedimento, as funções de Chefia de Cartório e de Chefia da Secretaria do Foro poderão ser desempenhadas por servidor efetivo, ocupante de cargo de nível médio, o qual perceberá o valor da gratificação prevista no caput, acrescida da diferença de vencimento entre o seu cargo e o nível ANS-10/A da referida tabela.

Art. 7º Aos atuais ocupantes dos cargos transformados fica garantida a opção pelas chefias dos Cartórios Judiciais e das Secretarias do Foro, bem como o direito, enquanto no seu efetivo exercício, à percepção das vantagens pecuniárias derivadas dessas funções.

Art. 8º Ficam criados, no Quadro de Pessoal do Poder Judiciário, 50 (cinquenta) cargos de Analista Jurídico e 85 (oitenta e cinco) cargos de Analista Administrativo, do Grupo Atividades de Nível Superior - ANS, do Quadro de Pessoal do Poder Judiciário.

Art. 9º As despesas necessárias à execução da presente Lei Complementar correrão à conta das dotações próprias do orçamento do Tribunal de Justiça.

Art. 10 Esta Lei Complementar entrará em vigor na data de sua publicação

Florianópolis,

Ref.: *Proposta de transformação de cargos*

Senhor Desembargador Presidente:

Apresento a Vossa Excelência a proposta de transformação dos cargos de Escrivão Judicial e Secretário do Foro em Analista Jurídico e Analista Administrativo, respectivamente, extraída consensualmente do grupo de trabalho composto por representantes da Administração deste Tribunal de Justiça e do SINJUSC - Sindicato dos Servidores do Poder Judiciário de Santa Catarina.

Importante esclarecer que a sugestão apresentada consolida a unificação do quadro de pessoal promovida pelas Leis Complementares ns. 310/2005 e 366/2006, tocante a essas categorias funcionais, resultando, assim, em nova denominação para os cargos de Técnico Jurídico e de Analista Técnico Administrativo.

Outrossim, o anteprojeto estabelece, ao seu final, a criação de novos cargos, visando futura distribuição em Unidades de Primeiro e Segundo Grau em que necessária presença de profissionais de nível superior.

À elevad consideração de Vossa Excelência.

Em, 30/08/2007.

ODSON CARDOSO FILHO

Juiz de Direito

0581.76

Processo Nº: 285271-2007.3

31/08/2007 18:40:35

Parte: GABINETE DA PRESIDÊNCIA

Assunto: PROPOSTA DE TRANSFORMAÇÃO DOS CARGOS DE ESCRIVÃO JUDICIAL E SECRETÁRIO DO FORO

**PROPOSTA DE AJUSTAMENTO DO QUADRO DE PESSOAL - ESCRIVÃO JUDICIAL -****1. Proposição**

Transformação do cargo de escrivão judicial em analista jurídico.

**2. Escolaridade exigida**

Nível superior, com conclusão do curso de Direito.

**3. Forma de provimento**

Provimento inicial por meio de concurso público.

**4. Remuneração**

Inalterada, mantendo-se os valores previstos para as categorias funcionais de nível superior, a contar do nível ANS-10/A, da tabela salarial do Plano de Carreira, Cargos e Vencimentos do Poder Judiciário (Lei Complementar nº 90, de 1º de julho de 1993, e suas alterações, em especial a promovida pela Lei Complementar nº 310, de 30 de novembro de 2005).

**5. Atribuições**

- atividades de nível superior, a fim de fornecer suporte jurídico-administrativo aos diversos órgãos do Poder Judiciário;  
- exercício da chefia de Cartórios Judiciais;  
- assessoramento aos magistrados de Primeiro e Segundo Graus.

**6. Justificativa**

- ajustar as categorias funcionais com vistas a consolidar a unificação do quadro de pessoal promovida pelas Leis Complementares nº 310, de 30 de novembro de 2005, e nº 366, de 7 de dezembro de 2006;  
- possibilitar a movimentação funcional dos membros da categoria funcional entre diversos órgãos do Poder Judiciário (Tribunal de Justiça e Primeiro Grau de Jurisdição);  
- distribuir, prover e manter, no mínimo, um cargo de nível superior em cada Unidade Jurisdicional de Primeiro Grau;  
- retomar o provimento dos inúmeros cargos vagos mediante a realização de concurso público.  
- ampliar as atribuições do cargo, diante da possibilidade de atuação em novas lotações.

**7. Transição**

Na transição, os atuais ocupantes dos cargos poderão optar por sua lotação, como também manterão intactas as vantagens pecuniárias até então percebidas, inclusive a gratificação prevista para a chefia e administração dos Cartórios Judiciais - caso lá permaneçam no exercício dessas funções -, esta que será transformada em função gratificada em um dos padrões já estabelecidos na Lei Complementar nº 90, de 1º de julho de 1993.

**PROPOSTA DE AJUSTAMENTO DO QUADRO DE PESSOAL  
- SECRETÁRIO DO FORO -**

**1. Proposição**

Transformação do cargo de secretário do foro em analista administrativo.

**2. Escolaridade exigida**

Nível superior, com conclusão do curso de Administração, Economia, Ciências Contábeis ou Direito.

**3. Forma de provimento**

Provimento inicial por meio de concurso público.

**4. Remuneração**

Inalterada, mantendo-se os valores previstos para as categorias funcionais de nível superior, a contar do nível ANS-10/A, da tabela salarial do Plano de Carreira, Cargos e Vencimentos do Poder Judiciário (Lei Complementar nº 90, de 1º de julho de 1993, e suas alterações, em especial a promovida pela Lei Complementar nº 310, de 30 de novembro de 2005).

**5. Atribuições**

- atividades de nível superior, a fim de fornecer suporte administrativo aos diversos órgãos do Poder Judiciário;  
- exercício da chefia das Secretarias do Foro;  
- assessoramento aos órgãos que integram o Tribunal de Justiça e o Primeiro Grau de Jurisdição.

**6. Justificativa**

- ajustar as categorias funcionais com vistas a consolidar a unificação do quadro de pessoal promovida pelas Leis Complementares nº 310, de 30 de novembro de 2005, e nº 366, de 7 de dezembro de 2006;  
- possibilitar a movimentação funcional dos membros da categoria funcional entre diversos órgãos do Poder Judiciário (Tribunal de Justiça e Primeiro Grau de Jurisdição);  
- distribuir, prover e manter, no mínimo, um cargo de nível superior em cada Comarca do Estado;  
- retomar o provimento dos cargos vagos mediante a realização de concurso público;  
- ampliar as atribuições do cargo, diante da possibilidade de atuação em novas lotações.

**7. Transição**

Na transição, os atuais ocupantes dos cargos poderão optar por sua lotação, como também manterão intactas as vantagens pecuniárias até então percebidas, inclusive a gratificação prevista para a chefia e administração das Secretarias de Foro - caso lá permaneçam no exercício dessas funções -, esta que será transformada em função gratificada em um dos padrões já estabelecidos na Lei Complementar nº 90, de 1º de julho de 1993.

*GRUPO DE TRABALHO - SINJUSC  
ATA DE REUNIÃO Nº 10/2007*

**DADOS**

Local Sala de reuniões da Assessoria da Presidência -Torre II -27-8-2007, às 14h30min  
Relator João Anfilóquio Machado Júnior

**PARTICIPANTES**

|                                |                                 |
|--------------------------------|---------------------------------|
| Odson Cardoso Filho            | Juiz Assessor da Presidência    |
| Ari Dorvalino Schürhaus        | Diretor de Recursos Humanos     |
| Daniel Passos                  | DIEESE                          |
| Alessandro Jorge Pickcius      | Sinjusc                         |
| Edenir Murilo da Costa         | Sinjusc                         |
| Glauco César Wolff             | Sinjusc                         |
| João Anfilóquio Machado Júnior | Assessoria de Planejamento - GP |

**PAUTA**

| Item | Assunto  |
|------|--|
| 01   | Transformação dos cargos de Escrivão Judicial e Secretário do Foro             |
| 02   | Avaliação por desempenho   |
| 03   | Disfunção Agentes de Serviços Gerais - SDV/SAU                                 |
| 04   | Transformação/adequação funções do cargo de Comissário da Infância e Juventude |
| 05   | Pagamento de Abono e 50% do Auxílio-Alimentação aos Inativos                   |

**DELIBERAÇÕES**

| Item | Descrição   |
|------|---|
| 01   | Aberta a reunião, o Juiz Odson apresentou minuta do Anteprojeto de Lei Complementar que cuida da transformação dos cargos de Escrivão Judicial (Técnico Jurídico) e Secretário do Foro (Analista Administrativo), a qual contou com a aprovação dos presentes, com pequenas adequações no texto. Após os ajustes necessários, será o projeto enviado aos participantes para, na seqüência, seguir ao Exmo. Sr. Des. Presidente. |
| 02   | No tocante à avaliação de desempenho, optou-se pela formação de um grupo de trabalho, ficando o Sinjusc encarregado de comunicar ao senhor Diretor de Recursos Humanos, os nomes de três representantes daquela entidade. Anote-se que a proposta observará os quatro fatores já indicados nas reuniões anteriores.   |
| 03   | Quanto à questão envolvendo o cargo de Agente de Serviços Gerais, de acordo com proposta já apresentada pelos representantes do Sinjusc, por ter uma repercussão inclusive na tabela salarial, será melhor analisada, buscando um melhor entendimento, devendo ser apresentada na próxima reunião.  |
| 04   | Iniciou-se, também, discussão acerca da possível transformação do cargo de Comissário da Infância e Juventude. O Sinjusc fará consulta à categoria, visando colher informações acerca da aceitação da proposta.   |
| 05   | Ao final, levantou-se a questão envolvendo o pagamento do abono de R\$ 100,00, de acordo com Decreto-Lei Estadual, bem como sobre a necessidade da suspensão do pagamento dos R\$ 300,00, relativo 50-0 do auxílio-alimentação aos inativos, não se chegando a um consenso. A proposta será melhor avaliada nos encontros futuros.<br>Nada mais Nave o a tratar, encerrou-se a reunião.   |

Local e data Florinópolis, 27 e agosto de 2007.

Odson Cardoso Filho  
ARI Dorvalino Schürhaus  
Alessandro Jorge Pickcius  
João Anfilóquio Machado Júnior

Daniel Passos  
Edenir Murilo da Costa  
Glauco César Wolff

## GRUPO DE TRABALHO - SINJUSC

ATA DE REUNIÃO Nº 9/2007

## DADOS

Local Sala de reuniões da Assessoria da Presidência - Torre II - 20-8-2007, às 14h30min  
 Relator João Anfilóquio Machado Júnior

## PARTICIPANTES

|                                |                                 |
|--------------------------------|---------------------------------|
| Ari Dorvalino Schürhaus        | Diretor de Recursos Humanos     |
| Daniel Passos                  | DIEESE                          |
| Alessandro Jorge Pickcius      | Sinjusc                         |
| Edenir Murilo da Costa         | Sinjusc                         |
| Valfrida de Oliveira           | Sinjusc                         |
| João Anfilóquio Machado Júnior | Assessoria de Planejamento - GP |

## PAUTA

Item Assunto  
 01 Transformação dos caros de Escrivão Judicial e Secretário do Foro  
 02 Disfunção Agentes de Serviços Gerais- SDV/SAU

## DELIBERAÇÕES

Item Descrição  
 01 Aberta a reunião, os presentes acordaram na elaboração de projeto de lei tratando da transformação dos cargos de Escrivão Judicial em Técnico Jurídico e de Secretário do Foro em Analista Técnico Administrativo, asseguradas as vantagens de cada cargo. Anote-se, contudo, que a gratificação percebida pela administração do cartório, bem como da secretaria, serão pagas somente àqueles servidores designados para o desempenho das chefias respectivas. Quanto à questão envolvendo o cargo de Agente de Serviços Gerais, por ter uma repercussão inclusive na tabela salarial, será melhor analisada, buscando um melhor entendimento. Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião.

Local e data Florianópolis, 20 de agosto de 2007.

|                                |                           |
|--------------------------------|---------------------------|
| Ari Dorvalino Schürhaus        | Edenir Murilo da Costa    |
| João Anfilóquio Machado Júnior | Daniel Passos             |
| Valfrida de Oliveira           | Alessandro Jorge Pickcius |

## GRUPO DE TRABALHO - SINJUSC

ATA DE REUNIÃO Nº 8/2007

## DADOS

Local Sala de reuniões da Assessoria da Presidência - Torre II - 13-8-2007, às 14h30min  
 Relator João Anfilóquio Machado Júnior

## PARTICIPANTES

|                                |                                  |
|--------------------------------|----------------------------------|
| Odson Cardoso Filho            | Juiz Assessor da Presidência     |
| Ari Dorvalino Schürhaus        | Diretor de Recursos Humanos      |
| Daniel Passos                  | DIEESE                           |
| Alessandro Jorge Pickcius      | Sinjusc                          |
| Edenir Murilo da Costa         | Sinjusc                          |
| João Anfilóquio Machado Júnior | -Assessoria de Planejamento - GP |

## PAUTA

Item Assunto  
 01 Proposta acerca da Avaliação de desempenho  
 02 Transformação dos caros de Escrivão Judicial e Secretário do Foro  
 03 Disfunção Agentes de Serviços Gerais - SDV/SAU

## DELIBERAÇÕES

Item Descrição  
 01 Aberta a reunião, o senhor Alessandro, em conjunto com o senhor Daniel Passos, Consultor do Dieese, apresentou proposta para os procedimentos da avaliação de desempenho, incorporando à sua formação a avaliação do superior hierárquico, uma auto-avaliação, uma avaliação do grupo e outra que seria realizada pelos usuários dos serviços. Pela proposta, no caso da auto-avaliação seria utilizado formulário próximo àquele hoje utilizado para a hierárquica. Na avaliação do grupo ou coletiva, seria de acordo com um questionário orientar. Já na hipótese da avaliação pelo usuário (externa), seria verificados os processos, que serviria como instrumento da avaliação coletiva. O Juiz Odson apontou que tal instrumento também poderis ser utilizado como forms de mudar a imagem externa do Poder Judiciário. Deixou clara a concordância com a desvinculação entre desempenho e progressão, e que, em alguma hipótese, haverá necessidade de "estancar" a progressão, em especial nos casos em que o servidor responda a processo disciplinar. Diante de diversas discursões sobre a proposta, o Tribunal apresentará proposta num prazo, inicial fixado, de 15 (quinze) dias.  
 02 Quanto as proposta de transformação dos cargos de Escrivão Judicial e Secretário do Foro, o Sinjusc deverá apresentar sua posição já na próxima reunião. O Juiz Odson já informou aos, representantes do Sinjusc o número de cargos providos (163), vagos (46), distribuídos (209) e por distribuir (34). O Juiz Odson informou que, havendo necessidade de um melhor estudo, bem como de repercussão financeira, a proposta de alteração na tabela salarial dos grupos SAU e SDV será apresentada nas próximas reuniões. Para a próxima reunião, no dia 20-8-2007, restam a apresentação da proposta de transformação dos caros de Secretário do Foro e Escrivão Judicial, do Comissário da Infância e Juventude e análise da proposta da nova tabela salarial para os padrões SDV e SAL. Quanto à avaliação de desempenho, somente será apresentada a proposta deste Tribunal em um prazo de 15 (quinze)dias. Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião.

Local e data Florianópolis, 3 de agosto de 2007

Odson Cardoso Filho  
 Ari Dorvalino Schürhaus  
 João Anfilóquio Machado Júnior  
 Edenir Murilo da Costa  
 Daniel Passos  
 Alessandro Jorge Pickcius  
 DIRETORIA DE RECURSOS HUMANOS  
 Florianópolis, 31 de agosto de 2007.

Senhora Diretora de Orçamento e Finanças,  
 Solicito a Vossa Senhoria informar se os recursos orçamentários suportam a realização da despesa anexa, relativa à criação de novos cargos para o Quadro de Pessoal do Poder Judiciário. Destaco que a despesa relativa a provimento de cargo de servidores é o de n. 636 do Sisproject.

Atenciosamente,  
 Ari Dorvalino Schürhaus  
 Diretor

Tribunal de Justiça  
 Diretoria de Recursos Humanos  
 Divisão de Remuneração de Benefícios  
 Processo:  
 Parte: Gabinete da Presidência  
 Assunto: projeto de lei  
 Efeito: setembro/07.  
 85 cargos de analista jurídico (vencimento, abono, auxílio-alimentação, férias e 13º) +  
 50 cargos de analista administrativo (vencimento, abono, auxílio-alimentação, férias e 13º) Com PCS integral a partir de dezembro/07.

| Exercício | VVF          | 3.1.90.11  | Auxílio - Alimentação | Obrigações Patrociniais | Total - R\$  |
|-----------|--------------|------------|-----------------------|-------------------------|--------------|
|           |              |            | 3.3.90.46             | 3.1.90.13               |              |
| 2007      | 1.722.135,15 | 324.000,00 |                       | 182.009,87              | 2.228.145,02 |
| 2008      | 5.637.458,17 | 972.000,00 |                       | 727.040,40              | 7.336.498,57 |
| 2009      | 5.637.458,17 | 972.000,00 |                       | 727.040,40              | 7.336.498,57 |

DRB, em 30/08/07.

Silvano do Amaral  
Chefe da Divisão

Senhora Diretora de Orçamento e Finanças:

Informo a Vossa Senhoria que para o corrente exercício há disponibilidade orçamentária para viabilizar o pagamento da planilha da DRH.

Informo também que, após o corte de 50 % nos reajustes e na expansão do quadro de pessoal, na proposta orçamentária para 2008 encaminhada à Secretaria de Estado do Planejamento do Poder Executivo, estão incluídos, entre outros, os seguintes valores para cargos vagos/criados de Magistrados e Servidores:

- 1) 3.1.90.11 - Vencimentos e Salários
  - a) Cargos vagos/criados - R\$ 17.055.640,00
  - b) Reajuste - R\$ 5.545.448,00
- 2) 3.1.97.13 - Obrigações Patronais
  - a) Cargos vagos/criados - R\$ 2.079.003,00
  - b) Reajuste - R\$ 611.960,00
- 3) 3.3.90.46 - Auxílio-Alimentação
  - a) Cargos vagos/criados - R\$ 2.557.600,00

Divisão de Orçamento, 30 de agosto de 2007.

Roque Inácio Fúhr  
Chefe da Divisão

De acordo.

A consideração do Senhor Diretor Geral Administrativo  
Diretoria de Orçamento e Finanças, em 30/08/2007.

Zenaide Teresinha Irber - Diretor

Ref.: *Proposta de transformação de cargos - Escrivão Judicial e Secretário do Foro*

R. H.

Autue-se.

Submeto a proposição à análise e deliberação da Comissão de Divisão e Organização Judiciárias, com ciência aos eminentes Desembargadores Sérgio Torres Paladino e Luiz Cezar Medeiros, coordenadores das áreas de Desenvolvimento Humano e Planejamento e Orçamento, respectivamente.

Em, 30 de agosto de 2007.

Des. ELÁDIO TORRET ROCHA  
Presidente e.e.

Processo Administrativo n. 285271-2007.3.

Requerente: Gabinete da Presidência.

O Exmo. Sr. Juiz Assessor Dr. Odson Cardoso Filho apresentou, em 31 de agosto do corrente, ao Presidente do Tribunal de Justiça, proposta de transformação de cargos do Poder Judiciário.

Juntou projeto de lei complementar, justificativa e atas do grupo de trabalho que formulou o referido projeto (fls. 3/11).

Encaminhados os autos à Diretoria de Recursos Humanos, esta manifestou-se pela realização de estudo financeiro na Divisão de Remuneração e Benefícios e na Diretoria de Orçamento e Finanças.

Realizados os estudos fls. 13/14, o processo foi remetido à Direção-Geral Administrativa que o encaminhou a consideração do Presidente do Tribunal.

O Exmo. Sr. Des. Presidente do Tribunal, em exercício, remeteu-os para deliberação da Comissão Permanente de Divisão e Organização Judiciárias.

É o relatório.

Trata-se de pedido de transformação do cargo de Técnico Jurídico em Analista Jurídico e do Analista Técnico Administrativo para Analista Administrativo, entre outras disposições.

Com relação ao projeto de lei complementar, encaminhado a esta comissão para deliberação cumpre-me ressaltar:

1 - não há qualquer motivação expressa no processo que justifique a mudança das atribuições do cargo de Analista Técnico Administrativo recentemente criado pela Lei Complementar n. 366/2006.

2 - o art. 2º do referido projeto transforma o cargo de Escrivão em Analista Jurídico, portanto, com a aprovação do projeto, automaticamente, todos Escrivães passarão a Analista Jurídicos, mantidos os seus níveis e referências, portanto, a redação do art. 3º é redundante.

Ademais, caso a Comissão entenda que o art. 3º não é redundante, a redação deverá ser modificada, pois ao afirmar que "Os titulares do cargo de Escrivão Judicial serão enquadrados no cargo de Analista Jurídico ..." pode ser interpretado que os servidores que exerçam o cargo por meio de gratificação serão "enquadrados", o que é vedado pela Constituição Federal, conforme já expresso pelo colendo Supremo Tribunal Federal:

"É inconstitucional toda modalidade de provimento que propicie ao servidor investir-se, sem prévia aprovação em concurso público destinado ao seu provimento, em cargo que não integra a carreira na qual anteriormente investido". (Súmula 685).

Assim, considerando que os servidores de nível médio (TJ-ANM), entre outros, exercentes do cargo de escrivão ad hoc (por meio de art. 85 da Lei n. 6.745/1985) não foram concursados para o nível superior (TJ-ANS), estes não poderiam ser enquadrados em nível diverso do seu, configurando ascensão funcional, senão vejamos:

"CONSTITUCIONAL. ADMINISTRATIVO. SERVIDOR PÚBLICO. ASCENSÃO FUNCIONAL: INCONSTITUCIONALIDADE. C.F., art. 37, II. Constituição do Estado do Amapá, art. 48. I. - A jurisprudência do Supremo Tribunal Federal não admite a ascensão funcional, espécie de provimento derivado vertical. C.F., art. 37, II. II. - Inconstitucionalidade de dispositivo da Constituição do Amapá que admite a ascensão funcional, art. 48. III. - ADI julgada procedente. (STF - ADI n. 3030/AP, Tribunal Pleno, rel. Min. Carlos Velloso, julgada em 24/02/2005, publicada CD 18/03/2005, p. 47) .

Diante da inconstitucionalidade do dispositivo, opino pela sua supressão ou pela substituição da redação ("Art. 3º Os titulares, por meio de concurso público, do cargo de Escrivão Judicial ...").

3 - o cargo de Secretário do Foro, a teor do art. 36 da Lei Complementar n. 90/1993, é o nome de uma função, remunerada por meio de gratificação, ocupada por servidor efetivo e nomeado para o exercício daquela atribuição, portanto, não há qualquer servidor concursado como Secretário do Foro.

Dessa feita, a pretendida transformação se configura em acesso de servidor de cargo diverso a cargo de nível superior sem concurso público, o que é vedado pela Constituição Federal, conforme já decidiu o colendo Supremo Tribunal Federal:

"A Constituição do Brasil não admite o enquadramento, sem concurso público, de servidor em cargo diverso daquele que é titular." (STF - RE-Agr 311371/SP, Primeira Turma, rel. Min. Eros Grau, julg. em 29/03/2005, publica DJ de 15/04/2005) .

Portanto, acolher o projeto é admitir-se a ascensão funcional dos servidores efetivos que desempenham a função de Secretário do Foro por meio de gratificação, sem concurso público.

Cumpr-me destacar, por importante, que não trata o dispositivo de incorporação financeira, em que o fundamento é o princípio da irredutibilidade financeira, mas em acesso sem concurso, pois tal cargo não existe, e será criado por meio da ascensão de servidores efetivos de outros cargos (diversos requisitos e níveis de escolaridade).

A título de exemplo, em caso idêntico ao presente, recentemente o Tribunal Pleno deste egrégio Tribunal de Justiça, em Ação Direta de Inconstitucionalidade de relatoria do Exmo. Sr. Des. Jorge Mussi, julgou inconstitucional diploma legislativo da Assembleia Legislativa Catarinense em que havia ascensão de servidores para outros cargos.

Diante do exposto, opino pela exclusão do art. 4º, por inconstitucional.

4 - aplica-se ao art. 5º as mesmas considerações do art. 3º.

5 - segundo o § 1º do art. 6º, as funções de Chefia de Cartório e Chefia de Secretaria do Foro serão "exercidas por servidor efetivo, portador de diploma de curso superior", contudo, por ocasião de substituição, falta ou impedimento "as funções ... poderão ser desempenhadas por servidor efetivo, ocupante de nível médio", ou seja, não haverá substituição por servidor com curso superior, somente por nível médio.

Dessa feita, opino pela modificação da redação: "§ 2º No caso de substituição, falta ou impedimento, as funções de Chefia de Cartório e de Chefia da Secretaria do foro serão desempenhadas, preferencialmente, por servidor efetivo ocupante de cargo de nível superior ...".

6 - ao final do § 2º do art. 6º consta que por ocasião da substituição, falta ou impedimento será devido ao substituto "gratificação prevista no caput, acrescida da diferença de vencimento entre seu cargo e o nível ANS-10/A da referida tabela", entendo que há *bis in idem*, o substituto perceberá duplamente pela substituição.

Além disso, considerando que o substituto é servidor ocupante de cargo de nível superior, este já percebe como TJ-ANS, portanto, em muitos casos a presente redação é redundante.

Sobre a substituição e os valores devidos, o colendo Supremo Tribunal Federal já decidiu que a substituição não poderá ser em valor superior ao percebido pelo substituído (STF - MS n. 21561/DF, Tribunal Pleno, rel. Min. Néri da Silveira, julg. em 24/03/1994, publ. DJ de 18/05/2001) e as substituições serão remuneradas proporcionalmente aos dias de efetiva substituição (STF - ADI n. 1616/PE, Tribunal Pleno, rel. Min. Maurício Corrêa, julg. em 25/06/1997, publ. DJ 10/12/1999).

Assim, opino pela modificação da parte final do dispositivo: "§ 2º... gratificação prevista no caput, proporcionalmente aos dias substituídos".

Diante do todo exposto, **opino** pela redistribuição dos presentes a membro da comissão, possibilitando a análise do projeto de lei complementar em anexo.

É o parecer que submeto à elevada apreciação de Vossa Excelência.

GABINETE DA 1ª VICE-PRESIDÊNCIA

ATA N. 08/2007 DA COMISSÃO PERMANENTE DE DIVISÃO E TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE SANTA CATARINA

ORGANIZAÇÃO, JUDICIÁRIAS DO ESTADO DE SANTA CATARINA

Local: SALA DE REUNIÕES DA 1ª VICE-PRESIDÊNCIA NO 11º Data: 17/10/2007 Hora: 14:30 horas

andar-Torre I

#### Participantes

DES. ELÁDIO TORRET ROCHA

DES. JOSÉ TRINDADE DOS SANTOS

DES. LUIZ CÉZAR MEDEIROS

DES. MARCO AURÉLIO GASTALDI BUZZI

DES. CESAR MIMOSO RUIZ ABREU

DESA. SALETE SILVA SOMMARIVA

JUIZ VOLNEI CELSO TOMAZINI

#### PAUTA DA REUNIÃO

| tem | DESCRIÇÃO  |
|-----|--|
| 1   | ANÁLISE DOS PROCESSOS ADMINISTRATIVOS N. 2006.900194-9 (281), 235986-3005.3 (250), 282169-2007.9 (283) E 285271-2007.3 |
| 2   | ASSUNTOS GERAIS.   |

Ausência justificada do Exmo. Sr. Des. José Trindade dos Santos.

Item 1. O Des. Eládio Torret Rocha deu início aos trabalhos passando a palavra ao Des. Luiz César Medeiros, que expôs seu entendimento em dois processos remanescentes da reunião realizada no 6/8/2007, restando deliberado pelos eminentes membros da Comissão o seguinte:

- Processo Administrativo nº 2006.900194-9 (281) - requerimento de adequação do Regimento de Custas e emolumentos em decorrência do advento das leis nº 10.931/2004 e nº 9.514/1997 e da necessidade de distinção entre a escritura e a notarial, apresentado pela Associação dos Notários e Registradores do Estado de Santa Catarina (ANOREG) e, encaminhado pelo Conselho da Magistratura a esta Comissão para a lavratura de projeto de lei complementar - A Comissão, por unanimidade, decidiu por encaminhar projeto de lei complementar (fls. 117/118) à apreciação do Tribunal Pleno;

- Processo administrativo nº 235986-2005.3 (250) - Pedido de alteração na Resolução nº 027/2000-GP, que regulamenta a Junta Médica Oficial do Poder Judiciário - o Des. Luiz César Medeiros manifestou-se pela tomada das seguintes providências: a) que a administração do Tribunal de Justiça seja instalada e se manifestar sobre o interesse em reformular a aludida Resolução e que, em caso positivo, sinalize sobre o interesse em ver mantidos os termos da proposta de resolução em estudo; b) oficiar ao Presidente da Junta Médica para que seja informado como estão sendo conduzidos os procedimentos relacionados nos itens 1 e 2 da inicial constante no processo administrativo. Acompanhado, à unanimidade, pela Comissão;

- Processo administrativo n. 282169-2007.9 (283) - análise do Projeto de Lei Complementar que cria vantagem pessoal nominalmente identificável aos servidores do Poder Judiciário - o Des. Gastaldi Buzzi apresentou parecer pelo parcial acolhimento da matéria. A Comissão, por unanimidade, decidiu que caberá à Assessoria Especial da 1ª Vice-Presidência a elaboração da redação final do projeto de lei complementar, nos termos do parecer do Desembargador Gastaldi Buzzi, alterando, todavia, o percentual explicitado no § 1º do artigo 1º, de 20% para 10%, adotado, assim, sistemática aplicada pelo Poder Legislativo Estadual. Ato contínuo, o projeto deverá ser encaminhado à Presidência do Tribunal de Justiça para que, após o exame, por aquele Órgão, da sua viabilidade financeira, submeta-o, oportunamente, ao Tribunal Pleno;

Processo administrativo nº 285271-2007.3 - proposta de transformação dos cargos de Escrivão Judicial e Secretário do Foro em Analista Jurídico e Analista Administrativo, respectivamente, além da criação de novos cargos, visando futura distribuição - a Comissão, por unanimidade, decidiu no sentido de: a) mandar conferir suposta decisão recente do Conselho de Administração acerca da modificação da nomenclatura dos cargos em tela; b) adaptar, se for o caso, o projeto de lei complementar constante nos autos à decisão do Conselho de Administração; e c) remeter a proposta ao Tribunal Pleno, acolhendo-a.

**Item 2. Nada** a tratar.

Sem mais assuntos, a reunião foi encerrada nos moldes de estilo, tendo o Presidente agradecido a presença e colaboração dos membros integrantes da Comissão.

#### Encaminhamentos

Os acima referidos. Eu, Rafael José Cardoso Gil, Assessor Especial da 1ª Vice-Presidência, e eu, Marcello Muller Teive, Oficial de Gabinete, a digitamos.

Florianópolis, 17 de outubro de 2007.

Des. Eládio Torret Rocha

PRESIDENTE

TRIBUNAL DE JUSTIÇA  
1ª VICE-PRESIDÊNCIA

Processo Administrativo n. 285271-2007.3

Informo para os devidos fins que, em contato com o Diretor-Geral Administrativo do Tribunal de Justiça, Sr. Sérgio Galizza, foi-me noticiado que o Conselho de Administração nada deliberou acerca da nomenclatura dos cargos objeto deste processo administrativo, mas tão somente decidiu por dar ciência ao Tribunal Pleno sobre a existência do presente pleito.

Florianópolis, 23 de outubro de 2007

Marcello Muller Teive  
Oficial de Gabinete

#### DESPACHO

Nos termos da Ata n. 08/2007, da Comissão Permanente de Divisão e Organização Judiciárias, encaminhem-se os autos à Presidência do Tribunal de Justiça.

Florianópolis, 24 de outubro de 2007

Desembargador **Eládio Torret Rocha**

**Presidente da Comissão Permanente de Divisão e Organização  
Judiciárias**

ATA

Reuniram-se na cidade de Tubarão no dia 29 de setembro de 2007, às 16:00 horas, Neide Maria Pflieger Furlanetto e Patrícia Nogueira Lavina Brunato, para formar a comissão de Secretários de Foro Designados, onde foram discutidos assuntos juntamente com e-mail recebidos de todos os secretários de Foro Designados de SC, onde foi formulado

Florianópolis, 2 de outubro de 2007.

Secretaria da Comissão

Rafael José Cardoso Gil

Assessor Especial - 1ª VP

documento que será enviado para o Presidente do Tribunal de Justiça de Santa Catarina, para não ser criado cargo de Analista Administrativo nas comarcas de entrância inicial.

Tubarão, 29 de setembro de 2007.

Neide Maria Pflieger Furlanetto

Secretária Designada da Comarca de Santo Amaro Da Imperatriz

Patrícia Nogueira Lavina Brunato

Secretária do Foro Designada de Capivari de Baixo

**EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DO EGRÉGIO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE SANTA CATARINA**

Os secretários de foro designados representados pela comissão formada pelos servidores Neide Maria Pflieger Furlanetto e Patrícia Nogueira Lavina Brunato, vem respeitosamente, perante Vossa Excelência dizer e requerer o que segue:

É do nosso conhecimento que tramita neste Tribunal de Justiça um Anteprojeto de lei complementar propondo a criação e alteração das denominações de Escrivão Judicial e de Secretário do Foro do Quadro de Pessoal do Poder Judiciário, cria cargos propondo a criação e alteração das denominações de Escrivão Judicial e Secretário do Foro para Analista Judiciário e Analista Administrativo respectivamente. A mesma proposta prevê a criação de cargos de Analista Administrativo em todas as comarcas, inclusive as de entrância inicial, substituindo-se os Atuais Secretários de Foro Designados.

Diante disso, manifestamo-nos contrário a tal proposta uma vez que, segundo nosso entendimento, não se justifica tal medida nessas comarcas. Diferente de comarcas de entrância intermediárias e finais, o quadro de servidores nas comarcas iniciais é bem menor. Tal situação pode ser comprovada com uma visita em qualquer comarca de

entrância inicial. Há que ser enfatizado que os servidores que ocupam a função de Secretário do Foro, desempenham com eficiência as atribuições da função sem deixar de lado as atribuições do cargo como acontece com a função de Distribuidor, Contador, TSI e Secretário do Juizado, sendo que em comarca de entrância final essas designações são exercidas separadamente, o servidor não trabalha também no cartório. Desta forma acreditamos que a criação desses cargos em comarcas de entrância inicial implicaria em gastos desnecessários ao Tribunal de Justiça.

Cabe ressaltar que muitos secretários designados são graduados e os que não são, estão esperando o curso de graduação à distância prometido pela Academia Judicial. Foram realizados vários cursos de aperfeiçoamento. Alguns hoje cursam a Pós-Graduação em Modernização da Gestão do Poder Judiciário. Curso esse oferecido em parceria com a Academia Judicial, onde o público alvo também são os secretários designados. Ressalvo ainda que alguns secretários de comarca final não estão fazendo a Pós-Graduação, pois não tem curso superior.

Requeremos ainda, que a substituição de secretário deve ser efetuada por servidor efetivo de qualquer nível, pois é indicado pelo Diretor do Foro e este sabe quem tem condições de exercer a referida função.

Assim, têm-se que "eficiência na administração pública não é apenas um conceito jurídico, mas econômico. Não qualifica normas, qualifica atividades.

Numa idéia muito geral, eficiência significa fazer acontecer com racionalidade, o que implica medir os custos que a satisfação das necessidades públicas importam em relação ao grau de utilidade alcançado. Assim, o princípio da eficiência, orienta a atividade administrativa no sentido de conseguir os melhores resultados com os meios escassos de que se dispõe a menor custo. Rege-se, pois pela regra de consecução do maior benefício com o menor custo possível".

São anos de estudo, informação, dedicação, que nos tornaram capacitados para exercer bem a função de secretário designado.

Diante de todo exposto, requeremos com a máxima vênia, seja acolhida nosso pedido, para que não seja criado o cargo de **Analista Administrativo nas comarcas de entrância inicial**.

Comarca de Abelardo Luz  
Comarca de Anchieta  
Comarca de Anita Garibaldi  
Comarca de Acurra  
Comarca de Barra Velha  
Comarca de Bom Retiro  
Comarca de Braço do Norte  
Comarca de Camboriú  
Comarca de Campo Belo do Sul  
Comarca de Campo Eré  
Comarca de Capinzal  
Comarca de Capivari de Baixo  
Comarca de Catanduvas  
Comarca de Coronel Freitas  
Comarca de Correia Pinto  
Comarca de Cunha Porá  
Comarca de Descanso  
Comarca de Dionísio Cerqueira  
Comarca de Forquilha  
Comarca de Fraiburgo  
Comarca de Garopaba  
Comarca de Garuva  
Comarca de Guaramirim  
Comarca de Herval d' Oeste  
Comarca de Içara  
Comarca de Imaruí  
Comarca de Imbituba  
Comarca de Ipiranga  
Comarca de Itá  
Comarca de Itaiópolis  
Comarca de Itapema  
Comarca de Itapiranga  
Comarca de Itapoá  
Comarca de Ituporanga  
Comarca de Jaguaruna  
Comarca de Lauro Müller  
Comarca de Lebon Régis  
Comarca de Maravilha  
Comarca de Mondai  
Comarca de Navegantes  
Comarca de Orleans  
Comarca de Otacílio Costa  
Comarca de Palmitos  
Comarca de Papanduva  
Comarca de Pinhalzinho  
Comarca de Pomerode  
Comarca de Ponte Serrada

Comarca de Porto Belo  
Comarca de Quilombo  
Comarca de Rio do Campo  
Comarca de Rio do Oeste  
Comarca de Rio Negrinho  
Comarca de Santa Cecília  
Comarca de Santa Rosa do Sul  
Comarca de Santo Amaro da Imperatriz  
Comarca de São Carlos  
Comarca de São Domingos  
Comarca de São João Batista  
Comarca de São José do Cedro  
Comarca de São Lourenço do Oeste  
Comarca de Seara  
Comarca de Sombrio  
Comarca de Taió  
Comarca de Tangará  
Comarca de Tijucas  
Comarca de Turvo  
Comarca de Urubici  
Comarca de Urussanga  
Neide Maria Pflieger Furlanetto  
(Comissão dos Secretários Designados)  
Patrícia Nogueira Lavina Brunato  
(Comissão dos Secretários Designados)  
Florianópolis, 02 de outubro de 2007

Ref.: *Transformação de cargos - Secretário do Foro*

R. H.

Junte-se ao processo que trata da matéria.

Em, 17 de outubro de 2007.

Des. PEDRO MANOEL ABREU

Presidente  
**CERTIDÃO**

Certifico que o Tribunal Pleno, em sessão ordinária realizada nesta data, aprovou, por votação unânime, o anteprojeto de Lei Complementar que "transforma os cargos de Escrivão Judicial e de Secretário do Foro, do Quadro de Pessoal do Poder Judiciário de Santa Catarina, cria cargos e dá outras providências".

O referido é verdade e dou fé.

Para constar, lavro a presente certidão, do que dou fé.

Florianópolis, doze de novembro de dois mil e sete.

Tatiana Costa Cassio

Secretária

\*\*\* X X X \*\*\*

## REDAÇÕES FINAIS

### REDAÇÃO FINAL DO PROJETO DE LEI N. 132/07

Autoriza o Governo do Estado a instituir o Programa Catarina de Qualificação de Mão-de-Obra Feminina.

A Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina decreta:

Art. 1º Fica autorizado o Governo do Estado de Santa Catarina a instituir o Programa Catarina de Qualificação de Mão-de-Obra Feminina.

§ 1º O Programa será desenvolvido, implantado e executado pela Secretaria do Estado da Assistência Social, Trabalho e Habitação, e poderá estabelecer parcerias com outras Secretarias e órgãos estaduais.

§ 2º Os municípios poderão participar do Programa desenvolvendo ações complementares, no âmbito de sua competência.

Art. 2º O Programa "Catarina" atenderá, prioritariamente, a mulher que tenha sob sua responsabilidade a direção, administração ou manutenção familiar, e que se encontre desempregada, ou em condições precárias de trabalho (mercado informal).

Art. 3º A Secretaria do Estado da Assistência Social, Trabalho e Habitação fica autorizada a celebrar convênios com universidades, empresas públicas ou privadas e organizações não-governamentais, visando a implantação e a execução do Programa "Catarina".

Art. 4º Para a eficácia do Programa "Catarina", a Secretaria do Estado da Assistência Social, Trabalho e Habitação terá como atribuição a execução das seguintes ações, entre outras correlatas:

I - criação, manutenção e atualização de banco de dados contendo cadastros:

- a) de mulher interessada em participar do Programa;
- b) de empresas públicas ou privadas, órgãos e entidades públicas, universidades e organizações não-governamentais que sejam parceiros do Programa "Catarina"; e
- c) de oferta de emprego destinada às mulheres beneficiadas pelo Programa;

II - promoção da qualificação da mão-de-obra feminina, encaminhando as mulheres cadastradas para:

a) cursos que promovam a melhoria do nível educacional e cultural;

b) curso profissionalizante, observando-se os parâmetros e a aptidão profissional da demanda; e

c) prioritariamente, empregos oferecidos pelos parceiros do Programa;

III - divulgação constante sobre a oferta de empregos e cursos de qualificação, por meio de parceria com a imprensa em geral e com o Sistema Nacional de Emprego - SINE;

IV - geração de emprego, incentivo e fomento à formação de cooperativas de trabalho; e

V - envio de relatório semestral das atividades desenvolvidas pelo Programa à Comissão Estadual dos Direitos da Mulher - CEDIM-SC.

Art. 6º O Poder Executivo regulamentará esta Lei no prazo de noventa dias, contados de sua publicação.

Art. 7º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

SALA DAS COMISSÕES, em Florianópolis, 04 de dezembro de 2007

Deputado Romildo Titon

Presidente da Comissão de Constituição e Justiça

\*\*\* X X X \*\*\*

#### EMENDA MODIFICATIVA AO PROJETO DE LEI Nº 0181.0/2007

Modifica a redação dos arts. 3º, 6º, *caput*, e 7º do Projeto de Lei nº 0181.0/2007:

Art. 1º O art. 3º do Projeto de Lei nº 0181.0/2007 passa a ter a seguinte redação:

"Art. 3º Aos microprodutores rurais que se enquadram nesta Lei poderá, respeitadas as formalidades legais para tanto, ser concedido tratamento favorecido em relação às saídas de mercadorias de produção própria destinadas a consumidores e a usuários finais, localizados neste Estado, bem como ser assegurado o direito de transferência, em parcela única, do imposto acumulado em decorrência das aquisições de bens, com crédito fiscal, observados os requisitos e procedimentos em Regulamento."

Art. 2º O *caput* do art. 6º do Projeto de Lei nº 0181.0/2007 passa a ter a seguinte redação:

"Art. 6º Para usufruir do tratamento favorecido previsto nesta Lei os microprodutores rurais deverão cumprir as seguintes obrigações acessórias:"

Art. 3º O *caput* e o inciso I do art. 7º do Projeto de Lei nº 0181.0/2007 passa a ter a seguinte redação:

"Art. 7º O microprodutor rural que usufruir do tratamento favorecido previsto nesta Lei, sem observância dos requisitos legais, fica sujeito:

I - à perda do tratamento favorecido, com os acréscimos legais e multa; e"

Sala das Comissões, 30 de outubro de 2007

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE BLASI

APROVADO EM 1º TURNO

Em Sessão de 04/12/07

APROVADO EM 2º TURNO

Em Sessão de 04/12/07

#### JUSTIFICATIVA

O Projeto de Lei nº 0181.0/2007 foi submetido à manifestação da Secretaria de Estado da Fazenda, que se mostrou favorável ao trâmite legislativo, inclusive sob os aspectos jurídicos.

No entanto, aquela Pasta recomendou substituir a expressão "benefício fiscal" por "tratamento jurídico diferenciado", para seguir a terminologia utilizada pela Constituição Estadual, no art. 138, VI.

Ocorre que esse dispositivo constitucional teve sua redação alterada pela Emenda Constitucional nº 38, de 20/12/2004, e passou a contar com a expressão "tratamento favorecido".

Assim, a emenda objetiva apenas adequar a redação do projeto à terminologia utilizada pelo dispositivo constitucional em vigor ("tratamento favorecido").

Sala das Comissões, de outubro de 2007.

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE BLASI

#### REDAÇÃO FINAL DO PROJETO DE LEI N. 181/07

Institui a Política Estadual de Tratamento Especial Simplificado para o Microprodutor Rural do Estado de Santa Catarina e adota outras providências.

A Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina decreta:

Art. 1º Fica instituída a Política Estadual de Tratamento Especial Simplificado para o Microprodutor Rural do Estado de Santa Catarina, formulada e executada como parte da política de desenvolvimento socioeconômico, auxiliando na melhoria da qualidade de vida e na maior fixação do homem no campo.

Art. 2º Considera-se microprodutor rural, para os efeitos desta Lei, a pessoa física ou grupo familiar, devidamente inscrito no Cadastro de Produtor Primário, que produza e comercialize a sua produção em pequena escala, em estado natural, semi-beneficiado ou agroindustrializado, para destinatários situados neste Estado, e desde que:

I - a sua receita mensal não ultrapasse o limite de R\$ 3.000,00;

II - não possua, a qualquer título, ou seja, proprietário, de área superior a 50 hectares;

III - explore a terra na condição de proprietário, assentado, comodatário, posseiro, arrendatário, parceiro ou condômino;

IV - utilize unicamente o trabalho familiar; e

V - ao realizar processos de beneficiamento dos produtos, utilize preponderantemente matéria-prima proveniente de sua exploração agrícola, animal, extrativa vegetal ou mineral.

§ 1º Para fins deste artigo, considera-se beneficiamento:

I - a manipulação ou simples conservação de produtos em estado natural; e

II - a elaboração de produtos artesanais de origem animal, vegetal ou mineral, desde que autorizado por órgão de inspeção ou vigilância sanitária competente, quando houver norma disciplinando o cumprimento desta exigência.

§ 2º A existência de mais de uma propriedade não descaracteriza a condição de microprodutor, desde que a soma da área de todos os imóveis rurais do produtor não exceda os limites fixados no inciso II.

Art. 3º Aos microprodutores rurais que se enquadram nesta Lei poderá, respeitadas as formalidades legais para tanto, ser concedido tratamento favorecido em relação às saídas de mercadorias de produção própria destinadas a consumidores e a usuários finais, localizados neste Estado, bem como ser assegurado o direito de transferência, em parcela única, do imposto acumulado em decorrência das aquisições de bens, com crédito fiscal, observados os requisitos e procedimentos previstos em Regulamento.

Art. 4º Para fins de apuração do valor da receita prevista no inciso I, do art. 2º, será considerada a soma correspondente a todas as operações de comercialização, destinadas a consumidor ou a usuário final, localizados neste Estado, realizadas no mês de apuração.

Parágrafo único. Não serão computados na apuração da receita mensal as saídas de mercadorias com destino a consumidor ou a usuário final das operações beneficiadas com diferimento, suspensão ou isenção de imposto.

Art. 5º É permitido ao microprodutor rural, que atender os requisitos previstos no art. 2º, incisos II a IV, proceder a transferência de créditos acumulados em decorrência da aquisição de bens, integralmente, sem observância do disposto no art. 22, § 1º, da Lei nº 10.297, de 26 de dezembro de 1996.

§ 1º O crédito transferível, a que se refere o *caput* não poderá ultrapassar o limite R\$ 5.000,00 a cada ano.

§ 2º No caso de aquisição de bens em conjunto com outros agricultores, inclusive através de associações, consórcio de produtores ou condomínio, para a observância do requisito previsto no art. 2º, inciso II, será tomada por base a soma da área de todos os imóveis rurais, dividida pelo número de propriedades.

§ 3º Na hipótese de alienação de bem, de que resultou transferência de crédito, antes de decorrido o prazo de quarenta e oito meses, contado da data da sua aquisição, fica o microprodutor rural obrigado a efetuar o recolhimento do imposto, até o dia 20 do mês seguinte ao da alienação, relativo aos meses faltantes para completar o restante do quadriênio.

§ 4º Para a autorização do crédito transferível, serão observadas as normas previstas na legislação estadual que disciplinam os procedimentos relativos à transferência de créditos.

Art. 6º Para usufruir do tratamento favorecido previsto nesta Lei os microprodutores rurais deverão cumprir as seguintes obrigações acessórias:

I - emitir documentos fiscais;

II - prestar contas das Notas Fiscais de Produtor emitidas e das respectivas contra-notas, no prazo legal; e

III - guardar, em ordem cronológica, por cinco anos, as notas fiscais emitidas pelo microprodutor e as notas fiscais de aquisição de mercadorias, bens e insumos.

Art. 7º O microprodutor rural que usufruir do tratamento favorecido previsto nesta Lei, sem observância dos requisitos legais, fica sujeito:

I - à perda do tratamento favorecido, com os acréscimos legais e multa; e

II - ao pagamento do tributo indevidamente transferido, com os acréscimos legais e multa.

Art. 8º Fica o Poder Executivo autorizado a atualizar anualmente os valores fixados no inciso I, do art. 2º e do §1º do art. 5º, tomando por base a variação do Índice Geral de Preços - IGPM, ou outro índice que o substituir.

Art. 9º Aplicam-se as demais normas da legislação tributária em vigor, no que não forem conflitantes com as disposições desta Lei.

Art. 10. O Poder Executivo regulamentará a presente Lei no prazo de até noventa dias da data da sua publicação.

Art. 11. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

SALA DAS COMISSÕES, em Florianópolis, 04 de dezembro de 2007

Deputado Romildo Titon

Presidente da Comissão de Constituição e Justiça

\*\*\* X X X \*\*\*